64 PÁGINAS – 5 SECÇÕES – 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIII — N. 6.883 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1950 — PREÇO : UM CRUZEIRO

Evitar a Guerra Com a China -- A Política Conjunta Que a Inglaterra e a França Adotaram

Evacuam Pyongyang; Dunquerque Possível

JAPÃO MADE JAPAN



Entre os filmes de longa metragem que serão exibidos no Rio, por ocasião do III Festival do Mundial promovido pelo Circulo de Estudos Cenamatográficos e sob o pratrocinio do "DIARIO CARIOCA" e do Ministério da Educação, inclui-se "O Regenerado" película japonêsa em que aparece pela primeira vez, no cinema de seu país, o ator Sessue Hayakawa.

EAGLE LION CLASSICS *Apresenta*

DESTINO A LUA

Destination Moon

Devassando os misterios do infinito, num foguête mais rapido que o som

Num magnifico TECHNICOLOR

Direção: IRVING PICHEL

Produção: GEORGE PAL

UCB — EAGLE-LION

Amanhã

COMPLIMENTOS NACIONAIS

SÃO-LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN

CARIOCA — FLORIANO — MADUREIRA — ODEON-NITEROI

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Estabeleceu a Conferência Attlee - Pleven, Em Londres

LONDRES, 2 (U. P.) — Os primeiros ministros da Grã-Bretanha e da França acordaram em uma politica conjunta "contra a guerra com a China" para apresentá-la aos Estados Unidos na semana próxima.

NEGOCIAÇÕES COM A CHINA

Clement Attlee e Rene Pleven coincidiram em que devem realizar-se esforços e tomar-se medidas de carater extraordinario no sentido de entabolar negociações com a China para evitar a situação, qualificada agora por Mac Arthur de "guerra não declarada", se converta em guerra verdadeira. A conferencia entre ambos os chefes de governo terminou às 16,45 horas, e, quando Pleven deixava o numero 10 da Downing Street, perguntou-se se iria a Washington breve, ao que ele respondeu — "Não, não iremos até lá".

Pleven declarou que não estava certo se regressaria a Paris ainda esta noite ou amanhã domingo. Attlee viajará de avião á noite com destino aos Estados Unidos, para dizer a Truman que a Europa Ocidental deve ser melhor defendida antes, se fôr necessario fazer uma escolha entre a Asia e a Europa, e que a guerra com a China deve ser evitada a to-

(Conclui na 2.ª página)

O "Festival do Rio", Primeiro Na America

Sob o Patrocínio do DIARIO CARIOCA e do Ministério da Educação, Inaugura-se Amanhã o III Festival Mundial do Filme de Curta Metragem — 200 Filmes de 20 Países

Com a participação de mais de vinte países e com um programa contendo aproximadamente 200 filmes, instala-se amanhã o III Festival Mundial do Filme de Curta Metragem, organizado pelo Circulo de Estudos Cinematográficos, do Rio, patrocinado pelo Ministério da Educação e Saúde e pelo DIARIO CARIOCA. Além da corcunstância de ser o primeiro festival cinematográfico que se realiza em toda a América, o Festival do Rio está cercado de várias circunstancias especiais que aumentam seu interesse. Uma delas reside no fato de vir a ser exibida "hors concours" uma

(Conclui na 3.ª página)

ATTLEE EM WASHINGTON TERÇA-FEIRA

WASHINGTON, 2 — (INS) — O presidente Truman e o primeiro ministro Attlee discutirão a crise internacional em Washington, na próxima terça-feira, atribuindo-se especial importância à advertência que se estima fará a Grã-Bretanha, de que represálias contra a China comunista poderiam provocar uma Terceira Guerra Mundial.

SOLUÇÃO CONCILIATÓRIA

WASHINGTON, 2 (INS) — Estima-se que Attlee, falando também em nome da França e de outras potências ocidentais, proporá uma solução conciliatória que impeça que o conflito coreano se transforme numa guerra total com a China comunista.

Segundo informações de Londres, Attlee pedirá que as fôr-

(Conclui na 3.ª página)



Quem Matou Monique

Segundo o advogado da familia, da morta, João da Silva Ramos serviu-se de um estratagema que descobrira lendo um romance policial, lançando mão do próprio médico. No clichê, Monique no Rio, pouco depois de seu casamento.

Melhor juro — conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

ATMOSFERA DE DESASTRE NA RETIRADA DO 10.º EXERCITO

TOQUIO, 3 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Várias unidades das Nações Unidas começaram a evacuar Pyongyang, e notam-se sintomas de que está-se preparando um vasto "Dunquerque" na costa coreana sôbre o Mar do Japão, onde todo o Décimo Corpo de Exército dos EE.UU. se acha a pique de ser cortado.

ATMOSFERA DO DESASTRE

Milhares de civis deixam a ex-capital norte-coreana, rumo ao sul, sob uma atmosfera de desastre iminente, e parece que os aliados terão que retirar-se para o outro lado do paralelo 38, ante o irresistivel avanço do gigantesco exército comunista de 600.000 homens.

A êsse respeito, o general Douglas McArthur informou que a China comunista estava empregando meio milhão de aguerridos soldados, os quais, juntos aos norte-coreanos, constituem uma fôrça de 600.000 homens "totalmente equipados com armas modernas e eficientes". Declarou também que nunca aconselhara ou pedira autorização para bombardear território chinês ao norte do rio Yalu ou para usar a bomba atômica. O comandante das fôrças da ONU disse ainda que "agora existe um estado de guerra não declarada entre os comunistas chineses e as fôrças da ONU.

Acrescentou que os revéses aliados se deviam "totalmente ao esmagador poderio do inimigo, que nos supera numericamente por completo, em terra".

NA COSTA ORIENTAL

A situação é ainda mais grave na costa oriental, onde os norte-americanos que chegaram ao rio Yalu tiveram que recuar para se unirem à 7ª divisão, lutando enquanto se retiravam para o sul da represa de Chosin, contra os comunistas que haviam massacrado e incendiado caminhões cheios de feridos norte-americanos. Mais ao sul os comunistas chineses se apoderaram de Yangdok e lançaram enormes contingentes de

(Conclui na 2.ª página)

Matou Monique Orientado Por Novela Policial

Levanta o Advogado da Família da Morta Nova Acusação Contra João da Silva Ramos — Teria Aplicado a Técnica de "La Dame du Gardenal"

O caso Silva Ramos volta à primeira página da imprensa europeia. O advogado da familia de Monique acusa novamente o jovem milionario brasileiro de homicidio, especificando [illegible], para execução do crime, a téc- [illegible] roman-

(Conclui na 2.ª página)

O MUNDO E O PONTO QUATRO



WASHINGTON — O presidente Truman olhando um mapa do mundo juntamente com os membros da Junta Consultora do Desenvolvimento Internacional para a aplicação do programa do ponto 4. (Foto INP-DC, via aérea)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

O P.S.D. CONTRARIA PEIXOTO

O sr. Amaral Peixoto, ao que constava em esferas bem informadas, não ficou satisfeito com o resultado da última reunião do conselho nacional do PSD.

NÃO VAI AOS EE. UU.

Em vista das dificuldades criadas pela inesperada atitude de independência do partido majoritário, o sr. Amaral Peixoto declinou do convite, que aceitara anteriormente, para ir aos Estados Unidos, como participante de um grupo de governadores eleitos de Estados cafeeiros que ali vão participar de uma conferência econômica. Em conversa com pessoa da sua intimidade, o governador eleito do Estado do Rio declarou:

— Surgiram muitas dificuldades no PSD, e agora não posso me retirar do país.

UM GOLE QUE SATISFAZ AO MAIS EXIGENTE!
BELL'S
OLD SCOTCH WHISKY
SPECIAL RESERVE
Garrafa de 1 litro
IMPORTADOR E DISTRIBUIDOR
JOSÉ GARCIA-JOVE
RUA DA ALFANDEGA, 85 — 3.º

A Guerra da ONU



Danton JOBIM

MUITA gente, após o nosso regresso da 5ª Assembléia da ONU, pergunta-nos se a atmosfera reinante nos Estados Unidos e, particularmente, entre os delegados das Nações Unidas justifica os temores de uma nova guerra total. A pergunta deveria ser dirigida aos delegados que trabalharam em tarefas políticas, de preferência ao embaixador Ciro de Freitas Valle, chefe da nossa Delegação, com reconhecida autoridade no seio da ONU desde a Conferência de S. Francisco, ou ao embaixador João Carlos Muniz, cujas ligações pessoais o tornam uma das personalidades mais bem informadas em Lake Success.

A resposta, entretanto, à pergunta que nos fazem sôbre o estado de espírito da ONU em face da possibilidade de uma terceira guerra mundial poderá ser respondida assim: 1. Ninguém acredita que uma nova conflagração mundial possa explodir da noite para o dia, como aconteceu em 1914 e 1939, mediante ultimatum de nação a nação; 2. todos admitem que uma nova guerra, sob diversas formas, já começou e que essa ainda permanecerá como guerra fria do Ocidente durante algum tempo, sendo dificílimo, senão impossível, obter dos Estados Unidos ou da União Soviética que recuem de suas posições atuais.

Se a guerra fria ainda não se converteu, mundialmente na guerra total, devemos êste fato à circunstância de que tanto a Rússia como os Estados Unidos se esforçam para circunscrever os conflitos decorrentes das agressões soviéticas. Moscou não tem o menor interesse em abandonar o sistema de guerras por procuração que vem utilizando contra os Estados Unidos; Washington não está em condições de precipitar a guerra total de caráter preventivo, o que exigiria uma preparação gigantesca interessando as bases da economia americana, que, ao contrário da russa, é orientada para a paz e não para a guerra.

Por outro lado, não devemos esquecer que a futura guerra total não pode ser circunscrita, mesmo no período inicial, a um duelo entre os Estados Unidos e a União Soviética. Esta é a guerra das Nações Unidas contra a agressão do bloco soviético.

Sem dúvida, sobram a Washington meios para forçar a adesão da maioria dos Estados-Membros da ONU à sua política da guerra fria, que visa contrabalançar a ameaça soviética contra o Ocidente e seus pontos de apoio no Oriente. Mas a coerção está fora dos métodos americanos e viria contradizer o caráter democrático das relações entre as Nações Unidas, privando a Grande Aliança de sua base moral. Vimos numerosas vezes os Estados Unidos serem derrotados em votações na ONU, tendo contra suas proposições a Bolivia, o Chile, o Haiti, a Arábia Saudita e o Brasil, além de Domínios Britânicos. Naturalmente não se tratava de questões politicas vitais para o sistema de segurança liderado pelos Estados Unidos. Mas, mesmo nesse caso, os passos da delegação americana são precedidos de amplas consultas com o grupo britânico-escandinavo, liderado pela Inglaterra, com o grupo árabe, liderado, quase sempre, pela Siria, e com o grupo latino-americano, liderado, via de regra, pelo Brasil.

E' uma ilusão imaginar, pois, que os EE.UU. possam decidir sòzinhos sôbre a oportunidade de uma guerra preventiva. A tese de uma guerra para evitar que o inimigo se fortaleça mais ainda, e caia sôbre nós, se, de um lado, não pode ser simpática a nações que estão reunidas num congresso de paz, de outro lado, provoca sempre suspeitas no espirito dos povos que se acham ao alcance imediato da agressão inimiga. A India, por exemplo, preferirá vários Muniques a aceitar uma guerra com a China Comunista. Do mesmo modo as nações continentais da Europa farão tudo para que as Nações Unidas não respondam com armas aos ataques por procuração dos soviéticos. A própria Inglaterra, cuja posição ao lado dos Estados Unidos, honrando seus compromissos de defesa mútua, é impecavel, está envidando todo o seu esfôrço para evitar o emprêgo da arma atômica na Coréia e a extensão do conflito à Mandchúria.

Não perca o leitor de vista, pois, que esta não é uma guerra norte-americana: — é a guerra da ONU. A opinião pública dos Estados Unidos está decidida a aceitar a guerra sob a forma que seu govêrno julgue necessária para salvar o mundo da dominação bolchevista. Mas isso não basta. Só uma agressão frontal dos Sovietes criaria a convicção entre os membros da grande coalização anticomunista de que é impossível evitar ou adiar o conflito.

Até lá teremos apenas esta guerra dispersiva e desgastante que está tanto na fronteira mandchu como em Berlim ou na Austria; e tanto nas linhas de batalha dos exércitos regulares como em nossa retaguarda, sustentada com pleno êxito, na frente psicológica, pela quinta-coluna comunista.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Matou Monique...

ce policial, publicado em Paris no verão de 1948. Segundo o advogado Fleuriot, João da Silva Ramos serviu-se dos medicos para matar a bela Monique.

"LA DAME DU GARDENAL"

O romance a que se refere a renovada acusação a Silva Ramos, intitula-se "La dame du Gardenal" e é de autoria de Roger Boussinot, tendo sido publicado na revista parisiense "Action" em 1948. Esse romance, que vem adquirindo nestes últimos dias sensacional notoriedade, conta o caso que o autor, em entrevista, identifica como o de um casal de amantes, recolhidos a uma clínica em 1938, presas de grave intoxicação. No quarto onde foram encontrados, havia vidros vasios de sonifero, pelo que os médicos aplicaram em ambos igual dose de estricnina, o antidoto indicado. O homem, porém, morreu e a mulher, rapidamente, melhorou. A autopsia estabeleceu mais tarde que nas visceras do homem havia uma quantidade minima do barbiturico, pelo que o antidoto foi de consequência fatal, e o interrogatório a que a sobrevivente foi submetida evidenciou que o duplo suicidio fôra uma farsa premeditada com objetivo criminoso.

O romancista Boussinot afirma que esse caso aconteceu realmente, tendo dele tomado conhecimento pela confidência do diretor do hospital.

A ACUSAÇÃO

O advogado Fleuriot afirma agora que João da Silva Ramos inspirou-se em "La dame du Gardenal" para eliminar a sua esposa. E alega que o jovem brasileiro, na noite da morte de Monique, chamou com urgência o médico, dr. Benoist, a quem informou que a companheira, depois de ingerir quatorze comprimidos de Seconal, se encontrava em estado de coma. Baseado na informação de Silva Ramos, o médico aplicou na paciente uma dose maciça de estricnina, sem conseguir obter qualquer melhora. Ora, argumenta o advogado da familia Champini, a autopsia, realizada em Paris por dois ilustres especialistas, atesta que Monique tomara apenas quatro capsulas de Seconal, quantidade para a qual a dose de estricnina aplicada foi fatal.

Assim, de acôrdo com a acusação, Silva Ramos, conhecedor da técnica exposta no romance, utilizou-se do médico para matar a própria esposa.

Resta à acusação provar que João da Silva Ramos conhecia a novela na qual baseou a sua argumentação e, mesmo assim, se havia móvel suficiente a justificar o ato de desespêro.

Evitar a Guerra...

do custo, embora o preço de tal decisão seja mesmo a perda de algum prestigio na Coréia. Acredita-se que Attlee e Pleven estiveram quasi de completo acordo quanto á politica no Extremo Oriente. Ambos consideram que a guerra na Asia seria uma armadilha e crearia um precipicio para a força militar do ocidente.

Evacuam...

tropas na direção de Wonsan, porto sôbre a costa oriental, quarenta quilômetros adiante e por onde se abastece o 10º corpo de exército, formado pela 1ª divisão de infantaria de marinha, pela 7ª divisão de infantaria e por unidades sul-coreanas. A tomada de Wonsan cortaria a via de escapamento, por terra, que resta às fôrças da ONU que combatem no nordeste da Coréia.

Soldados feridos começaram a ser evacuados pelo ar desde a pista de aterrissagem construída em Hagaru, situada no extremo meridional da área da represa de Chosin. Entrementes, reforços comunistas se dirigem para o sul, rumo ao rio Chongchon, de forma incessante, alguns a cavalo, outros a pé, com o aparente propósito de estabelecer ali ligação com três divisões de guerrilheiros comunistas que operam na região. Um porta-voz do 8º exército declarou que as informações dadas pela fôrça aérea indicam que os vermelhos avançam em tôdas as frentes, sondando continuamente o flanco direito das fôrças da ONU, com o propósito de penetrar mais ao sul e cercar a cidade.

RETIRAM-SE DE PYONGYANG

Algumas unidades do 8º exército estão retirando-se de Pyongyang, embora o porta-voz tenha dito que "não abandonarão posição alguma ou retirar-se-ão de lugar algum, até que sejam obrigados a fazê-lo por ação do inimigo". Acrescentou o porta-voz que, antes de retirar-se de qualquer zona, inclusive Pyongyang, o 8º exército destruirá todos os materiais de valor para o inimigo.

O perigo de uma vingança dos comunistas tem aterrorizado os moradores de Pyongyang, muitos dos quais cooperaram com as tropas da ONU. Diz-se que elementos comunistas clandestinos estão esperando o momento oportuno para levantar-se em armas. Sexta-feira foram detidos doze individuos que haviam tramado o assassinato do chefe norte-americano de assuntos civis, C. R. Munske. A fuga de civis para o sul recorda os primeiros dias da guerra coreana, e é acelerada pelas notícias de massacres de civis cometidos pelos vermelhos chineses em Unsanni, situada a 43 quilômetros ao norte de Pyongyang.

Informou-se que tambem se dirigem para Pyongyang milhares de fugitivos, muitos dos quais, segundo informações de pilotos de reconhecimento aliados, são ao que parece comunistas chineses, vestidos com as tradicionais roupas brancas dos coreanos.

Presos em Filadélfia Dois Rapazes Por Ter um Dêles Ameaçado Truman

"SE TIVESSE UM REVÓLVER PODERIA MATA-LO AGORA"

FILADELFIA, 2 (INS) — A policia prendeu hoje dois rapazes para submetê-los a interrogatório, depois que um deles proferiu uma ameaça contra a vida do presidente Truman.

FEZ OBSERVAÇÕES A UM AMIGO

Passando por cima de um cordão de proteção, o individuo aproximou-se uns metros do vagão especial do presidente e exclamou: "Se tivesse um revolver poderia matá-lo agora".

Truman achava-se naquele momento sem chapéu nem abrigo, na plataforma traseira do vagão especial, conversando com os funcionários do govêrno municipal e do Estado de Pennsylvania, que tinham vindo recebê-lo.

O presidente veio a Filadelfia presenciar a partida de "rugby" entre as equipes do Exército e da Marinha.

O individuo em questão fez a observação ao seu amigo. Os policiais que o ouviram, prenderam-no imediatamente, bem como os companheiros, levando-os para o interior do estádio onde será jogada a partida.

FEITA SEM MALICIA

As autoridades negaram-se a revelar a identidade dos dois jovens, até que termine o interrogatório. Até agora não se fez acusação concreta contra os detidos. Um deles ameaçou destruir a máquina de um fotógrafo que o fotografou.

Os agentes secretos que acompanham o presidente inclinam-se a crer que a observação foi feita sem malicia o que refletia a surpresa do rapaz ao ver o presidente em pessoa tão perto dele.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Mas a policia não passa por cima de nenhum incidente desta natureza depois do frustrado atentado contra a vida de Truman, ocorrido em 1 de novembro e do qual foram autores dois exaltados nacionalistas portorriquenhos.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

GINASIAL

ADMISSÃO GRATIS

Preparo intensivo para candidatos ao 1.º em 1951

COLÉGIO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — 2.º

CONSERTAMOS E PINTAMOS

GELADEIRAS

COM GARANTIA

COMPRAMOS E VENDEMOS USADAS

CASA VIENA — Leblon: Rua Dias Ferreira, 79 — Telefone: 27-2521 — Pedindo CASA VIENA.

uma aristocratica tradição em presentes de casamento!



O senso prático, que predomina na escolha dos presentes de núpcias, recomenda sempre - como aristocrática tradição - os faqueiros de Mappin Plate. Em belos e modernos desenhos, os faqueiros de Mappin Plate constituem uma das muitas sugestões apresentadas por Mappin & Webb para lindos e úteis presentes de casamento.

Mappin & Webb

RUA DO OUVIDOR, 101 — RIO

LONDRES - PARIS - JOHANNESBURG - BIARRITZ - BUENOS AIRES - BOMBAY

COMPRE APÓLICES A PRAZO

OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:

★ Aquisição pela cotação do dia por intermédio de corretor oficial.

★ Participação imediata nos juros, prêmios e resgates das apólices.

★ Pagamento inicial módico.

★ Prazo de 6 a 60 meses.

★ Liquidação da dívida em pagamentos mensais de capital e juros à razão de Cr$ 21,80 por Cr$ 1.000,00

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33 / 35 - 4º ANDAR

DAS 12 ÀS 17 HORAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

QUARTA-FEIRA — 6 DE DEZEMBRO

E

SABADO — 9 DE DEZEMBRO:

PLANO E

1.º PRÊMIO .... CR$ 2.000.000,00

2.º PRÊMIO .... CR$ 1.000.000,00

3.º PRÊMIO .... CR$ 500.000,00

E OUTROS PRÊMIOS TOTALIZANDO

Cr$ 8.120.000,00

As Capitais Cresceram o Dôbro em Relação ao Crescimento de Todo o Resto do País

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

O "Festival do...

retrospectiva das grandes etapas do cinema em toda a sua historia, incluindo o programa inclusive numerosos filmes de longa duração que não vieram ao Brasil na época de seus lançamentos. Outro aspecto importante da vultosa mostra é o desenvolvimento que o filme experimental, o filme sobre arte e o documentario apresenta nos ultimos dez anos, reunindo este festival, alem de todos os bons filmes curtos realizados na Europa desde 1940, filmes feitos nos países norte e sul americanos que se mantiveram retraidos nos outros conclaves.

A SOLENIDADE INAUGURAL

A inauguração terá lugar amanhã, às 21 horas, no auditório do Instituto dos Comerciários, com a presença dos representantes de tôdas as legações de países representados no Festival, do prof. Pedro Calmon, ministro da Educação, e do DIARIO CARIOCA, que patrocinam a mostra, dos membros do juri internacional, que será presidido por Alberto Cavalcanti e dos representantes de todos os Clubes de Cinema do Brasil. Após a solenidade de instalação, será projetado o primeiro filme do programa — "Mulheres Sem Nome" — realização italiana dirigida por Gezsa Radvanyi (o realizador de "Em Qualquer Parte da Europa").

Attlee Em...

ças do general Mac Arthur retirem-se para a "cintura" da Coréia, enquanto os comunistas, chinêses será oferecida uma zona "para-choques", na fronteira da Mandchuria sôbre o rio Yalu, como uma nova garantia de que as fôrças das Nações Unidas não têm intenções de invadir a China.

POSSIVEL A IDA DE PLEVEN

WASHINGTON, 2 — (INS) — Em alguns circulos se estima que é possivel que Pleven acompanhe Attlee em sua viagem a Washington, mas até agora não houve nenhum indicio oficial de que se tratasse de conferencias entre os "Tres Grandes".

A possibilidade de que o primeiro ministro do Canadá, Luis Saint Laurent, venha tambem a Washington, foi discutida nos mais altos niveis da capital, depois que um porta-voz do governo canadense anunciou em Ottawa que essa nação se opõe ao uso da bomba atomica na Coréia, a menos que esse seja o unico meio de evitar uma terceira conflagração mundial.

ATE' ONDE IRÃO

NOVA YORK, 2 — (UP) — O "Times", referindo-se à viagem de Attlee aos EE. UU., diz que "os ingleses querem saber até onde tencionamos ir", na guerra da Coréia. "Temos que aceitar o fato — continua ele — de que a opinião norte-americana relativamente aos russos e aos chinêses se esquentou em maior medida que a europeia...

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Decretos Administrativos na Pasta da Fazenda

O presidente da República assinou decreto na pasta da Fazenda, designando delegado regional do Impôsto de Renda, no Estado do Rio Grande do Sul, o oficial administrativo Serafim Ferreira Filho e, concedendo autorização a Arthur Jatobá Figueiredo para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos.

REVELAM OS RESULTADOS DO ULTIMO CENSO DEMOGRAFICO

16 Por Cento do Total da População Nacional Concentrados Nos Grandes Centros Urbanos — O Exodo Das Populações Rurais, Explicação do Fenomeno e Das "Favelas"

Revelam apurações preliminares do Censo Demográfico de 1950 que nas vinte capitais de Estado brasileiras e no Distrito Federal se aglomera uma população aproximada dos .... 7.535.000 habitantes, que se elevará para 8.208.000, se forem computados os habitantes das zonas rurais dos respectivos municipios. Em 1940, a população conjunta dos municipios das capitais, inclusive o Distrito Federal, montava a 5.635.076 pessoas. Pode-se-lhe, pois, avaliar o crescimento neste decênio em cêrca de 2,6 milhões, números absolutos, ou em 45%, números relativos. Cada ano transcorrido desde 1940, as populações metropolitanas teriam aumentado, em média, de 260 milhares de habitantes, ou seja, na razão aritmética de 4,5%.

O CRESCIMENTO DO INTERIOR

Nesse ritmo, o desenvolvimento demográfico das capitais avantaja-se ponderàvelmente ao do país que, a continuar como se processou no período inter-censitário de 1890-1940, não deve ter excedido a média anual de 2%. Eis confirmado, portanto, com probabilidade aceitável, o fenômeno de convergência metropolitana já acentuado em 1940, decorrência do desequilíbrio estrutural da sociedade brasileira para que, reciprocamente, concorre como agravante. Recorde-se que a comparação dos resultados censitários de 1920 e 1940 evidenciaram, em medida pouco inferior à atual, o mesmo extraordinário incremento citadino. No vintênio, a população dos Municipios do Interior experimentou o aumento de .... 27,58% (média aritmética anual de 1,4%), enquanto os municipios das Capitais, o acréscimo atingiu 88,53% (média aritmetica anual de 4,4%).

16% DO TOTAL DO PAIS NAS CAPITAIS

Analisando o problema sob outro aspecto, verifica-se que a atual população concentrada nas capitais equivalerá a nada menos de 16% do total demográfico do país, estimado, com fortes possibilidades de confirmação, em 50 milhões de habitantes. A quota proporcional em 1940 era, porem, de 13,7%; e baixava, em 1920, para 10,%6. Esclareça-se ademais que, agora como em 1940, as quotas enunciadas não traduzem com rigor a realidade, por não corresponderem à totalidade demográfica das chamadas "áreas metropolitanas", a que se incorporam, muitas vezes, os municipios limitropes da Capital, econômica e socialmente simples prolongamentos dela — o caso, por exemplo, de Duque de Caxias, Meriti, Nilópoles, Nova Iguaçu, no Distrito Federal; Santo André, São Bernardo do Campo, em São Paulo; Jaboatão, Olinda, Cabo, no Recife; Canoas, Guaiba, em Porto Alegre; São Gonçalo, em Niteroi, Nova Lima, Sabará, em Belo Horizonte, e Santa Rita, em João Pessoa.

ORIGEM DAS FAVELAS

Não há discutir a origem de tão pronunciada expansão metropolitana. O afluxo de populações do interior, que parece, avolumar-se dia a dia, constitui sem dúvida o fator de maior relevância. Daí a impressionante proliferação dos grupos marginais, na população das grandes cidades brasileiras, a exemplo do espantoso contingente de "favelados" do Rio de Janeiro, de moradores de cortiços de S. Paulo, de "mucambeiros" do Recife, de "maloqueiros" de P. Alegre.

Tremor de Terra No Brasil

PASSADENA (California), 2 (Ins) — O sismógrafo do Instituto de Tecnologia da California registrou, hoje, intenso tremor de terra que teria ocorrido na região ocidental do Brasil, a léste dos Andes.

POLITICA ESTADUAL

Será de Oposição ao Govêrno a Posição Politica da UD. N. do Estado do Rio

Resultados Das Eleições Em Minas — Eleições Suplementares No Rio Grande do Sul — A Situação No Pará

— Se tivermos juizo êsse pessoal vai se dar muito mal — exclamou o deputado Alberto Torres junto à bancada de imprensa na Assembléia Legislativa Fluminense, quando de uma acalorada discussão entre os deputados Ponce de Leon e Hipólito Porto.

A expressão usada pelo sr. Alberto Torres parecia querer exprimir a posição que a U.D.N. do Estado do Rio tomará no futuro período legislativa, que será de oposição e vigilância ao govêrno do sr. Amaral Peixoto. De fato, o partido minoritário está desinteressado de qualquer aproximação com o genro do sr. Getulio Vargas. A futura bancada udenista em quase sua totalidade é favorável a que essa atitude seja tomada, pois de sua independência dependerá o desenvolvimento do Partido no Estado.

Um dos mais ardorosos defensores dessa tése, além do sr. Alberto Torres, é o sr. Evaldo Saramago Pinheiro, que talvez venha a ser o líder da bancada na futura legislatura. Esse deputado, segundo estamos informados, não admite nenhuma aproximação com o govêrno do sr. Amaral Peixoto, embora considerando que deve ser construtiva a oposição que o seu Partido levará a efeito.

POSIÇÃO DOS PARTIDOS EM MINAS

Os últimos dados oficiais fornecido pelo T.R.E. de Minas Gerais, referentes a 168 zonas eleitorais, eram os seguintes para a Assemblia Legislativa do Estado: PSD — 273.490; UDN — 269.990; PTB — 119.148; PR — 111.454; PTN — 52.576;; PDC — 30.866; PRP — 28.156; PSP — 27.211; PST — 14.853; POT — 2.160 votos.

Os dados oficiais referentes às eleições presidenciais deverão ser fornecidos dentro de pouco dias.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

O T.R.E. do Rio Grande do Sul estabeleceu a data de 10 do corrente para a realização das eleições suplementares naquele Estado. Seiscento e poucos eleitores dos municipios de Taquara, Bagé, Palmeiras e Canguçú, poderão eleger um deputado socialista que precisa de apenas 21 votos. O PSD tambem está interessado visto que da não eleição do candidato do PSB, sr. Cândido Norberto, depende a permanencia na relação dos eleitos do seuu deputado menos votado.

TENSA A SITUAÇÃO DO PARA'

A disputa sensacional entre os srs. Magalhães Barata e Zacarias de Assunção ao governo do Estado tem provocado incidentes de menor importancia mas que poderão degenerar-se em conflitos de vulto. A Colisão Democrática Paraense não se conforma com as decisões do Tribunal Regional Eleeitoral que estaria agindo de maneira a benificiar o candidato situacionista.

UMA GRANDE IDEIA!

Nesta epoca de Festas, boa parte da população costuma quebrar a cabeça e perder um tempo enorme procurando inventar um presente para o Jorge, que "já tem tudo", ou para a Mariasinha, "a quem não falta nada"

Felizmente, êste ano, a coisa vai ser mais fácil. Mesbla teve a feliz lembrança de organizar uma lista de "96 Sugestões para Presentes Fóra do Comum". São 96 soluções para o velho problema! Algumas são originais mais pela idéia de dar determinado artigo como presente, outras são autênticas novidades. Todas, porém, são utilissimas e cada uma abre um mundo de outras sugestões conexas.

Para maior facilidade de V S., cada sugestao foi classificada na Secção em que se encontra à venda na Mesbla.

Sugerimos a V S. recortar o anuncio abaixo e conservá-lo preciosamente. E não se esqueça que, além dessas "96 Sugestões Fóra do Comum", V S. encontrará na Mesbla centenas de outras sugestões para presentes mais habituais. Visite nossas exposições. Vale a pena!

MESBLA Apresenta: 96 SUGESTÕES para PRESENTES FORA do COMUM!

ELETRICIDADE
1 - Campainhas ornamentais de sons modulados.
2 - Telefones internos.
3 - Lanternas de mão.
4 - Exaustor para cozinha.

FERRAGENS
5 - Lustres e lanternas.
6 - Alicates "Vitry" para cuticula.
7 - Tesouras "Vitry" em geral.
8 - Máquina para limpar tapetes.
9 - Máquina de fazer talharim.
10 - Seringas p. confeitar, 6 bicos.
11 - Máquina de cortar pão.
12 - Cafeteira "mágica" Brasileira.
13 - Secador de roupa "Ideal" (para áreas pequenas)
14 - Jôgo de latas p. mantimentos.
15 - Panelas de pressão.
16 - Estôjo para pique-niques.
17 - Carrinho desmontável para compras.
18 - Caniços e molinetes p. pesca.
19 - Geladeira portátil "Rochedo".
20 - Balde para gêlo.
21 - Lancheira para escolar.
22 - Cofre doméstico marca "Lar"
23 - Espingarda de ar comprimido.

MATERIAL ESPECIALIZADO
24 - Gravador "Webster"
25 - Toca-discos "Webster" de 3 velocidades.
26 - "Kit" para amador marca "Invictus"
27 - Ferro de soldar "Mussi"
28 - Unid. magnética "Pickering" (verdadeira joia).
29 - Degelador "De-Frost-It" (contra o gêlo excessivo em geladeiras)

MECANICA
30 - Of miniatura "Chicago Tool".
31 - Furadeira-polidora doméstica.
32 - Bolsa de ferramentas para automobilistas.

ARTIGOS DOMÉSTICOS
33 - Ap. de raios infra-vermelhos.
34 - "Air-D-Lux" (radiador, ventilador e fogareiro num só aparêlho)
35 - Fôrma "Arrow" para waffle.
36 - Relógio Cuco.
37 - Secador de cabêlo.
38 - Misturador elétr. "Mix-maid"
39 - Assadeira elét. "Hollywood"
40 - Ventilad. "Marelli" e "GEC"

RADIO REFRIGERAÇÃO
41 - Rádio-Vitrola-Bar (exclusividade Mesbla)
42 - Pianos: as melhores marcas em todos os modelos.
43 - Máquina de escrever portátil
44 - Rádio para autos "Goldtone" (tipo universal)

BICICLETAS
45 - Selim auxiliar para o quadro
46 - Cêsta de arame para volumes

ACESSÓRIOS PARA AUTOS
47 - "Spot-light" de comando à distância.
48 - Buzinas "Sparton" (caracol)
49 - Garras americanas super-reforçadas.

MALAS
50 - Porta-joias.
51 - Mala p. avião (2 tamanhos)
52 - Pastas de couro.
53 - Capas impermeáveis inglesas
54 - Maleta para toalete.

ESPORTES
55 - Cama-estôjo de campanha.
56 - Barraca de praia
57 - Casaco de camurça.
58 - Saco de areia p. praticar box.
59 - Luvas de box.
60 - Bola para praia.
61 - Jôgo de "Badminton"
62 - Raquete de tenis.

MÓVEIS
63 - Carrinho bar.
64 - Móveis decorativos em geral.
65 - Espêlho emoldurado.

CINE-FOTO
66 - Fotómetro pêso pluma, alemão, "Bertram-Chronos"
67 - Binóculos prismáticos para teatro e esporte.
68 - Telescópios e óculos de alcance.
69 - Microscópios p. fins escolares e cientificos.
70 - Filmador "Auto-Master" com 3 objetivas de mudança automática.
71 - Câmera miniatura "Zeiss-Ikon" modêlo "Contessa" com telêmetro e fotômetro embutidos.
72 - Projetores sonoros com todos os seus componentes em uma só mala.

MARITIMA
73 - Esquis aquáticos.
74 - Prancha para fazer "jacaré"
75 - Espingarda e equipamento para caça submarina.
76 - Lanternas náuticas de bronze p. barcos e casas rústicas)
77 - Motores de pôpa "Johnson".
78 - Barcos e lanchas diversas.

INSTRUMENTOS MUSICAIS
79 - Acordeão com estojo
80 - Violão dinâmico.
81 - Violino de som magnifico
82 - Estojos de agulhas de longa duração (de rubi, safira ou nylon).

BRINQUEDOS
83 - Bi-triciclo triciclo transformável em bicicleta.
84 - Boneca que anda, fala e move a cabeça.
85 - Auto para crianças, com buzina e faróis elétricos.
86 - Cavalo Mobo (com direção)
87 - Carteirinha de escola.
88 - Carro de corda alemão, marca "Schuco" (modêlo "Não me toques" 1951) não cai da mesa e se afasta automàticamente dos obstáculos.
89 - Carro de corda alemão, marca "Schuco" (modêlo "Apito" 1951). Com "rádio". Obedece a ordens dadas por apito.
90 - Carro de corda alemão, marca "Schuco" (modêlo "Cambalhota" 1951) Anda em disparada, vira cambalhotas, um perfeito "barbeiro"

AVIAÇÃO
91 - Calculadores e transferidores.
92 - Livros sobre aviação (em português e inglês).
93 - Teste para ignição (stroboscópio) a neon.
94 - Bússola "Pioneer".
95 - Ferramentas para aviação.

EM QUALQUER SECÇAO
96 - Esta é sua...

HOJE ABRIMOS DAS 14 ÀS 22 HS.

Algumas outras vantagens de MESBLA – O PARAISO dos PRESENTES FORA do COMUM

★ Plano de Natal Crédi-Mesbla : 60 dias para pagar a 1.ª prestação.
★ Centralização de suas compras num só local.
★ Variêdade extraordinária de artigos.
★ Entregas rápidas a domicilio.

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/54

RÁDIO E TELEVISÃO

Amplo Salão de Praticas

Instituto Rádio-Técnico Monitor S. A.

Av. Mar. Floriano, 6. sobreloja

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se, juntamente com a SÃO PAULO ALPARGATAS S. A., estabelecida em São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Dr. Almeida Lima N.º 969, de contratar e promover o emprêgo ou fornecimento dos teares com alimentadores de trama, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N.º 33.323, da qual é concessionário CHARLES CLUTSON.

BANCO LINO PIMENTEL
Consulte nossas taxas

COFRES BERNARDINI
O SEGRÊDO DA ETERNA SEGURANÇA
Fábrica de Cofres e Arquivos
BERNARDINI S. A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3347

CHEQUES CR$ 1.000,00
TODOS OS DIAS NAS CHAPINHAS DE Guaraná
LEVANTE A CORTIÇA E APANHE O SEU CHEQUE!

flair APRESENTA TODAS AS NOITES
A CANTORA FRANCESA
MARIE CHRISTINE
E A FAMOSA RUMBEIRA
CUQUITA CARBALLO
LEME
TEL. 37-2989

BANHO DE SOL
De 1 a 5 anos
Cr$ 26,00

BANHO DE SOL
De 1 a 6 anos
Cr$ 36,00

SUNGA LINON
De 1 a 3 anos
Cr$ 25,00

BANHO DE SOL
De 1 a 6 anos
Cr$ 35,00

Natal! OFERTAS DE O PAVILHÃO OUVIDOR, 108

COSTUME LINON
De 1 a 5 anos
Cr$ 29,00

VESTIDO LINON
De 1 a 6 anos
Cr$ 38,00

De 4 a 14 anos
CALÇA Cr$ 26.00
CAMISA Cr$ 29,00

SLACK BRIM
De 2 a 9 anos
Cr$ 68,00

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1950 — N. 6.883

A Nossa Opinião

O Prefeito e a Câmara

O general Mendes de Morais acaba de propôr perante a Justiça uma ação popular contra os desregramentos do Legislativo da cidade, no caso do aumento do quadro do pessoal da sua Secretaria, o que constitui um verdadeiro assalto à economia do Distrito. O prefeito aponta o fato como "o maior escândalo administrativo que se tem notícia em nosso país."

Efetivamente, o aumento do pessoal da Secretaria da Câmara Municipal, como foi feita, ao apagar das luzes, além de um escândalo, é uma afronta ao povo desta capital, amargurado pelas dificuldades de vida e aos funcionários da Prefeitura, cujos vencimentos, como os de todos aquêles que trabalham, não estão de acôrdo com os padrões concedidos àqueles privilegiados.

E' em nome do decôro da administração pública, em nome da própria população carioca afrontada, que o prefeito procura a justiça. Fundamenta a sua petição alegando que a atitude da Câmara Municipal viola expressamente o artigo 186 da Constituição que diz: "A primeira investidura em cargo de carreira e em outros que a lei determinar efetuar-se-á mediante concurso, procedendo inspeção de saúde." Além disso há violação da Lei Orgânica do Município e do Estatuto do Funcionário.

O general Mendes de Morais não poderia ter melhor atitude que a de defender, a todo custo, o patrimônio econômico da Prefeitura, o que vale dizer, do próprio povo.

Um Estadista da República

HA' quarenta e oito anos, na data de hoje, falecia em Piracicaba Prudente José de Morais Barros. A história da nossa pátria guarda êste nome com um culto de devoção de respeito. Sua vida foi limpa e exemplar. Seu caráter foi íntegro. Sua formação moral foi completa. Cultivou princípios políticos que nortearam sua carreira de homem público, num roteiro de admirável coerência e de inflexível pureza de sentimentos.

Vindo do Império, êle trazia para a República vitoriosa a credencial de já ser republicano da propaganda. Não foi, portanto, um adesista ou um oportunista. Prudente de Morais fêz parte do grupo que solapou, pela ação persistente, o trono dos Bragança.

O novo regime encontrou-o firme no seu posto. Coube-lhe presidir a Constituinte de 91, cercado da admiração e do respeito dos seus pares e dos seus compatriotas. Era um homem contra quem nada se podia articular. Verdadeiro varão de Plutarco, pairava sôbre as paixões políticas e sôbre o desvairamento de ódios e de vinganças que se soltaram nos primeiros dias da República.

Coube a Prudente de Morais a glória de pacificar o regime. Assumindo a presidência da República, num período agitadíssimo, depois do govêrno turbulento de Floriano Peixoto, êle tudo fêz par apaziguar a família brasileira. Por essa obra patriótica, quase perde a vida num atentado covarde. Elevou-se tão alto no conceito da sua pátria que dificilmente poderemos encontrar, na história da República quem, como êle, mereça as honras de uma consagração completa da posteridade. Ficou o traço indelével da sua incorruptível atuação na vida republicana, como exemplo e estímulo a tôdas as gerações do Brasil.

O Imposto de Transmissão

O Departamento de Renda Imobiliária continua a negar a isenção do imposto de transmissão para aquisição de imóveis aos revisores, fotógrafos e desenhistas dos jornais. Evidentemente, é justo que aquêle Departamento procure defender os cofres do Município. Entretanto, no caso em apreço, há um erro fundamental nas decisões do D. R. I.

Não cabe investigar se os referidos auxiliares da imprensa são ou não são jornalistas profissionais. O que há, pairando sôbre tudo, sôbre todos os argumentos, é o dispositivo claro e insofismável de uma lei federal: a Consolidação das Leis do Trabalho.

A Consolidação diz que nenhum dêsses profissionais, incluindo também os locutores, pode trabalhar nas emprêsas jornalísticas sem estar registrados no Ministério do Trabalho como jornalista profissional. São êles obrigados ao desconto do Imposto Sindical, contribuem para o Instituto dos Comerciários e pertencem ao quadro do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Se êsses trabalhadores estão sobrecarregados de tais deveres, é que se lhes concedem os direitos assegurados pela Constituição.

O sr. general Mendes de Morais, que se tem revelado um administrador infatigável e um homem de sereno espírito de justiça, poderá examinar essa questão com o necessário cuidado, no sentido de corrigir uma orientação errada do D. R. I., orientação que de certo modo revela um zêlo louvável na defesa do fisco, mas que está ferindo um direito.

O Trigo Ameaçado

CONFORME foi amplamente noticiado pelos jornais, a cultura do trigo está se desenvolvendo de maneira satisfatória no Paraná.

As áreas cultivadas se ampliam dia a dia e, segundo as estimativas, a produção êste ano deverá chegar a 60.000 toneladas.

A lavoura do trigo no Brasil poderia ser, hoje, uma fonte magnífica de prosperidade. Durante quinze anos da ditadura getuliana, o problema do trigo foi relegado a segundo plano e continuamos sujeitos aos magnatas da República Argentina.

O grande esfôrço que se fêz a favor da cultura tritícola, nesses cinco anos de govêrno Dutra, está ameaçado, entretanto, de ser anulado, na perspectiva de voltar ao Catete o antigo Ditador. O sr. Vargas é partidário do milho. E o milho vai assumir o papel de general da política econômica da Nação. Não fôsse Vargas amigo de Perón...

A Guerra é de Todos Nós

O DESPERTAR dos homens, em cada dia, volta a revelar aquele aspecto nervoso de há pouco mais de uma década.

Se tem razão o historiador ao asseverar que existem as guerras necessárias, sem dúvida alguma, como êle mesmo bem o assinala, os povos sentem quando elas se revestem do caráter da inevitabilidade.

Talvez o mundo — se pode ainda ser considerado em paz — tenha a paz durante mais um ou dois anos. Entre o sentimento da 2.ª grande guerra e a sua deflagração mediaram cêrca de cinco anos. Acontece, porém, que as condições psicológicas do momento presente são bem diversas das anteriores.

Ao terminar o conflito mundial de 1914-1918, os homens saíram da luta com a sensação de que outra guerra jamais seria feita pelos povos, tal o aspecto dramático do conflito, tal o convencimento da desnecessidade da matança para o progresso universal. Pode ser que as condições econômicas indiciassem aos mais lúcidos dos sintomas de um mal que se agravaria até o novo conflito. Essa, porém, não era, diga-se, a impressão popular.

Já êsse fenômeno não se repetiu ao terminar a 2.ª grande guerra. Derrotados Hitler e Mussolini, logo foi pressentida a formidável ameaça do comunismo. Vindo de um dos célebres encontros com Staline e Churchill, Roosevelt não ocultou o seu pessimismo quanto ao destino da democracia, e há os que afirmem ter sido êsse o motivo de sua morte.

A ação da U.R.S.S., ainda na última guerra, não se afastava um passo sequer do seu programa doutrinário e histórico. Primeiro, a aliança com os nazistas, para, em os fortalecendo, lançá-los contra a poderosíssima plutocracia-capitalista que dominava, então, a Grã-Bretanha. Segundo, e diante do decisivo enfraquecimento desta, deu-lhe o seu apôio militar direto, para derrotar o aliado anterior. Isto ela absteve. E, então, surgiu o terceiro ponto: Sôbre o cadaver da Europa e sôbre o que se poderá chamar de rejuvenescimento asiático, fundar-se para a agressão à América.

Antes apoiaram tôdos os movimentos, mesmo daqueles que viriam a ser os seus inimigos de amanhã, que servissem de germe à desagregação da ordem social intalada no ocidente e à qual a ditadura do proletariado, vitoriosa na Rússia, se opõe.

Agora, para êles, conforme está dito no seu formosíssimo "manifesto", chegou a hora de ganhar o mundo. Estão certos que instante histórico para a consecução dos seus fins, que êles não pretendem obter pacificamente, mas conforme proclamam, pela derrubada violenta da ordem social vigente.

O incidente da Coréia e da China é apenas o começo da luta que se estenpaíses, de tôdas as cidades, de tôdos os pises, de tôdas as cidades, de tôdos os homens.

CORÉIA

COMEÇAM a se dissipar as nuvens de poeira levantadas pela vigorosa e inesperada contra-ofensiva dos comunistas chineses na Coréia. Na calmaria que se sucede, dois fatos estão sendo claramente divisados: 1) desapareceram as esperanças de ser a paz na Coréia restabelecida em futuro próximo; 2) ressurgiu no mundo, mais do que nunca, a iminência de uma nova Guerra Mundial.

Atravessando o gelado rio Yalu e atirando-se contra as fôrças das NN.UU. desafiaram os chineses aos EE.UU., concretizando a ameaça feita quando suas tropas cruzaram o Paralelo 38.

Embora a situação no front ainda seja séria, a calma reinante no momento permitiu aos aliados decidirem sôbre o estabelecimento de uma linha de defesa através do pescoço da península.

Resta agora ver se os comunistas: 1) nela deterão a ofensiva, comprovando a afirmação de que pretendem apenas proteger a fronteira com a Mandchúria, ou se: 2) continuarão a avançar, tentando expulsar da península os aliados.

Reorganizam-se agora os 500 mil chineses que ali se encontram. Do norte da linha de frente vem informações de fortes e contínuos movimentos de tropas chinesas em direção ao sul. E na Mandchúria meio milhão de homens aguardam o desenrolar dos acontecimentos.

Parecem os EE.UU. decididos a continuar evitando a extensão do conflito, procurando meios políticos e diplomáticos para evitar a catástrofe. Continuam êles a acreditar que a URSS não deseja a guerra, receando a superioridade norte-americana em armas atômicas e em fôrça aérea estratégica.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Figura Jurídica do Eleito

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

O Conselho Nacional do P. S. D., reunido para apreciar os resultados eleitorais, concluiu pela proclamação de um princípio que é a própria fórmula da sabedoria política e jurídica: posse aos eleitos! Mas, sem dúvida alguma: posse aos eleitos, srs. pessedistas! Eis uma tese que encontra o apoio não apenas da maioria absoluta, mas da totalidade das opiniões. A respeito, não há divergência possível. Ninguém o contestará de boa-fé, sendo fiel à democracia. Só nos ocorre, mesmo, uma pessoa capaz de contestá-la, porque já uma vez a contestou — aliás, vitoriosamente: o sr. Getúlio Vargas.

AMEAÇO DE RECIDIVA

Dessa lamentável contestação (agravada com o reconhecimento da derrota e felicitações ao eleito) data a desordem política e administrativa que se implantou no Brasil e verdadeiramente o carcomeu muito mais profundamente que o haviam conseguido os modestos "carcomidos" de superfície, de antes de 30. Caímos ou acertamos no pleno da frouxidão moral (para falar linguagem adequada aos costumes daquêle período) da dissolução e da licença, que não é um abuso das liberdades, num regime em que estas sejam respeitadas, mas o abuso dos favores da tirania, sem norma, sem medida e sem remédio.

Tanto grande e profunda foi a desordem, tão extensas as cavernas cavadas nos bofes da nosa vida pública, que já andava longe de sêr modelar, mas sabia encontrar, em condições toleráveis, o seu ponto de equilíbrio, tão virulenta a infecção, que, ainda hoje, após os cinco anos de convalescença do govêrno Dutra, excepcionalmente virtuoso sob alguns aspectos fundamentais, nos mostramos indefesos ante o ameaço de recidivo. Esta, se vier, será mortal para a República, que não é apenas uma forma de govêrno, mas envolve tôda uma concepção e uma organização da vida política e social. A "reforma de base" ou "revolução branca" afeta e ameaça, não tenhamos ilusão, os fundamentos mesmos daquela concepção e daquela organização, isto é, do nosso regime.

Voltaremos, oportunamente, a êsse aspecto do problema jurídico-político de que temos tratado. Por hoje, nos limitaremos a exprimir a concordância universal com o sábio, o sapientíssimo princípio formulado pelo P. S. D.: posse aos eleitos, de cujo comentário nos deixamos desviar para mostrar que em tôda a história republicana, só uma vez êsse princípio foi contestado, e com as mais desastrosas consequências para o país.

ONDE ESTA' O ELEITO?

Posse aos eleitos? Perfeito. Mas, e aos não eleitos? Parece que, "a contrário sensu", aos não eleitos, nada. O problema, pois, não se modifica essencialmente com a preciosa descoberta do P. S. D. Ficamos na mesma, a perguntar, o que é "ser eleito" e se houve eleitos, para certos cargos, na última eleição. Este é o verdadeiro problema, e sobre o mesmo preferiu o P. S. D. silenciar.

Não é possível, evidentemente, aos gritos de "posse aos eleitos", empossar qualquer um. O título, a condição de "eleito", estão sujeitos a uma verificação prévia e regular, sujeita a normas e exigências várias. A figura do "eleito" é uma figura jurídica. Um governante pode vir ao govêrno por via de fato: foi o caso Vargas, em 30; foi o caso Perón, na Argentina; o caso Mussolini, o caso Franco, etc. Para assumí-lo legalmente, porém, terá de sujeitar-se a todo o complexo da tramitação legal. No regime brasileiro vigente, dado o papel atribuido ao Poder Judiciário na preparação e direção dos pleitos, na verificação e proclamação de poderes, no conhecimento e na solução das dúvidas, materiais e formais, suscitadas no curso do processo eleitoral, a condição de "eleito" adquiriu forma e figura de juizo, que hoje são seus característicos essenciais.

Não se pode, pois, falar em "eleitos", no Brasil, sob o regime vigente, sem a prévia indagação e verificação dessa qualidade, através do meticuloso exame de tôdas as questões de legalidade dos diversos atos jurídicos de que a eleição se compõe. Todos êsses atos estão sujeitos às normas e aos princípios da teoria das nulidades, na parte especial referente ao direito público.

Assim, para abreviar e concluir, por hoje, cumpre definir a figura jurídica do eleito, para cargos que excluem a representação das minorias, como a daquêle cidadão "elegível", que, em pleito livre e regular, válido e processado legalmente em tôdas as suas fases, tenha obtido "maioria de votos" ou seja, "mais da metade dos votos apurados, como está na lei.

No atual momento político, não existe, no Brasil, nenhum candidato à Presidência ou a Vice-Presidência da República que esteja nessas condições. Não há, pois, eleitos para êsses cargos. E não havendo eleitos, não há a quem aproveite, de direito, a sábia fórmula do P. S. D.

Ciência ao Alcance de Todos

Laríngite Diftérica

A diftéria doença infecciosa determinada pelo bacilo de Loeffler dentre outras localizações agride a laringe, tomando tas a negar a existência do crupe. A laringite diftérica é muito rara como doença isolada, chegando alguns especialistas a negar a existência do crupe primitivo. Geralmente o crupe é uma extensão da angina diftérica á laringe, é portanto uma localização secundária e não primitiva. A causa determinante da doença é o bacilo de Loeffler, porém existem causas predisponentes como a idade, o frio, as amigdalas que abrigam bacilos nas suas criptas e finalmente a vida em comum em escolas, asilos, créches, etc., em que as crianças sãs entram em contato com portadores de germens da moléstia quer sejam crianças já curadas ou mesmo que nunca tiveram a doença, porém por serem resistentes à mesma abrigam o germem na garganta sem terem a diftéria. Como já dissemos embora muito raro o crupe primitivo existe e, admite-se, também um crupe ascendente no qual o bacilo determina uma traqueite ou mesmo uma bronquite diftericas que sobem ao laringe secundáriamente. Por isto chama-se a este crupe de ascendente. Dentre os sintomas locais do crupe estão a tosse, a disfonia e a dispnéia.

A tosse que não falta nunca não tem por si só valor diagnóstico algum e pode ser seca, umida, rouquenha ou mesmo afonica. A disfonia é também um dos sintomas quase sempre presente e se apresenta seja como uma rouquidão seja como uma afonia total. A dispnéia é o último dos sintomas por ordem de frequência a aparecer e denota sua presença um estreitamento da glote, não raro a exigir a traqueotômia.

Esta dispnéia apresenta os caracteres de toda dispnéia da laringe, isto é, predomina a dificuldade respiratória durante a fase da inspiração, faz-se acompanhar de tiragem supra-esternal, supraclavicular e nas formas graves até intercostal apresenta ainda o fenômeno da cornagem ou seja um ruido ao nível da laringe.

Ao lado destes sintomas locais apresenta a criança com crupe um estado geral mau e que se caracteriza por palidez e cianose da face e das mucosas. O doente portador do crupe apresenta uma palidez caracteristica não só da pele como também das mucosas, apresentando-se por isto palido o fundo da boca. A cianose se explica pela anoxemia determinada pela dispnéia. Ao lado desta palidez e cianose o paciente mostra-se torporoso, solonento, apatico. Este comprometimento grave do estado geral não raro mascara a dispnéia e a criança, então, apesar da insuficiente oxigenação do sangue determinada pela obstrução da glote, não demonstra e não reage a este obstaculo respiratório dando a impressão de que não tem dipnéia. Esta alergia não deve passar desapercebida ao médico que não deve exitar em fazer a traqueotômia, e restabelecendo a permeabilidade das vias respiratórias e, satisfazendo, portanto as condições necessárias á hematose. Estas crianças com esta forma de crupe em que a profunda intoxicação as leva a esta falta de reação morrem calmamente se não se faz a traqueotômia. Ao lado destes sinais em que se torna evidente a profunda intoxicação, outros como a algidez, o pulso hipotenso e rápido, ás vezes mesmo incontevel, completam o quadro clinico. Quanto aos sintomas objetivos e locais está sempre a angina que apresenta os caracteres próprios da difterica. Trata-se de uma inflamação da garganta em se formam falsas membranas elemento que diferencia esta angina da pultacea que sendo acompanhada de sintomas para o lado da laringe como uma laringite subglótica ou mesmo uma laringo-traqueobronquite aguda pode perfeitamente confundir-se com o crupe. Estas placas são geralmente brancas, cobrem as amigdalas e frequentemente se estendem aos pilares, véu palatino e fundo da garganta. São estas placas de difícil destacar o que determina um sangramento. Nas raras formas de crupe primitivo apenas o exame da laringe permitirá o diagnóstico. As vezes o abaixar da lingua poderá permitir ver placas sôbre a epiglote, porém na criança o exame que permite o exame da laringe é a laringoscopia direta que precisa ser feita com muito cuidado, pois não é raro que nêstes casos em que a obstrução glótica relativa está presente esta laringoscópia poderá determinar um espasmo da glote com sincope respiratória mortal se não se tomam logo as necessárias precauções. A laringoscopia direta permitirá ver-se então uma laringe palida e coberta de falsas membranas. Também com o mesmo exame poderá o especialista ver por entre as cordas vocais falsas memoranas na traquéia. O diagnóstico do crupe é muito facil para um especialista, porém é muito comum ver-se erros grosseiros cometidos por quem não tem os indispensáveis conhecimentos especializados. Confunde-se muito com o crupe certas laringites subglóticas da infancia quer seja a laringite estridulosa quer sejam laringites subglóticas infecciosas. Também não é raro que os corpos estranhos das vias aéreas inferiores sejam confundidos com o crupe.

O tratamento do crupe se faz pelo soro que até os nossos dias é o unico medicamento capaz de uma ação sobre o bacilo da difteria, porém no crupe a não ser que seja diagnosticado precocemente, a traqueotômia de urgência tem que ser executada e não se deve esperar que a criança chegue á condições extremas para que se a execute. Esta operação consiste na abertura de um orificio na traquéia e na introdução de uma canula que permita a respiração abaixo do obstaculo laringeo. Além do sôro e da traqueotômia empregam-se, também os tonicardiacos e os extratos de supra-renal.

A França e a Neutralidade

Por Pierre Corval

Se acreditássemos em certos publicistas, a opinião francêsa estaria inquieta. As vicissitudes da guerra da Coréia, as dificuldades econômicas, financeiras, sociais de rearmamento, a presença na França de uma quinta coluna comunista, pouco ativa no momento, mas cujas audácias, em caso de conflito, receamos, tudo isso leva alguns observadores superficiais a pensar que a França se refugiaria de boa vontade no "neutralismo" se tivesse a possibilidade de fugir às obrigações da política atlântica na qual imprudentemente se embrenhou.

Vários países da Europa compartilham as incertezas francêsas. O que fazia dizer recentemente, ao senador Cain, relíquia do mundo antigo: "Se a guerra arrebentasse hoje, milhões de Europeus do oeste fariam a única coisa que lhes seria possível fazer, iriam se esforçar para obter do invasor as melhores condições possíveis".

Que há de verdadeiro nessas observações?

Certamente que elas, em parte, têm fundamento — mas, somente, em parte. Reflitamos um instante. Não é com alegria de coração que um país, mesmo poderoso e rico como os Estados Unidos da America, se empenha na via do rearmamento intensivo. Para a França, a necessidade em que se acha de consagrar 2.000 bilhões na fabricação de materiais e de equipamentos de guerra qundo está longe de ter reparado todas as ruínas da última guerra, quando a sua estabilidade monetária está dificilmente assegurada, e que a inflação a ameaça, essa necessidade é, é preciso confessar, uma perspectiva pouco sedutora. Não teríamos chegado a isto, pensam alguns, se não nos tivessemos imprudentemente lançado numa política atlântica que não somente nos arruina, mas, ainda nos impõe uma tutela estrangeira e preconizo para a França (e até mesmo para a Europa) uma neutralidade cujo efeito no plano econômico seria nos libertar de obrigações em desacôrdo com as nossas possibilidades reais e que no plano político nos tornaria, ao mesmo tempo, independentes dos Estados Unidos e da URSS. Se essa tese só é atualmente partilhada por uma minoria muito pequena de francêses, é de se recear que ela não faça rápidos progressos na opinião. Os comunistas que, a princípio, a tinham violentamente atacado, parece que hoje estão disposto a adotá-la.

O hobdomadário para — comunista ""Action" fazia recentemente uma espécie de apelo aos neutralistas "de boa vontade" com êste título: "A neutralidade, vamos discuti-la". Certos meios burgueses não seriam insensíveis a essa nova forma de demissão.

Para deter a expansão desta funesta teoria, os democratas e notadamente os participantes da coalizão atlântica têm dois meios. O primeiro consiste em provar às massas europeias que o rearmamento não é para elas gerador de novas misérias. Para isto as democracias devem efetivamente dar prova de uma solidariedade total no quadro do pacto atlântico e notadamente do seu artigo 2.

Ora, dessa solidariedade, dessa postura em comum, dos esforços é de se temer que o rearmamento provoque tais transtornos nas economias nacionais que acabe favorecendo em definitivo, o espírito de demissão, inevitável consequência do cansaço e da miséria do povo.

O segundo meio consiste em demonstrar que a adesão ao pacto Atlântico não implica em nenhuma subordinação dos países em estado de carência às nações mais ricas de dinheiro, de matérias primas e de homens. Essa demonstração deveria ser fácil se, como acreditamos, a independencia francêsa não foi em nada comprometida pela política atlântica.

Para lutar eficazmente contra o comunismo — queremos dizer com isto, empregando outros meios que não leis de exceção e processos anti-democráticos — para se opôrem com sucesso às teorias neutralistas, os países livres associados para a defesa do ideal comum têm o dever de dar às massas laboriosas um "standing" de vida tão elevado quanto possível e de praticar uma solidariedade estreita e eficiente, mas respeitadora das soberanias nacionais.

Assim o rearmamento não encontrará mais opositores na França, a não ser aqueles que deliberadamente fizeram aliança com os inimigos da liberdade.

Eles seriam muito menos numerosos do que algumas asserções fantasistas poderiam fazer crêr. (SFI).

O Que se Diz:

...QUE o deputado Aloisio de Castro (PSD, Bahia) anda dizendo que é pensamento do sr. Regis Pacheco, eleito governador da Bahia, convidar o sr. Otávio Mangabeira para o cargo de prefeito do Salvador...

*

...QUE o sr. Mangabeira, segundo o sobre-dito Aloisio de Castro, via com multa simpatia a possibilidade de continuar residindo na Bahia, mesmo depois de deixar o Palácio da Aclamação, não interrompendo assim a sua atividade política...

*

...QUE, ainda a respeito do sr. Otávio Mangabeira, fala-se com insistência que o sr. Orlando Dantas, diretor proprietário do "Diário de Notícias", desta capital, pensa em fazê-lo seu substituto à frente do jornal...

*

...QUE essa versão, contudo, vem sendo desmentida, sempre que pode, pelo sr. Odilo Costa Filho, atualmente na chefia da seção política do "Diário de Notícias", e que estaria, portanto, a pique de perder o lugar...

A Opinião do Leitor:

MAIS HUMANIDADE, DOUTOR!

Do sr. João Silva Castro, recebemos:

"O edificio da Policia Maritima, na Praça Mauá, acolhe várias repartições do Ministério da Justiça, inclusive o Posto de Identificação do Instituto Felix Pacheco, que ali se encontra instalado no setimo andar.

"Acontece, porem, que o elevador que serve o edificio só atende a ala do Hospital Felinto Muler, tambem ali instalado, e deixando os que se destinam ao Pôsto de Identificação, no quarto andar, os quais se vêm obrigados, assim, a subirem três lances de escadas, o que chega a ser desumano, se atentarmos que tal falha é oriunda de uma determinação arbitraria do diretor do referido Hospital, o dr. José da Costa Moreira, que não permite que o público e os funcionários, que se destinam ao posto referido, se utilizem do elevador da ala do Hospital!

"E' inexplicável tal atitude, mormente em se sabendo que existe um outro elevador parado, e que só nao funciona por falta de cabineiro!

"O diretor do hospital acha que não lhe compete dar cabineiro para servir o Instituto Felix Pacheco, e o diretor dêste, por sua vez, acha que o assunto só pode ser resolvido pela Repartição que ocupa quase todo o edificio. Resultado: sofre o público e sofrem os funcionários que ali trabalham, abrigando-os àquela penosa subida diàriamente, e tudo isso acrescido da falta de higiene que impera no local, e que deve deixar o estrangeiro, que ali vai se legalizar em grande número, bastante admirado que tal aconteça numa repartição pública de tal importancia.

"Doutor José da Costa Moreira: seja mais humano! De um cabineiro para o Posto de Identificação e fique certo de que milhares de pessoas, inclusive o dr. Virgilio, chefe do referido Pôsto, que só de serviço público, tem mais de quarenta anos, dirão, sinceramente: obrigado, doutor".

EFEMÉRIDES

3 de dezembro

1530 — A frota de Martin Afonso de Souza parte de Lisboa com destino ao Brasil;

1811 — A Biblioteca do Rio de Janeiro é franqueada somente aos "estudiosos com licença régia".

1858 — Morre em Niterói frei Francisco de Monte Alverne;

1861 — Nasce na ilha de Itaparica Francisco Xavier Marques, mais tarde ilustre escritor, membro da Academia Brasileira de Letras.

1875 — Morre em Nice Aureliano Candido Tavares Bastos, uma das mais expressivas e ilustres figuras de cultura brasileira.

1902 — Morre em São Paulo o eminente estadista Prudente José de Morais Barros, ex-presidente da Republica.

1903 — Morre no Rio de Janeiro José Cesario de Faria Alvim.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redação	23-3239
Secretaria	23-4472
Reportagem e Polícia	23-5082
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão
23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5609

Venda avulsa:	
Dias úteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Países d Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)	

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

65 Mensagens Sem Solução...

(Conclusão da 12.ª página)

da mais urgente necessidade. Todos os serviços estão paralisados em virtude da não votação dos créditos.

O MORRO

Está nesse caso, também, o desmonte do morro de Santo Antonio, obra urgente para a cidade, obra inadiável, obra que será executada hoje ou amanhã, mas que, sendo realizada agora, custará menos do que sendo feita depois. O desmonte do morro de Santo Antonio tem, ainda, esse aspecto econômico da maior importância. Já hoje vai custar seu arrasamento alguns milhares de cruzeiros a mais do que se tivesse sido arrasado há dez anos passados.

CONVOCAÇÃO

Por tudo isso, falou-se na convocação extraordinária da Câmara Municipal, convocação que, dadas as circunstâncias que cercam seu funcionamento, só poderá ser feita pelo chefe do Executivo. A Câmara conta com 32 vereadores, dos 50 que formam sua assembléia. Pela Lei Orgânica, o número de 32 é insuficiente para convocar a Casa extraordinàriamente. Assim, caberia ao prefeito a iniciativa que, dados os motivos acima apontados, de todo se justificaria.

A RELAÇÃO

É a seguinte a relação dos créditos que deixaram de ser votados, por falta de tempo:

Créditos Cr$ 1.194.985,70 — Cr$ 449.000,00 — Cr$ 140.000,00 — Cr$ 356.435,80 à Secretaria de Educação e suplementar a várias verbas para terminação de obras — Depart. de Prédios e Aparelhamentos Escolares. (Compens. item III, § 3.º art. 11 Dec. 2.416) (Cancelamento de outras verbas).

Crédito de Cr$ 191.455,00 à Secretaria de Administração (Pagamento a vários fornecedores). (Mesma forma de compensação, Mens. 14) (Cancelamento de outras verbas).

Crédito especial de Cr$ .. 5.000.000,00 para auxilio à Confederação Brasileira de Desportos para o Campeonato Mundial de Futebol. (Compens. art. 11, Dec. 2.416 (Recursos — disponiveis).

Credito de Cr$ 200.000,00 — Superintendencia de Financiamento Urbanistico. (Compens item III § 3.º art. 11, dec. .. 2.416) (Cancelamento de verbas).

Crédito de Cr$ 267.932,10 — Amortização de Empréstimo com a Caixa Economica. (Mesma forma de compens. Mens. 19).

Credito de Cr$ 1.440.551,40 para pagamento ao Banco do Brasil — Emprestimo ...... £4.000.000, de 1904. (Compens. itens II e III do § 3.º art. 11 Dec. 2.416 — Arrecadação e Cancelamento).

Credito de Cr$ 1.200.000,00 suplementar à dotação 3.101. "Aquisição de imoveis, etc" — Departamento Patrimonio. — (Compens. item III — § 3.º do art. 11 dec. 2.416 — Cancelamento de verbas).

Credito de Cr$ 100.000,00 à Superintendencia de Transportes para pagamento de gasolina. (Compens. item II § 3.º art. 11, dec. 2.416 — Recolhimentos extraordinarios).

Credito de Cr$ 165.875,00 à Secretaria de Administração para pagamento aos Correios e Telegrafos. (Compens. item III § 3.º art. 11 Dec. 2.416 Cancelamento de Verbas).

Credito suplementar de Cr$ 4.000.000,00 à Secretaria de Assistência para "edificação, instalação e equipamento de dependencias — Hospital Torres Homem e outros. (Compensação, item III § 3.º art. 11 dec. 2.416 — Cancelamento de verbas).

Credito suplementar de Cr$ 124.384,00 à diversas dotações de verbas para pessoal. (Mesma forma de compens. Mens. 31).

Creditos suplementares de Cr$ 14.390,00 e Cr$ 30.000,00 dotações 3.290 — Pronto pagamento — Superintendencia de Financiamento Urbanistico. — (Mesma forma de compens. Mens. 32).

Credito de Cr$ 26.206,60 Secretaria de Finanças para liquidação do débito correspondente a impressão do balanço da PDF. (Mesma forma de compens. Mens. 33).

Credito de Cr$ 100.000,00 "Serviços de bondes de Campo Grande". (Mesma forma de compens. Mens. 34).

Credito de Cr$ 84.256,50 à Secretaria de Viação para pagamento à Empresa Brasileira de Aguas, S. A. — importação de hidrometros. (Mesma forma de compens. Men. 35).

Créditos de Cr$ 90.000,00 Secretaria de Finanças para pagamento na Caixa Economica. (Mesma forma de Compens. Mens. 36).

Credito de Cr$ 94.300,60 à Secretaria de Administração para pagamento de fornecimentos e serviços prestados. (Mesma forma de compens. Mens. 37).

Credito de Cr$ 7.438.864,70 à Secretaria do Interior para pagamento de gratificações ao pessoal da Policia de Vigilancia. (Compens. § 3.º art. 11 do dec. 2.416).

Crédito Cr$ 1.971.079,00 Jardim Zoológico, instalações sanitarias etc. (Mesma forma de compens. Mens. 41).

Credito Cr$ 935.039,20 (Pagamento do pessoal e fornecedores) — Secretaria de Agricultura. (Compens. item III § 3.º art. 11 dec. 2.416 — Cancelamento de verbas).

Credito de Cr$ 1.000.000,00 pagamento aos membros da Comissão do Metropolitano. — (Mesma forma de compens. Mens. 43).

Credito — Cr$ 956.320,50 — à Secretaria de Assistencia para pagamento do Loyde Brasileiro. (Compens. Paragrafo 3º — art. 11, dec. 2.416).

Credito de Cr$ 1.470,000,00 — Secretaria de Assistencia para serviço de radio-comunicação (mesma forma de compens. Mens. 45).

Credito suplementar de Cr$ 768.800.00 — Para manutenção e desenvolvimento do Jardim Zoologico. (Mesma forma de compens., Mens 46).

Credito de Cr$ 60.000,00 para pagamento à Assistencia Dentaria Infantil e Caixas Escolares. (Compens. art. 11, paragrafo 3º — dec. 2.416).

Credito especial de Cr$ .. 2.564.710,10, Sec. de Assistencia pag. de despesas em exercicios anteriores. (Mesma forma de coupons. Mens. 54). 5f

Credito especial de Cr$ .... 879.076,20 Sec. de Finanças, pag. despesas em exercicios anteriores. (Mesma forma de compensação, Mens. 57).

Credito de Cr$ 59.005.221,70, à Sec. de Finanças para pagamento à conta "Diversos responsaveis". (Mesma forma de compens. Mens. 60).

Credito de Cr$ 80.220,00 Locação de Imoveis. — "Edificio Comercial" (Mesma forma de compensação, Mens. 61).

Credito de Cr$ 1.000.000,00 para pagamento de Temporadas Liricas em exercicios anteriores. (Mesma forma de compensação. Mens. 61).

Emissão de apolices no valor de Cr$ 900.000.000,00 para desmonte do Morro de Santo Antonio.

Credito de Cr$ 441.797,00 para pagamento de obras no navio "Carioca I". (Mesma forma de compensação, Mens. 61).

Credito suplementar de Cr$ 3.000.000,00 para "Artigos de Oficina, etc. Superintendencia de Transportes. (Mesma forma de compens. Mens. 67).

Credito suplementar de Cr$ 3.000.000,00 para "Artigos de Oficina, etc. Superintendencia de Transportes. (Mesma forma de compens. Mens. 67).

Credito de Cr$ 100.000,00 "Impressos e Artigos de Escritorios" — Superintendencia de Transportes. (Mesma forma de compens. Mens. 69).

Credito de Cr$ 62.700,00 para aquisição de material necessario à cobrança dos impostos predial, territorial, etc. (Mesma forma de compens. Mens. 70).

Credito de Cr$ 95.000,00 pagamento aos professores da Escola Técnica Cecy Dodsworth. (Mesma forma de compens. Mens. 71).

Creditos suplementares de Cr$ 530.000,00 para Depart. do Tesouro — Maquinas de escritorios, etc. (Compens. item III, (paragrafo 3 artigo 11 — dec. 2.416 — Cancelamento de verbas).

Credito suplementar de Cr$ 200.000.00 "Artigos de Oficina, etc. — "Departamento de Aguas e Esgotos". (Mesma forma de compensação. Mens 80).

Gredito suplementar de Cr$ 400.000,00 para calçamento, etc., da rua Coronel Rangel. (Mesma forma de compens. Mens. 81).

Credito de Cr$ 3.000.000,00 à Superintendencia de Transportes, para aquisição de veiculos. (Compens. Paragrafo 3º art. 11. dec. 2.416).

Credito de Cr$ 99.841,90 à Sec. do Interior, pag. de despesas em exercicios anteriores. (Compens. item III paragrafo 3º art. 11, cancelamento de verbas).

Credito de Cr$ 53.572,80 Sec. de Educação — Obras em Escolas Rurais. (Compens. item III paragrafo 3º art. 11 — cancelamento de verbas).

Credito de Cr$ 18.650,00 "Reparações e instalações". Departamento de Tesouro. (Compens. paragrafo 3º art. 11 Dec. 2.416).

Credito de Cr$ 4.085.039,60, Secretaria de Viação, pagamento das obras do edificio da rua da Misericordia, 41. — (Compens. item II paragrafo 3º art. 11 — dec. 2.416. (Receita extraordinaria).

Credito de Cr$ 37.539,10 à Secretaria de Educação, fornecimentos em exercicios anteriores. (Compens. item III, paragrafo 3º artigo 11 dec. 2.416 — Cancelamento de verbas.

Credito de Cr$ 93.711,50, para pagamento de despesas efetuadas pela Superintendencia de Transportes em exercicios anteriores. (Compens. paragrafo 3º art. 11, dec. 2416).

Credito de Cr$ 1.000.000,00 — Cultura Artistica — Sec. de Educação. (Compens. paragrafo 3º art. 11 — dec. 2416).

Credito de Cr$ 63.100,00 para pagamento de fornecimentos ao Hospital Pedro Ernesto. (Compens. Item III. paragrafo 3º art. 11 dec. 2416 — Cancelamento de verbas).

Credito de Cr$ 35.000.00,00 — Dep. do Pessoal (Compens. paragrafo 3º artigo 11 — dec. 2.416).

Credito de Cr$ 2.853.441,60 desapropriação de imovel da Av. Henrique Valadares — Casa de Saude Pedro Ernesto. (Compens. paragrafo 3º artigo 11, dec. 2.416).

Credito de Cr$ 2.000.000,00 para pagamento do Banco do Brasil, comissão por venda de lotes urbanisticos. (Mesmo forma de compensação. Mens. 106).

Credito de Cr$ 164.640.00 para gratificação — Superintendencia de Transportes. (Mesma forma de compensação. Mens, 107).

Credito de Cr$ 75.000.00 para pagamento a servidores que trabalham com Raios X. (Mesma forma de compens. Mens. 108).

Credito suplementar de Cr$ 100.000,00 à Secretaria de Administração — Assinaturas e Publicações (Mesma forma de compens. Mens. 109).

Pedindo inclusão no Orçamento da importancia de Cr$ 5.000.000.00 para as obras da Escola Carmela Dutra.

Credito de Cr$ 5.453.500,70 para pagamento ao Montepio dos Empregados Municipais. (Compens. paragrafo 3º art. 11. Dec. 2416).

Credito de Cr$ 29.500.000,00 para execução de obras rodoviarias. (Compens. item III paragrafo 3º art. 11 Dec. 2416 — Cancelamento de verbas).

Credito de Cr$ 4.382.135,20 para obras no edificio da r. da Misericordia, 41. (Compens. item 55 paragrafo 3º art. 11. Dec. 2416 — Receita extraordinaria).

Credito de Cr$ 463.920,00 — Departamento do Contencioso Fiscal. — (Compens. paragrafo 3º, art. 11 dec. 2416).

Credito de Cr$ 867.908,00 para pagamento de alugueis. Secretaria de Viação. (Compens. item III, paragrafo 3º do art. 11 Dec. 2416 — Cancelamento de verbas).

Credito de Cr$ 125.901,60 para pagamento de fornecimentos à Secretaria de Educação. (Compens. paragrafo 3º artigo 11 — Dec. 2.416).

DATILÓGRAFA

De preferência com prática. Apresentar-se à rua do Passeio, n.º 48-54 — Procurar Sr. Conde. (ADMINISTRAÇÃO GERAL).

SERINGAS PARA INJEÇÕES

"EVA" de 3 cc., 5 cc., 10 cc., e 20 cc.
"EVA" ORIGINAL RECORD
"EVA" BASE RECORD ou base e bico metal
"EVA" Fischer Original Record para Dentista
"EVA" Insulina 1 cc. grande
"EVA" Tuberculina — Stock Permanente.
OSWALDO VALLE — Rua Pedro I n.º 7 — Sob-loja
Fones 22-4006 e 42-0339 — End. Tel. "Agulhas"

Os mais belos presentes...

LOUÇAS • CRISTAIS
ALUMÍNIOS
FAQUEIROS
UTENSILIOS PARA COSINHA

PREÇOS DE FESTAS!

CASAS OLIVEIRA LEITE
PRAÇA MONTE CASTELO, 32 - ANDRADAS, 23

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA
ANUNCIA
"RIO DE LA PLATA"
PARA TRINIDAD E NEW YORK EM
16 DE DEZEMBRO
Outras partidas do Rio:

	para B. Aires	New York
"Rio Jachal"	1-1-51	20-1-51
"Rio de la Plata"	15-1-51	3-2-51
"Rio Jachal"	19-2-51	9-3-51

Informações e reservas de passagens nas
Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL. 43-4994



ARTIGOS DO DIA

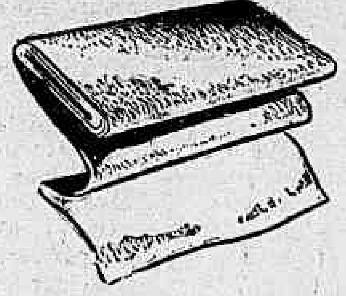
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

DESTA SEMANA

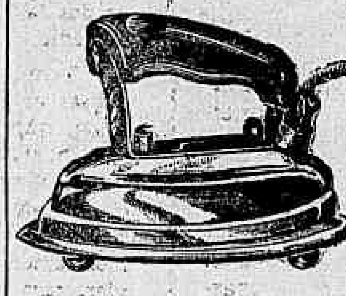
NAS 4 LOJAS D'A Exposição

A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição BRINQUEDOS — G. Dias, 7 - Uruguaiana 10

DEZEMBRO 4 — 2.ª FEIRA



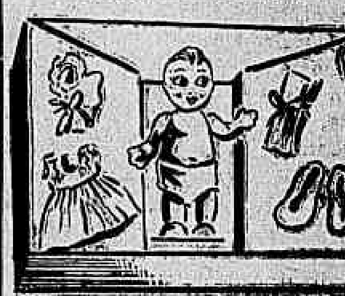
Legítimo tropical inglês. Tecido fôsco de toque agradavel. Modernas tonalidades: marron, cinza, beije e azul marinho.
Preço da Praça: : Mt. CR$ 325,00.
Preço só dia 4: Mt. CR$ **275,00**



Ferro elétrico "London de luxe". Com tomada, fio e descanço de metal. Garantido por 2 anos. Presente util para o lar.
Preço Normal: . . . CR$ 98,00.
Preço só dia 4: . : CR$ **63,00**

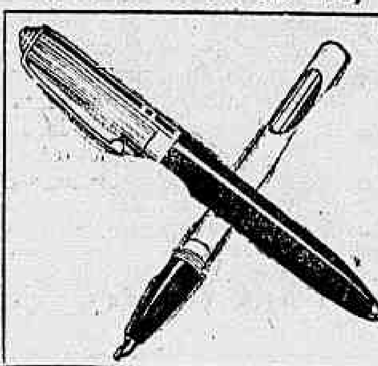


Blusa chemisier, para moças. Em finissima cambraia "Nova America". Lindo e original modêlo com gola redonda entretelada. de 38 a 42.
Preço da Praça: . . . CR$ 68,00
Preço só dia 4: . . . CR$ **49,00**



Bêbê enxoval. Lindo bêbê em massa, com vestuario completo. Saia, blusa, calcinha, meias Nylon, sapatinhos e chocalho.
Preço Normal: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 4: . . CR$ **39,00**

DEZEMBRO 5 — 3.ª FEIRA



Canetas "metro". Uma caneta para o seu trabalho. Tampa folheada. Bomba ultra-moderna, o mesmo sistema das grandes canetas.
Preço da Praça: . . . CR$ 25,00.
Preço só dia 5: . . . CR$ **13,00**



Meias nylon malha "51" legítimas, 30 denier. Fabricadas com fio americano super-resistente Nylon DU PONT. Finas, transparentes e duraveis. Côres modernas.
Preço Normal: . CR$ 45,00.
Preço só dia 5: . CR$ **29,00**

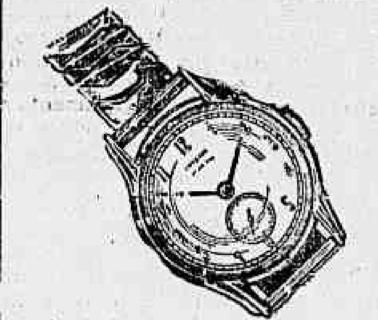


Short "Miramar". Em gabardine de algodão. Cintura franzida com elastico e cordão. Bolsinho para níqueis com botão. 2 a 12 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 48,00.
Preço só dia 5: . CR$ **39,00**

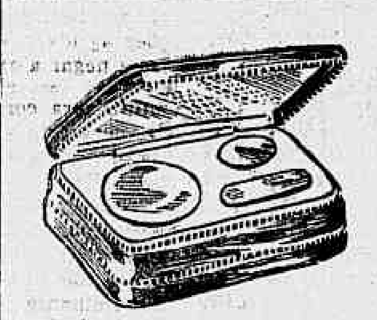


Saco "Surprêsa". P/ meninos: auto-transporte, patinho voador, Flauta Indú, Elefante Cofre e 12 peças sortidas. P/ meninas: W. C. Carro Berço, Berço-Balanço, Patinho Voador, Ganso e Boneca.
Preço Normal: . . . . [illegible]
Preço só dia 5: . . [illegible]

DEZEMBRO 6 — 4.ª FEIRA



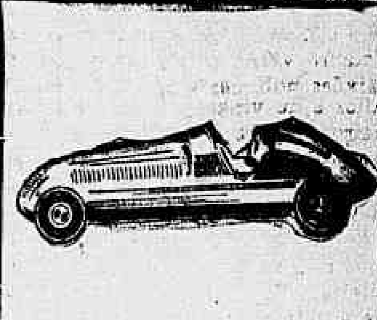
Relógio folheado com pulseira. Fabricação suissa com 15 rubis. Folheado a ouro com fundo de aço inoxidavel. Pulseira de folheado garantido.
Preço da Praça: . . CR$ 520,00.
Preço só dia 6: . : CR$ **389,00**



Trousse de couro cromo. Tipo bolsa com fecho eclair e 2 divisões: uma para baton, rouge e pó de arroz, e outra para dinheiro, lenço, etc.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 6: . . CR$ **39,00**

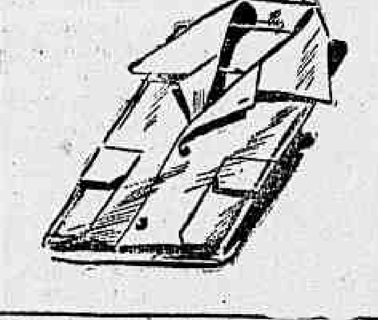


Roupinha completa. Em superior brim. Com 4 peças: paletó com 4 botões e 2 bolsinhos de faca, camisa em tricoline branca, calça podendo graduar na camisa e 1 laçarote em tecido xadrês. De 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 195,00.
Preço só dia 6: . . CR$ **125,00**

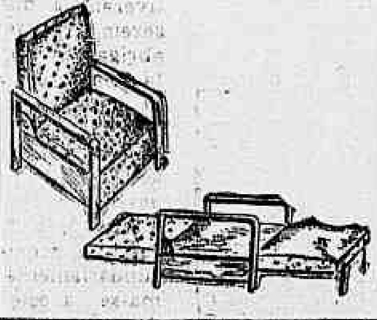


Carro de corrida "Maserati". Com corda e no tamanho gigante. Em materia plástica e com rodas de borracha. Reprodução fiel da original, em varias côres.
Preço Normal: . . . CR$ 68,00.
Preço só dia 28: . : CR$ **49,00**

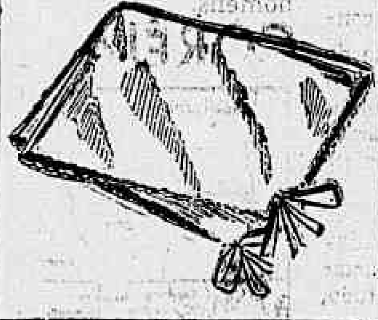
DEZEMBRO 7 — 5.ª FEIRA



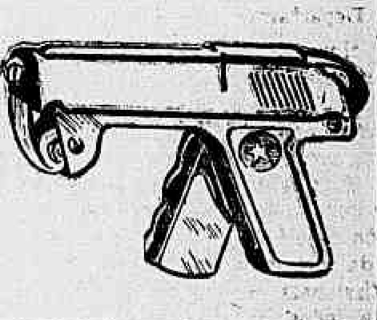
Camisa sport slack. Mangas compridas com 2 bolsos. Colarinho sport. Em tecido leve. Variado sortimento de côres. Pode ser usada por dentro ou por fora da calça.
Preço da Praça: . . CR$ 125,00.
Preço só dia 7: . . CR$ **78,00**



Poltrona-cama "Miami". De dia uma poltrona de molas, a noite uma cama bem macia. Estofada com tecido de superior qualidade, Em 5 lindos padrões.
Preço da Praça: . . CR$ 980,00.
Preço só dia 7: . . CR$ **690,00**
ou CR$ 69,00 mensais pelo crediário.



Lençol plastico impermeavel. Para proteger o colchão do seu bêbê. Original acabamento picotado. Nas côres: azul e rosa.
Preço da Praça: . . CR$ 29,00.
Preço só dia 7: . . CR$ **19,00**

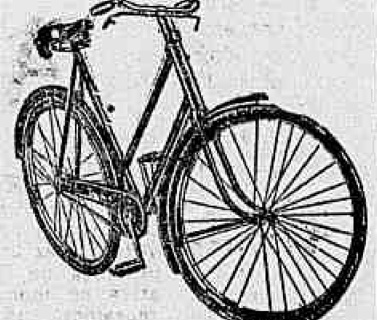


Pistola "Piromática", de repetição. Dá tiros de grande sonoridade sem espoleta. 600 tiros com uma só carga. Com um rolo de papel munição.
Preço Normal: . . . CR$ 85,00.
Preço só dia 7: . . CR$ **59,00**

DEZEMBRO 8 — 6.ª FEIRA



Bicicleta inglesa "Phillips" para homens. Aro 26 a 28. Equipada com bomba, campainha e bolsa de ferramentas. Toda de aço, com freios de segurança.
Preço Normal: . . . CR$ 1.500,00.
Preço só dias 8 e 9: CR$ **1.280,**
ou CR$ 128,00 mensais pelo Crediário



Bicicleta inglesa "Phillips" para senhoras. Aros 26 a 28. Tôda equipada com bomba, campainha e bolsa de ferramentas. Capa metalica cobrindo a corrente para proteção da sua saia ou calça.
Preço Normal: . . CR$ 1.500,00.
Preço só dias 8 e 9: CR$ **1.280,**
ou CR$ 128,00 mensais pelo Crediário.



Bicicleta inglesa "Phillips" para moças e rapazes. Aro 20 a 26. Tôda de aço. Com freio de segurança, bomba, caixa de ferramentas e campainha.
Preço Normal . . . CR$ 1.500,00.
Preço só dias 8 e 9: CR$ **1.280,**
ou CR$ 128,00 mensais pelo Crediário.

Bicicleta inglesa "Phillips" para meninos e meninas. Aro 20, 22, 24 e 26. Toda de aço. Com freio de segurança, bomba, caixa de ferramentas e campainha.
Preço Normal: . . CR$ 1.500,00.
Preço só dias 8 e 9: CR$ **1.280,**
ou CR$ 128,00 mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL — BRINQUEDOS

ENTRELINHA

UM amigo nosso, que tem horror a gatos, conta-nos que sua mulher se aproveitou de uma viagem sua para encontrar num terreno baldio e levar para casa um filhote de gato, que passou a criar. Ao regressar, encontrou o gatinho, aliás gatinha, já fazendo parte da família e teve de resignar-se. Com grande esforço de concentração e auto-domínio conseguiu olhar para o animal, o que era já algum progresso. Chegou afinal o dia em que a gata, vivendo sempre num apartamento do sétimo andar, sem nunca ter visto a rua ou outros animais além do homem, começou a andar triste pelos cantos e via-se que estava em idade de casar-se. A senhora de nosso amigo providenciou um belo gato angorá para ela mas, ao vê-lo, a gata arrepiou-se tôda e fugiu espavorida: nunca na sua vida tinha visto um animal tão espantoso como um gato!

A aversão do nosso amigo a gatos era tão grande que certa manhã, tendo-se recolhido já de madrugada, acordou com o ruido de uma construção ao lado e mal abriu os olhos viu a um palmo de sua cabeça, refestelado no travesseiro de sua mulher, o corpo negro e peludo da amaldiçoada gata, encolhido como uma bola. Irritado, desferiu-lhe meia duzia de taponas: "Sai, gata maldita! Sai, diabo". Mas não era a gata e sim a cabeça de sua própria espôsa, que acordou debaixo daquela chuva de tapas, dizendo, assustada: "Meu Deus, como êle está, hoje!"

* * *

UMA leitora nos telefona pedindo que lhe contemos a anedota a que nos referimos ontem, e que fêz cair o queixo de um "chauffeur" em Belo Horizonte e do enfermeiro que o medicou, em frouxos de riso. Depois de alguma hesitação, resolvemos atendê-la e, finda a história, não ouvimos riso algum do outro lado do fio.

— Aconteceu-lhe alguma coisa? — perguntamos já apreensivos.

Como ela não respondesse, resolvemos prudentemente desligar o telefone.

* * *

O que vem preocupando ultimamente o nosso amigo R. Cintra é a corrupção de costumes, a imoralidade do mundo moderno.

— O homem moderno é tão lascivo, tão sensual, tão obceno — afirma êle — que tem ao ler qualquer trecho de livro, jornal ou revista, uma estranha capacidade de distinguir linhas abaixo a letra X a ressaltar no texto, e imagina logo que vai encontrar a palavra sexo; fica satisfeito, pensando que o que está lendo vai melhorar muito... Às vezes, porém, é apenas a palavra nexo...

* * *

"UMA pequena liberdade conjugal é útil por dois motivos: O primeiro é porque o matrimônio nunca deve ser uma escravidão; se fôr, será odiado. O segundo, é que um arejamento de idéias é necessário a todo individuo inteligente. Mas não é suficiente que o casal visite os amigos juntos? Nem sempre. Um certo ambiente de conversação íntima, sôbre assuntos mais interessantes, é possivel somente entre duas pessoas. O marido e a esposa nunca são êles mesmos na presença de terceiros. Ele sabe que sua esposa está a par de todas as suas histórias engraçadas que êle costuma contar, todas suas recordações de viagem. A presença dela congela seu estilo". (De um artigo de André Maurois).

F. S.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 3 — Reciproco. 4 — Barrete turco. 5 — Alfaiate (pássaro).

VERTICAIS: 1 — Pessoa engrandecida pelo acaso, mas sem ter merecimentos para isso. 2 — O olho, lampião. 6 — Cutis.

CHARADAS AUXILIARES

1.ª

— — + la = espécie de beiju
— — + la = copo-de-leite
— — + la = rêgo
CONCEITO: Subterrâneo.

2.ª

— — + lo = extremidade
— — + lo = bobo
— — + lo = tulha subterrânea
CONCEITO: Grande fonte de riqueza.

— x —

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Tô Taba — Pautem — Ataude — Urso — Io. VERTICAIS — Tauari — Obtuso — Tatu — Aedo — Pá — Mé.

Charadas: RECATO RECATO.



O jovem par paulista senhorita Luiza D' Orey e senhor Pepe Esteve, divertem-se a grande (Foto "Sombra")

SOCIEDADE

HOTEL, HOTEL, HOTEL

(O PASSADO E A BOMBA)

Jacinto de Thormes

A historia dos grandes hoteis é uma grande história.

Em Biarritz, olhando pela primeira vez uma habitação, um novo hospede de certo hotel escreveu na parede seu nome e a data. Dez anos depois voltou ao hotel e casualmente ao mesmo aposento. A parede de cima abaixo estava rabiscada de assinaturas e numeros. A própria casa fornecia uma escada para os hospedes poderem assinar lá em cima.

Em Londres o hotel mais divertido era o "Cavendish", em Jermyr Street cuja dona, uma senhora exuberante e risonha, mrs. Rosa Lewis fôra criada do Buckingham Palace.

O lugar fôra residencia do Lord Cavendish que no seu testamento a legou à ex-criada, por quem tinha lá os seus amores. Outro curioso hotel londrino o "Brow's", em Albemarle Street, era frequentado pelos nobres sem $ mas bastante "snobs" para se juntarem num mesmo lugar exclusivo e viverem de reverencias.

Em Paris o "Foyot", perto do Senado, era mais do que uma vez centenário e foi quartel general da nobreza russa quando essa ainda possuia fortuna e podia viver bem na França. A comida do Foyot foi considerada a mais cara do mundo, mas os apartamentos eram de preços relativamente baixos.

O hotel que foi o mais caro e o mais "chic" foi o "Maurice", na rue de Rivoli, famoso pelo marmore das escadas, o serviço dos quartos e a champanhota bem gelada. Mas, foi sobretudo, no "Europeski", de Varsovia que a bebida conseguiu trazer fama ao lugar. Determinados coqueteis do seu bar e a maneira de servir correram por toda a Europa chamando a atenção dos turistas. E' fantástico como coisas assim podem "fazer" um hotel. Muitos "conoisseurs" acharam sempre que a "Villa d'Este" foi o melhor hotel do mundo. Alem de maravilhoso como estabelecimento essa "vila" possuia as suas lendas e tradições. Tendo sido palacio ducal a "Villa d'ESTE" leva um cunho de nobreza alem da vista do Lago Como. O seu unico rival, na opinião dos italianos era o "Hotel Royal Danieli", em Venêza.

Os hoteis de Munique fizeram história. O "Vier Jahrezeiten" que possuindo um batalhão de técnicos em artes culinarias lançou uma série de novos pratos revolucionários incluindo o chocante "grape-fruit" com caviar que fêz furor.

O Pequeno "Ritz", em Budapeste na margem do Danubio acordava os seus hospedes, pela manhã, com valsas de Strauss. Do outro lado ficava o "Fiume", misterioso, duvidoso, escuro, cena de três crimes e quatro raptos, além de outras violencias mais usuais. Era o hotel mais luxuoso do mundo no setor "misterioso". Em Berlim sobretudo o "Adlon" e o "Esplanade" foram de primeira ordem. O segundo dêles possuia as camareiras mais bonitas e loiras da Alemanha. Eram escolhidas por um técnico berlinense.

De toda essa melancolica lista do passado, Paris é a que mais mantem e renova os seus grandes hoteis. Mesmo com a exportação para os Estados Unidos dos maiores cosinheiros, dos mais famosos "barmen" e dos administradores internacionais, os franceses ainda ganham longe em tudo nesse setor. Agora com a bomba atomica prestes a deflagrar pouco importa tudo isso.

ARTES

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO

A Primeira Bienal de São Paulo, promovida pelo Museu de Arte Moderna, deverá inaugurar-se em outubro de 1951, já tendo sido elaborado o seu regulamento.

Os estrangeiros concorrerão em igualdade de condições com os brasileiros, o que, se por um lado, traz desvantagens para os nossos artistas, por outro lado, não deixa de ser uma competição proveitosa, uma vez que apenas começamos a comparecer as grandes exposições internacionais.

A exemplo do que acontece na Bienal de Veneza, haverá vários prêmios doados por empresas e mecenas diversos. A lista já organizada é a seguinte: Premio de 50 mil cruzeiros, oferecido pelo Moinho Santista, Companhia de Seguros "Sul América", sr. Fulvio Morganti e Museu de Arte Moderna de São Paulo. — Prêmio de 30 mil cruzeiros, oferecido pela Comp. "Equitativa", sr. Felicio Lanzara, Comendador Bonfiglioli e Companhia de Seguros "Bahia". Prêmio de 25 mil cruzeiros, oferecido pela Companhia "Boavista de Seguros", sr. Nadir Figueiredo e Companhia "Gessy". Haverá, provavelmente, ainda, um prêmio de 100 mil cruzeiros.

Ao autor da melhor reportagem ou do melhor trabalho crítico será concedido igualmente um prêmio.

****

O Teatro Folclórico Brasileiro, que há meses se exibiu nesta capital, dará alguns espetáculos em São Paulo, assim como em outras cidades do interior, entre as quais Taubaté, Guaratinguetá, Mogi das Cruzes e Campinas.

Embora lhe faltem dirigentes artisticos, o grupo poderá progredir, tornando-se um conjunto homogêneo, e consequentemente, capaz de apresentar uma versão cuidada das nossas danças dramáticas.

****

Organizada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, inaugura-se amanhã, em Roma, nos salões da Associação Italo-Brasileira, no Palácio Antici-Mattol, uma exposição de pintura brasileira contemporânea. A coleção apresentada perten-

(Conclui na 7.ª página)

CINEMA

"PAINEL"

Decio Vieira Ottoni

Muitos filmes foram feitos sôbre a obra de vários pintores famosos depois que Emmer e Gras atingiram com o "Racconto da un Afresco", baseado no "Massacre dos Inocentes", de Giotto, um resultado que mereceu o aplauso mesmo da crítica mais severa. Várias tendências se constituiram dentro do gênero, sendo duas as mais exploradas: a didática, que analisa uma obra friamente, considerando-a apenas do ponto de vista estético, e uma segunda tendência, que sem ter um título específico, engloba todos os filmes em que o realizador, ao contrário de uma tentativa crítica e analítica, procura visualizar para o espectador os valores poéticos e as emoções impressas ao quadro pelo pintor. No primeiro grupo estão o Rubens, de Paul Haessaerts, e Henri Storck, o o Matisse, de Mayol e outros menos conhecidos. Constituem realizações de irrefutavel valor pedagógico, embora sejam contestáveis seus critérios interpretativos. Na segunda tendência podem ser incluidos quase todos os demais filmes sôbre arte, embora poucos dêles possam ser tidos como obras de real valor. Do número relativamente reduzido que tive a oportunidade de ver — embora espere que os de Emmer & Gras venham a ocupar o primeiro lugar no meu critério — o melhor foi "Painel", realizado por Lima Barreto para a Vera Cruz, e que, inexplicavelmente não foi exibido junto com o lamentavel Caiçara.

Acredito ser inteiramente dispensavel a primeira parte da película, onde aparece um professor que pretende "explicar" as concepções da pintura moderna a um colegial. E' um equivoco que já precisa ser superado êste de se pensar que o pintor moderno, ao dar uma expressão às suas concepções, pretende ser "explicado". O filme de Lima Barreto é a narração dramática do suplício de Tiradentes, orientando-se êle, com rara sensibilidade, no sentido de reconstituir os valores emocionais contidos na obra do pintor, sem tentar nunca o caminho do didatismo que não interessaria à sensi-

(Conclui na 7ª pagina)

O Dia Astrológico

HOJE, 3 — Dia desfavoravel para começar viagens, fazer mudança e contratar casamento.

Amanhã, poderá pedir favores, tratar de assuntos juridicos e financeiros e fazer mudança.

Mercurio entra em Capricornio.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia sem expressão financeira. A tarde será agradavel. Evite discutir. 11, 16 e 17; 33, 34 e 44. (horas e numeros).

— Possibilidades de bons negocios e apreensões infundadas. 11, 15 e 17; 20, 24 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Favorabilidades, encontros agradaveis e disposição aventureira. 2, 6 e 8; 26, 70 e 80. (horas e numeros).

— Grande atividade, negocios promissores e lucros inesperados. 11, 12 e 14; 19, 29 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Alegria e reconciliação. 13, 15 e 16; 31, 51 e 61. (horas e numeros).

— Prejuizos em negocios, insatisfação e desarmonia conjugal. 3, 7 e 9; 30, 34 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Acontecimentos felizes, apoio de amigos poderosos e resolu-

(Conclui na 7ª pagina)

TEATRO

'ESSA MULHER É MINHA'

— II —

Sábato Magaldi

R. Magalhães Junior captou, em "Essa mulher é minha", uma situação boa para ser tratada teatralmente. Resultou daí uma peça que apresenta estrutura, tem um contexto que lhe fornece unidade cênica apreciável.

A história se localiza num ambiente do interior, e dessa paisagem recolhe elementos muito representativos. Sem cair na pintura esquemática da vida de cidade pequena, apreende certos fatores típicos que formam a psicologia do meio, dando-lhes exata configuração no sentido do texto. Caracteres da familia tradicional brasileira são assimilados em sua expressão simples e autêntica, para se criar, como essa matéria, uma peça de continuos recursos cômicos, dentro de atmosfera humana e comovida.

Os costumes peculiares do interior estão esboçados na própria escolha dos personagens. Há duas solteironas de marcado sentimento religioso (não importa a rebeldia orgulhosa de Adelia), um irmão que tem ligação ilicita, um padre de sincera inspiração cristã e que participa efetivamente do cotidiano dos fiéis, do prefeito, e uma figura popular, espécie do herói ridiculo que constitui a narrativa lendária dêsse ambiente. Decompondo a sociedade aí agregada, percebe-se num sentido o forte elemento religioso, o maquinismo politico expresso na lembrança do nome de João Gangorra para prefeito, a estrutura econômica pequeno-burguesa e sem muita perspectiva de evolução. Retrato de uma mentalidade acanhada, tanto na forma de vivência religiosa como nas reações à proibição sexual, que se valem de subterfugios tendentes a acomodar o aspecto exterior.

Foi realmente bem concebido o encadeamento da história. Protestando junto ao padre pela humilhação de não ter o bispo se hospedado em sua casa, as solteironas ouvem o motivo real: Leonel, o irmão mais novo, tem uma amante. Para fugir às represálias das irmãs, êste imagina o plano conciliador: Marieta Teles se casará com João Gangorra, gerente de seu açougue, facilitando os encontros excusos. Eis que os casados de conveniência acabam por se apaixonar, e Leonel se torna vitima da situação que criou.

O aproveitamento cômico do tema atinge bons resultados em todo o espetáculo. A proposição do negócio a João Gangorra tem ótimo sabor, pela inteligente atitude dêste em face do problema. E' muito engraçado o episódio em que pergunta se deve ter um catálogo para prática da honradez ou da desonestidade. A atitude de João Gangorra, enfim, se pauta num bom ritmo cômico.

(Conclui na 7ª pagina)

RÁDIO

Fulana-Que-Aniversariou-Antes

Ricardo Galeno

A lauda branca está convenientemente enroscada no rôlo da portátil. Seu olhar não é nada vago, seu olhar é uma ordem, seu olhar é uma voz de comando:

— Galeno, me enche!

Aperto as têmporas, amolado, vagabundeio em pensamento por duas ou três emissoras da minha simpatia, qual Diógenes moderno procuro de "flash-light" em punho um cantor sem máscara, sequer encontro o Jair Amorim para um chopp-duplo ou um batepapo fraternal.

Que fazer? Matraquear o mais rápido possivel os sopapos que o Nelson Gonçalves costuma aplicar na Lourdinha? Elogiar rasgadamente os sambas do meu amigo Lupiscinio Rodrigues? Gritar a plenos pulmões que o Zé Batista continua fazendo sucesso com os sucessos dos outros? Não. Absolutamente não vou encher a virgem lauda com tão conhecidas pilulas radiofônicas, só porque êste domingo não está sendo pródigo em novidades. Ah, isso não!

Uma vez que ninguem contratou ninguém, uma vez que os produtores não tiraram nada das respectivas caixolas, eu vou tratar é de contar uma coisa que está remoendo dentro desta minha máquina de querer e de sentir, coisa, aliás, que encherá bem êste domingo vazio e ligeiramente chato.

Trata-se do meu amigo Armando Nogueira, repórter-acadêmico dêste jornal, botafoguense de quatro costados, acreano simpático p'rá danar, dono de um sorriso largo que só vendo. Esse amigão (acreditem) tem uma namorada que fala inglês, mora em Ipanema, gosta de praia, olha bonitinho e só pensa em casar. Como alguém da família de Fulana não tolera jornalista, Armando Nogueira deixou ontem a redação com o objetivo de cumprimentar Fulana pela passagem do seu aniversário que transcorrerá daqui há três dias e, satisfeito, comentou comigo:

— A hora do "Happy-birth-day-to-you" legal, será uma hora velha...

Não é mesmo um balão de ternura, o namorado de Fulana?

De Paris e Nova York para Você!

COMECE CÊDO O TRATAMENTO DE BELEZA

Por DIANA DAWN

a) — A não ser que a sua pele seja exclusivamente oleosa aplique um creme antes de deitar e na manhão segunte lave o rosto com agua e use uma loção.

Descubra uma mulher com a pele feia e terá à sua frente alguem que iniciou tarde demais o tratamento de sua cutis. Os poros muito abertos representam geralmente o resultado de sua propria negligência embora tambem uma parte da culpa possa recair sobre a sua alimentação. Muita gordura na comida resulta em muita gordura na pele.

Quando nascemos, a nossa pele é tão perfeita e fina que os poros estão praticamente invisiveis. Mas, ao crescer, não se tratando da cutis ela vai adquirindo um aspecto feio e desagradavel. Os poros vão se abrindo e se não tomarmos, cêdo, uma providencia, depois será tarde demais.

Uma pele, excessivamente oleosa provocará um alargamento dos poros e é por isto que este tipo de pele deve ser combatido. Use sabão especial, antes de dormir e depois de usar agua morna e fria, não se esqueça da loção para a cutis. Devemos usar tambem gelo para obtermos melhores resultados.

Pela manhã, basta passar agua fria seguida de outra aplicação da loção para a cutis, aplicando-a com pedaços de algodão para melhor absorção.

As vezes o rouge dará melhores resultados pois o seu pó é mais fino do que o pó de arroz. Mas se usar o rouge com melhores resultados, não use muitos.

A MODA DE PARIS

Outra Interpretação do Estilo Chemisier

De Rachel Gaymán da France Presse

3.

Este vestido cujo "croquis" apresentamos, de Jacques Heim, foi executado em crepe romano bois-de-rose, com cinto em camurça bordeaux. Abotoado na frente, até pouco acima das cadeiras, o modelo se assemelha na parte superior a um colete cujas abas se voltassem com um recorte sôbre as mangas compridas. Dois bolsos transversais ornam a saia, na parte dianteira e um largo pano solto compõe-no, atrás.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris

CHEQUES
CR$ 1.000,00
TODOS OS DIAS NAS CHAPINHAS DE
Guará
LEVANTE A CORTIÇA E APANHE O SEU CHEQUE!

MÂNIA ESCREVE:

A MÃE DO MEU MARIDO

Elvira conseguiu um marido, e ganhou também, uma sogra. Sogra moça, bonita, amavel e cordial, que faz visitas diárias ao filho, leva presentes e ajuda no serviço da casa. Por estranho que pareça, Elvira não gosta desta sogra. Explica porque:

"Nunca a mãe do meu marido me chamou pelo nome. "Esta aqui é a mulher do meu filho", diz ela quando me apresenta a um amigo. Ou então: "Fui à casa do meu filho". "O filho do meu filho é um amor". Quando tenho visitas em casa e que ela está, também, quasi não posso falar nem fazer coisa alguma, porque ela discursa sôbre as qualidades do filho, do neto, faz café para os amigos do filho, etc... Esquece que sou eu a mulher do filho e a dona da casa. Meu marido parece não reparar nas atitudes da mãe, aceita-as como naturais, habituado que está a elas. Mas eu não gosto de papel de estátua que ela cria para mim e venho pedir-lhe uma sugestão. Devo brigar com a mãe do meu marido?".

Não seja bôba, Elvira. Saiba gozar as boas oportunidades que a vida lhe oferece. Que vantagens você tem em trabalhar para as visitas do seu marido? Deixe a mãe dêle — cujo nome aliás, você não usa muito, — trabalhar para você. Sua sogra é daquelas reminiscentes do matriarcado decaido, mas conserva as qualidades laboralistas daqueles bons tempos. Aproveite, poucos são os privilegiados que têm empregadas de graça.

Registro Social

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:
Raul Lima
— Paulo Cid Leme.
— Alvaro Calazans Gayoso Neves.
— Cid de Freitas Siqueira.
— Guilherme Dias de Souza.
— Augusto Vasseur.
— Alberto Lopes da Costa.
— Ernesto Alves da Rocha.
— Honorato de Freitas.
— Darci Fava Saraiva.
— Aderbal Bezerra.
— Alaor Braga da Silva.

SENHORAS:
— Léa Azeredo da Silveira.
— Alair Braga Lucena Morais.

SENHORINHAS:
Thaurmutis de Araujo Machado.
— Dilma Pescadinha.
— R. Alarcon, filha do sr. Alarcon Fernandez.

MENINOS:
— Yama Cintra Souto.

MENINAS:
Doris, filha do sr. Djalma Maciel.
— Carmen, filha do sr. Alarcon Fernandes, da Embaixada da Espanha.

Fazem anos amanhã, dia 4:

SENHORES:
— Monsenhor Francisco Melo e Souza.
— Capitão Geraldo de Majeln Bijos.
— Hermano Requião.
— Humberto de Oliveira.
— Alberto da Silva Machado.
— Ramiro Moreira Nunes.
— Andrade Muricl.
— José Maria Santa Rosa.
— Nicanor Moniz Sodré.
— Fernando Lacerda.
— José Augusto de Carvalho.
— Carlos D. Brandão.
— Eugenio da Cruz Machado.
— Deputado Benedito Valadares.
— Professor Nestor Massena.

SENHORAS:
India Bragança da Cunha.
— Atenas Gomes Batista Gonçalves.
— Dolores Soares de Menezes.
— Paulina Gomes Braga.
— Anita Pastore D'Angelo.
— Laura Marquize de Oliveira.

SENHORINHAS:
Nadir de Melo Couto.
— Dayse Calazans Viana.
— Elza Mangia.

MENINOS:
Sergio Lidio, filho do sr. Aderico Duarte e sra. Madalena Duarte.
— Luiz Eduardo, filho do casal Otavio Guimarães Pena-Rosemira Pereira Pena.
— Elmiro, filho do casal Virgilio de Aquino Freitas-Alzira de Amorim Freitas.

MENINAS:
Irene, filha do sr. Ivo Antunes e sra. Helena Rosa Antunes.
— Ana Amalia, filha do sr. Zair Espirito Santo Cardoso e sra. Iveta Pereira Cardoso.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:
Arlene, filha do sr. Arthur de Barros Couto e da sra. Maria do Carmo Neves Couto.
— Mirtes, filha do sr. Cleanto de Amorim e da sra. Odila Fernandes Amorim.

VITORIA — IPANEMA — MEM DE SA — AVENIDA — MONTECASTELO — ICARAI
KIRK DOUGLAS · LAUREN BACALL · DORIS DAY
EXITO FUGAZ
HOAGY CARMICHAEL — JUANO HERNANDEZ — PRODUÇÃO DE JERRY WALD — DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10 — PRÉ-ESTRÉIA NO SÃO LUIZ e AMERICA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS



Audição n.º 769

Recital de Citara pelo

PROF. H. AVENA DE CASTRO:

Frh. von Reigersberg: Allegro comodo; Larghetto expressivo (do Concerto op. 61)

Peças transcritas para citara por H. Avena de Castro:

BRAHMS: Valsa n.º 15; Dansa húngara n.º 4
CHOPIN: Valsa op. 69 n.º 1; Mazurka op. 7 n.º 1
ALBENIZ: Tango em Ré
MIGNONE: Terceira valsa de esquina

AUDIÇÃO A DOIS PIANOS:

Pianistas:

MARIA VITÓRIA DE SOUZA LESSA E AUGUSTO MONTEIRO DE SOUZA

DEBUSSY: Prélude à l'après-midi d'un faune
RESPIGHI-GUENTHER: Noturno
INFANTE: Danças Andaluzas: Ritmo; Sentimento.

HOJE

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
TAMOIO .... 900 Kcs.
NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA — das 13 às 14 horas — Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Guanabara
QUARTA-FEIRA — das 20 às 20,30 horas — Roquette Pinto

LIGHT

CARTAZ DO DIA

CARTAZES DE TEATRO

FOLLIES — "Eva no paraiso", com Luz del Fuego.

JARDEL — "Miss França", de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rubia, Valter D'Avila e Jardel Jercolis Filho. D'Avila. Ultimo dia.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.

GLORIA — "Piccoli de Podrecca", apresentação de Barreto Pinto.

REGINA — "As meninas Barranco", com Conchita de Morais — A's segundas-feiras: "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

RECREIO — "Muié macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.

CARLOS GOMES — "Mulheres de fogo", com Beatriz Costa, Colé, Salomé e Spina.

RIVAL — "A noiva deita-se às 11", com Aimée.

FENIX — "A herdeira", com Bibi Ferreira, Nelson Vaz, David Conde, Belmira de Almeida, Aurora Aboim, Nely Rodrigues, Jacy Campos, Cirene Tostes e Geni França.

PROXIMAS ESTREIAS:

FENIX — "A sorridente senhora Ema", com Luiza Barreto Leite.

JARDEL — "Sapato de pobre", revista carnavalesca.

CINEMAS:

ESTRE'IAS:

METRO PASSEIO — "A inconveniencia de ser esposa", com Laura Suarez. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Caiçara", com Eliane Lage. 2 — 4 — 6 — 8 e 10

PLAZA — "O Brasil no Campeonato Mundial de Futebol" e "Fogo do inferno". — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

ASTORIA — "O Brasil no Campeonato Mundial de Futebol" e "Fogo do inferno". 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

METRO COPACABANA — "A inconveniencia de ser esposa", com Laura Suarez. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A inconveniencia de ser esposa", com Laura Suarez. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Caiçara", com Eliana Lage. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O Brasil no Campeonato Mundial de Futebol" e "Fogo do inferno". 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

ODEON — "O cavalheiro negro", com Red Cameron. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIAN — "Caiçara", com Eliana Lage. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Corôa de ferro", com Massimo Girotti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Reinado do crime" e "Vida apertada", a partir das 2 horas.

PALACIO — "Na tela do destino", com James Mason. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRESIDENTE — "Corôa de ferro", com Massimo Girotti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Caiçara", com Eliana Lage. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Corôa de ferro", com Massimo Girotti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Veneno branco" — (Sessões especiais para homens e senhoras).

OLINDA — "O Brasil no Campeonato Mundial de Futebol" e "Fogo do inferno". 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "Corôa de ferro", com Massimo Girotti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "O Brasil no Campeonato Mundial de Futebol" e "Fogo do inferno". 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

STAR — "O Brasil no Campeonato Mundial de Futebol", e "Fogo do inferno". 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Corôa de ferro", com Massimo Girotti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Na tela do destino".

AMERICANO — (Fechado para reforma).

ALFA — "Codigo de honra" e "Um ladino magnifico".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Cavaleiro negro".

BANDEIRA — "O dominó negro".

BARONESA — "A corôa de ferro".

CATUMBI — "A ilha do tesouro" e "Sombra das planicies".

CENTENARIO — "O grande pecador".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "A corôa de ferro".

COLONIAL — "O Brasil no Campeonato Mundial de Futebol" e "Fogo do inferno".

ELDORADO — "Escrava Isaura".

EDISON — "Mundos opostos".

ESTACIO DE SA' — "Eu quero é movimento" e "Caprichos da sorte".

FLORESTA — "Anjo ou demonio" e um filme em série.

FLORIANO — "Danubio vermelho".

FLUMINENSE — "Esplendor selvagem" e "A mortalha de sêda".

GUARANI — "A pequena de Scampollo" e "Tesouro maldito".

GRAJAU' — "Escrava Isaura".

GUANABARA — "Brasil desconhecido".

HADDOCK LOBO — "Sonhando de olhos abertos" e "O terror dos telegrafos".

IPANEMA — "O cavaleiro negro".

IRIS — "O cavalheiro negro".

IDEAL — "Caiçara".

IRAJA' — "Sedução de Marrocos" e "O naufragio de Heyerus.

MADUREIRA — "Caiçara".

LAPA — "O principe encantado" e "A volta dos mosqueteiros".

MADUREIRA — "Caiçara".

MASCOTE — "O Brasil no Campeonato Mundial de Futebol" e "Fogo do inferno".

MODERNO — "Mundos opostos".

MARACANA — "Caiçara".

MODELO — "Almas em chamas".

MEIER — "O principe encantado" e "Macumba".

MONTE CASTELO — "Na teia do destino".

MEM DE SA' — "Na teia do destino".

NACIONAL — "Jim das selvas".

NATAL — "O beco das almas perdidas" e "No fim da picada".

ORIENTE — "Mamãe, ele e eu" e "Missão branca".

PARAISO — "Tambem somos irmãos".

PARA-TODOS — "Corôa de ferro".

PIEDADE — "O dominó negro".

PENHA — "3 filhas levadas".

PRIMOR — "O Brasil no Campeonato Mundial de Futebol" e "Fogo do inferno".

POLITEAMA — "Carmen".

PIRAJA' — "Pecado de Nina".

QUINTINO — "A voz do sangue".

RAMOS — "Formosa bandida".

RIO BRANCO — "Furia no céu" e "Serenata de vaqueiro".

ROSARIO — "Frente à frente com assassinos".

ROXY — "Na teia do destino".

RIDAN — "Canção prometida" e "Equivoco fatal".

SANTA CECILIA — "Uma noite na opera" um filme em série.

SANTA HELENA — "Transatlantico de luxo".

S. CRISTOVAO — "Rainha dos piratas".

S. JOSE' — "Venus de fogo".

TIJUCA — "A filha de satanaz".

VILA ISABEL — "Brasil desconhecido".

TRINDADE — "Katucha".

VELO — "Sarabanda".

VAZ LOBO — "Inferno nos tropicos" e "Macabro desaparecimento".

NITEROI

EDEN — "Pecado de Nina".

ICARAI — "Motorista terremoto".

IMPERIAL — "Sob o signo de Capricornio".
no".

PALACE — "O cavaleiro negro".

RIO BRANCO — "As aventuras de Marco Polo" e "Uma mulher ambiciosa".

"ESSA MULHER É MINHA"

(Conclusão da 6.ª página)

"Essa mulher é minha", na fatura teatral, revela o mérito primeiro de possuir uma história motivada, que obedece a uma sequência desenvolvida com acêrto e situações sempre coerentes. O primeiro ato é o que demonstra maior domínio do autor, embora a ação se disperse levemente antes de iniciar-se o diálogo de Leonel e João Gangorra. As várias etapas no desenvolvimento do segundo ato fragmentaram um pouco o ritmo da história, voltando o terceiro a uma realização mais objetiva. Se alguns pormenores poderiam ser dispensados, pode-se concluir, ao menos, que R. Magalhães Junior cuidou da lógica dos fatos. Veja-se, por exemplo, como foi preparada a participação do revolver. Inicialmente, é êle apenas entregue por Leonel a Marieta a fim de que seja guardado. Sabe-se, no teatro, que êsse revolver deverá desempenhar algum papel no entrecho, pois do contrario seria absurda a cena. Depois, Leonel, não o encontrando no local preciso, mostra novo ângulo de seu temperamento com o mau humor experimentado. Por ultimo, o revolver executará a tentativa de assassinio de João Gangorra, infrutífera, pois se subtrairá o poder mortífero da bala (fato ligado à mudança de local da arma). Por certo, houve excesso de motivação, já que a cena da entrega da pistola seria suprida a contento com uma referência posterior. De qualquer modo, vê-se, com um exemplo simples, que o autor fêz evoluir a trama dentro de necessária lógica.

A aventura na jaula do leão já resvala pelo grotesco, incorrendo totalmente no anedótico o episódio do crime não consumado. O desfecho, que a peça completaria bem sem a utilização de tão frágil recurso, vulgariza de modo sensível o significado da história. E' pena que um nivel de perfeito equilibrio não fosse mantido, pois se teria uma comédia de costumes na melhor tradição de nosso teatro. "Essa mulher é minha", todavia, não obstante as restrições, vale como espetáculo de significação em nosso panorama cênico.

No gênero — digestivo, cômico, sentimental, e despretencioso — é um texto de notórias qualidades. R. Magalhães presta, com êle, elogiável colaboração ao teatro brasileiro, a que se alia Procópio no Serrador com um desempenho de excepcional talento.

"PAINEL"

(Conclusão da 6.ª página)

bilidade do espectador (poderia no máximo interessar aos que se dedicam ao estudo dos processos da pintura e da obra do pintor).

Dividindo em detalhes (e o painel é a soma dos detalhes que culminam com o suplício) a obra, Lima Barreto selecionou cada plano segundo sua representação na narrativa, imprimindo-lhes uma função de personagens e fazendo com que êles se sucedessem sob um rítmo e uma dinâmica admiraveis. No final de cada uma das tomadas em que aparece na tela uma das "fases" completas do painel, sente-se nitidamente a conclusão de um episódio narrado, chegando-se, assim, de fase em fase, ao epilogo. A película redundou mais numa atmosfera que proporciona um contato facil do espectador com o tema exposto no quadro do que pròpriamente uma análise crítica e explicativa.

Em grande parte a música de Mignone corroborou para o domínio dêsse clima dramático que atravessa de ponta a ponta esta autêntica animização do painel de Cataguazes que será visto agora apenas pelos que se inscreveram no programa do III Festival de Cinema do Rio.

NOTAS DIVERSAS

(Conclusão da 6.ª página)

ce ao próprio Museu, sendo a primeira que se exibe na capital italiana.

Em virtude do convênio que acaba de firmar em Nova York, o Museu de Arte Moderna de São Paulo espera fazer dentro em breve, em várias cidades norte-americanas, outra exposição de pintores brasileiros, permitindo assim que os mesmos sejam conhecidos no exterior.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
LAURA SUAREZ — FLAVIO CORDEIRO — LUIZ DELFINO — JANE GREY
CINE PRODUÇÕES FENELON apresenta
A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
DISTRIBUIÇÃO DA CDOS CINEMA BRASILEIRA

Massimo GIROTTI · Elisa CEGANI · Luisa FERIDA · Gino CERVI
ALESSANDRO BLASETTI — DIRETOR DE "FABIOLA"
CLASSE "A" — "A NOITE"
A CORÔA DE FERRO
"LA CORONA DI FERRO"
IMPRÓPRIO 18 ANOS — COMP. NACIONAIS
2.ª GRANDE SEMANA! AGORA SOMENTE NO
HOJE PATHÉ — TEL. 22-8795

O Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª página)

ções satisfatorias. 4, 10 e 12; 22, 28 e 39. (horas e numeros).

— Inquietação e acontecimentos desagradaveis. Acautele-se. 4, 6 e 7; 13, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Felicidades familiares, com alegria e triunfos. 15, 19 e 21; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

— Complicações domesticas e dificuldades financeiras. 19, 20 e 21, 46, 45 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Manhã favoravel; a tarde será de maus augurios. 1, 5 e 8; 10, 14 e 17. (horas e numeros).

— Dificuldades com a justiça e brigas domesticas. Rompimentos. 6, 15 e 16; 70, 78 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Desentendimentos e rusgas domesticas. A tarde e a noite serão propicias. 8, 17 e 19; 44, 53 e 64. (horas e numeros).

— Inquietude, negocios mal amparados e rusgas sentimentais. 13, 16 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Acontecimentos desagradaveis, rompimento de amizades e males dos rins. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

— Assuntos de construções e negocios favoraveis. Fortalecimento de amizades. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Dia de maus augurios, dores de cabeça e desidias conjugais. 14, 16 e 20; 41, 61 e 63. (horas e numeros).

— Amanhã será proprio para fazer mudança e tambem para viajar. 10, 18 e 19; 34, 36 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Espirito versatil, imaginação fantastica e negocios insoluveis. 17, 21 e 28; 44, 57 e 67. (horas e numeros).

— Evite o sexo oposto e não encete negocios de grande vulto. 7, 9 e 10; 25, 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Os casos de amor serão resolvidos com dificuldades e lutas. 11, 12 e 13; 38, 39 e 40. (horas e numeros).

— Sucessos sociais e entendimentos com superiores hierarquicos. Vitorias com apostas. 11, 15 e 18; 29, 60 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Paixões violentas e ameaças de escandalos. Porém, á tarde, tudo amainará. 10, 20 e 21. 46, 47 e 48. (horas e numeros).

— Noticias favoraveis e disposição para agradar. Poderá nascer amizade util e venturosa. 10, 19 e 20; 27, 46 e 56. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

IVANA RODRIGUES VOLTOU A PRIMEIRA COLOCAÇÃO

Do ponto da barca da Frota Carioca, em Niteroi, a partida da caravana para a excursão de hoje.

Com a apuração de ontem, Ivana Rodrigues voltou à primeira colocação no "Grande Concurso Rainha dos Subúrbios", com uma votação total de 67.339 votos. Ivana, na contagem de ontem, teve 12.127 votos, sendo 6.400 comerciais, da Cia. Antartica Paulista e 2.000 da A Televisão.

AS PRIMEIRAS COLOCADAS

As dez primeiras colocadas ficaram assim alinhadas:

1.º) — Ivana Radrigues, (Engenho Novo), 67.339; 2.º — Vilma Santos Sergio, (Piedade), 62.036; 3.º — Jurema Sales, (Piedade), 34.475; 4.º — Selma do Carmo, (Penha), 26.414; 5.º — Araci Costa, 19.705; 6.º Leontina de Almeida Costa (Irajá), 17.763; 7.º — Aurea Maia (Colegio), 11.721; 8.º — Celina Pio dos Santos (Realengo), 7.694; 9.º — Cacilda Delegave (Bonsucesso), 7.152; 10.º Lidia dos Santos (Cascadura), 7.080.

A VOTAÇÃO DE ARACI

A candidata Araci Costa teve a contagem de sua votação adiada para o proximo sabado, embora comparecendo com regular quantidade de votos.

EXCURSÃO DE HOJE

Hoje às 10 horas, do ponto de barcas da Frota Carioca, em Niteroi, partirá a caravana de candidatas que visitará o terreno oferecido pela Cia. Geral de Empreendimentos, no bairro Piratininga, junta à praia do mesmo nome.

O Almôço, o Baile e os Prêmios do Dia Pan-Americano da Propaganda

Segunda-feira haverá o almoço de confraternização publicitária no Automóvel Clube, com a presença de altas autoridades e representantes diplomáticos das nações latino-americanas. Outro grande acontecimento das celebrações do Dia Pan-Americano da Propaganda, será o formidável baile no Automóvel Clube, sendo o ingresso (com direito a dama) de apenas Cr$ 100,00. Além do ambiente, do entusiasmo e da beleza da festa, merece destaque especial a quantidade de prêmios — cêrca de três mil! — que, do valor excedente de um milhão de cruzeiros, serão sorteados entre os que comparecerem ao baile. Dos brindes referidos bastará citar a geladeira de luxo e a radiola moderna, entre outros! O público poderá adquirir, em três pontos centrais, o ingresso para essa maravilhosa festa do dia 9 no High Life Club: no Jornal do Comércio, na Rádio Nacional e na Japércia, rua México, 100.



Luvas, Bolsas, Blusas, Vestidos, Bijouterias, Artigos de Presentes, Colares, Truces, Como e Mesa
Compre depois de visitar
Luvaria e Galeria Gomes
RUA DO OUVIDOR, 185
Até Ramalho Ortigão, 38

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
UM CICLONE DE PAIXÕES DESENFREADAS, NUMA ATMOSFERA DE ÓDIO, CIUME E AMOR!
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
A Paramount NOVAMENTE APRESENTA
GEORGE RAFT — DOROTHY LAMOUR — HENRY FONDA
"Lobos do Norte" (SPAWN OF THE NORTH)
AKIM TAMIROFF · JOHN BARRYMORE — LYNNE OVERMAN · LOUISE PLATT
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

O MAIOR FILME DE ESPORTES DE TODOS OS TEMPOS
"O BRASIL NO 4.º CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOT-BAL"
NO MESMO PROGRAMA:
"FOGO DO INFERNO"
Impróprio até 14 anos
Em Trucolor, com WILLIAM ELLIOTT e MARIE WINDSOR
HOJE — Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE

AUDACIOSA! CRUEL! TEMIDA PELAS MULHERES E DESEJADA PELOS HOMENS ELA VENDIA O CORAÇÃO EM CADA ESQUINA!
A Mulher DA CIDADE (THE WOMAN OF THE TOWN)
Com: CLAIRE TREVOR — ALBERT DEKKER
Acomp. Comp. Nacional — AMANHÃ
SÃO JOSÉ — COLISEU — BARONESA

A VIDA E OS AMORES DE SARMIENTO... PORQUE OS GRANDES HOMENS TAMBEM TÊM AMORES!
Enrique Angel MUIÑO MAGAÑA em
ALVORADA DE UMA NAÇÃO
COMP. NACIONAL
AMANHÃ PRESIDENTE

LOUIS JOUVET — MADELEINE ROBINSON
ENTRE AS ONZE e MEIA NOITE
(Entre 11 heures et minuit)
IMP. 18 ANOS — COMP. NACIONAL
MUITA COUSA ACONTECEU NAQUELES MINUTOS TRÁGICOS!
AMANHÃ ART-PALACIO — RIVOLI
AGUARDEM! "ARROZ AMARGO" com SILVANA MANGANO

BIG VENDA DE NATAL*

d' A Exposição JUVENIL

Roupas! Boas Roupas... são os melhores presentes de Natal... presentes que duram o ano inteiro! Escolha para seus filhos... o seu presente de Natal nesta grandiosa apresentação de roupas d' A Exposição Juvenil!

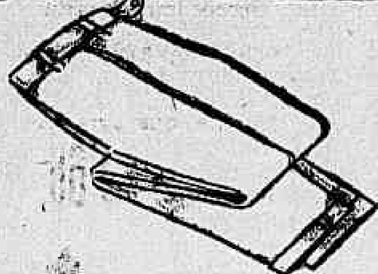
PREÇOS DE FESTAS!



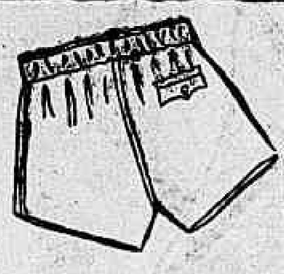


COSTUME JUVENIL. Em brim branco muito resistente. Modêlo paletó com botão e calça curta. A roupa ideal para 1ª. comunhão. Tamanhos de 6 a 13 anos.
PREÇO DE FESTAS $ 150,

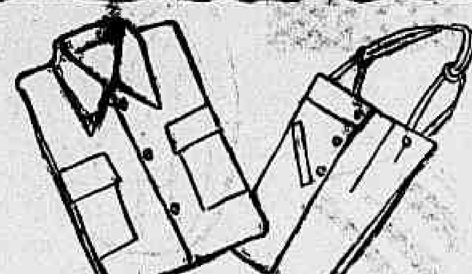
TERNINHO "EXPOSIÇÃO" Modêlo jaquetinha. Em puro linho pré-encolhido. Calcinha de homem com braguilha. Côres variadas. Tamanhos de 2 a 7 anos.
PREÇO DE FESTAS $ 250,



Calça "Week-End" em tropical. Modêlo confortável. Bolsos de faca. Nas côres: marinho, marron, beige e cinza. Tamanhos de 12 a 20 anos.
PREÇO DE FESTAS . . $ 150,

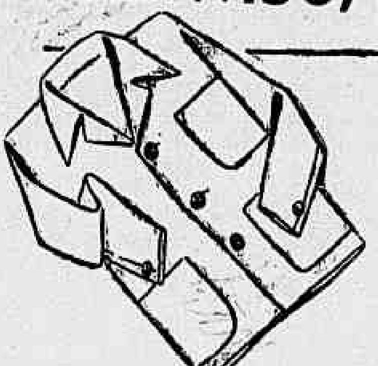


Short "Tritão". Em superior rayon impermiável. Com bolso e susporte atlético. De 12 a 18 anos. Em canário, beige e verde.
PREÇO DE FESTAS . $ 98,

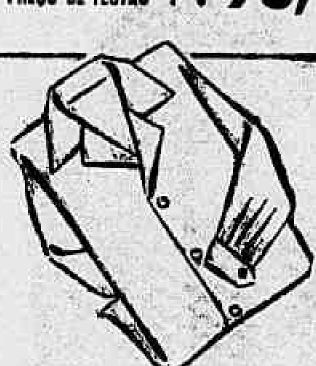


Camisa Sport "Junior". Tecido tipo cambraia. Modêlo americano. Diversas côres. Tamanhos de 4 a 12 anos.
PREÇO DE FESTA . . . . $ 68,

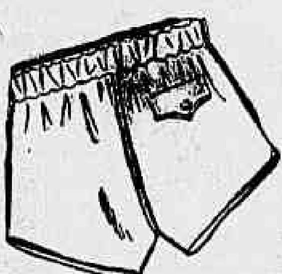
Calça "Lord" em tropical de pura lã. Feitio elegante, com botões de madrepérola. Em várias côres. Tamanhos de 2 a 7 anos.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 78,



Paletó Sport, em linho irlandês. Modêlo elegante com botões de couro. Um belo presente de Natal. De 12 a 20 anos. Em beige, cinza e pérola.
PREÇO DE FESTAS . . $ 295,



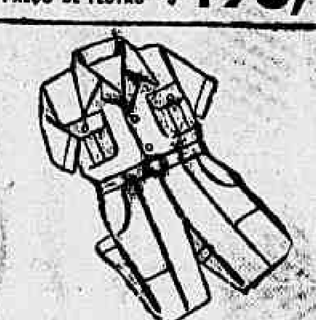
Camisa Sport "Belmont", em rayon. Padrões originais, com punhos americanos. Colarinho conversível. De 12 a 18 anos.
PREÇO DE FESTAS $ 198,



Short em superior "Brim Gabardine". Bolso para níqueis. Cintura ajustável com elástico e cadarço. Côres variadas. Tamanhos de 2 a 12 anos.
PREÇO DE FESTAS $ 48,



Camisa Sport "Olímpica". Em malha mercerisada. Clássico padrão listado, em diversas côres. Tamanhos de 2 a 12 anos.
PREÇO DE FESTAS . . . $ 48,



Macacão "Big-Boy". Em tecido mesclado. 4 amplos bolsos e cinto. Tamanhos 2 a 7 anos. Côres cinza, e azul.
PREÇO DE FESTAS . . . . . . $ 58,



Blusa em "Percal Listado". Interessante modêlo de gola sport e mangas japonesas. Tamanhos de 38 a 44.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 68,

Saia de Tropical. Lindo modêlo, com dois bolsos originais. Maneira com fecho-eclair. Tamanhos de 38 a 44
PREÇO DE FESTAS . . . . . . $ 128,

Vestido em "Crepon Americano". Com mangas japonesas, decote amplo e cintura alta. Tamanhos de 38 a 44.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 98,

JARDINEIRA em brim xadresinho. Com suspensórios ajustáveis. 2 bolsos. Tamanhos de 2 a 7 anos.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 88,

BANHO DE SOL, em brim mesclado. Suspensórios ajustáveis. Em várias côres. Tamanho de 2 a 7 anos.
PREÇO DE FESTAS . . . $ 25,

MERENDEIRA "Elegante", em palha envernizada. Modêlo de linhas retas com alça a tiracolo.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 25,

COSTUME TROPICAL. Pura lã. Tecido levissimo, próprio para o nosso verão. Em otimo acabamento. De 12 a 18 anos. Em marinho, marron, cinza e Beije.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 590,

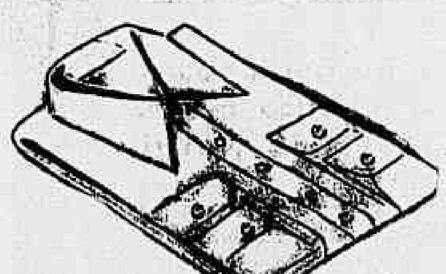


CAMISA DE CAMBRAIA. Corte anatomico. Na clássica côr: branco. Colarinho americano com barbatanas. Tam. de 8 a 18 anos.
PREÇO DE FESTAS $ 58,

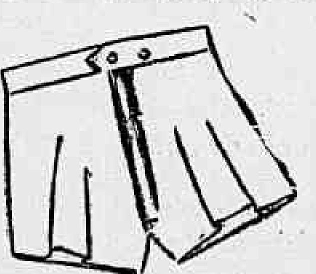
GRAVATA EM RAYON. Em lindos padrões listados. Um complemento elegante para sua roupa.
PREÇO DE FESTAS $ 18,



SAPATO EM CROMO NACIONAL Forma anatômica. Sola dupla de borracha. Côres: havana, marron e preto. Tam. 34 a 44.
PREÇO DE FESTAS $ 198,



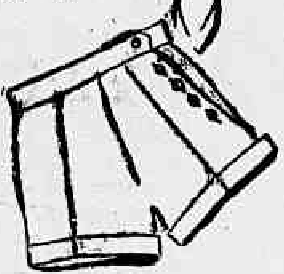
Camisa "Aviação", em fino shantung. Bolsos com portinhola abotoaveis. Colarinho para gravata.
PREÇO DE FESTAS . . . . . . $ 88,



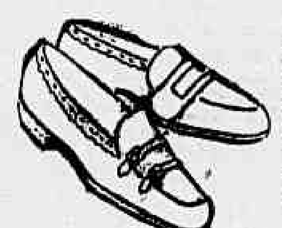
Cueca "Hercules". Fundo sem costuras e ajustavel em 2 tamanhos. Tecido resistente.
PREÇO DE FESTAS . . . . . . $ 15,



CHAPÉU "SOLEIL" para praia. Em palha pintada e com abas largas.
PREÇO DE FESTAS . $ 25,



SHORT "BEACH" em superior gorgurão. Com 2 originais bolsos. Tams. de 38 a 44.
PREÇO DE FESTAS . $ 48,

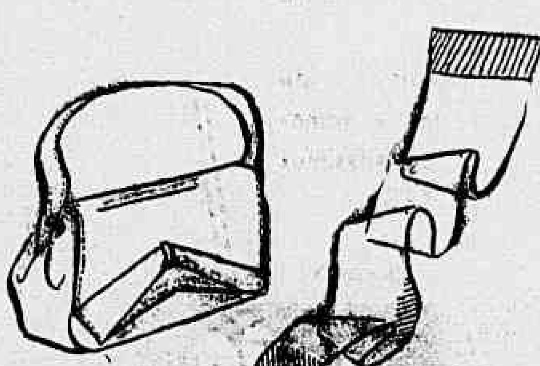


Sapato "Ballet", Em couro "Zug". Para esporte e trabalho. Todas as côres e tamanhos.
PREÇO DE FESTAS $ 133,

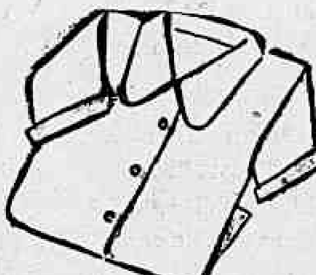
Calcinha em fio de escócia. Cintura elástica. Pernas com sanfona Todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 6,50

COMBINAÇÃO "Rayon". Busto recortado, guarnecido com rendas. Bordados com lindos motivos Tamanhos de 38 a 44.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 58,

SOUTIEN em setim de 1.ª qualidade. Modelo anatômico. Tamanhos de 38 a 44.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 25,



Bolsa em "Pecari" havana. Um modêlo original todo forrado de moirée.
PREÇO DE FESTAS $ 148,



Meias Nylon, fio Dupont. 51 gauge. Conforto e elegância.
PREÇO DE FESTAS $ 29,

Blusa "Chemisier", em finissima cambraia. Com gola redonda moderna, e em lindas côres. Tamanhos de 38 a 44.
PREÇO DE FESTAS . . $ 58,

CLIENTES DOS ESTADOS

Façam as suas compras n'a Exposição pelo

Reembolso Postal

Mandem os seus pedidos para
A EXPOSIÇÃO MODAS S. A.
Avenida 13 de Maio, 23
2.º andar
RIO DE JANEIRO

Para crianças, moças e rapazes

A Exposição JUVENIL

Avenida - Esq. Ouvidor

COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL... PELO CREDIARIO... EM 10 MESES... SEM ENTRADA... SEM FIADOR!

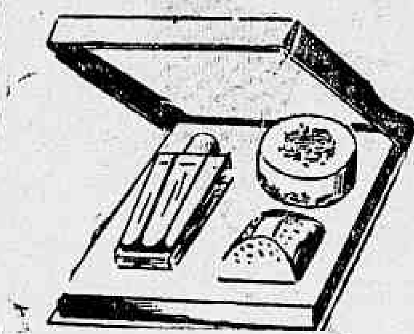
*Expressão de Propaganda Registrada.

BIG VENDA DE NATAL

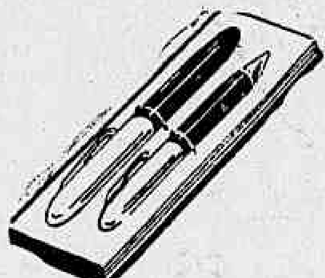
d' a Exposição CARIOCA ★★★ **PREÇOS DE FESTAS!**

Seja mais bela e mais elegante... neste Natal! Aproveite estas sensacionais ofertas... tudo de qualidade garantida... a preços baratíssimos... Preços de Festas!

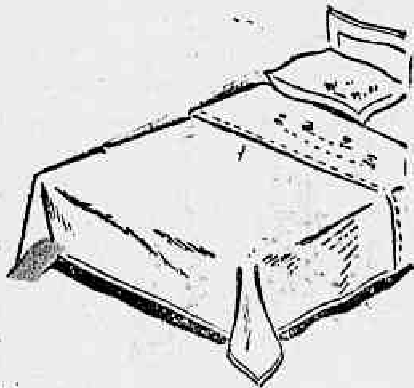
APROVEITE! COMPRE AGORA!



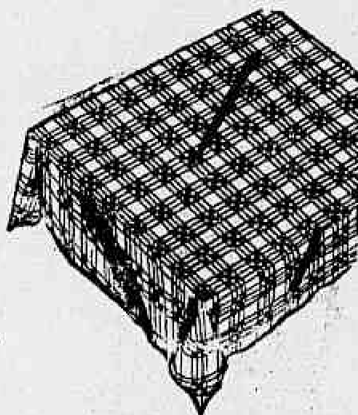
ESTOJO "COTY" Colonia, pó de arroz (grande) e sabonete dos perfumes L'Aimant, L'Origan, Emeraud e Paris. **Preço de Festas $ 90,**



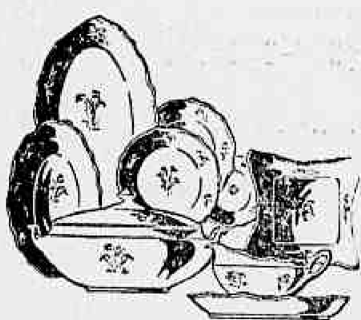
JÔGO DE CANETA e Lapiseira "Rotary". Caneta tinteiro com pena dourada. Lapiseira com borracha. Linda apresentação em estojo para presente. **Preço de Festas $ 35,**



JÔGO DE CAMA em superior cretone. Lençol e fronhas com lindos bordados em côres firmes. **Preço de Festas.** Solteiro 2 peças, **$ 128,** Casal 3 peças **$ 198,**



GUARNIÇÃO PARA MESA. Toalha e 4 guardanapos. Tecido xadrês em côres firmes. Tamanho 1,00 x 1,00. **Preço de Festas $ 19,**



APARELHO DE JANTAR 42 peças em fina porcelana "Real". 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 1 sopeira com tampa, 3 travessas rasas, 1 funda e 1 saladeira. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas. **Pço de Festas $ 890,** ou $ 89, mensais pelo Crediário.



APARELHO DE CHÁ em fina porcelana "Real". 10 peças: Bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xicaras com pires. Tôdas as peças filetadas á ouro e com lindas decorações. **Pço de Festas $ 225,**



VESTIDO "PASSEIO"

em linho de superior qualidade. Reprodução exata do modêlo francês "Jean Dessès". Sem mangas e com saia transpassada, detalhes principais da Nova Moda de verão. Côres lisas, firmes e laváveis Tam. 42 a 50.

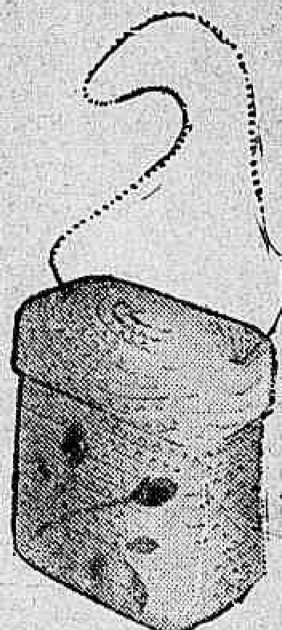
PREÇO DE FESTAS $ 295,

Menos que um feitio!

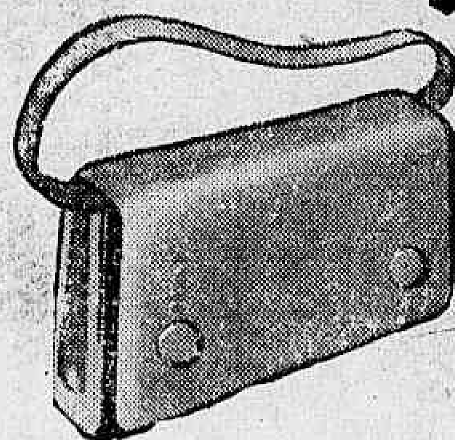
BOLSA "SPORT" em moderno tecido escocês impermeável. Lindas combinações de côres. Um presente que agrada! **Preço de Festas Cr$ 68,**



BOLSA DE PALHA com delicados desenhos pintados a mão. Grande moda para o verão. Exclusividade d'A Exposição **Preço de Festas Cr$ 25,**



BOLSA DE SUPERIOR COURO CROMO. Elegante modêlo "Alongado". Luxuosamente forrada. Tôdas as côres. O melhor presente para você. **Preço de Festas Cr$ 198,**

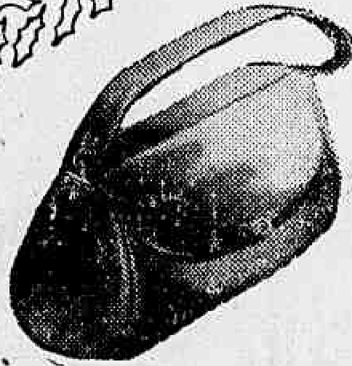


BOLSA DE VAQUETA CROMADA. Fôrro de moirée. Fecho de metal dourado. Tôdas as côres. O menor preço do Rio! **Preço de Festas $ 68,**





BOLSA DE LEGITIMO CROCODILO. Tôda forrada em pelica. Côres modernas. Fino Presente de Natal! **Preços de Festas $ 275,**



BOLSA DE COURO LAVÁVEL. Encantador modêlo "Baril" com "clips" de metal dourado. Tôdas as côres. Um presente útil! **Preço de Festas $ 110,**

PREÇOS BARATÍSSIMOS! PREÇOS DE FESTAS!

Para presentear as suas parentas... ou às suas amigas... escolha n'A Exposição Carioca um corte de tecido bem na moda, oferecido agora em lindas **Caixas de Natal.**

Organdi estampado "Vaporoso", o tecido da moda para seus vestidos ou blusas de verão. Côres firmes e laváveis. **PREÇO DE FESTAS Mt. $ 13,** Um presente que agrada!

Frisella. O tecido da moda para o verão. Possue ótima queda. Modernas côres lisas. Largura 0,90. **PREÇO DE FESTAS Mt. $ 49,** Moderno presente de festas!

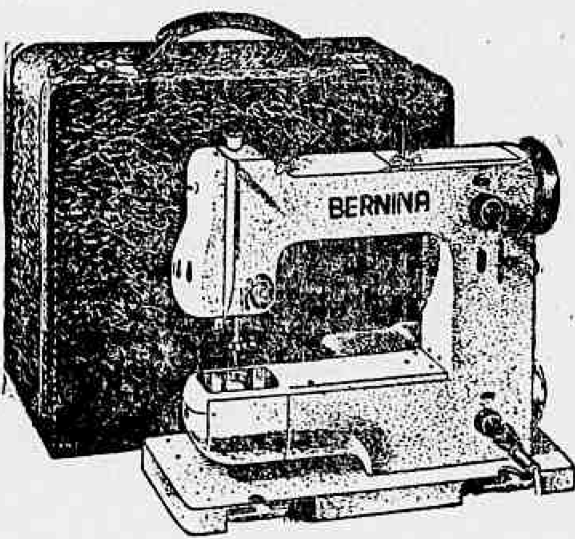
Imprimée "Flores da Primavera". Fabricado com fio de seda pura. Lindos padrões em modernas combinações de côres. Largura 0,90. **PREÇO DE FESTAS Mt. $ 68,** O melhor presente de Festas!

Linrayon "Flores do Campo". Côres firmes e laváveis. Lindos e modernos padrões. **PREÇO DE FESTAS Mt. $ 35,** Moderno presente de fino gosto!

BIG MESA DE RETALHOS!

Venha ver a nossa "Big" mesa de retalhos!

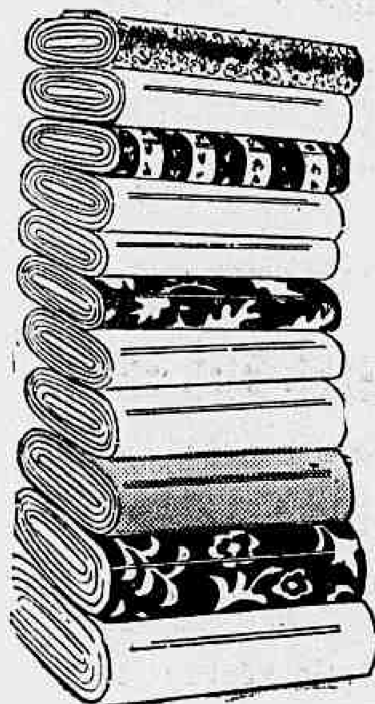
Retalhos e mais retalhos ...de todas as qualidades e tamanhos por preços baratíssimos ...PREÇOS DE FESTAS!



MAQUINA DE COSTURA BERNINA

Costura em linha reta ou em zig-zag, faz pregas, pontos de adorno, bordado cheio ou simples, sirze, cazea, e até prega botões e colchetes, tudo isto sem substituição de peças.

PREÇO DE FESTAS 410, MENSAIS PELO CREDIÁRIO



SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. Carioca - Esq. G. Dias

NOVIDADE DA SEMANA! Cada semana uma novidade ..Cada novidade uma atração!

MAILLOT AMERICANO

Legitimo! Em Setim Lastex!

Tudo brilha... o sol... setim lastex... e você... com êste maravilhoso Maillot Americano legitimo, em setim lastex, modêlo "1951" em lindas e modernas côres. Modela o seu corpo com perfeição. Tam. de 40 a 50.

PREÇO ATRAÇÃO $ 329,

Somente esta semana! Aproveite!



C-0590

COMPRE MAIS NA BIG VENDA DE NATAL... PELO CREDIÁRIO... EM 10 MESES... SEM ENTRADA... SEM FIADOR!

CLIENTES DOS ESTADOS! Façam as suas compras n'A Exposição pelo Reembolso Postal! Mandem os seus pedidos para A Exposição Modas S. A. — Av. 13 de Maio, 23 - 2.° andar - Rio.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES — R. DO MATOSO, 33 — RIO

VITÓRIA JUSTA E MERECIDA DO AMÉRICA

3 x 0 Contra o Canto do Rio — Renda de Cr$ 102.627,00

O quadro do América, com justiça o líder-invicto do certame carioca, não precisou jogar ontem, o que realmente sabe para abater o onze cantoriense por 3x0, numa peleja que só foi monótona pelo desinteresse demonstrado pelo onze rubro em construir um "placard" mais alto.

O América está jogando certo. Principalmente procura não cultuar a goleada. Vem ganhando pelejas com a "continha do chá". Daí estar atravessando bem esse caminho áspero do campeonato da cidade. É um quadro que procura vencer a peleja para contar os pontos na tabela. E, necessàriamente, uma campanha que merece elogios.

NÃO FOI ADVERSARIO

O Canto do Rio não foi adversário. Ainda no primeiros minutos da peleja, os alvi-azuis colocaram em perigo o arco de Osní. Mas após o primeiro "goal", deixaram-se abater como um onze de categoria inferior. Tanto que os ataques do quadro orientado por Lourival Lourenzi, foram, na quase totalidade, produto de falhas da defesa americana ou da displicência de certos jogadores.

OS TENTOS

Natalino construiu o marcador aos quatro minutos. Dez minutos após, Dimas decretou nova queda do arco de Joel, num belo arremate na pequena área, após uma falha de Cosme. O terceiro tento, de bela feitura, foi conquistado por Ranulfo aos 22 minutos da segunda etapa. Um "rush" do meia esquerda com arremate certeiro.

OS QUADROS

Os quadros formaram com: América — Osní; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. Canto do Rio — Joel; Alcides e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Lupércio, Almir, Cláudio, Edmur e Raimundo.

OS MELHORES

No Canto do Rio, além do goleiro Joel, o zagueiro Cosme, Serafim, Edmur e Lupércio pelo esforço dispendido. No América a linha média com ótima produção e no quinteto, Jorginho foi o mais fraco.

A ARBITRAGEM

Mister Dykes não foi mau árbitro, mas está longe de ser um bom juiz. Andou reprimindo o jogo violento e truncando certas faltas.

A renda foi de Cr$ 102.627,00.

Na peleja de aspirantes, o América venceu por 4x2.

Lattes Não Conseguiu Comprar...

(Conclusão da 12.ª página)

concluiu suas investigações sôbre o meson, um outro físico já havia descoberto o meson "Mi" de peso 200 vezes a massa do eletron. O seu, que foi classificado o meson "Pi" é do peso 300 vezes a massa do eletron. Agora, na França consta que foi descoberto o meson "V" de peso 900 vezes a massa do eletron, não estando ainda definitivamente classificado. Essas novas descobertas são devidas aos aparêlhos de maior capacidade que estão sendo usados. Quando estive nos Estados Unidos operamos com um Cyclotron de 400 milhões de vóltis e agora os Estados Unidos encomendaram um de 10 bilhões.

FALTA DINHEIRO PARA O C. B. P. F.

Retornando-se aos problemas da organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas declarou:

— "O nosso principal problema é a falta de dinheiro e a sua solução poderá ser encontrada desde que o govêrno queira levar a sério o objetivo do nosso empreendimento e nos assegure uma subvenção substancial, ao invés que reduzir de mais de 90% como o fêz. A Prefeitura do Distrito Federal, por exemplo, que devia remeter-nos 5 milhões de cruzeiros para a primeira prestação da compra do Cyclotron na Holanda, não o fazendo deu lugar a que a Turquia adquirisse aquele aparêlho que devia vir para o nosso país.

TÉCNICOS DESEJAM VIR AO BRASIL

Outros elementos que desejamos adquirir são cientistas e esses há dos melhores na Europa, que desejam vir para o Brasil e nos temos imperiosa necessidade de trazê-los. Entretanto não podemos fazê-lo, uma vez que não podemos garantir a êles uma situação condigna, mesmo porque esses cientistas pretendem vir para o Brasil para se fixarem em nosso país. Entretanto, se o govêrno não quis ainda assegurar uma subvenção suficiente ao C.B.P.F. não poderemos convidar ninguém para o fim do primeiro ano de colaboração conosco sermos obrigados a ficar privados dos seus serviços. Devo acrescentar que os cientistas que desejam vir trabalhar conosco são de primeira classe e é desses que temos necessidade.

UM BIBLIOTECA

— "Não exageramos — acrescentou — se dissermos que o auxílio que vimos recebendo dos meios industriais particulares tem sido de maior vulto do que o que o govêrno nos tem dispensado. Para empreendermos com eficiência os trabalhos do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas é indispensável levar em conta que tudo depende de grandes somas de dinheiro. Como exemplo devo salientar que um dos fatores de êxito é sem dúvida a posse de uma grande biblioteca, a qual deverá custar no mínimo 2 milhões de cruzeiros. Por outro lado há ainda o problema da construção de um prédio apropriado.

APROVAÇÃO DA UNESCO

Entre as instituições com cujo apôio podemos contar é a UNESCO que aprovou o envio de cinco professores bem como os salários, faltando apenas o pedido oficial do govêrno brasileiro, pois aquela instituição tomou conhecimento do assunto por meio não oficial.

INTERESSAM-NOS APENAS OBJETIVOS PACIFICOS

Perguntado se seria possivel com a aquisição do Cyclotron encomendado produzirmos a bomba atômica, assim se expressou o cientista patrício:

— "A produção da bomba atômica exige aparelhagem muito maior e maior número de pessoas e as nossas possibilidades estão muito longe de permitir pensarmos nisso. Além do mais a minha preocupação é trabalhar pelas pesquisas que resultem em benefício da humanidade, aproveitando dos nossos conhecimentos tudo que possa reverter em favor da consolidação da paz, nunca com a finalidade de colaborar para a destruição da humanidade.

Atendendo a insistência de um dos repórteres presentes, o professor afirmou que não havia dúvida de que a Rússia tem a bomba atômica, mas acrescentou:

— "Mas nós aqui no Brasil devemos dedicar-nos em trabalhar para o progresso, para melhorar as nossas condições. Além disso, nossas pesquisas não tem a mínima preocupação daquele engenho terrível.

Por fim adiantou o sr. Cesar Lattes que apenas conta com materiais no valor de 1 milhão e 500 mil cruzeiros, pois foram estes os recursos de que pôde dispor. Disse ainda que na Holanda ficou outro companheiro assistindo à confecção e montagem do aparêlho que encomendou, sendo entretanto imprescindível que o govêrno auxilie nessa emergência, pois se perdermos essa oportunidade demoraremos muitos anos até que as fábricas Philips possam nos atender, de vez que estão assoberbadas com encomendas de outros países."

Soldados...

(Conclusão da 12.ª página)

velmente pela Polícia, resolveu regenerar-se, obedecendo ao seu coração. Entregou-se ao trabalho, empregando-se como cobrador em uma fábrica de cêra. Aproveitando as viagens que constantemente faz ao interior, principalmente de Minas, negociava, também, com pedras preciosas e semi-preciosas.

Há tempos, em Vila Isabel, onde mora, houve um conflito em que saiu ferido um indivíduo conhecido por Sacramento, contraventor do jogo do bicho. A polícia botou-lhe a culpa. Por essa razão, teve de andar pelo interior, deixando o caso à revelia. A pedido da Polícia, o juiz decretou sua prisão preventiva.

O APARATO POLICIAL

Em resposta à pergunta sôbre qual o motivo de sua prisão, por soldados do Exército, Mário, com um sorriso que traduzia mais raiva do que satisfação, disse-nos que nada sabia a respeito. Pelo aparato que a patrulha fêz, armada de metralhadora e atirando a esmo, provocando pânico no Hotel, só mesmo medo, justificaria não ter sido a própria polícia a executora da diligência.

ACUSA A POLICIA

Finalmente, Mário deplorou o procedimento da Polícia de, frequentemente, pela madrugada, levar o pânico à residência de uma senhora, que vive exclusivamente para o seu trabalho, pelo único motivo de se dar com ele, como se fôsse um facinora perigoso. Julga, finalmente, estar sendo vítima de trope perseguição.

Amanhã, Mário deverá ser removido para a Penitenciária Central.

Caminho Para...

(Conclusão da 12.ª página)

culos, bondes e automóveis, que, vindos da zona norte, viram na praça da República para o lado do Pronto Socorro. Resulta daí que a faixa de segurança nunca está livre de veículos, mesmo quando com o sinal favorável aos transeuntes.

FALTA UMA FAIXA

No cruzamento da Avenida Rio Branco com Presidente Vargas a situação também é muito desfavorável aos pedestres. Apesar de se tratar de um local movimentadíssimo, não existe faixa de segurança exatamente no local mais movimentado por pedestres, que é a calçada do lado par da avenida. Quem caminha por essa calçada no sentido da Presidente Vargas, tem que enfrentar os perigos de atropelamento. Falta uma faixa nesse local.

PEDESTRE NÃO TEM VEZ

O pedestre que não quiser arriscar-se na travessia da Avenida Presidente Vargas terá de atravessar para o lado impar da Avenida Rio Branco e, aí, utilizar a faixa existente. Talvez seja essa, na opinião das autoridades do trânsito, a maneira correta de atravessar a grande artéria naquele trecho. Isso significa, entretanto, que terá que atravessar do lado par para o impar; neste lado atravessar a Avenida Presidente Vargas e, depois, atravessar novamente do lado impar para o par. Será obrigado, portanto, a três travessias com as respectivas esperas.

MAS NINGUEM OBEDECE

Disso resulta que ninguém se conforma com as dificuldades criadas, instituindo um regime de caminhos em intermináveis e complicadas linhas quebradas. Os pedestres preferem tentar acrobacias e malabarismos no meio dos veículos, que "estão com tudo". Claro está que aumenta o risco de acidentes. O Serviço de Trânsito, não podendo furar as pernas dos indisciplinados, fica impedido de coibí-los aos rigores das linhas que imaginou. Em suma: colocado em ordem o problema dos veículos, urge encarar sèriamente o dos pedestres.

Matou-se Porque...

(Conclusão da 12.ª página)

chka, aeroviário, de 26 anos, branco, foi preso em flagrante, tendo a senhora que estava ao seu lado, sua progenitora, Hilde Wodraschka, sido detida.

POR CAUSA DE UM BOLO

Karl, que foi acometido de violenta crise de chôro, falando à nossa reportagem na delegacia, declarou que sua mãe, conforme fazia comumente aos sábados, fôra levar-lhes a roupa lavada. Eles haviam acabado de almoçar. Como tinha de entrar de serviço às 13,15 horas, dissera à esposa que não podia comer o bolo que ela havia acabado de preparar por estar o mesmo ainda muito quente. Nilda zangou-se, atribuindo o caso ao desejo que êle tinha de não permanecer no lar. Discutiram. Ela chegou mesmo a dizer que trabalhava para se sustentar. Indignado, Karl retirou do bolso um talão e emitiu um cheque de 40 mil cruzeiros contra o London's Bank, a favor da esposa. Esta, que estava sentada junto à sua progenitora, como se houvesse sido presa de súbita loucura, levantou-se da poltrona e correu para a janela, atirando-se no espaço, sem que houvesse sido possível fazer qualquer coisa para detê-la.

Dessa maneira relata Karl a ocorrência. Entretanto, a explicação sôbre o cheque não convence, pois, segundo versões de vizinhos, êle teria ameaçado separar-se da esposa, não obstante serem casados há 6 meses apenas.

Espetáculo do Ballet da Juventude

Apresentando os alunos do Ballet da Juventude, Eduardo Lucena, seu atual diretor e "maitre" de ballet, realizará um espetáculo no dia 4 de dezembro, às 21 horas, no teatro João Caetano. Dos "divertissements" clássicos e propulares, inclui, tambem, a "Dança Mácabra" de Saint-Saens e o "Bazar" de vários autores. Com este espetáculo o Ballet da Juventude reinicia o contato com o público. Dentre em breve o próprio corpo de baile reaparecerá continuando a jovem mais significativa tradição do Ballet da Juventude. O espetáculo do dia 4 próximo deve ser apreciado como o resultado do esforço continuado e anônimo de um grande grupo de jovens e de um jovem mestre.

Os ingressos estão a venda na bilheteria do teatro.

ACUSAÇÕES INFUNDADAS

(Conclusão da 12.ª página)

internação emanadas do Juizo de Menores, pois todos os menores processados e muitissimos desvalidos foram recebidos pelo SAM, apesar de limitadas as vagas, as etapas, as camas e até as roupas de uso para distribuir aos necessitados.

AS RESTRIÇÕES

Realmente há restrições, de vez que não seria possivel admitir internados em número capaz de superlotar os estabelecimentos oficiais, prejudicando o seu funcionamento tanto no campo da ordem pedagógica e administrativa como no tocante à moral. Onde houver 200 camas, não será possivel acolher 800 menores.

OS DESVALIDOS

Quanto às internações de menores desvalidos, esclarece o sr. Cardoso de Menezes que foi o próprio Juiz de Menores quem tomou a iniciativa de suspender, por falta de vagas, as internações nas casas oficiais. Disso a imprensa deu noticia, oportunamente, transcrevendo-se mesmo o documento em que o sr. Mourão Russell determinava que se evitassem detenções inocuas.

O LEGISLATIVO

Declara-se o diretor do SAM solidário com as queixas do orador, pois, apesar dos esforços do deputado Café Filho, as dotações para 1951 continuam insuficientes, limitando-se ao minimo bastante para socorrer apenas 8.000 menores.

AS OBRAS

Referindo-se às obras que tem procurado realizar, o sr. Cardoso de Menezes cita alusão feita, pelo orador, ao "pardieiro remendado da rua Francisco Eugenio". De fato, o edificio foi "remendado", mas pelos próprios internados no SAM. Enquanto 40 menores delinquentes se empregavam na recuperação da Ilha do Carvalho, para instalação do Instituto Governador Macedo Soares, outros remendavam o pardieiro do Alojamento Provisório, que tambem acaba de ser remodelado externamente pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça. Dessa maneira os internados ocupam utilmente o seu tempo, aplicando-o na conservação do prédio em que vivem e criando condições de conforto menos adversas.

AS FUGAS

Outro ponto do discurso, comentado pelo diretor do SAM, focaliza as fugas de menores "tão frequentes que já há oficios impressos para comunicá-las". Declara o sr. Euripedes Cardoso de Menezes que as formulas impressas sempre existiram para todo o expediente da sua repartição. As fugas podem-se explicar pelo fato de não existirem grades e cubiculos, como nas Penitenciarias, para conter os internados. Nem se dão somente no Alojamento Provisório. Contudo, sempre que se verifica uma evasão, apuram-se responsabilidades, para punição de funcionários que para elas hajam porventura contribuido. Além disso, diminuiu de maneira notavel nos últimos tempos o número de fugas.

EM MASSA

Hoje, esclarece, verificam-se casos isolados. Antigamente, por fôrça da superlotação, registavam-se casos frequentes de fugas em massa. De uma feita evadiram-se 32 internos, em uma só noite. Em outra ocasião fugiram 46, à plena luz do dia, em perfeita "ordem unida". No Instituto Profissional Quinze de Novembro as fugas eram comuns; hoje constituem fato rarissimo. Nesse mesmo Instituto, antigo antro de ociosidade e de vicios repelentes, instalou-se um regime de trabalho, realizando-se uma das obras mais interessantes jamais tentadas no pais, qual a da escola única, iniciada no Jardim da Infancia e prosseguindo no curso preparatório, depois no primário e se concluindo nos cursos profissionais, inclusive o centro agricola sediado no extinto Pavilhão Anchieta. Ao atingir o limite de idade será o aluno transferido para a Casa do Menor Trabalhador, a inaugurar-se dentro de poucos dias.

PROGRAMA CUMPRIDO

Anuncia o diretor do SAM que foram integralmente cumpridos os 22 pontos do seu programa para 1950, graças a colaboração da sua equipe de auxiliares e a preciosa atuação das congregações religiosas a que foram entregues a Escola Feminina de Artes e Oficios, o Alojamento Provisório das Desvalidas, o Hospital Central de Menores, o estabelecimento para epiléticos e débeis mentais, as capelihas do IPQN, do Alojamento Masculino, da Ilha do Carvalho, etc..

PROGRAMA A CUMPRIR

Seria pueril afirmar — nota o sr. Cardoso de Menezes — que já se fêz tudo. O programa de 1951 é uma prova de que há muito que fazer. Mais ainda haverá em 1952, e asim sucessivamente, porque cada obra realizada abre perspectivas para novos melhoramentos e a isso é que se dá o nome de progresso. A verdade é que o SAM tem melhorado ano após ano, e, a despeito de ainda se fazer muito pouco, "nenhum govêrno fêz mais do que o atual em favor da infância desvalida", como testemunhou o deputado Café Filho, vice-presidente eleito da República, nos seguintes termos:

"Digamos, para fazer justiça, que se nota na administração geral do Serviço sensivel melhora, resultante do esforço dos funcionarios, inclusive o diretor, sr. Euripedes Cardoso de Menezes".

KANTHACA VENCEU FÁCIL RATEANDO 254 CRUZEIROS

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

772 Premio "José Eduardo de Macedo Soares" — (6ª Prova especial de leilão) — Potrancas nacionais de tres anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria em prova classica ou especial (de leilão, no pais — Pesos: 51 quilos, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

RED MOON, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Red Biddy, do stud Seabra, 55 quilos, Francisco Irigoyen .. 1º
Comtesse, 55 quilos, S. Ferreira .. 2º
Oda, 55|53 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 3º

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, dez corpos.
Rateios: Cr$ 10,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 21,00; placés: não houve.
Tempo: 117" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ 291.000,00.
Criador: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Juan Zuniga.

2ª CARREIRA

773 Pareo "Compulsorio" — (O animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00 em premios no pareo compulsorio passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar carreiras no Hipodromo Brasileiro) — Animais de qualquer pais — Pesos da tabela (II) — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:

CHAMPION, masculino, castanho, 7 anos, Argentina, Maroncito e La Charmeuse, do sr. Jorge Jabour, 58|55 quilos, Ubirajara Cunha, ap. .. 1º
Galhardo, 58 quilos, I. de Souza .. 2º
Landa, 56|55 quilos, J. Tinoco, ap. .. 3º
Merlot, 58 quilos, S. Ferreira .. 0
Iguape, 58 quilos, A. Rosa .. 0
Iguape, 58 quilos, O. Castro .. 0
Pablo, 58 quilos, A. Rosa .. 0
Winning Posto, 58|55 quilos, O. Thomaz, ap. .. 0
Umoristico, 58 quilos, L. Meszaros .. 0

Não correram: — Ben Hur — Gomery e Skylark.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla (22), Cr$ 126,00; placés: — Champion, Cr$ 16,00; Galhardo, Cr$ 20,00; Landa, Cr$ 18,00.
Tempo: 97".
Total das apostas: — Cr$ 707.260,00.
Importador: — Atilio Irulegui.
Tratador: — Levy Ferreira.

3ª CARREIRA

774 Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

EL MATACHIN, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Alibi e Galarate, do sr. Francisco M. Serrador, 56 quilos, Reduzino Freitas Filho .. 1º
Noviço, 58 quilos, D. Ferreira .. 2º
Feniana, 54 quilos, A. Araujo .. 3º
Barigui, 56|54 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Nico, 56 quilos, M. L'Ollierou .. 0
Alvanel, 56|55 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Brejo, 56 quilos, A. Rosa .. 0
Chapadão, 56|53 quilos, E. Cardoso, ap. .. 0

Não correram: — Gri — Fogo Belo — Nilo e Charão.
Ganho por um corpo e meio; do segundo ao terceiro, tres corpos.
Rateios: Cr$ 26,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 28,00; placés: — El Matachin, Cr$ 12,00; Noviço, Cr$ 12,00; Feniana, Cr$ 14,00.
Tempo: 91".
Total das apostas: — Cr$ 1.056.010,00.
Criador: — Osvaldo Aranha.
Tratador: — Reduzino Freitas.

4ª CARREIRA

775 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

ANDORRA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Felicitation e Analena, do stud Seabra, 56 quilos, Francisco Irigoyen .. 1º
Bongá, 56 quilos, D. Ferreira .. 2º
Fulvia, 52|51 quilos, J. Tinoco, ap. .. 3º
Lupina, 56 quilos, P. Simões .. 0
Nuvem, 52 quilos, M. L'Ollierou .. 0
Altamisa, 56|53 quilos, V. Meirelles, ap. .. 0
Nevasca, 56 quilos, I. Souza .. 0
Florena, 52 quilos, D. Moreira .. 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos.
Rateios: Cr$ 11,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 29,00; placés: — Andorra, Cr$ 11,00; Bongá, Cr$ 14,00.
Tempo: 103" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ 1.291.750,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Juan Zuniga.

5ª CARREIRA

776 Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Animais nacionais de tres anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — com sobrecarga e descarga — 2.400 metros — Premios: — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

BAR-EL-GHAZAL — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Bala Hissar e Barreira, do stud Seabra, 59 quilos, Francisco Irigoyen .. 1º
Torpedo, 59 quilos, J. Tinoco, ap. .. 2º
Idealista, 60 quilos, L. Meszaros .. 3º
Cumberland, 60 quilos, D. Ferreira .. 0
Blue Dream, 59 quilos, A. Araujo .. 0
Romano, 50|51 quilos, S. Ferreira .. 0
Kurdo, 50|51 quilos, P. Coelho .. 0

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 11,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 25,00; placés: Bar-El-Ghazal e Cumberland, Cr$ 10,00; Torpedo, Cr$ 10,00.
Tempo: 151" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ 1.184.150,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Juan Zuniga.

6ª CARREIRA

777 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

GRÃO PARA', masculino, alazão 5 anos, Minas Gerais, Foxchase e Donka, do sr. Jorge Jabour, 56|53 quilos, Ubirajara Cunha, aprendiz .. 1º
Panico, 54 quilos, L. Meszaros .. 2º
Ruivo, 58 quilos, C. Souza .. 3º
Egle, 54 quilos, D. Moreira .. 0
Topasio, 54|53 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Itamoji, 54 quilos, E. Silva .. 0
Chester, 58 quilos, A. Brito .. 0

Não correram: — Apinagé — Tisico — Mistico e Waldorf.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 71,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 27,00; placés: Grão Pará, Cr$ 19,00; Panico, Cr$ 17,00.
Tempo: 104" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ 1.392.720,00.
Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.
Tratador: — Maurilio de Almeida.

7ª CARREIRA

778 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

OURO PRETO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Shak Roock e Balalada, do sr. Jorge Jabour, 56 quilos, Salomão Ferreira .. 1º
Loio, 56|54 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 2º
Inspiração, 54 quilos, P. Coelho .. 3º
Elan, 56 quilos, F. Irigoyen .. 0
Incendiario, 56 quilos, M. L'Ollierou .. 0
El Toro, 56 quilos, L. Meszaros .. 0
Thunderbolt, 56 quilos, G. Costa .. 0
Mediador, 56 quilos, L. Coelho .. 0
Jeruqui, 56 quilos, E. Silva .. 0
Florete, 56|53 quilos, U. Cunha ap. .. 0

Não correu: — Algariada.
Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 50,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 94,00; placés: Ouro Preto, Cr$ 20,00; Loio, Cr$ 28,00; Inspiração, Cr$ 37,00.
Tempo: 103" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ 1.418.060,00.
Criador: — A. A. Assumpção.
Tratador: — Mario de Almeida.

8ª CARREIRA

779 Animais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, caalo e égua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

KANTHACA, masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Galeon e Astuta, do sr. João Adriano Bianchini, 56 quilos, Reduzino Freitas Filho .. 1º
Habanera, 56 quilos, A. Rosa .. 2º
Estalo, 52 quilos, O. Fernandes .. 3º
Lumen, 56 quilos, L. Meszaros .. 0
Carinhosa, 54 quilos, V. Andrade .. 0
Juru', 54|52 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Mirianto, 58 quilos, S. Ferreira .. 0
Furão, 58 quilos, P. Simões .. 0
Jacui, 58|55 quilos, A. Portilho .. 0

Não correu: Mavilis.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: Cr$ 254,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 96,00; placés: Kanthaca, Cr$ 35,00; Habanera, Cr$ 19,00; Estalo, Cr$ 15,00.
Tempo: 103" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ 1.348.960,00.
Criador: — Paulo Martins da Silva.
Tratador: — Euclides Ferreira da Silva.
Total geral das apostas: — Cr$ 8.680.860,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 850.370,00.
Pistas de grama (a 5ª carreira) e de areia (as demais): macias.

BICICLETAS
LOJA DAS FESTAS
Tubolares de 120 gramas até 450 gramas — Recebemos material especial de corridas
PREÇOS ESPECIAIS
OLYMPIA GANNA — DEI — TAURUS — FREIUS
VENDAS A PRAZO
39 → RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

Para a reunião de amanhã damos abaixo o programa com as montarias provaveis:

1º PAREO

3.800 metros — G. Premio "Derby Club" (Classico) — Cr$ 150.000,00 — A's 13,10 horas:

		Ks.
1—1	Manguari, C. Moreno	60
2—2	Caxambu', E. Castilho	60
3	(3 Radar, D. Ferreira	60
	(" Martini, F. Irigoyen	59
	(" Scaramouche, XX	60

2º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13,40 horas:

		Ks.
1—1	El Campeador, C. Moreno	56
2—2	Fairfax, D. Ferreira	56
3	(3 Lovelace, P. Simões	56
	(4 Don Euvaldo, n. correrá	52
4	(5 Cojuba, J. Mesquita	54
	(6 Invictus, L. Meszaros	56

3º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,10 horas:

		Ks.
1	(1 Moratin, C. Moreno	57
	(2 Grão Mogol, U. Cunha	48
2	(3 Crato, I. Pinheiro	58
	(4 Taruman, J. Mesquita	51
3	(5 Leste, L. Meszaros	59
	(6 Alvor, A. Portilho	52
4	(7 Pepito, XX	48
	(" Cavador, J. Tinoco	57

4º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,45 horas:

		Ks.
1	(1 Elagol, J. Tinoco	55
	(2 Anciadinha, I. Pinheiro	55
2	(3 Rivera, C. Moreno	55
	(4 Guiné, D. Moreira	55
3	(5 Medéa, D. Ferreira	55
	(6 Elaem, P. Simões	55
4	(7 Egipciana, O. Macedo	55
	(8 Bola Azul, A. Brito	55
	(" Coromita, E. Silva	55

5º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:

		Ks.
1	(1 Guambi, O. Fernandes	55
	(2 Comtesse, n. correrá	53
2	(3 Philidor, D. Ferreira	55
	(4 Giselle, D. Moreira	53
3	(5 Orestes, E. Castilho	55
	(6 Hiléia, C. Souza	53
4	(7 Bohemio, O. Reichel	55
	(8 Sketch, I. Pinheiro	55
	(" Oda, n. correrá	53

6º PAREO

		Ks.
1	(1 Scarlet Orb, P. Simões	57
	(" La Coruna, P. Tavares	56
2	(2 Elite, J. Tinoco	55
	(3 Champion, n. correrá	46
3	(4 Monaco, E. Castilho	54
	(5 Cid, L. Meszaros	56
4	(6 Sans Route, C. Moreno	56
	(7 Maestro, J. Mesquita	54

7º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Bananal, C. Moreno	[illegible]
	(" Manguarito, P. Coelho	59
2	(2 Dingo, Ot. Reichel	[illegible]
	(3 Path Finder, L. Meszaros	[illegible]
	(4 Farewell, G. Costa	[illegible]
3	(5 Cangapé, J. Tinoco	[illegible]
	(6 Indiscreto, E. Castilho	[illegible]
	(7 Chino, S. Ferreira	55
4	(8 Accordeon, F. Irigoyen	55
	(9 Gaio, D. Moreira	55
	(10 Rainbow, n. correrá	55

8º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Obélia, E. Silva	53
	(" Ornato, L. Meszaros	55
	(" Olena, E. Castilho	53
2	(2 Good Sport, A. Araujo	55
	(3 Dallas, I. Pinheiro	53
	(4 Odilia, Marcel	53
3	(5 Mauba, P. Simões	53
	(6 Muchacho, R. Filho	55
	(7 Biculba, J. Tinoco	53
4	(8 Oleiro, O. Reichel	55
	(9 Avante, V. Andrade	55
	(10 Ovilia, J. Martins	53

9º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Intermezzo, J. Mesquita	56
	(2 Frontal, R. Filho	52
	(3 Atrevido, A. Portilho	54
2	(4 Blue Dream, A. Araujo	56
	(5 Intrepido, C. Moreno	54
	(6 Saratoga, Marcel	50
3	(7 Aquila, D. Ferreira	56
	(8 Jolo, L. Meszaros	54
	(9 Brown Boy, P. Fernandes	56
4	(10 Pelotão, V. Andrade	51
	(11 Má, U. Cunha	50
	(" Rio Verde, E. Castilho	58

Material de Rádio e Rádios
(CASA JAYME)
Rádios de 5 válvulas a Cr$ 800,00, automáticos para mudar discos das afamadas marcas, "Thorens" "Webster", "Garrard" e outros desde Cr$ 1.000,00 válvulas de todos os tipos para Rádio, material para montagem, toca disco manual para adaptar em qualquer Rádio a Cr$ 300,00 etc., a rua República do Líbano 46 Tel. 43-6382 (antiga Rua do Nuncio).

WATER-POLO

GOLEADA DO GUANABARA

Realizaram-se na tarde de ontem os jogos em prosseguimento ao "X Torneio Aberto de Water-Polo", tendo como local a piscina olimpica do Mourisco, e que contou com regular assistência.

Na partida preliminar travaram luta Tijuca T. C. e Guanabarino, que terminou favorável ao clube cajuti pela contagem de 4 a 3. Partida equilibrada, onde a chance pendeu mais para o Tijuca.

GUANABARA 13 x E. SOLITARIA 1

Esse encontro que reuniu o Guanabara, que confirmou o seu favoritismo impondo alta contagem, e Estrela Solitária, que se mostrou aquem de suas possibilidades. O Guanabara fazendo melhor combinação e não encontrando adversário à altura vingou-se do revés sofrido pela sua equipe de clube frente ao Botafogo.

Alfredo Guimarães foi bom árbitro, tendo o quadro vencedor sido auxiliado pelos jovens jogadores.

Tudo Na...

(Conclusão da 12.ª página)

pelos bons costumes, de defender a moral pública, de garantir o bem-estar social, a cidade transformou-se nestes últimos tempos em algo que nos traz a lembrança os dias sombrios do paganismo quando apenas os instintos funcionavam obrigando os homens a se animalizarem, a se despersonalizarem.

Não é possivel que isto continui.

Se a autoridade não procede com a devida energia no sentido de restabelecer, em toda sua plenitude, os principios morais indispensáveis a toda sociedade que se preza; se a autoridade por displicência fecha os olhos aos atentados, aos preceitos legais que regulam a matéria e se a Delegacia de Costumes mantém-se inerte, resta-nos apelar para a própria população. Que cada individuo se faça um fiscal da lei e com suas próprias mãos [illegible] aqueles que não sabem respeitar os direitos dos outros. Quando falha a Polícia cabe ao povo agir.

SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO CINELANDIA — HOJE DESDE AS 10 DA MANHA
Super HOMEM 6º EPISODIO Super HOMEM em PERIGO
Os Namorados Desenho
MARIDO EM-REDADO com Hugh HERBERT Comedia
Reportagem completa VASCO 4 FLAMENGO 1 Domingo ás 9,30 da manhã MATINAL
Jardins de NETUNO ESPORTIVO
Eles querem MOVIMENTO DESENHO COLORIDO
Não percam FLASH GORDON NO PLANETA MARTE 6º Seriado

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

'ENTRE AS ONZE E MEIA NOITE' NO RIVOLI E ART PALÁCIO



Louis Jouvet e Madeleine Robson numa cena de "Entre as onze e meia noite".

Será já na próxima segunda-feira a estréia de ENTRE AS ONZE E MEIA NOITE, o excepcional drama policial dirigido por Henry Decoin e distribuido pela Art-Films, nos cinemas RIVOLI e ART PALACIO (Copacabana). Louis Jouvet é o principal intérprete desta história movimentadissima, sobre um duplo crime cometido à mesma hora, em lugares diferentes!... Com ele está a linda Madeleine Robinson, cada vez mais encantadora e perigosa, e mais Gisele Casadesus, Jean Mayer, Robert Arnoux e Jacqueline Pierreux. Nem um só momento de calma há nas sequências aterradoras de ENTRE AS ONZE E MEIA NOITE que, incidentalmente, será previamente apresentado numa sessão extra à meia-noite de sábado próximo, no Cine ART PALACIO de Copacabana, inaugurando assim a série de sessões sabatinas que aquele cinema fará sempre à meia-noite, com filmes inéditos.

CONQUISTAS BRASILEIRAS NA CONFERÊNCIA DA F. A. O.

A delegação brasileira que compareceu à recente Conferência Especial dos países membros da F.A.O., realizada em Washington, Estados Unidos, agiu de maneira concreta e obteve pleno êxito quanto aos objetivos que nos levaram ao importante conclave, declarou o agrônomo José Gonçalves de Souza, chefe da delegação.

AÇÃO CONCRETA

— Tanto os trabalhos do Conselho quanto os da Conferência propriamente dita se realizaram com bastante objetividade. As delegações presentes procuraram trabalhar em terreno concreto. A nossa representação, através de instruções oficiais emitidas pelo Itamarati, levou esquema claro de trabalho que procurou dar cumprimento. O Brasil foi escolhido como vice-presidente da Conferência, na pessoa do ministro Walder Lima Sarmanho, conselheiro comercial de nossa Embaixada em Washington. O nosso país figurou ainda em 3 Comissões-chave da Conferência e teve seu mandato prorrogado por mais um ano junto ao Conselho.

INCREMENTO AGRO-PASTORIL

Focalizando as vitórias alcançadas pelo nosso país naquela importante reunião da F.A.O., acrescentou o chefe da delegação brasileira:

— Essas vitórias, obtidas através de decisões do plenário à vista dos fatos e argumentos apresentados por nossa delegação e pela própria Diretoria Geral da F.A.O., podem se resumir no seguinte: o Rio de Janeiro foi escolhido como um dos 3 Subescritórios regionais da Organização para a América Latina, dando oportunidade para que o atual escritório seja desdobrado para abranger objetivos relacionados com agricultura e nutrição; o Brasil conseguiu ver diminuida a sua cota na escala de contribuição à F.A.O., de 2,7% para 2,38%, poupando anualmente 40 mil dólares; finalmente, conseguimos ver aprovada a solicitação oficial para a assistência técnica no que se refere a determinados ramos de atividade agro-pastoril entre nós. Trago, agora, minutas de acôrdo a ser celebrado entre autoridades brasileiras e a F.A.O.. Segundo o que pleiteamos, o Brasil receberá, no decorrer do próximo ano, cêrca de 15 eminentes professôres e técnicos estrangeiros. Orientados por brasileiros, estes profissionais desenvolverão atividades nos vários ramos da agricultura e da vida econômica e social agrária, no período de seis meses a um ano. Em cinco an. de participação ativa na F.A.O., esta é a primeira vez que o nosso país receberá qualquer assistência técnica daquele organismo destinado a fomentar a economia dos povos.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS — ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

SELOS
Vende com descontos de 10 a 50%
FILATELICA UNIVERSAL
RUA SÃO JOSÉ, 66-A, - loja

$
CHEQUES
CR$ 1.000,00
TODOS OS DIAS NAS CHAPINHAS DE
Guaraná
LEVANTE A CORTIÇA E APANHE O SEU CHEQUE!

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, DIA 3

Av. Marechal Floriano, 55 — Rua Riachuelo, 205 — Rua Aurea, 30 — Rua do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — Rua das Laranjeiras, 458 — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Avenida Ataulfo de Paiva, 1131 — Rua Jardim Botânico, 720 — Rua Voluntários da Pátria, 351 — Rua Gustavo Sampaio, 231 — Av. Copacabana, 726-A — 813 e 1130 — Rua Teixeir ade Melo, 42 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Barata Ribeiro, 698-C — e 216 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A — Rua Barão de Ipanema, 43-A — Rua Toneleiros, 218-A — Rua Marquês de Sapucaí, 314 — Rua Pedro Ernesto, 83 — Avenida Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Pedro Alves, 273 — Rua Machado Coelho, 73 — Avenida Paulo de Frontin, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lobo, 1 — Rua Itapiru, 175 — Rua Estácio de Sá, 71 — Rua do Matoso, 15 — Rua São Cristovão, 566 — Rua Maria Barros, 166 — Rua São Cristovão, 929 — Rua São Luiz Gonzaga, 66 e 677 — Rua Bonfim, 351 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Piratini, 854 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Pereira Siqueira, 69 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — Rua S. Francisco Xavier, 420 — Rua Teodoro da Silva, 849 — Rua Maxwell, 388 — Rua Barão de Bom Retiro, 187-B — Rua Barão de Mesquita, 238 — 758 e 1039 — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua Souza Barros, 655, — Rua 24 de Maio, 428 e 1007 — Rua Dias da Cruz, 1 e 264 — Rua Barão do Bom Retiro, 1487-B — Rua Amaro Cavalcante, 2103 — Rua Cachambi, 254 — Rua Goiás, 614 — Rua José dos Reis, 546 — Rua Conde de Azambuja, 921 — Avenida 29 de Outubro, 7497 e 9377 — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Cerqueira Daltro, 186-B — Rua Nerval de Gouvêa, 435 — Rua Sidônio Paes, 19 — Avenida Nova York, 150 — Rua Cardoso de Morais, 140 — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Noemia Nunes, 336 — Estraga Engenho da Pedra, 882 — Rua Nicarágua, 348-A — Rua Jucurutan, 134 — Rua Guaianazes, 29-C — Rua Lobo Junior, 960 — Rua Aureliano Lessa, 9 — Avenida Democráticos, 816 — Rua Tenente Abel Cunha, 145-B — Rua Uranos, 997 e 1329 — Rua Dionisio, 36 — Rua Júlia Cortines, 98-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B e 1325-A — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Avenida Automóvel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A — Estrada Monselhor Felix, 405 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Carolina Machado, 490 e 1480 — Rua Américo Rocha, 616-A — Rua dos Topázios, 71 — Rua Maria Freitas, 58 — Estrada Marechal Rangel, 828 e 918-B — Estrada Nazareth, 396 e 2574 — Estrada do Engenho Novo 48 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Sirici, 62-B — Avenida Geremario Dantas, 657 — Avenida Nelson Cardoso, 1426-B — Rua Coronel Rangel, 450-A — Rua João Vicente, 115 — Avenida Conego Vasconcelos 45 — Avenida Santa Cruz, 206 e 492 — Rua Belizário de Souza, 36 — Rua João Vicente, 1173 — Avenida 1.º de Maio, 17 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Augusto de Vasconcelos, 20 — Rua Ferreira Borges 4 — Rua Barcelos Domingos, 24 — Rua Senador Camará, 29 — Praia de Olaria, 307 — Praça Carmela Dutra, 3-B — Estrada da Cacuia, 26 — Rua Pinheiro Freire, 71.

AMANHÃ, DIA 4

Rua 1.º de Março, 14 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Pedro I 20 — Avenida Mem de Sá, 11 — Avenida Gomes Freire, 124 — Rua Aurea, 30 — Rua do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — Rua das Laranjeiras, 458 — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntários da Pátria, 385 — Rua Pacheco Leão, 16-A — Avenida Copacabana, 74, 726-A e 945-C — Rua Batata Ribeiro 646 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua D. Quitéria, 63 — Rua Toneleiros, 218-A — Rua Júlio do Carmo, 9 — Avenida Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares 721 — Avenida Paulo Frontin, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lobo, 1 — R. S. Luiz Gonzaga, 666 — Rua São Cristovão, 1031 — Rua Piratini, 78 — Rua General Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Avenida 28 de Setembro 265 e 439 — Rua Araujo Lima, 10-A — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Júlio Furtado, 108-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão de Bom Retiro, 439 — Rua 2 de Fevereiro, 1000 — Rua Dona Romana, 651-A — Rua 24 de Maio, 1029 — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua José Bonifácio, 658 — Rua Piauí, 249 — Rua Cruz e Souza, 176 — Avenida 29 de Outubro, 9441 — Rua Elias da Silva, 417 — Avenida Nova York 14 — Rua Cardoso de Morais, 580 — Rua Angélica Mota, 23 — Rua Pirangy, 31-B — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Crojó, 179 — Rua Lobo Junior, 1354 — Rua Antenor Navarro, 45 — Avenida Democráticos, 521-A — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeros, 197 — Rua Pe. Januário, 43 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Rua Antonio João, 2-A — Avenida Automóvel Clube, 4025 e 5344 — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 952-B — Rua Silva Vale, 326 B — Estrada Marechal Rangel, 8 — 178 e 528 — Avenida Automóvel Clube, 2297 — Estrada Marechal Rangel, 865 — Estrada Barro Vermelho, 1238 — Rua Carolina Machado, 990-A, 1480 e 1556 — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — Rua Jacoara, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Sirici, 8-B — Rua Candido Benicio, 4152 — Rua João Vicente, 115 e 1173 — Rua Coronel Tamarindo, 596 — Rua Albino de Paiva, 613 — Avenida Santa Cruz, 498 — Rua Belisário Souza, 38 — Rua Ferreira Borges, 4 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Lopes Moura, 68 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71 — Rua Itapiru, 175 — Rua do Matoso, 15 — Rua São Cristovão, 566 e Avenida 29 de Outubro, 8701.



NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

As várias seções da Camisaria Progresso dispõe grande sortimento de artigos próprios para presentes...

... e na A CRISTALEIRA encontram-se lindas novidades em cristais, pratarias, louças e objetos de adôrno...

A CRISTALEIRA
Rua Silva Jardim, 1 e 3 e Carioca, 54
(onde funcionava a Alfaiataria Guanabara)

A CAMISARIA PROGRESSO tomou uma parte da lotação do Teatro Carlos Gomes para distribuir aos seus freguezes. Por isso, na terça-feira, vá buscar a sua entrada para o Carlos Gomes.

119,00
Serviço para refresco com 7 peças. Guarnecido com bonita lapidação.

485,00
Aparelho para chá. Em porcelana K. P. M. Filetado a ouro, 15 peças.

194,80
Pano para mesa. Em veludo especial. Côres: grenat, azul e verde. Tam.: 30 x 1,30.

69,50
Camisa em tecido Panamá. Branca. Colarinho com barbatana e mangas compridas.

510,00
Baixela para chá e café. Prateada. Com 6 peças.

69,50
Guarnição para mesa. Etamine tipo linho. Desenhos estampados em côres firmes. Tam.: 1,40 x 1,40. Com 6 guardanapos

185,00
Colcha de fustão e rayon. Desenhos em alto relevo. Lindas côres. Para casal. Tam.: 2,20 x 1,80.

420,00
Robe de chambre. Artigo fino. Corte moderno. Côres: verde, bordeau, marron e marinho.

59,50
Guarnição para mesa. Em tecido etamine de côres firmes. Desenho xadrez. Tam.: 40 x 1,40. Com 6 guardanapos.

180,00
Camisola em lingerie. Com renda e bordados. Nas côres: rosa, azul e branco.

35,00
Gravatas em rayon. Padrões fantasia, listrados e lisos. Bem modernas.

6,90
Meia soquete com elástico. Padrões lisos e listrados.

295,00
Jogo em lingerie. Com gaze, renda e lindos bordados. Côres: rosa, azul, branco, preto.

Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

62 MENSAGENS SEM SOLUÇÃO NA CÂMARA DOS VEREADORES

PREJUDICADA A CIDADE PELA FALTA DE TEMPO DE SEUS REPRESENTANTES

Diario Carioca

64 PÁGINAS



SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Dezembro de 1950

Ameaçada a Continuidade de Inúmeros Serviços Municipais de Grande Importância Para os Habitantes do Distrito Federal

Centenas de milhares de cruzeiros em credito solicitados pelo prefeito Mendes de Morais, para prosseguimento ou inicio de obras públicas em todos os setores da cidade, deixaram de ser votados pela Câmara Municipal, ao encerrar seus trabalhos legislativos, a 31 de outubro ultimo.

Faltou tempo aos legisladores locais para o estudo, discussão e votação daquelas matérias. Com a assembléia desfalcada de 18 representantes, com a paralisação dos trabalhos por largo tempo, em virtude da campanha eleitoral (fato que ocorreu na Câmara dos Deputados e no Senado) aos vereadores foi impossivel ultimar o preparo desses projetos de lei.

PREJUDICADA A CIDADE

A cidade foi, então, grandemente prejudicada. Os créditos, como se verá da relação que abaixo publicamos, destinam-se aos mais diversos fins, desde aqueles destinados ao levantamento de novos prédios escolares, aos que serão gastos no pagamento do pessoal, incluindo os que se converterão em calçamentos de ruas, melhoria dos esgotos, alargamento de praças, uma infinidade de obras públicas

(Conclui na 5.ª pag.)



Karl Marx Wodraschka, esposo da vítima, falando à polícia e à nossa reportagem



Com o crânio esmagado e todo o corpo fraturado jaz a suicida no terraço do terceiro andar, onde caiu

Matou-se Porque o Esposo Recusou Uma Sobremesa

A JOVEM SENHORA ATIROU-SE DO 20.º ANDAR — UM ESTRANHO CASO DE MORTE NA RUA DE SANT'ANA

Quando a sobremesa deveria ser servida, a dona da casa, residente no edifício n.º 77 da rua de Santana, por ter o esposo recusado o bolo, ainda quente que ela preparara, travou com ele acalorada discussão. Até que trabalhava para sustentar-se declarou a mulher. Diante disso, o marido, irritado, assinou um cheque e lhe entregou. Seria uma espécie de indenização. Mas, a mulher teve como que um choque. Parou de falar repentinamente e, levoltando-se da cadeira, correu para a janela, precipitando-se no espaço, diante dos olhares atônitos do marido e da sogra. Do 20.º andar do edifício, de onde saltou, estatelou-se, sem vida, sôbre o terraço do 3.º andar.

FUNCIONARIA DA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA

O investigador Gomes e o guarda civil n. 371, que no momento passavam em frente ao local, tomaram logo conhecimento do fato. Enquanto o segundo dirigia-se para a delegacia do 13º distrito, para comunicar o fato ao comissário de dia, o primeiro subia as escadas, indo encontrar o cadaver da mulher ladeado por uma senhora idosa e por um rapaz. Este identificou-se logo como sendo o marido da morta, que é a funcionária da Embaixada Norte-Americana, Nilva Wodraschka, brasileira, branca, de 25 anos, e residente no apartamento 2.003 do mesmo edifício de onde se jogou.

O marido Karl Marx Wodras-

(Conclui na 10.ª página)

LATTES NÃO CONSEGUIU COMPRAR O CICLOTRON POR FALTA DE DINHEIRO

O Governo Reduziu a Verba — Perdemos a Oportunidade, Tendo o Aparelho Sido Comprado Pela Turquia

Voltou, ontem, ao porto do Rio de Janeiro o transatlântico "Conte Biancamano", que há cêrca de um ano fôra retirado da linha Genova-Buenos Aires.

Entre os passageiros aqui desembarcados, a nossa reportagem constatou a presença do cientista brasileiro Cesar Lattes, que está regressando da Holanda, aonde fôra a fim de comprar o cyclotron e diversos outros aparelhos destinados à instalação do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, em organização nesta capital. Abordando o jovem cientista, fomos informados do objetivo de sua viagem, sôbre a qual assim prosseguiu nas suas declarações:

— "Devo dizer que não me foi possível adquirir o Cyclotron que estava reservado para nós, uma vez que o dinheiro necessário para o pagamento inicial não chegou. O Cyclotron foi fabricado pela Philips, na Holanda, e vendido à Turquia. Apênas pude adquirir alguns aparelhos que nos ajudarão a produzir isótopos leves para fins científicos, bem como auxiliará nosso trabalho de pesquisas.

A ARGENTINA COMPRA MATERIAIS DE PESQUISAS

Prosseguindo em sua palestra acrescentou o professor Cesar Lattes que todos os países estão interessados na aquisição dêsses aparelhos com o objetivo de produzir isótopos. Assim é que declarou que quando de sua passagem pela França encontrou ali uma comissão de cientistas argentinos que foram adquirir considerável quantidade de material destinado a pesquisas físicas.

Abordado sôbre a marcha atual das investigações científicas no campo da física, o professor adiantou que quando

(Conclui na 10.ª página)

Acusações Infundadas Feitas Contra o SAM

Têm-se Operado Melhoría Sensivel, Que Já Foi Demonstrada à Sociedade, Afirma o Sr. Cardoso de Menezes, Respondendo a Críticas Que Lhe Foram Dirigidas

Em carta dirigida a êste jornal, o diretor do Serviço de Assistência a Menores criticou, respondendo, o discurso pronunciado por um serventuário do Juizo de Menores, no qual se faziam acerbas acusações ao regime do SAM, comentando com amargor a decisão do Supremo Tribunal Federal que confirmou poderes inerentes às funções de diretor dessa repartição, no tocante ao recebimento de menores em seus estabelecimentos.

FALSIDADE

Encarece o sr. Euripedes Cardoso de Menezes, diretor do SAM, que é inteiramente falsa a afirmativa segundo a qual não se cumprem as ordens de

(Conclui na 10.ª página)



Faixas de segurança mal colocadas obrigam os pedestres a enfrentar os perigos de atropelamento em todos os locais movimentados da cidade

CAMINHO PARA VEÍCULOS E RISCO PARA OS PEDESTRES

O Novo Sistema de Trânsito Provoca a Insubmissão do Público — As Complicações Das Faixas Estimula a Ousadia de Quem Pretende Atravessar as Ruas — Os Pontos Críticos

A experiência do atual sistema de trânsito da cidade, observada em pontos tradicionalmente criticos do centro urbano, autoriza a critica de que foi atendido o interesse da rápida circulação de veículos, na medida do possivel, mas, deixando em segundo plano o interesse da segurança dos pedestres.

A FAIXAS

Em certos casos as chamadas faixas de segurança aumentam o perigo. E' o que acontece, por exemplo, na travessia da Av. Presidente Vargas, na esquina da praça da República, no lado da Central do Brasil. Ali, quando abre o sinal para os pedestres, também fica livre a passagem para os veí-

(Conclui na 10.ª página)

SOLDADOS DO EXÉRCITO PARA PRENDER UM CIVIL

A Polícia Ficou Com Medo, Declarou o Preso — Acusado de Ter Assassinado Um Homem Em Vila Isabel

Em rumorosa e mesmo aparatosa diligência, foi preso, na madrugada de ontem, num quarto do Hotel Pedro II, em Petrópolis, pela Polícia do Exército, em virtude da decretação de prisão preventiva pelo juiz da 1ª Vara Criminal, o comerciário Mario Esteves, mais conhecido por "Mario Carrapeta", de cor branca, de 36 anos de idade.

NO DEPÓSITO DE PRESOS

Mário foi entregue, pela Polícia do Exército, à Seção de Capturas Recomendadas da Delegacia de Vigilância, tendo sido recolhido ao Depósito de Presos, na Polícia Central, por ser tido como elemento bastante perigoso.

Falando à nossa reportagem, Mário, que tem verdadeira alergia por fotógrafo, mostrava-se indignado com a acusação de que era desordeiro e mau elemento. Efetivamente já foi indivíduo que não levava desaforo para casa, tendo mesmo, em 1933, morto um homem no Pavilhão Mourisco, em legitima defesa. Em virtude desse crime, fôra condenado há 6 anos, tendo, depois de cumprir a metade da pena, sido indultado pelo seu ótimo comportamento.

E A PERSEGUIÇÃO CONTINUOU

Mesmo perseguido inexplica-

(Conclui na 10.ª página)



Mario Esteves, no Depósito de Presos, falando à nossa reportagem

TUDO NA MESMA

Timbaúba

Muito embora as constantes reclamações de que temos seguido éco, continua a cidade em precaria situação no que diz respeito à moralidade pública.

Debalde os prejudicados, com as deprimentes cênas que têm lugar diáriamente em certos logradouros públicos e em determinadas casas montadas exclusivamente para encontros fortuitos, apelam para a imprensa solicitando uma providência das autoridades competentes no sentido de pôr paradeiro a um estado de coisas que merece a reprovação veemente de todo indivíduo com um pouco de sentimento e bom senso.

As familias apelam para nós aflitas com o que vem se passando nas ruas em que moram, forçadas a presenciar cênas revoltantes nas quais tomam partes indivíduos tarados de ambos os sexos, alguns até menores.

Aqueles que frequentam as casas de diversões públicas já não sabem o que fazer quando estão acompanhados pela esposa ou por uma filha. Indivíduos despudorados não têm dúvida em se aproveitar da semi obscuridade das salas de projeções para darem pasto aos seus instintos pervertidos.

Veja-se, por exemplo, o que se passa nas ruas que dão acesso a Lapa.

As pessoas, que vindo da zona sul, demandam aquele logradouro a fim de apanharem um bonde que as conduzam a Central do Brasil, são forçadas a assistir cênas verdadeiramente escandalosas.

Mulheres da vida airada, indivíduos em flagrante estado de embriaguez, rapazes que iniciam a vida entregando-se a vicios que rebaixam a espécie humana, proxenetas conhecidos, alí estão dando vazas aos seus sentidos, atentando contra a moral, ofendendo com seus gestos e palavriado indecente as pessoas de bem que aquela hora matinal vão para suas obrigações ou se recolhem a casa depois de vigilias obrigadas.

Tem-se a impressão de que a metropole brasileira não possui o menor policiamento, está entregue completamente aos que vivem do crime ou para ele.

Muito embora, exista na estrutura policial um órgão a quem cabe o encargo de zelar

(Conclui na 10.ª página)

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N. 6.883 · DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1950 · SUPLEMENTO DOMINICAL

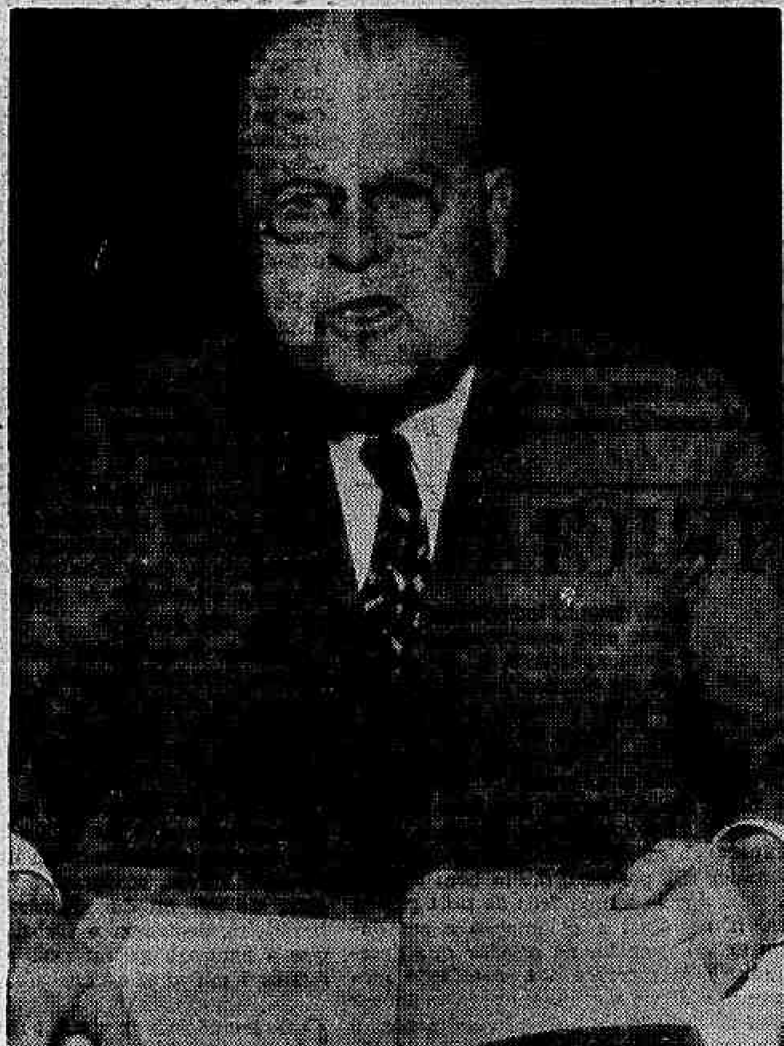
Matas, Campos e Fazendas

Letras e Artes

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

A Exemplo do Japão, Em Vésperas de Pearl Harbour, a China Agrediu a ONU, Na Coréia, Enquanto Mandava Emissários de Paz Aos EE. UU.



Warren Austin, dos Estados Unidos, chefia na ONU, a batalha diplomática contra o comunismo. A êle deve-se o desmascaramento do "pacifismo" soviético

UM HERÓI EM PERIGO



Mac Arthur — o homem dos momentos perigosos — enfrenta uma nova crise no Oriente. O impetuoso general luta, desta vez, limitado por formalismos e convenções diplomaticas

CMTE. DO OITAVO EXÉRCITO



O general Walker, comandante do Oitavo Exército Americano na Coréia, recebeu todo o peso do inesperado e traiçoeiro ataque comunista

CORÉIA

Uma Nova Guerra

Uma guerra inteiramente nova — como a denominou o general Mac Arthur — começou na Coréia. Poucos dias após iniciar-se a ofensiva final das forças das Nações Unidas a China Comunista lançou na luta grandes contingentes de suas tropas regulares, modificando para pior a já complicadissima situação coreana.

Mac Arthur anunciou que tinha conhecimento da concentração de numerosas divisões chinesas, nas proximidades da fronteira. Entretanto, o comando americano julgou que Mao-Tse-Tung pretendia, apenas, defender as instalações hidroelétricas do rio Yalu.

Que o objetivo do governo de Pekim era bem outro vê-se agora, com a avalanche comunista desabando sobre as tropas das Nações Unidas.

Agora é tarde para saber se o serviço de inteligencia dos aliados fracassou lamentavelmente na previsão do ataque. Não foi uma nova batalha que começou. Pode ser que a ofensiva chinesa tenha dado inicio à terceira guerra mundial.

Ao norte da fronteira com a Mandchuria assinala-se a existência de enormes reforços chineses. Mac Arthur não os pode atacar. Até o momento a ONU permite-lhe, apenas, revidar quando agredido em território coreano. Se o general americano puder levar a guerra a bom termo, nestas condições, o conflito talvez continue circunscrito à Coréia. Em caso contrário a humanidade provavelmente enfrentará a terceira guerra mundial.

No momento, portanto, o inimigo comunista detem a iniciativa. Se os Estados Unidos forem envolvidos em uma guerra longa, na Asia, a Europa correrá graves riscos de ser invadida pelas tropas russas e seus aliados comunistas de todas as nacionalidades.

O objetivo da diplomacia norte-americana, na emergencia, denota ser o de procurar, a todo custo, limitar o conflito, mesmo que a custa de algumas concessões. O mundo ocidental ainda não está preparado para defender-se. Os Estados Unidos pretendem acelerar esses preparativos para fazerem os russos ouvir, enfim, a única linguagem que lhes é compreensivel: a da força. Resta saber se haverá tempo para tanto.

TIBET

Guerra Sem Fim

Enquanto se agrava a situação das tropas das Nações Unidas na frente da Coréia do Norte, talvez a notícia mais importante a nos chegar de Lhassa, capital do Tibet, desde a invasão do país, em outubro, pelos exércitos chinêses, é a investidura do Dalai Lama como chefe de Estado com plenos poderes temporais, o que é um rompimento com a tradição, além dos poderes espirituais que lhe confere a crença de ser êle, um rapazola de quinze anos, a decima quarta encarnação de Buda na terra. Num país em que a religião é tudo, o Dalai Lama, como chefe espiritual e temporal do Estado, dispõe da lealdade e obediência sem discussão dos seus três milhões de devotos.

Isto significa que os invasores chineses, cuja marcha lenta em direção à capital se deve mais a fatores de abastecimento, clima e geografia do que a uma efetiva resistência, terão de lutar não só com dificuldades de munição, tempestades de neve e estradas intransitáveis, mas tambem com um regime que deriva sua autoridade direta da pessoa sagrada do Dalai Lama, e por conseguinte está mais fortemente encastelado na alma popular do que a antiga Regência. E' êsse mais um obstáculo moral do que material à usurpação comunista, mas fortalecerá a repulsa do tibetanos à ideologia estranha, que lhes é ainda mais repulsiva por provir de um povo "sem religião", como o chinês, num desafio à fé budista, nunca melhor preservada do que no Tibet, e da qual todo o povo tibetano acredita depender o bem-estar do país.

O jovem Dalai Lama é natural da provincia de Chinghai, próxima à fronteira chinêsa, filho de camponeses abastados e foi elevado em 1940 ao trono, aos cinco anos de idade, depois de passar pelos rituais e provas exigidos pela tradição. O Regente que agora se aposenta, Taktra Rimpoche, o segundo de seu reinado, é um monge enfermo, de setenta anos, impopular como aquele a quem sucedeu.

"A Presença", como é chamado o Dalai Lama, que todo tibetano acredita ser dotado de atributos divinos, vai certamente dar estímulo ao fervor patriótico de seus suditos. Nenhuma especulação, porém, se pode fazer sôbre sua ação futura até que se tornem claros os objetivos do Govêrno de Pequim. As declarações de Pequim são um tanto equivocas e ultimamente incluem o desejo de "exercer direitos soberanos, libertar o Tibet da agressão (de quem? dos próprios comunistas?), e assegurar autonomia regional e liberdade de culto".

Antecedentes

No passado, quando a China exerceu "direitos soberanos" sôbre o Tibet, fê-lo de maneira tão despótica que se tornou malquista e preparou o caminho para a expulsão dos chineses e sua total execração como tiranos. Não se sabe ainda se Mao-Tsé-Tung saberá tirar partido da lição dos mandchus.

E' verdade que os comunistas chineses estão procurando explorar a posição de um adolescente de treze anos por êles nomeado Panchen Lama (Panchen — pequeno; Dalai — grande), mas que é considerado pelo Govêrno tibetano como apenas um esperançoso candidato para o posto. Os tibetanos gostariam de assistir à restauração do Panchen Lama, mas puramente como um dignitário, com uma categoria religiosa complementar à do Dalai Lama — e ninguém, a não ser um pequeno grupo de fieis "progressistas" da província de Tsang, onde está situado o mosteiro do Panchen, o consideraria bem-vindo como substituto do Dalai Lama e com sua autoridade sôbre todo o país. Um tal evento contrariaria tôdas as normas e direitos dos tibetanos, que não foram infringidos nem mesmo durante a breve dominação mandchú.

O Regime

No momento, o Dalai Lama está sendo assistido pelo Conselho de Ministros — o Kashag — composto de quatro ou cinco membros: um monge, um alto dignitário e dois ou três leigos. Existe tambem uma Assembléia Nacional — Tsongdu — que é um comitê consultivo ou conselho feudal, composto de trinta ou quarenta membros recrutados entre a burocracia e os abades dos grandes mosteiros.

Esse sistema politico medieval e, por consenso, anacrônico, até agora serviu bem ao temperamento do povo tibetano, que, isolado como tem vivido das influencias do mundo, sobreviveu com suas raizes no passado remoto da Asia Central e na fé budista haurida da India. O poder dessa fé é demonstrado pelo fato de que, da população masculina, um terço está nos mosteiros.

O sistema econômico também é medieval, um feudalismo que dá as melhores terras aos mosteiros e a uns poucos latifundiários. No entanto, o país é auto-suficiente, com exceção da parte ocidental que se abastece de cereais na India. O Tibet importa manufaturas da India e chá da China; exporta lã em bruto, couros e peles, almiscar para perfumaria, caudas de yak, borax. Tudo isto, por inacessíveis caminhos a quatro, cinco e mais mil metros de altura, intransponíveis no inverno que ali já chegou.

Em 1911, ao tempo da primeira revolução chinesa, as guarnições intrusas foram expulsas. Vamos ver em que ano chegarão a Lhassa as hordas de Mao-Tsé-tung.

TURQUIA

Modernização do Exército

As unidades militares turcas que desfilaram em parada no dia do aniversário da República, que transcorreu a 29 de outubro, deram aos observadores ingleses uma idéia bem viva do que tem sido realizado em pouco mais de três anos de reorganização militar, depois que os Estados Unidos decidiram habilitar a Turquia e a Grecia a resistirem à pressão da União Soviética e seus satélites. A diferença entre os velhos equipamentos e os novos é surpreendente.

No fim da guerra, em 1945, em vez de desmobilizar os seus exercitos, que, aliás, jamais entraram em combate, a Turquia conservou-se num estado de mobilização parcial para poder fazer frente ao perigo comunista, o que, para os turcos, com sua multicentenária experiência de vizinhança com os russos, é uma expressão que nada tem de abstrato. Acredita-se que de 1941 a 1947 as fôrças mantidas permanentemente como guarnição de suas fronteiras montaram de 750 mil a um milhão de homens. Era necessário manter tão numerosas tropas porque a deficiência de comunicações tornava a sua mobilização e concentração uma operação extremamente lenta. O sustento dêsse vasto exercito permanente consumia quase a metade do orçamento anual do país, roubando à economia centenas de milhares de braços que, de outro modo, estariam prestando serviços produtivos na agricultura e nas fábricas.

Umas das primeiras tarefas da Missão Militar norte-americana foi melhorar o sistema de comunicações de forma a poder acelerar o movimento de transporte de tropas e assim foi possível reduzir de modo apreciável os efetivos. Novas estradas estratégicas para Erzerum (fronteira com o Caucaso, na Russia) e Alexandretta (fronteira com a Siria) estão quase concluidas.

O trabalho de modernização mais complexo (compressão de divisões em unidades homogeneas, com transporte motorizado, corpo de sinalização, artilharia e brigadas blindadas, etc.) terá de prosseguir metòdicamente e para completar-se ainda levará alguns anos. No entanto, o que já foi realizado em progresso técnico terá influência decisiva sôbre o futuro do exército turco, valendo mencionar, inclusive, o treinamento de grupos especiais de guerrilheiros.

A tarefa mais dura, porém, foi a reforma do Alto Comando, anteriormente de tipo alemão, que agora está colocado sob as ordens de um ministro da Guerra civil. No novo exército democratizado inúmeros postos de alto comando estão em mãos de jovens oficiais. E êsse rejuvescimento dos comandos, segundo se lê no "Times", de Londres, está produzindo excelentes resultados.

LÍBIA

Independência, Ainda Que Cêdo

A Assembléia Geral das Nações Unidas adotou uma resolução aprovando as medidas tomadas para preparar a antiga colônia italiana da Libia para independência no fim do próximo ano. Uma assembléia constituinte composta de sessenta representantes que serão nomeados pelo Mufti da Tripolitania, pelo Emir da Cirenaica e pelo Bey de Fezzan, na base de um terço cada um, reunir-se-á em breve. E se essa assembléia, como se espera, trabalhar com o mesmo espírito do comitê preparatório, recomendará que a Libia se constitua em Estado federal sob o govêrno constitucional do Emir El Sayyid Idris.

E como a independencia da Libia é uma das mais valiosas recompensas ao nacionalismo árabe, é quase inevitavel que surjam objeções do ministro do Exterior do Egito à maneira pela qual se determinou fosse escolhida a assembléia constituinte, composta de modo a dar à Inglaterra, que tem intimas relações com o Senussi da Cirenaica (seita muçulmana), e à França, que presentemente administra o Fezzan, uma grande influencia na elaboração da futura constituição. Mas, conforme observou à Assembléia Geral o Alto Comissario das Nações Unidas, sr. Pelt, a estrutura da constituinte representa um acordo politico entre os varios povos das três regiões, ao qual somente se chegou depois de grandes dificuldades, e de nenhuma maneira se poderia ter uma assembléia na base de eleições sem atrasar o plano da independencia. A Libia ainda não está dividida em distritos nem possui registros eleitorais. A oposição árabe somente foi apaziguada pela garantia que lhe foi dada de que a constituição só terá validade quando for aprovada por um parlamento eleito, no qual Tripoli terá maioria por ser a região mais populosa.

Estado de menoridade

A politica de conceder a independencia o mais rapidamente possivel talvez não seja a melhor para os pobres e atrasados árabes e bérberes da Libia. Quando os ingleses assumiram a administração do país durante a ultima guerra verificam a inexistência de um sistema de educação e de homens com qualificação para postos de direção numa administração moderna. E' sabido tambem que, no tocante à viabilidade econômica, o novo Estado dependerá de ajuda técnica e financeira das Nações Unidas, em escala generosa, durante um largo periodo.

Todavia, a solução foi a melhor que se poderia conseguir através da Assembléia Geral das Nações Unidas, e a influencia das potências ocidentais foi dirigida no sentido de assegurar que as minúcias da redação constitucional sejam as mais práticas possiveis.

Dentro de uma federação ampla, o Senussi, cujas idéias de govêrno não vão alem da autoridade tribal e religiosa do Emir, podem, ao que se espera, acomodar-se às dos povos mais civilizados da costa da Tripolitania. Por outro lado, um acordo que deixa a direção dos negocios dos cirenaicos aos próprios cirenaicos resultará sem dúvida na manutenção, pelos inglêses, de bases militares que são essenciais à defesa do ocidente.



Vishinski, da Rússia, preparou a paralisação da ONU, em vésperas do ataque comunista chinês. Agora comprova-se a razão da volta dos Soviets a Lake Success

O KURUZÚ CHINÊS



O general Wu Hsieu Chuan, chefe da delegação comunista chinesa à ONU. O homem saiu de Pekim no momento em que as tropas chinesas preparavam o ataque. Veio falando em paz

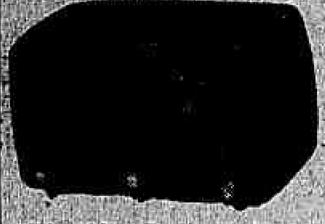
O REGENTE DEPOSTO



Enquanto os chineses se atolam nas neves do Tibet, o Dalai Lama substituiu à frente do Estado o velho regente do reino — que vemos acima

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

RÁDIOS
Em 10 Prestações
SEM ENTRADA SEM FIADOR



Rádio Philco Tropic, 5 válvulas, ondas curtas e longas
CR$ 170,00
Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, baterias, liquidificadores, Enceradeiras, ELECTROLUX WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas. Atendemos pedidos para o interior somente à vista pelo Reembôlso postal.
LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4.º sala 404, quase esquina de URUGUAIANA

DESINFECÇÃO

Das Granjas Leiteiras

E' um assunto que deve interessar a todos criadores que produzem leite na sua fazenda. Quando certos insetos ou micróbios nocivos tenham invadido os compartimentos e dependências de uma granja leiteira, não devemos tardar em combatê-los energicamente, pois será mais dificil destruí-los se esperarmos mais tempo, incorrendo no risco dêles se multiplicarem, tão violentamente e de modo tão alarmante que poderão ocasionar grandes prejuizos para a indústria leiteira. A desinfecção local é portanto necessária.

O meio mais prático de que poderemos lançar mão consiste em fazer queimar enxofre nos locais contaminados. Todos os utensilios e objetos de uso diário deverão ser colocados no lugar onde está se fazendo a desinfecção. Se, porventura, existirem armários, é necessário que estejam abertos, para que a fumaça desprendida da queima do enxofre neles penetre. As portas devem ser fechadas juntamente com as janelas, e, se possivel, tapadas as fendas existentes, para que a fumaça não escape. O enxofre será colocado em uma vasilha de ferro, a razão de 50 gramas, por metro cubico, do compartimento.

O gás sulfuroso, desprendido da queima do enxofre, tem propriedade desinfetante. Para que não ataque as partes metálicas devem elas ser untadas com sêbo.

A ação do gás sulfuroso dura mais ou menos um dia. Ao fim dêste periodo, retiramos todos os objetos e fazemos uma pintura com cal viva nas paredes. O piso deverá ser esfregado com sóda e água fervendo, os utensilios limpos cuidadosamente, com água e sóda e enxutos a vapôr podendo ser novamente usados quando estiverem completamente sêcos, depois de serem expostos no ar. Além dessa desinfecção o cloro e o formol, em soluções, são desinfetantes conhecidos pelas suas grandes propriedades, podendo ser usados com êxito neste processo.

Qualquer dêstes desinfetantes oferecem concurso realmente valioso para a higiene de granja ou da fazenda que produz leite e, sendo de facil emprêgo, podem ser usados por qualquer dos nossos criadores.

O GADO GUZERA'



O gado Guzerá é, talvez, a raça de maior estatura e mais espalhada no Brasil. Constitui o gado de corte por excelência e é um grande auxiliar nos trabalhos dos campos. A vaca Guzerá é considerada a maior produtora de leite dentro da sua espécie

EROSÃO

Prejuizos

VOCÊ, leitor, tem idéia do prejuizo que representa a erosão para as lavouras e para sua economia? Essa erosão que leva para os rios e riachos, nas grandes enxurradas, o melhor de suas terras, ou seja aquela "camada vegetal" do solo, o alimento tão util e necessario para a planta? Essa EROSÃO, o inimigo número um do lavrador desprevenido, que penetra como um ladrão audacioso pela porta aberta das operações culturais mal orientadas. Saqueia-lhe os tesouros que a fertilidade do solo representa e que foram acumulados em milhares de anos.

Enquanto todos os povos adiantados procuram melhorar a qualidade de suas terras pela incorporação, ao solo, dos compostos orgânicos e adubos químicos, a maioria dos agricultores brasileiros permanece em plena época do fogo destruidor de todo humus do solo e das lavouras plantadas a favor das aguas de enxurradas, facilitando a êsse inimigo do lavrador o trabalho de destruição do solo agrícola.

Segundo observações realizadas em terrenos cultivados com trigo na América do Norte, quando o solo perde 15 centimetros a produção decresce 40 por cento.

Uma boa chuva arrasta mais de um centimetro de solo e 15 chuvas, que podem cair em um ou dois meses, conforme a região, do Sul ou do Nordeste brasileiro, destroem o trabalho que a natureza gastou mais ou menos 7 mil anos a construir.

OS lavradores podem auxiliar a natureza podem zelar pelo seu patrimônio. Esse patrimonio é o solo.

Para conservarmos o solo podemos: plantar e cultivar em curvas de nivel, isto é, em sentido transversal ao da inclinação do terreno. Não se deve plantar as "carreiras" de ladeira abaixo porque as águas das chuvas encontram facilidade para carregar a terra. Orientar os trabalhos de irrigação evitando o arrastamento da terra.

Evitar a pratica das queimadas do palhiço, quer nos canaviais, quer nos terrenos em preparo. Nestes terrenos em preparo a grade de discos recortados presta ótimo serviço incorporando ao solo o palhiço, enriquecendo-o da matéria orgânica indispensavel à obtenção de colheitas fartas e compensadoras.

ARTIGOS PARA LATICÍNIOS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

SELOS
COMPRA E VENDA DE SELOS
FILATÉLICA SULAMERICANA
Rua 7 de Setembro, 63 sobreloja

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Novo Processo de Melhoramento da Pecuária

ULTIMAMENTE, muito se tem falado sôbre os processos de inseminação artificial, com meios para aumentar e melhorar a nossa pecuária.

Muitos dos nossos criadores gostariam, naturalmente, de obter informações mais detalhadas sôbre o assunto.

Em primeiro lugar, solicitamos do veterinário Armando Cheffi, conhecido do assunto, alguns detalhes sôbre o processo da inseminação artificial. Diz o técnico:

A inseminação artifical consiste, em última análise, em série de manobras que têm por objetivo a inoculação do elemento fecundante masculino, espermatozoides, retirado artificialmente, nos órgãos femininos, através de instrumental apropriado, para facilitar o seu encontro com o elemento fecundante feminino, garantindo, assim, a fecundação.

A fecundação, portanto, é naturalmente. Artificial é apenas o método de coleta e inoculação do semem que contém os espermatozóide. O encontro dos elementos fecundantes se efetua, assim, como no processo natural, e o produto nascido é perfeitamente semelhante aos provenientes de acasalamentos naturais.

VANTAGENS DO PROCESSO

Pela inseminação artificial tem-se a possibilidade de reduzir a quantidade de semem a ser inoculado na fêmea e daí resulta a sua primeira vantagem:

1.º) Maior aproveitamento dos reprodutores. Um bovino, por exemplo, chega a ejacular, de um só vez, cêrca de quatro centímetros cúbicos de esperma. Uma vaca pode ser fecundada com apenas 0,5 a 1,5 centímetros cúbicos. Assim, pela inseminação artificial, sem ser preciso diluir a quantidade retirada do macho, podem ser fecundadas de 3 a 8 vacas. Esse número, logicamente, é aumentado muitas vezes, diluindo-se o ejáculado em soluções apropriadas. Há casos citados de um só touro conseguir, dois anos de serviço, dez mil descendentes!... O mesmo animal se tivesse que consagrar tôda sua vida em serviços naturais, poderia produzir, na melhor das hipóteses, 200 ou pouco mais bezerros. A inseminação artificial multiplicou aquele número por 50, em pouco mais de dois anos de uso. Essa vantagem permite aproveitar, ao máximo, os bons raçadores afastando os ruins. Uns e outros tornam-se mais ràpidamente conhecidos, pelo maior número de descendentes.

Em rebanho de vacas, não poucas vêzes se apresentam animais estéreis, em consequência de anomalias. A inseminação artificial pode superar essas dificuldades, surgindo, dessa outra vantagem: 2.º) Combate à esterilidade.

Além dessas suas vantagens, ainda podemos lembrar; 3.º) melhor controle sanitário, evitando a disseminação de moléstias que se transmite pelo coito: 4.º) Aproveitamento de reprodutores que não podem efetuar o salto, em virtude de lesões dos membros e peso elevado; Possibilidade de cruzamento de raças de talhe não proporcional e obtenção de produtos provenientes de espécies diferentes, cuja monta natural é difícil ou impossível; 6.º) Melhoramento dos rebanhos de criadores ceros; 7.º) Melhoramento genético do rebanho, quando houver possibilidade de se impor ou de se aconselhar um determinado reprodutor.

PRECAUÇÕES QUE DEVEM SER OBSERVADAS

A inseminação artificial, contudo, quando indevidamente utilizada e se manuseada por pessoa inexperiente e de conhecimento técnico deficiente, deixa de ser processo de melhoramento, para se tornar método perigoso, capaz de comprometer todo o rebanho. Com a mesma facilidade com que espalha boas qualidades, poderá também difundir graves defeitos. E', por isso, muito bem comparada a uma faca de dois gumes.

Qual a orientação a ser dada, então, ao criador que deseja recorrer a êsse método moderno e eficiente para melhorar seu rebanho? Inicialmente, é necessário lembrar que a inseminação artificial não deve substituir, sempre, o processo natural de cobertura. Ela é, entre nós, indicada quando se deseja aproveitar a qualidade de animal de boa linhagem e quando há falta de machos em virtude do número elevado de femeas. Neste caso, o interessado deverá recorrer aos órgãos oficiais e aos profissionais veterinários que estarão em condições de dar orientação técnica conveniente, aconselhando as normas a serem seguidas.

Na criação de gado leiteiro, num estábulo cuja produção das vacas é elevado, na criação de bovinos, na obtenção de muares, a prática da inseminação artificial pode ser aconselhada.

A sua execução e as manobras de coleta e inoculação de semem devem estar sempre sob orientação técnica conveniente.

MÓVEIS

Se você quer comprar móveis e fazer uma boa compra, procure a MOBILIARIA BEIRA-MAR a única casa que vende somente à vista e por isso vende barato com 30% abaixo de qualquer casa ou fábrica de móveis. Atenção, preços únicos:

Dormitório Mexicano para casal	Cr$ 3.500,00
Dormitório Rústico com 11 peças	Cr$ 5.700,00
Dormitório Colonial Mexicano com 11 peças ..	Cr$ 7.950,00
Sala de Jantar Colonial Português	Cr$ 7.200,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 6.800,00
Sala de Jantar Mexicana com 12 peças	Cr$ 5.000,00

183 — RUA DO CATETE — 183
JUNTO AO PALACIO

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Proximo à av. Rio Branco)

LOJAS CHUÁ
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.
TUDO PELO PLANO CHUA
Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor
AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS — URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415



INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, TEL.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875 —

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 126, Sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas —

HEMORRAGIAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and — TEL: 42-5509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas —

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 Vargem — Terezopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5. TEL: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas — (Ed. Carioca), 3.º andar. Sala 311

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 318/310, Tel: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 436, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas. — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578 —

PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

JOSÉ DANTAS SOARES — A "peste da manqueira", também chamada "mal do ano", "mancha" e "carbúnculo sintomático", é uma moléstia dos bovinos causada por um micróbio.

Os carneiros podem ser atacados, bem como, em menor escala, as cabras e os porcos. A idade em que os bovinos são mais atacados pela peste da manqueira está entre 6 meses e 2 anos, podendo-se observar a infecção em bezerros de 3 a 6 meses, raramente nos mais novos.

Em bovinos de 2 até 4 anos de idade ela pode aparecer, porém menos frequentemente e acima de 4 anos é coisa rara. A "peste da manqueira" é uma moléstia que, felizmente, não se transmite ao homem.

— E quais são os principais sintomas?

O apercimento de mortes repentinas entre os bezerros novos, sem que se veja a causa, faz suspeitar da "peste da manqueira". Há casos em que ela mata o animal em 12 horas, mas, no comum, a morte se dá entre 12 a 48 horas. Um dos sintomas característicos é o aparecimento de tumores em diversas partes do corpo do animal.

Esses tumores são quentes e dolorosos, pequenos a principio, crescem ràpidamente e em poucas horas se estendem pela região onde ocorram os sinais. Depois tornam-se frios. Em certos casos o tumor se localiza em zonas musculosas e profundas de tal forma que não se vê ao examinar o animal.

Durante a marcha da moléstia apresentam-se como sintomas gerais: a perda do apetite, acompanhada de parada de ruminação, febre alta e tristeza. As extremidades dos membros, dianteiros e traseiros, resfriam-se, vindo depois os tremores e a manqueira, pròpriamente dita. A respiração fica acelerada. Aparecem cólicas, a temperatura cai e vem finalmente a morte. Raramente observam-se casos de cura.

A "peste da manqueira" não se transmite diretamente, isto é, de animal a animal, e sim por intermédio do solo, das águas, das rações, em virtude do micróbio desta moléstia ficar vivo por muito tempo, no solo, nas águas e nos alimentos.

As medidas de prevenção, os cuidados a tomar contra a "peste da manqueira" resumem-se em evitar-se as regiões pantanosas, drenar os terrenos e, por fim, a vacinação dos animais. O tratamento do animal doente é inseguro. Em certos casos deve-se aplicar na região do tumor rasgado uma solução de formol a 1 por mil ou ácido fênico a 2 por cento.

E procure defender-se contra a "peste da manqueira" ou "carbúnculo sintomático", na sua fazenda adotando os conselhos por nós presentados.

x x x

JOSÉ PAULO DE AZEVEDO SODRÉ — BARBACENA — MINAS — Agradecemos sua colaboração a esta página e sem compromisso podemos receber qualquer trabalho que represente sua experiência na Escola Agro-técnica de Barbacena.

x x x

NOTA — Toda correspondência para MATAS, CAMPOS e FAZENDAS deverá ser dirigida a J. Irineu Cabral. *DIARIO CARIOCA*, Av. Presidente Vargas, 1988 — D. F.

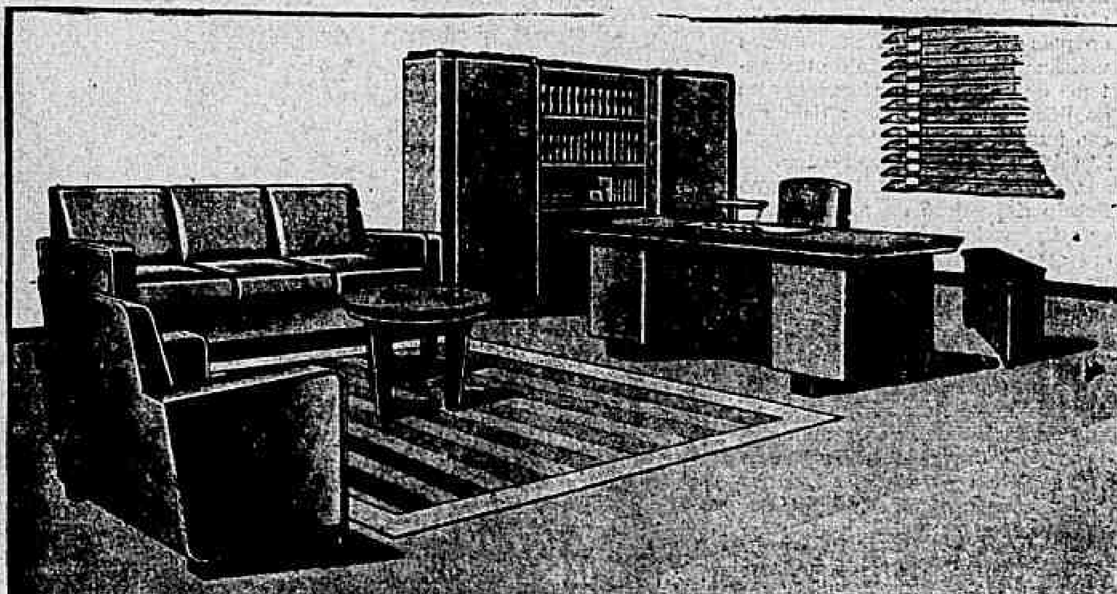
Os Novos Trigos de Passo Fundo



Entre as culturas de trigo cuja colheita a Estação Experimental de Passo Fundo iniciou há poucos dias, destacam-se as que foram feitas com as 111 variedades criadas no próprio estabelecimento e dentre as quais se espera que surjam algumas de grande valor para a exploração industrial. Descendem as mesmas, na grande maioria, do Trigo Sinvalocho, que, na zona serrana do Rio Grande, é dos que melhores resultados oferecem pela sua extraordinária resistência à ferrugem, bem assim ao carvão, ao acamamento e o debulha. O Sinvalocho é ainda muito apreciado pelo seu valor panificável

FARINHA DE CARNE PRONTA ENTREGA
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
Telefone 43-7813 —x— RIO DE JANEIRO

Ferpa S/A
INDÚSTRIA MOBILIARIA



Instalações modernas para escritórios e estabelecimentos bancários
AMENTE PERFEITOSOS MÓVEIS TÉCNIC

FABRICA:
Rua Hipólito Soares, 158 — Tel.: 3-0269 — C. Postal 9.212
— São Paulo —

VENDAS — SADIME
S. A. Dist. Móveis Escritório — Av. Graça Aranha, 19-A (Loja) — Tel.: 32-6389
— Rio de Janeiro —

VENDAS — SEME
Sec. Especializada Móveis Escritório — Av. São João, 2.115 — Telefone: 51-9627
— São Paulo —

VENDAS — EPE
Equipamentos para Escritório Ria 7 de Abril, 286 Telefone: 6-4678
— São Paulo —

"UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS"
GINÁSIO "MARIA JOSÉ"
CURSOS:
PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL
PRAIA DE BOTAFOGO — 524

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

FRUTEIRAS

Vantagens da Poda

SEM dúvida, um dos mais importantes cuidados exigidos pelas plantas frutíferas, em face dos benefícios que traz, como pelos prejuízos que podem causar quando não praticada ou mal feita, é a poda, diz o agrônomo Alder Americano.

Conforme a idade da planta frutífera a poda tem objetivos diferentes. A primeira, que se faz no viveiro, é uma *poda de educação*, para orientar o crescimento da muda. A segunda é a chamada *poda de transplantação*, e se destina a preparar a muda para ser plantada no pomar. Uma terceira é a poda de formação para dar à árvore o tamanho e a forma adequadas à espécie, clima, finalidade ao método de exploração. Faz-se em geral durante os quatro ou cinco primeiros anos de vida da planta frutífera.

Segue-se uma *poda de frutificação*, anual, para regularizar a produção e conservar a planta nas melhores condições de vegetação. Finalmente podemos considerar uma *poda de tratamento*, indispensável quando a planta necessita de redução ou eliminação de partes atacadas por doenças ou pragas.

De um modo geral, a poda tem por fim facilitar a obtenção de plantas sadias, vigorosas e altamente produtivas. E', portanto, uma operação de elevado valor econômico.

Uma poda acertada e oportuna dá conformação apropriada à planta, facilitando a ventilação e a insolação, o que evita doenças e certas pragas, proporcionando maior quantidade de melhores frutos.

OUTRA vantagem da poda consiste em regularizar a época de frutificação, tornando a produção do pomar mais uniforme e em data mais ou menos certa.

Em geral, faz-se a poda após a colheita, quando a planta está em repouso, preparando-se para nova brotação. Esta é quase sempre, a melhor oportunidade para tão importante trabalho.

A poda de formação, variando com a espécie frutífera, consiste, geralmente, em deixar desenvolver apenas um certo número de ramos em determinadas posições para que a árvore tome uma conformação elegante, artística e ao mesmo tempo útil.

Deve-se formar a copa com o sentido de facilitar a frutificação e a colheita, não permitindo o crescimento exagerado em altura, nem a formação de folhagem densa, fechada, que reduza a quantidade e qualidade dos frutos.

QUASE sempre deixam-se dois a quatro galhos a partir do tronco e em posição posta. No ano seguinte êstes galhos serão cortados a uma certa altura para produzir ramos novos, dos quais apenas serão conservados dois mais fortes em cada um e assim por diante.

Os cortes, em qualquer poda, devem ser lisos e inclinados para não guardar água. Devem ser feitos por um só golpe de ferramenta bem afiada ou serrote apropriado.

Em muitos casos é acertado proteger o corte com alguma pasta ou ungüento.

Deve-se afastar do pomar e queimar os galhos cortados.

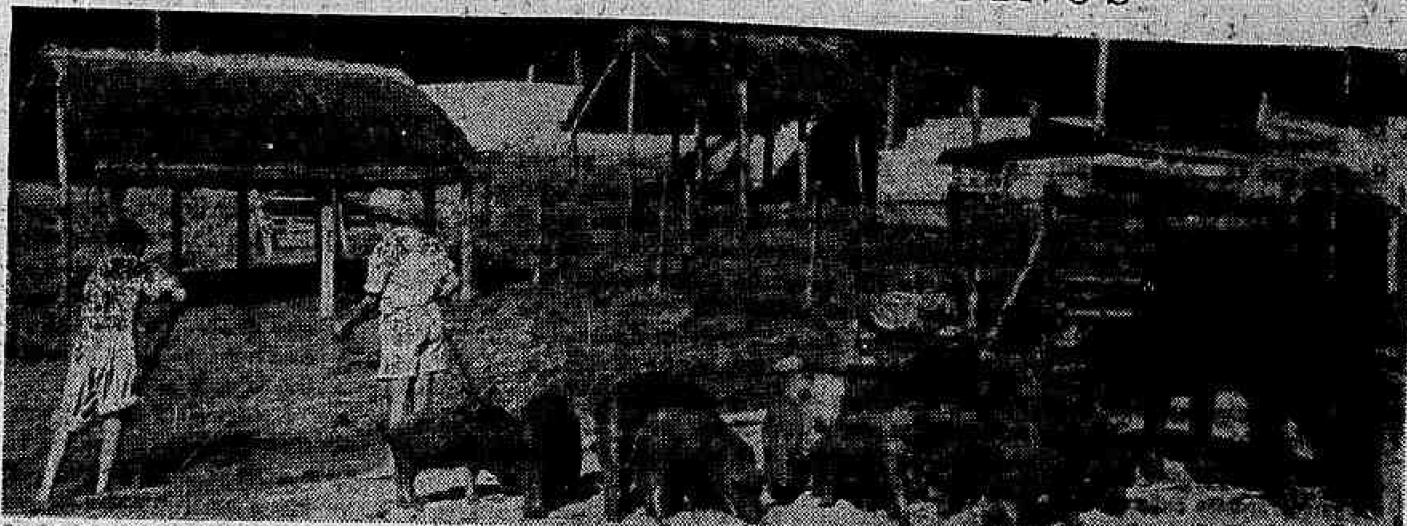
E' um cuidado que dá ótimos resultados.

Em conclusão: o uso moderado e acertado da poda nas árvores frutíferas é de maior interêsse para o fruticultor e concorre para o melhor e maior rendimento do pomar. E', entretanto, necessário, insistir que a poda excessiva, exagerada ou fora de época poderá matar a fruteira ou impedir a safra do ano. Sempre será preferível cortar menos do que muito. E' podando acertadamente, cuidadosamente, que haverá maior possibilidade de lucro mais elevado.

ATÉ CR$ 4.800,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 4.800,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá n. 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

MATERNIDADE PARA SUINOS



O criador adiantado compreende o valôr que tem a maternidade numa criação de suinos, separando os animais, enquanto estão novos, dos outros adultos, protegendo, dessa forma, seus rebanhos contra as doenças

ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

O sucesso de uma criação qualquer depende da qualidade da alimentação que é dada aos animais. A alimentação para ser completa tem de atender, em primeiro lugar, às necessidades do organismo, e, depois, ao tipo de exploração do rebanho. As rações devem ser organizadas tendo-se em vista a produção do rebanho, se de carne, leite, banha, etc.. Calcula-se que 50 por cento da alimentação deve satisfazer à manutenção da vida; a outra parte é que será utilizada para formação de utilidades pecuárias.

Com referência especial aos suinos, o zootecnista Teixeira Viana afirma o seguinte: "da ração que recebe, o porco transforma em carne e gordura 5 e 9 por cento; mantém-se com 35 por cento; e desperdiça somente 12,1 por cento". Estes dados baseiam-se em observações feitas na Fazenda Experimental de São Carlos, em São Paulo, onde o referido zootecnista vem realizando experiências sôbre a criação de suinos há muitos anos.

AS CONDIÇÕES MINIMAS PARA A VIDA E PRODUÇÃO ANIMAL

Lembra o agrônomo Honorato de Freitas que para satisfazer às necessidades e exigências orgânicas de manutenção e para a produção de utilidades (carne, leite, lã, banha, etc.) os animais precisam ter fontes de calor, de energia, de proteínas, de sais minerais, de vitaminas e de água, sem o que tendem a definhar e mesmo morrer por carência de algum dos elementos vitais enumerados.

Condições Mínimas Indispensáveis Para Se Obterem Bons Resultados

Realmente, nenhum ser vivo pode viver sem calor, e êste só lhe é fornecido pelos alimentos, que lhes fornecem, igualmente, a energia suficiente para atender às necessidades do organismo.

Nos alimentos, a proteina é necessária para compensar as perdas diárias pela elaboração das utilidades zootécnicas, assim como as gorduras são indispensáveis para produzir o calor e a energia com que o animal realiza o seu trabalho.

A ausência de proteinas nas rações determina perturbação do crescimento, além de vários outros distúrbios, principalmente complicações intestinais.

Os sinais minerais têm importância considerável, principalmente no que diz respeito ao cálcio e ao fósforo, cuja falta na ração pode provocar graves doenças, como o raquitismo, a cara-inchada dos cavalos etc..

Quanto às vitaminas, encontradas nos alimentos verdes, no leite, etc., em quantidades muito pequenas, sabe-se que sua falta na alimentação produz doenças diversas, desde a cegueira até a paralisia. Sua ausência na alimentação leva os animais jovens à morte.

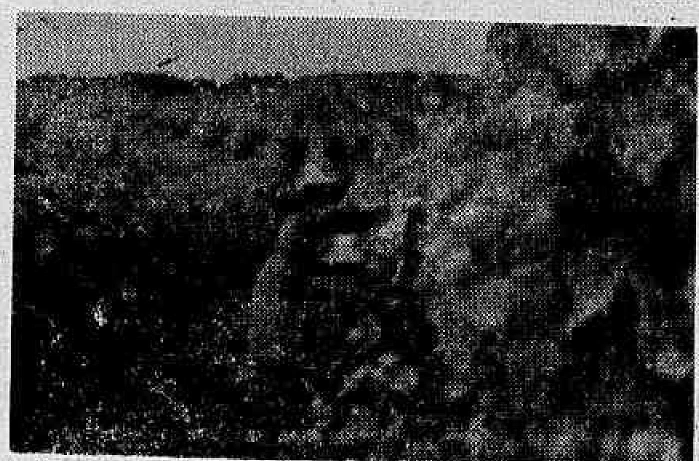
A água também é elemento tão importante como o citados e tão valioso como o ar que os animais respiram. Em tôdas as criações bem orientadas, deve existir água limpa e abundante.

Mesmo para suinos já não se admite aquela velha praxe dos criadores rotineiros que afirmavam ser "na lama é que se engorda porco". Ao contrário, os suinos para bem produzir, precisam ter água em valas cimentadas, corrente, onde possam usá-la sem o perigo de doenças que a imundice dos chiqueiros enlameados sempre acarreta.

Os principios gerais da alimentação dos rebanhos são os que acima expusemos, e no que concerne à composição das rações vale a pena lembrar que estas devem ser estabelecidas de tal maneira que possam satisfazer a todas as necessidades orgânicas e da produção que o criador deseja obter na exploração de seus animais.

As rações devem conter todos os elementos que foram enumerados a fim de atender satisfatoriamente aos objetivos da produção econômica dos rebanhos. As normas modernas de alimentação exigem que os elementos das rações sejam pesados e medidos com rigor, constituindo as fórmulas de rações problemas que, oportunamente, trataremos em outros comunicados.

TRATAMENTO DAS VIDEIRAS



A fiscalização constante às espaldeiras, permite uma distribuição regular dos ramos das videiras, conforme seu crescimento. A foto mostra uma fase dêste trabalho, no Rio Grande do Sul

ADUBOS

De Ossos

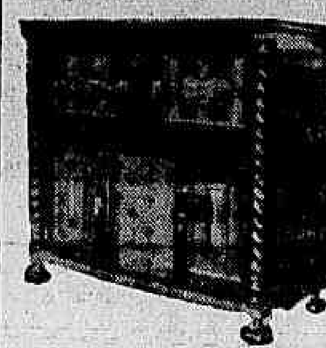
ENTRE os adubos fosfatados mais comuns e mais eficientes destacam-se o superfosfato e a farinha de ossos. O superfosfato é um adubo muito rico em acido fosfórico e contém um pouco de enxofre. O seu fósforo é de facil e rápida assimilação pelas plantas. Pode ser empregado antes da semeadura, quando é incorporado ao solo por meio de uma gradagem, ou, posteriormente, em cobertura. E' aplicado, de preferencia, nos solos neutros e alcalinos. A farinha de ossos é de ação menos pronta do que o superfosfato; seu efeito, porém, dura muito tempo. Deve ser empregada antes da sementeira. E' apropriada para os solos ácidos. No Brasil, deve-se usar, de preferência, a farinha de ossos.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6-3.º
Tel.: 42-6356
16.30 às 19 horas, exceto às quintas e sábados



Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
INDIANO.
EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇAO, PAZ E FELICIDADE OS HINDOS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR
Fábrica: RUA ESTACIO DE SA, 71 — Rio de Janeiro
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 800
Fone: 52-7535

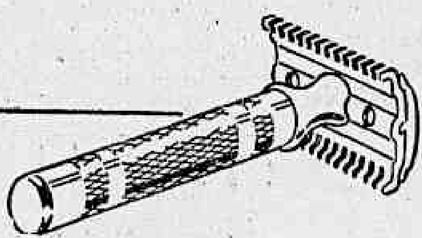
CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



de todos os tipos e preços, de rádios.
CONSERTOS E ADPTAÇÕES
Rádio Trucco
TÉCNICOS EM TELEVISÃO
Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

RÁDIOS E ELETRÓLAS

V. S. tem um bom rádio e deseja possuir uma linda e possante eletrola automatica? Nós o transformamos com serviços garantidos em qualquer marca de rádio. Temos para pronta entrega os mais variados modêlos de móveis para eletrolas: COLONIAL Cr$ 1.300,00, CHIPPENDALE Cr$ 1.200,00, RUSTICA Cr$ 1.200,00, MEXICANO Cr$ 1.200,00, tipo APARTAMENTO Cr$ 600,00 e outros modêlos. Toca-discos automáticos THORENZ CD 41 Cr$ 2.000,00, GARRAD Cr$ 1.750,00, WEBSTER Long-Plaing de 3 velocidades Cr$ 1.800,00, MILWAUKEE de 3 velocidades Cr$ 1.500,00, ERROOD Cr$ 1.100,00, SEEBURG com safira Cr$ 1.200,00. Alto-falantes ROLA todos os tamanhos, GOODMAN, 12 polegadas, KITS GELOSO, bobinas DOUGLAS todos os tipos, motor Aliance Cr$ 190,00, Valvulas, Condensadores, Resistências e qualquer material de rádio, para profissionais e amadores, os melhores preços da praça.
RUA JOAQUIM PALHARES, 104 — LOJA — Estácio de Sá — Telefones: 48-1767 e 48-7435



Êste... era bom

Mas êste... é ÓTIMO!

APERFEIÇOAMENTOS REVOLUCIONÁRIOS

agora:

NOVA FACILIDADE! NOVA SATISFAÇÃO! AO BARBEAR DIARIO!



SUAVIDADE! Suporte firme, que evita a trepidação da lâmina, proporcionando um barbear mais suave!



SEGURANÇA! Frizos anti-deslizantes - maior proteção contra cortes - mesmo no caso de um gesto brusco!



RAPIDEZ! Aberturas amplas, de desenho especial, para fácil escoamento da espuma - limpeza rápida!



CONFÔRTO! Barra distensora, que facilita a distensão da pele, essencial para o confôrto no barbear!

Em virtude de sua extraordinária durabilidade existem ainda milhares de aparêlhos Gillette de modêlo antigo, com mais de 20 anos de uso. Entretanto, as lâminas atuais exigem um aparêlho adequado, como o novo Gillette Tech. Adquira um Gillette Tech e experimente *nova* satisfação no barbear diário. A venda em estojos para todos os preços e gostos.

USE SEMPRE AS LÂMINAS Gillette AZUL
CUSTAM POUCO PORQUE DURAM MUITO

Gillette TECH

IA-014

ARADUR

Suas Vantagens

Os principais efeitos da aradura podem ser assim relacionados:

1.º) afôfa o terreno, tornando-o mais permeável pelo desagregamento das particulas terrosas;

2.º) trás para a superfície as camadas inertes do solo, as quais, recebendo a ação do ar, do calor e da água, facilitam o desenvolvimento das plantas;

3.º) facilita a retenção da água no solo, por meio do revolvimento, permitindo ainda a mistura dos adubos com as particulas terrosas;

4.º) permite o enterramento das ervas daninhas e sua integração no terreno, como adubos, além de destruí-las;

5.º) facilita a operação dos tratos culturais com cultivadores mecânicos.

MATAS

Valorização

AS florestas não exigem solos ricos. Algumas das melhores e mais produtivas florestas crescem em solos muito pobres, como os afamados pinheirais das Landes francesas e algumas das mais belas florestas da Amazônia e da zona úmida do Nordeste. As florestas exigem solos profundos, embora pobres, e clima suficientemente chuvoso. Atualmente estão aproveitando os solos arenosos do litoral do Rio Grande do Sul com plantações de pinheiros marítimos — uma espécie de grande valôr econômico. Os agricultores devem, portanto, aproveitar os solos pobres e profundos reflorestando-os. Com isso, valorizarão a fazenda; aumentarão sua renda e melhorarão seu microclima.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Em São Paulo, você come bôas macarronadas...





—mas em todo o Brasil, você bebe a melhor cerveja: O super-delicioso

BRAHMA CHOPP

Todos dizem: "Come-se bem em São Paulo"! E seus deliciosos pratos regionais são acompanhados, cada vez mais, pela bôa cerveja: Brahma Chopp. Os paulistas, como todos os brasileiros, apreciam aquêle tão delicioso sabor tônico-amargo e aperitivo do Brahma Chopp. Além de ser um prazer, Brahma Chopp é saudável porque contém sòmente o malte melhor e mais revigorante... o mais aromático lúpulo de virtudes altamente digestivas e o mais puro fermento. Por isso, Brahma Chopp é tão querido. é tão saboroso. Beba-o sempre. Só faz bem!

EM BARRIL OU GARRAFA



OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. AOS DOMINGOS à tarde pela Rádio Nacional. AOS SÁBADOS à tarde pela R. Cruzeiro do Sul, em ondas médias e R. Nacional em ondas curtas.

Record 3033

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Letras

A PINTURA DE MILTON DACOSTA

Antônio Bento



Figura sentada — óleo

SÃO raros os artistas plásticos americanos ou de outros continentes que se valorizem pela *qualidade*, em confronto com os europeus de sua geração. No caso particular do Brasil, essa desvantagem se acentua com maior evidência, pela falta de museus e de um aprendizado artístico mais completo. Sob esse aspecto, os europeus são incomparavelmente mais favorecidos. Dispõem de todos os recursos, à mão, enquanto os nossos jovens artistas estão privados do conhecimento direto de tudo o que a civilização produziu de mais perfeito, no domínio das artes plásticas. E' essa limitação que devemos ter em vista, diante do trabalho dos nossos pintores e escultores, que lutam contra todas as dificuldades do meio e da diferença de cultura, comparado o nosso padrão com o do Velho Mundo.

A crítica está assim no dever de registrar com entusiasmo o aparecimento de qualquer artista que se valorize pela qualidade, como é o caso de Milton Dacosta, que faz presentemente sua primeira exposição no Rio, depois de sua viagem aos Estados Unidos e à Europa. Algumas das afirmativas que fizemos sobre esse pintor, há duas semanas, destas colunas, foram recebidas com estranheza por dois leitores, inclusive pelo sr. Cândido Reis, que a propósito de sua discordância escreveu uma crônica no "Jornal de Debates" de 24 do mês passado.

Discordou o articulista da observação que fizeramos a respeito da pintura de Milton Dacosta, "mais sensível que a dos *intelectuais* da Escola de Paris". Referimo-nos, obviamente, aos cubistas, que faziam questão de pintar com a inteligência e não com a sensibilidade. Ilustrativo das concepções racionalistas dessa escola é este aforismo de Braque — "L'espris forme, les sens deforment". Foi esse um dos dogmas da estética cubista, na época em que os pintores faziam questão de abolir toda a contribuição dos *sentidos* em suas telas, a fim de que nas mesmas predominassem as faculdades da razão. Por isso, só pintavam com as cores frias, em que os cinzas predominavam, uma vez que as tonalidades quentes lhes pareciam mais apropriadas para a tradução de sentimentos, dos quais desdenhavam.

SE a pintura de Milton Dacosta, pela sua depuração e sobriedade, provém dos cubistas, força é confessar que hoje se afasta consideravelmente dos princípios dessa escola, de cuja frieza o artista procurou fugir. E tentou justamente uma volta à sensibilidade dentro duma temática cubista. E' esse o mérito maior de sua exposição atual, que veio revelar um pintor sério, honesto, senhor de uma técnica comparável à dos melhores pintores moços da Europa.

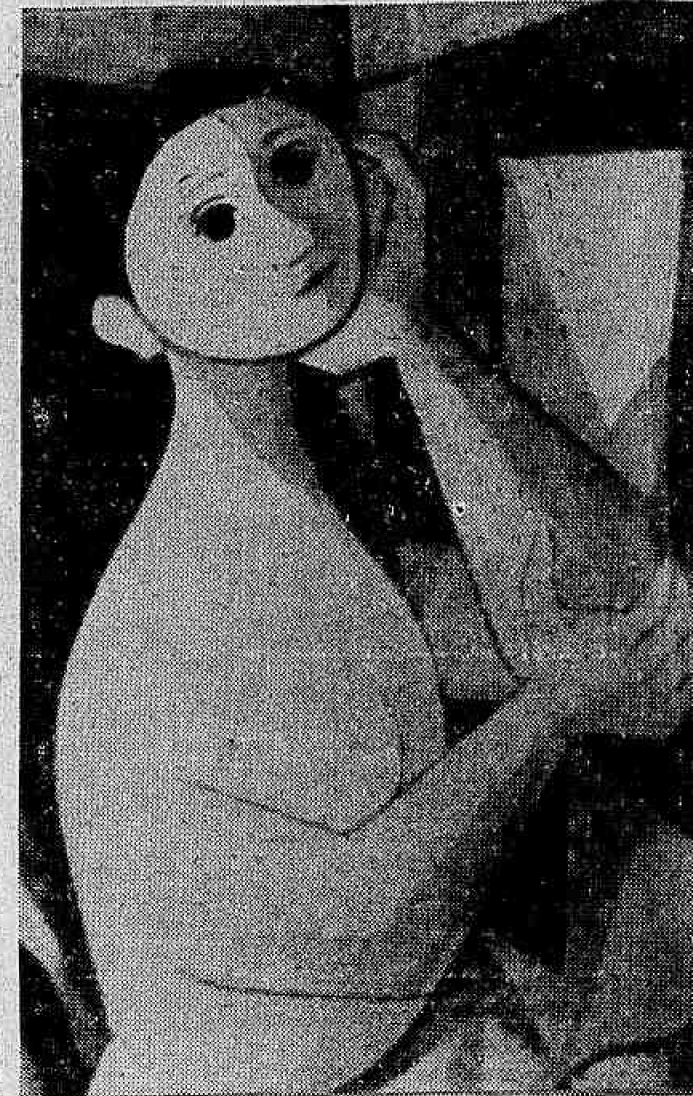
A unidade profunda de sua obra, a aversão ao ecletismo, a capacidade rara de fazer vinte quadros sobre o mesmo tema (sempre se renovando e revelando um aspecto novo de seu espírito e de seus recursos artísticos) são as suas qualidades mais altas.

E sabe sobretudo empregar as cores quentes sem crueza e excessos inúteis, o que acentua, por outro lado, suas divergências com a pintura dos abstratos.

A sobriedade, a coerência estilística e o refinamento de Milton Dacosta fazem dele uma espécie de Morandi brasileiro, guardadas as devidas proporções. Foi por isso que saudei com entusiasmo sua exposição, sem dúvida a melhor do ano.

—x—

A exposição de Milton Dacosta, no Ministério da Educação, deverá encerrar-se amanhã à tarde.



Mulher no Espelho — óleo



Aspecto da exposição de Milton Dacosta, no Ministério da Educação, vendo-se no grupo do primeiro plano a pintora Tiziana Bonazzola e os srs. Simeão Leal e Santa Rosa

COMENTÁRIOS

"A luz é uma substância corporal muito sutil, que se aproxima do incorporal. Suas propriedades características são de se engendrar a si mesma perpetuamente e de se difundir esfericamente em torno de um ponto, de maneira instantânea. Tomemos um ponto luminoso, e ele engendra instantaneamente em torno desse ponto como centro uma esfera luminosa imensa. A difusão da luz só pode ser contrariada por duas razões: ou encontra uma obscuridade que a detém, ou, então, acaba por atingir o limite extremo de sua rarefação, e a propagação da luz termina". (Etienne Gilson).

—x—

"NÃO conheço nada mais triste que um *vernissage*. Grupos cochicham. O pintor vestiu a roupa nova. Todo mundo fica em pé e parece esperar alguma coisa. Lembra um casamento em que a noiva não chega". (Jean Cocteau).

—x—

"SÃO os próprios cidadãos que, por estupidez, escravos de suas riquezas, querem destruir a grande cidade; os chefes do povo têm um espírito injusto; não estão longe de sofrer grandes provações por causa de seus excessivos desmandos; porque não sabem conter seus desejos insaciáveis, nem aproveitar, com medida e calma, os prazeres de um festim que se celebra. Eles se enriquecem agarrando-se a ações injustas, não economizam nem os bens sagrados nem os bens públicos, e roubam, rapaces, de um lado e de outro. Não observam os princípios veneráveis da justiça". (Solon).

—x—

"FLAUBERT é um dos três ou quatro escritores de que Joyce se orgulhava de ter lido todas as linhas, e seu segundo livro, *Dubliners*, coleção de contos publicada em 1914, se é, superficialmente, parecido com os contos de Maupassant ou de Tchecov, tem a técnica e a contextura muito mais aparentadas com as de Flaubert. E' lembrado muitas vezes que os grandes escultores e os grandes pintores devem se interessar pelos materiais de sua arte e respeitá-los, mas, quando se trata de escritores, tem-se a tendência de esquecer que lhes é essencial um interesse da mesma natureza pelas palavras e pela expressão". (Stuart Gilbert).

—x—

"HÁ de haver muita gente que se lembre ainda da rua do Ouvidor de antigamente... Do agrupamento quase intransitável do canto da rua Gonçalves Dias, onde labregos floristas vendiam cravos e rosas espetados em mamões verdes... Do tumulto do velho Pascoal e do *Café do Rio*... Da porta de Madame Dreyfus, a linda madame Dreyfus muito branca e muito loura, porta de grande significação política porque lá aparecia todas as tardes o senador Rosa e Silva cercado de seus amigos... Perto ficava a *Confeitaria Castelões*, onde se reunia a boêmia literária do tempo — Bilac, Coelho Neto, Guimarães Passos, Emílio de Menezes, Patrocínio, tantos outros, e mais vivo e mais surpreendente que todos, Paula Ney... Bem mais longe e sirgueiro e alfaiate militar, a cuja porta comparecia todos os dias o derrotado Custódio José de Melo, sempre de jaquetão e cartola, — porque a cartola ainda era coisa de uso cotidiano e o almirante não relaxava..." (Manuel Bandeira).

VIDA LITERÁRIA

O senador Ferreira de Souza é autor de um projeto de lei que viria desapropriar as obras de Machado de Assis. Se isso viesse a acontecer, ao lado de uma edição a preços bem baratos, seria medida de grande inteligência se a Academia Brasileira de Letras usasse um pouco de seus fartos fundos econômicos para organizar uma edição digna de Machado de Assis e condizente com os limites de espaço das bibliotecas particulares. Não seria necessário o livro de luxo: uma edição feita na França ou na Bélgica, nos moldes da coleção *Bibliotheque de la Pleiade*, faria o prazer e a comodidade dos leitores: bom papel, composição clara e enorme redução de volume.

—x—

ESTA' para sair "Elegias e outros Poemas", de Mauro Mota, com prefácio de Alvaro Lins.

—x—

FOI lançado por "Orfeu" "A Flor de Pedra" do poeta maranhense Bandeira Tribuzzi.

—x—

OS contos completos de Gastão Cruls estão sendo reunidos em volume.

—x—

EROS GONÇALVES vai dirigir no Rio Grande do Sul o terceiro filme da Vera Cruz: *Angela*, história baseada em um conto fantástico de Hoffmann.

—x—

AMÉRICO FACO' já entregou à tipografia os originais de um livro de poemas. Como "Sinfonia Negra", a edição, infelizmente, será restrita.

—x—

CYRO DOS ANJOS embarcou para o Rio Grande do Sul.

—x—

JAIME ADOUR DA CAMARA está preparando um livro de ensaios que terá por título: "Pequena Cabotagem".

—x—

AS edições "Fronteira", do Rio Grande do Sul, anunciam como próximas publicações: "O Aprendiz de Feiticeiro", de Mário Quintana, "O Herói Dirigido", de Guilhermino César, "Do Caderno Azul", de Augusto Meyer, "O Limite do Amargo", de João Francisco Ferreira, "George Sand", de Acélio Daudt.

—x—

"CAMÕES Fabuloso e Verdadeiro" é o título do livro em dois volumes em que Aquilino Ribeiro estuda e revisiona sob certos aspectos a vida do grande poeta.

—x—

TAMBEM uma revisão é o "Antonio Nobre", de Henrique Castilho.

—x—

O Instituto Nacional do Livro está organizando duas obras póstumas de Rodolfo Garcia: "História das Explorações Científicas no Brasil", inacabada, e "História Administrativa e Política do Brasil", esta última ampliação de um curso proferido no Museu Nacional.

ANTOLOGIA DO HUMORISMO BRASILEIRO

O Capitão Vitorino

José Lins do Rego

E quando pensava nestas coisas surgiu na estrada o seu compadre Vitorino. Vinha na égua magra, com a cabeça ao tempo, toda raspada, doutor, de fraque cinzento, com uma fita verde amarela na lapela. O mestre José Amaro olhou espantado para a vestimenta esquisita.

— Estou chegando, compadre, do Itambé. O dr. Eduardo tinha um réu para defender e me mandou chamar no Gameleira para ajudá-lo. Lourenço, o meu primo desembargador, me disse: Olhe, Vitorino, você para ir à barra do tribunal do juri precisa desse fraque. E me deu este. E' roupa feita do Mascarenha, do Recife. Então o primo Raul me chamou para um canto para dizer que eu precisava cortar a cabeleira. O desgraçado do barbeiro da Lapa tosquiou-me a cabeleira, o jeito que tive foi de raspar tudo. Raul passou-me a navalha na cabeça. Me disseram que era moda no Recife para advogado. Quando cheguei no Itambé o juri já se tinha acabado. O dr. Eduardo ficou muito triste, mas me deu duas causas para defender no Pilar. Ele mesmo me disse: Vitorino, você fala melhor que Manoel Ferreira. Eu disse a ele: Não é vantagem. O Manoel Ferreira é mais burro que o dr. Pedro de Miriri. Pois é isto, meu compadre, estou com estas vestes de doutor. Querendo os meus serviços é só mandar me chamar. O dr. Samuel me prometeu umas causas. O que eu posso lhe dizer é: papel de Manoel Ferreira, eu não faço.

— Está muito bem, compadre. A égua está magra.

— Não quer comer. Lá no Gameleira esteve solta no pasto, um tempão. O Lourenço falou-me em trocá-la por um alazão. Não quis não. A gente pega estima por um bicho deste como a filho. E por falar em filho, a sua menina endoideceu mesmo, compadre?

O mestre franziu a testa mas falou:

— E' compadre, está por aí desorientada.

— Conheço um remédio para isso que é de fato. E' raiz de molungu. Vi um filho de Chico Targino, furioso, que andava sacudindo pedras, ficar bom. Anda hoje na feira fazendo a barba dos outros.

— E por falar em doido, eu soube que o Lula de Holanda anda capaz de correr. Me contou o padre José João que o tal Floripes meteu-se até a vestir paramenta num terço do Lula. Nunca vi cabra mais atrevido que este.

— Compadre, e esta fita aí, o que quer dizer?

— Não sabe? E' a divisa do cel. Rego Barros. Verde e amarelo, meu compadre. Foi assim com Dantas Barreto e aqui vai ser assim.

A gritaria de Marta interrompeu a conversa. Pararam um pouco.

— Está precisando de Molungu. Garanto que parava com tudo isto. Compadre, soube da sua doença em viagem. Um aguardenteiro, um tal Alípio, me contou em Itambé. Mas no Maravalha uma das meninas estava dizendo que o povo falava do meu compadre.

— De mim?

— Sim, do meu compadre.

— Falando o que, meu compadre?

— Besteira do povo. Eu disse a Cyntia: só admiro que uma moça como você, que esteve na escola, me venha falar uma coisa desta.

— Mas falando de que, meu compadre?

— Me disse ela: Então, seu Vitorino, é verdade que o velho José Amaro está virando lobisomem?

O mestre fechou a cara, torceu a boca, com uma fúria terrível.

— Esta vaca devia cuidar do pai, que é um pai de chiqueiro.

— Não precisa se zangar, meu compadre, faça como eu. Os cabras morrem de inveja, mas Vitorino Carneiro da Cunha não dá confiança.

O seleiro calou-se, o bode chegou-se para perto de Vitorino e começou a lamber-lhe as mãos. As abas do fraque caiam no chão, a fita da lapela mexia com o vento. A cara grande de Vitorino, com a cabeça raspada, parecia de cômico envelhecido, de palhaço cansado. O seleiro parava de trabalhar, e a filha soltou uma gargalhada estridente. Batia o pilão na cozinha. Vitorino olhou fundo para o compadre e continuou:

— Lá no Itambé estão falando muito no general Dantas Barreto. E' homem de força e governador de verdade. Com ele não tem forma esta história de senhor de engenho. Brincou com ele, o pau come. E isto é que é direito. Com o cel. Rego Barros, a Paraíba endireita. Um Quincas Napoleão, passador de dinheiro falso, vai para a cadeia. Cabra de Engenho Novo não caga prosa, não canta de galo, com as costas quentes.

A voz de Passarinho chegava até a conversa animada de Vitorino.

— Negro sujo. Com pouco vai aparecer por aqui com lorotas. Eu já disse: Com Vitorino Carneiro da Cunha não brincam mais. Passo tabica.

O mestre José Amaro e ouvia calado, como se estivesse distante. Vitorino suava debaixo da casemira espessa.

— Sou homem de opinião, meu compadre. Lá no Santa Rosa, o Juca me falou: Primo Vitorino, por que você forma na oposição? Por que? Ora, seu Juca, o sr. alizou os bancos da Academia e tem pergunta de Manoel Ferreira. Vou às urnas com o cel. para acabar com os governos podres. O bicho riu-se. Eu queria era que José Paulino me falasse. Aí eu tinha para ele uma resposta das boas. O irmão Lourenço caiu em Itambé, e está manso que nem um cordeiro. De que lhe serve ser desembargador? Não tem mais força para fazer um inspetor de quarteirão. O Dantas é governador macho, meu compadre. Eu só quero ver é aqui, quando o coronel começar a cortar as asas grandes. E ele tem que tomar conta, nem que corra sangue.

A voz de Vitorino parecia que tinha a contestá-la um adversário fogoso.

— Voto no coronel para dar um ensino nesta cambada. Quero Quincas Napoleão na cadeia e José Paulino pagando imposto.

Ouvia-se o cantar dos carros de boi, chorando, de muito longe. O seleiro voltou ao trabalho enquanto o compadre falava. O calor for-

(Conclui na 6.ª página)

CONVERSA COM JAIME CORTESÃO

23 Anos de Exílio — Amigo de Junqueiro — O "Saudosismo" e Fernando Pessoa

MANUEL BANDEIRA gravou-lhe o caráter íntegro em quatro versos:

Honra ao que, bom português,
Baniram de seu torrão:
Ninguém mais que ele cortês,
Ninguém menos cortesão.

Aqui se encontra em síntese sugestiva muita coisa: a incompatibilidade entre a tirania e a boa têmpera lusitana (*hurlent d'être ensemble*); o antimonarquismo de Jaime Cortesão; a finura dos gestos e das palavras desse ilustre português.

Exilado desde a revolução de 1917. Ferido em combate (Cruz de Guerra) em 1918. Autor de vasta bibliografia de livros de extensa erudição. Jaime Cortesão, pelo desdobramento de sua vida, pela fecundidade de seu trabalho, pelos acidentes que lhe ocorreram, tornou possível estranha síntese: o recolhimento monacal da Idade Média, dedicado a estudos pacientes, e as peripécias emocionais e dispersivas de nossa época. A erudição parece incompatível com o exílio, a insegurança, as apreensões materiais. E' nesse sentido que a biografia mais sucinta de Jaime Cortesão é uma ironia à lamentação dos intelectuais contra a falta de tempo. Deu-se ao luxo de perder tempo, e dá a impressão de tê-lo recuperado em dobro.

Sua bibliografia, constituida de livros certos e bem escritos, é vertiginosa. Citemos alguns: "Regime Republicano em Portugal", "Expansão Portuguesa no Mundo", "A Expedição de Pedro Alvares Cabral e o Descobrimento do Brasil", "Do Sigilo Nacional na História dos Descobrimentos", "A Viagem de Diogo de Teive e Pero Vasquez de la Fonteira ao Banco da Terra Nova em 1452", "The precolumbian Discovery of America", "O Infante de Sagres", "Egas Moniz", "Adão e Eva', "Cancioneiro Popular', "Soror Mariana", "Cantigas do Povo para as Escolas", "O Romance das Ilhas Encantadas", "A Crônica do Condestabre", "A Arte e a Medicina" (tese de concurso), etc.. Depois de ter chegado ao Brasil, em 1940, já produziu também um número considerável de obras valiosas: "Cabral e as Origens do Brasil", "A Carta de Pero Vaz Caminha", "O que o Povo Canta em Portugal", "Eça de Queiroz e a Questão Social". Atualmente, encarregado pelo Instituto Rio Branco, Jaime Cortesão trabalha em uma obra monumental: "Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid", da qual já foram publicados dois volumes, três estando em composição, trabalhando o autor nos dois restantes. Dos nove volumes, sete contêm a documentação estudada e anotada dos trabalhos de Alexandre de Gusmão. Ele prepara ao mesmo tempo uma "Introdução à História das Bandeiras" e a "História da Cartografia do Brasil", assunto em que é conhecedor dos mais ilustres e respeitados.

Jaime Cortesão, formado em Medicina (diz ele: "Já fui médico, hoje sou um simples doente"), foi deputado pelo Porto, diretor da Biblioteca Nacional de Lisboa; leciona atualmente no Itamarati *Formação Territorial do Brasil*. Já em 1922 esteve no Brasil na missão literária que acompanhou o presidente Antonio José de Almeida.

POETAS DE HOJE

Eram três poetas no gabinete

(Conclui na 6.ª página)

Jaime Cortesão, num retrato de Antônio Carneiro

e Artes



CAMUS, AMARGO E LÚCIDO

Temistocles Linhares

DEPOIS de três anos de sua publicação no original, Temos "A Peste" de Albert Camus em nossa lingua (ed. José Olympio, 1950), em uma versão que se esconde sob as iniciais G. R. e que tudo faz crer sejam as do romancista Graciliano Ramos.

Aliás, não atinamos com o sentido desse quase anonimato de duas letras, uma vez que se trata de tradução das melhores feitas ultimamente e que só poderia honrar o tradutor, ainda quando ele fosse um romancista da projeção do sr. Graciliano Ramos.

Mas respeitemos os escrúpulos a que naturalmente se ateve o tradutor, não obstante nos pareçam injustificaveis e volvamos a atenção para o mérito da obra, para o seu valor intrínseco, sobre o qual, de resto, se fez ouvir em todas as partes do mundo o que pode haver de mais representativo em materia de critica literária.

"A Peste", basta dizer isso, é um romance tão extraordinario que muitos quiseram ver em seu aparecimento o inicio de nova era para o gênero, depois de se ter falado muito em sua decadência, esgotamento, limitação de horizontes, etc.

Na França, onde era mais frequente tal opinião, o livro foi realmente recebido com agrado, pois vinha de certo modo reatar a tradição do romance francês, considerada quebrada.

O curioso é que semelhante impressão ainda perdura em nosso espirito. A releitura faz-nos aproximar mais da tradição francesa, do tipo clássico de romance francês. Mas faz-nos também descrer da originalidade de processo porventura pretendida pelo autor, a despeito de seu invejável talento.

CONQUANTO "A Peste" seja um romance diferente, vamos verificar na sua releitura que, no concernente à técnica, nenhuma inovação ousada se oferece e antes a obra tende mais a seguir as pegadas dos grandes romancistas franceses do passado, com um ou outro ponto de apoio em autores ingleses, tambem da melhor tradição, como ocorre, por exemplo, com a introdução da figura um tanto abstrata do narrador, uma espécie de guia um meio ao tumulto de acontecimentos de que o romance é reflexo e que é bem uma reminiscência do narrador de Henry James, de tanta repercussão no romance inglês.

Na verdade, essé narrador afasta a hipótese de suspeição recaida geralmente sobre o romancista, mormente quando este se deixa influenciar por uma intenção qualquer, seja em querer fazer descobertas ou mesmo ensinar alguma coisa, obedecendo a uma fôrça superior, ou então, mais modestamente, reconhecendo em si uma experiência original, um meio de conhecimento e via de pesquisa.

O narrador, no caso, exerce um papel de poder moderador, repondo as coisas em seus lugares, infundindo à narrativa mais caráter de verossimilhança, já que todo romance é feito de palavras e estas estão sujeitas a operar continuamente a transmutação do real em irreal e vice-versa.

O narrador surge assim como um mediador, como alguem a quem não falte nunca o equilibrio, o senso exato das proporções, etc..

Não se trata, é claro, de nenhum personagem. A sua função não é ativa, nem influi nada na história, mas a sua presença é inegável. Com ela, na verdade, se acentuam algumas virtudes que poderiamos chamar de clássicas: clareza, objetividade, espirito de relação, desejo de seguir a vida com segurança.

Tudo isso se revela nesse narrador introduzido por Camus em sua historia sobre a peste que invadiu a cidade de Oran e a que já se emprestou um valor de simbolo tão grande quanto a ocupação nazista da França, por ocasião da ultima guerra.

Talvez fosse esse o desejo oculto do romancista, querendo retraçar uma situação real através da ficção de uma peste de ratos que isolou durante determinado tempo a cidade de Oran do resto do mundo.

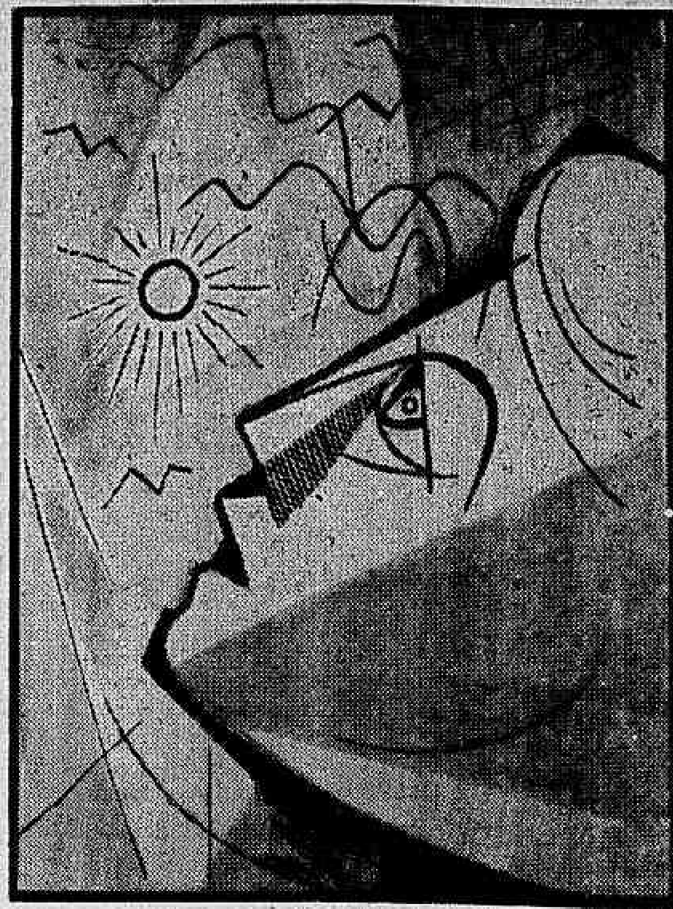
O simbolo não deixa de ter a sua razão de ser, assim como não deixa de ter a outra versão que dá o livro como a alegoria da guerra.

Mas logo surge o narrador para nos reabrir os olhos e fazer ver que a peste é mesmo a peste e que Oran é uma cidade do norte da Africa, onde vivia um médico como Rieux, que não se habituara ainda a ver alguem morrer e por ter ouvido tantas vezes a respiração do agonizante resolvera se entregar de corpo e alma à extirpação da miséria, sem se preocupar com demonstrar a respeito nenhuma excelência metafisica.

ATRAVES do narrador, é que compreendemos até que ponto ele se recusava a aceitar esta criação onde morrem homens "que eram feitos para viver", este universo em que "crianças são torturadas" pelos micróbios, segundo os designios do absurdo.

O equilibrio clássico do romance vai a tal ponto que até o heroismo ele é submetido à importancia razoavel. Haja vista o caso de Rambert, o jornalista que não era da cidade e fôra colhido de surpresa nas malhas da peste, sem poder regressar aos braços da amada em Paris, sem esconder o seu desejo de fugir, de partir de qualquer modo, entendendo que o bem público é feito com a felicidade de cada um. Entre a felicidade e o heroismo ele não titubeava, optando pe-

(Conclui na 6.ª página)



ENÍGMA

Adalgisa Nery

DE ONDE VIRÁ ESSE PERFUME DE TEMPESTADE
SE O SOL É FIRME E O CEU AZUL?
ESSE VENTO LOUCO TANGENDO AS NUVENS
SE AS ÁRVORES ESTÃO DORMINDO
E OS OCEANOS RELAXADOS?
ESSES GRITOS LANCINANTES DE DESESPERO
SE AS CRIANÇAS BRINCAM ALEGRES DE MÃOS DADAS?
DE ONDE VIRÁ ESTE SILÊNCIO DE DESERTOS
SE OS PÁSSAROS CANTAM
E OS SINOS FESTEJAM O SENHOR?
DE ONDE VIRÁ A MORTE DOS MEUS SENTIDOS
SE EU CONTINUO VIVA NOS SENTIDOS ALHEIOS?
QUE CAUSA INTRANSPONIVEL ENCOSTOU-SE AO MEU CORAÇÃO
AFINANDO A MINHA FACE
SE EU POSSUO MAIS ESPAÇO NA VIDA
DO QUE NECESSITA O MEU CORPO PARA POUSAR NUM TÚMULO?
POR QUE ESSE CRESCENTE TERROR DO AMANHÃ
SE FOI O SENHOR QUEM PLANTOU NA MINHA ALMA A INQUIETAÇÃO
E SE TENHO A CERTEZA DE QUE SEREI DEVOLVIDA
NO FIM DE TODOS OS SÉCULOS À SUA DIVINA MÃO?

Rio, 9-11-950

AGUA NO VINHO

Sergio Buarque de Holanda

HÁ quatro anos, os versos do sr. Luiz Martins poderiam ter figurado, e não figuraram, na admirável antologia de bissextos que Manuel Bandeira preparou. Romancista de costumes urbanos e rurais, crítico de artes plásticas, autor de um estudo de psicanálise social, com prefácio de Gilberto Freyre, cronista de rádio, não sei se também pintor — pintor "bissexto", em todo caso, como seus amigos Sérgio Milliet e Arnaldo Pedroso d'Horta e como o poeta Jorge de Lima — ele fixara, já por esse tempo, alguns dos momentos líricos nascidos de sua experiência emotiva.

Eram pequenas canções rueiras e boêmias, de timbre graciosamente elegíaco, na maior parte sem medida fixa, sem quintessências, rimadas, às vezes, mas quase por descuido, e que se decoram sem muito esforço. Mesmo onde a chave de alguma alusão pessoal é ignorada do leitor, ou onde vêm a tona reminiscências demasiado literárias — a presença, por exemplo, na cantiga em louvor de Campos de Jordão, do castelo em que o Grand Meaulnes viu a festa misteriosa, ou o refrão da nova balada dos Dames du Temps Jadis —

Você se lembra, Colin de [Cayeux?

Você se recorda, Petit Thibaud?

Entre os que hoje reclamam da poesia uma austera nobreza de linguagem ou uma decantação laboriosa de finas emoções, que hão de exprimir-se em dilúvios de metáforas inéditas e forçar em demasia a atenção, os versos reunidos em *Cantigas da Rua Escura* (Livraria Martins Editora, São Paulo, d.d.) apresentam provavelmente alguma coisa de anacrônico. Nosso clima principia a ser desfavorável ao que se poderia chamar amadorismo poético e estas cantigas, se a expressão tem cabimento, são e querem ser simples cantigas de amador. E' verdade que poderiam reclamar para si uma linhagem não menos gloriosa do que a dos poetas do trovar *clus* de nosso tempo.

Em sua lírica acha-se bem marcado o acento temporal. E' poesia que canta e não medita, que evoca e não define, e que pergunta, como em Villon, pelas eras vividas, as coisas idas, os amigos ou amigas já distantes —

Vocês se lembram? Escapei da [fôrca
E andava tristonho nas ruas da [Lapa...

— situando-as num passado continuamente vivo, em lugar de pretender construir com elas algum artifício de eternidade. E' arte do tempo, como a música é arte do tempo e como deveria sê-lo toda a poesia, mesmo a grande poesia, na concepção do filósofo reitor Juan de Mairena, inventor de uma máquina de trovar e digno heterônimo do sempre admirável Antonio Machado.

NISTO contrasta sensivelmente com todas as formas de literatura barroca, a antiga tanto quanto a atual, quando tentam aprisionar o fluir das coisas e das horas em procissões de figuras contorcidas que servem para nos dar a momentânea ilusão do movimento e da vida. De artifício e rigor acham-se em verdade isentas estas cantigas, e muitas das emoções que refletem apresentam uma tal aparência de singeleza e espontaneidade, que podem pisar, e pisar tranquilamente, o terreno do convencional. As próprias reminiscências literárias, farrapos de velhas baladas —

Numa casinha ao pé do morro
Morava Flora, la belle Romaine,

— integram-se sem violência no contexto dos poemas. Quase é lícito dizer que assumem aqui uma função bem precisa, comparável e equivalente, de certo modo, à do falsete irônico de alguns modernos, que ajuda a corrigir, sublinhando-as embora, certas descaidas sentimentais.

Arte do tempo — e do transitório —, a do sr. Luiz Martins não se prepõe resolver problemas nem apontar diretrizes estéticas ou morais, e toda a melancólica filosofia dos seus versos cabe nestas palavras de sabor antigo:

Perdi o jeito de amanhecer.
Olhos noturnos. Gesto calado.
Joguei na vida. Se não perdi,
Ganhei tampouco. Deu empatado.

CONTUDO eles têm o mérito de realizar, como poucos, entre nós, uma aproximação da poética modernista com expressões do lirismo popular e popularesco. Uma tal composição, que a muitos pareceria incrível, dada a inclinação de tantos poetas de hoje para o transcendentalismo e o hermetismo, já tinha sido prenunciada há mais de trinta anos em certas peças de Apollinaire: o *Pont Mirabeau*, por exemplo, com seu refrão característico

(Vienne la nuit, sonne l'heure
Les jours s'en vont, je demeure),

ou a *Chanson du Mal-Aimé*. E, para ficar entre franceses, comprova-o nestes dias, da maneira mais surpreendente, o singular êxito de uma poesia como a de Jacques Prévert, que nascida do surrealismo, pode-se afirmar que conquistou o grande público, sem precisar corromper-se.

Não seria a do sr. Luiz Martins a única tentativa no gênero, entre nós, mas é sem dúvida uma das mais curiosas, justamente por ter surgido numa hora em que tudo parece conspirar de novo em prol das torres de marfim. Apesar disso, encontro entre obras ultimamente publicadas, outra, bem diversa na inspiração e na forma, destas cantigas da Rua Escura, e que apesar disso nos mostra como a poesia de ascendência modernis-

(Continua na 6.ª página)

TESE

Raymundo Souza Dantas

ACOSTUMAMO-NOS com um processo de escavação psicológica que, longe de levar os personagens à liberdade de ação, alcançando assim autonomia em face de seu criador, condena-os a um só comportamento. Este processo, que escraviza a criatura e a deforma, afastando de cogitações certos movimentos ditados pela própria natureza contraditória do homem, impossibilita inclusive o escritor de revelar o que em cada um de nós permanece oculto. Neste ponto, como também em muitos outros, sustenta-se que os romancistas católicos levam extraordinária vantagem sobre os demais. Defendem os seus exegetas, e com razão, que tal processo de análise leva ao conhecimento de alguma coisa, mas não do homem em sua complexidade. A vantagem que levam os católicos é precisamente esta: a de um avanço em profundidade. Certa ocasião, quando comecei a me interessar pelo problema, encontrei uma afirmativa categórica sobre este fenômeno. Sustentava-se haver um certo avanço em profundidade daqueles, relativamente aos outros ficcionistas — e só. Ficou o conhecimento da afirmativa e o desejo de me esclarecer a respeito.

Autores como Bernanos, Graham Greene, Mauriac, Rivière parecem na verdade dotar os seus personagens de uma fôrça vinda não se sabe de que fonte, e que os torna criaturas excepcionais, principalmente no caso de Bernanos. Mas não é sobre nenhum desses escritores que escrevo neste momento, e sim sobre o que concerne ao seu avanço em profundidade em face dos demais romancistas. Por várias razões que dizem respeito à minha própria maneira de ver o gênero romance, e por conseguinte em virtude do papel que lhe empresto, quisera examinar melhor o postulado, para melhor compreender por que o católico vai mais além naquilo que outro qualquer apenas aflora.

Há, de parte dos romancistas católicos, a penetração em terre-

(Conclui na 6.ª página)

BACH

Otto Maria Carpeaux

O regente do côro de S. Tomás morreu às 9 horas e 15 minutos da noite, no 28 de julho de 1750. Nos últimos tempos fôra grande sua solidão de cego. Tinham-no apreciado como o maior organista e pianista do século. Ainda há pouco o rei Frederico II, da Prússia, interrompera uma sessão do Conselho do Estado para receber "o velho Bach". Mas o rei já não gostava da arte contrapontística que os próprios filhos do mestre achavam sêca, matemática, "sem sentimento". O velho Bach fôra solitário como, no seu Concerto n. 1 em re menor, a voz do pianoforte em meio das ondas do acompanhamento que parece o próprio Universo, transformado em música.

Agora, 29 de julho de 1750, esses dedos tão admirados não tocarão mais. Só ficarão uns ossos. O próprio túmulo em cima desses ossos será esquecido; não puseram lá o nome. Ficou apenas uma palavra incompreendida, um "flatus vocis" o nome "Bach".

Mas o nome B-A-C-H, igual a Si bemol-La-Do-Si, é mesmo um tema musical. Para reviver só precisa de um ritmo, talvez daquele ritmo de marcha que caracteriza as invenções melódicas do mestre, símbolo da caminhada do homem por esse vale de lágrimas e também da vida póstuma de João Sebastião Bach.

A glória do virtuose Bach, como de todos os virtuoses, mal poderia sobreviver à hora de morte. A do compositor nem tinha nascido, por motivos musicais e outros. Aos alunos o mestre ditara no caderno: "A glória de Deus é o único fim e objetivo da música e do baixo contínuo em especial". Mas junto com o regente de S. Tomás desapareceu também o "baixo contínuo", esse recurso supremo da música barroca. Na nova arte sinfônica de Haydn o "tema cantabile" já não precisava de contrapontos, ficando os instrumentos livres para acompanhá-lo, desaparecendo o "baixo contínuo" e com ele todas as obras que dele se serviram, caindo no abismo do esquecimento revolucionário assim como

(Conclui na 7ª pagina)

FILMES SÔBRE ARTE NO FESTIVAL DO RIO

Decio Vieira Ottoni

OS filmes sobre pintura e escultura começaram a ter maior voga pouco antes de 1939, na Europa. A guerra veio interromper a mais recente preocupação dos cineastas que se dedicavam ao cinema do gênero experimental e, consequentemente, só depois de 1942 um grupo de críticos das artes plásticas, orientando alguns experimentalistas, reiniciou o caminho interrompido. Na Itália, particularmente, a tentativa de estudo e apreciação dos processos utilizados pelos grandes pintores na composição de suas telas foi abordado e explorado com o maior cuidado, tendo Luciano Emmer e Enrico Gras, desde 1940, realizado as três primeiras incursões sobre a pintura narrativa: "Racconto da un Affresco", "Paradiso Terrestre" e "Guerrieri". O surto se estendeu à França e à Bélgica onde Henri Storck e Paul Haesaerts, Alain Resnais, Gaston Diehl e Lods, anteriormente dedicados à crítica ou ao estudo das artes plásticas, se dedicaram exclusivamente às interpretações cinematográficas das obras de Rubens, Matisse, Van Gogh e outros expoentes da pintura. Evidentemente muitas dessas interpretações são discutidas ou rechaçadas, quer do ponto de vista dos ensaistas que se preocupam exclusivamente com a pintura, quer do ponto de vista dos cineastas, e embora conhecendo a maioria das películas do gênero não pretendemos discutir nesta breve notícia a validade e a especificada consideração de cada uma dessas considerações. Há entretanto uma conquista inegável do gênero: o seu estupendo poder de divulgação. Através do excepcional alcance expositivo do cinema, pelo menos nos será dado entrar em contato com uma parte básica da obra dos grandes artistas, cujo acesso seria impossível à maioria.

NO que toca a Emmer, pode-se adiantar seguramente que o resultado que ele obteve nas suas tentativas é definitivo. Sempre abordando painels ou murais, o realizador italiano divide a obra interpretada em vários "detalhes completos", que dão ao espectador uma impressão simultânea da parte e do todo da composição, destacando os trechos da narrativa dramática que o pintor desenvolveu *no espaço* e desenvolvendo-os *no tempo*, para em seguida montá-los numa consequência analítica que torna mais fácil a percepção do tema exposto pelo pintor. Embora correndo o risco de imprimir interpretações arbitrárias à obra do pintor estudado, a nova fórmula tem o mérito de chegar ao conhecimento universal pelo contato estreito de todas as escolas e épocas incluidas na sua evolução com um público mais amplo, facilitando, desta forma, esta incompressão implicada pela ignorância que dificulta tanto a aceitação, em maior escala, dos grandes pintores de cada época.

ENTRE os vários filmes sobre arte, que serão exibidos no Rio agora, por ocasião do III Festival Mundial do Filme de Curta Metragem, conta-se ainda, além de *Painel*, do cineasta brasileiro Lima Barreto, que pode se inserir entre as melhores realizações desta categoria, o último filme de Enrico Gras, "Turay, Enigma das Planícies". Trata-se de documentário interpretativo em torno das descobertas feitas por dois arqueólogos franceses — Duncan e Emile Wagner — na zona que compreende hoje a cidade de Chaco, na província de Santiago del Estero. O filme inaugura uma nova dimensão no gênero — o inquérito arqueológico sobre relações entre as civilizações já estudadas e outras até há pouco insuspeitadas. Sobre os estudos dos irmãos Wagner e de seu continuador, o dr. Bernardo Canal Feijóo, o filme resume todas as descobertas e relações entre uma civilização com mais de três mil anos de existência e algumas tradições até hoje incompreendidas e contestadas entre os arqueólogos modernos.

Turay



"Turay" — Não variam as dimensões e a conformação genérica dos vasos: varia, de um para outro, a decoração exterior

Cerâmica



"Turay" — A história dos povos primitivos do "Império das Planicies", contada pela cerâmica

"PRIX RIVAROL 1950"

Stefan Baciu

FOI em Setembro de 1936 que entrou na nossa sala de aula um jovem professor de filosofia. Estavamos no último ano de estudos no célebre e antigo liceu em uma das mais lindas cidades de província, na Rumânia. Parece, porém, que um século da ruina passou através do país, pois tudo foi destruido em minha pátria. Arrancaram da fachada da escola o nome do honrado bispo e barão, os alunos foram espalhados aos quatro ventos, alguns até se apressaram em seguir o caminho que leva para debaixo da terra. Mesmo o nome da cidade — Brasov — foi trocado pelo de Stalin — quer dizer a Ouro Preto romena não mais se chama assim como o determinaram Deus e a história.

Estamos, porém, em setembro de 1936. O professor de filosofia com um topete louro-acastanhado e olheiras profundas, tão jovem que parecia um colega mais idoso, estava à nossa frente, algo hesitante e surpreso. Era Emil Cioran — e para alguns de nós o seu nome já significava alguma coisa.

O nosso novo professor destacou-se dos jovens pensadores que conquistaram um nome a partir de 1930. Embora houvesse outros excelentes, como Constantin Noica e Stefan Teodorescu, que era profundamente ligado à obra de Descartes, Emil Cioran tornou-se, pelos seus sons patéticos, o mais original e o mais talentoso de todos. Os grandes pensadores ortodoxos da Rumânia, que foram também seus mestres, não conseguiram aplacar-lhe a sêde da tragédia da verdade e do saber e, assim, resolveu Cioran seguir caminhos desconhecidos. Os filósofos da universidade entraram quase todos em conflito com o novo pensador, com exceção talvez do "Mefista" — Nae Ionesco, um Léon Bloy romeno-ortodoxo, misturado com Pascal, que ousou afirmar a alguns dos seus alunos: "Estou firme e seguro com ambos os pés no torrão de nosso Barragan e cuspo entre os olhos de Descartes!". Os outros, os "bons" pensadores e professores nada significavam para o jovem iconoclasta. Em 1934, o primeiro livro de Cioran foi distinguido com o grande prêmio das "Fundações Reais para literatura e arte". Lembro-me bem que se notaram nos bastidores da alta instituição alguns casos de "desmaio intelectual". O livro, intitulado "No auge do desespero", foi, porém, recebido tempestuosamente.

Através dele, um jovem de espírito metafisicamente atribulado falou pela primeira vez uma nova

(Conclui na 6.ª página)

Máscaras



"Turay" — Máscaras mortuárias do homem americano de três mil anos atrás

AVIAÇÃO -- VILÕES ATMOSFÉRICOS

Luiz F. Perdigão

No mostrador do radar especial, ora em experiência

CUMULONIMBUS — abreviadamente: CB. Este é um nome que faz correr certo frio na espinha, mesmo entre pilotos experimentados. E' apenas uma nuvem, embora raríssimamente apareça sozinha. Surge quase sempre aos grupos, em geral camuflados dentro de outras nuvens mais inocentes.

Vamos ver se conseguimos assistir ao nascimento de um CB. O ar está carregado de umidade; encontra uma corrente ascendente (vento que sopra para cima); sobe; vai ter a temperaturas mais frias; condensa-se o vapor dagua em goticulas microscópicas; dá origem a uma nuvem branca como floco de algodão — é o cumulus.

A's vezes a coisa fica por aí: o céu cheio de chumaços de algodão indicadores de bom tempo. Em outras ocasiões, porem, a corrente ascendente é mais forte e sopra pedaços da nuvem para cima, construindo verdadeiras torres brancas e revoltas: são os cumulus castelatus. E' comum produzirem chuva, inclusive porque, atingindo maiores altitudes, o abaixamento de temperatura tende a provocar precipitação.

Falta apenas um passo para o cumulonimbus. Basta que continue a soprar o vento ascendente e, depois de algum tempo, na propria nuvem se forma um efeito de chaminé que tende a mantê-lo cada vez mais forte. A nuvem, cuja base fica quase colada ao solo, cresce na vertical até cerca de 8.000 metros; e por diante dela se origina violenta corrente descendente, que procura preencher o vazio deixado pelo ar que sobe no interior.

Por baixo o que se vê é uma chuva pesada e continua. Por dentro o ar se eleva com fúria, carregando para cima parte da chuva, até transformá-la em granizo ao contato com as baixas temperaturas da altitude; e o granizo cai, ora no próprio interior do CB, ora arrastado pela corrente descendente externa. Alem disso, a fricção continua do ar que sopra no interior, sobre as particulas de agua e gelo, faz com que se ionizem e fiquem carregadas de eletricidade estática; da mesma forma que, nas aulas de fisica, a gente vê o bastão de ebonite carregar-se ao ser esfregado com a pele de gato. E, quando a eletricidade estática da parte mais alta atinge potencial elevado, produz-se a descarga brusca, para o solo ou dentro da propria nuvem: é o raio.

Em resumo, o cumulonimbus significa: turbulencias das mais violentas, chuva copiosa, granizo, interferencia de estatica no radio, raios e trovoadas. Ao contrario do que se pode pensar, não é o raio o principal perigo, porque está provado que praticamente não afeta aparelhos metalicos ou seus tripulantes — o verdadeiro risco provem do granizo e ainda mais da turbulencia, capazes ambos de eventualmente provocar graves danos estruturais nos aviões.

NATURALMENTE o que ilustramos foi um cumulonimbus muito rudimentar e acadêmico. No caso real as coisas se mostram mais complexas e obedecem a razões mais profundas, embora fundamentalmente identicas. O que se observa, pelo menos no Brasil, onde os fenomenos meteorológicos são benignos, é que tais nuvens aparecem apenas em determinados locais propicios à sua formação, ou ao longo das frentes frias.

Em certas épocas do ano, periodicamente, grandes massas de ar oriundas do Polo Sul sobem pela costa atlantica; e a linha de contato que estabelecem com o ar mais cálido, até então reinante, se denomina "frente fria". Tais frentes são como norma balizadas por uma fileira de cumulonimbus perpendicular ao litoral, e avançam até o sul da Baía, onde em geral se dissolvem.

O que há como defesa contra os vilões que apresentamos não é muito, mas satisfaz. Primeiro, o serviço meteorológico pode prevê-los e localizá-los com relativa exatidão, prevenindo em tempo os aviões, ou até cancelando vôos se a violencia do fenômeno o exigir. Alem disso, se bem que o CB seja sempre desagradavel, raramente sua furia é tal que ofereça perigo ao vôo, desde que se sigam as técnicas corretas para atravessá-lo. Aliás, o certo, mesmo por questão de conforto, é contorná-los, evitando-os se for possivel — e os grandes aviões modernos, dotados de cabines pressurizadas, podem às vezes sobrevoá-los. Caso contrario, o melhor é cruzá-los no sentido da menor dimensão, com velocidade bem reduzida e a cerca de 2.000 metros de altitude.



Exemplo típico de brecha entre dois cumulonimbus

MODERNAMENTE têm sido coroadas de êxito experiências com radars especiais, adaptaveis aos aviões de passageiros, destinados a localizar cumulonnimbus, descobrindo passagens entre eles. Infelizmente porem tais engenhos ainda não estão ao alcance do nosso bico.

Sim, os vilões atmosféricos existem e é preciso cuidado com eles. Mas, por favor, não fique assustado. O piloto do seu avião sabe o que está fazendo... e entende mais de cumulonimbus do que eu ou do que o senhor.

Letras e Artes

(Conclusões da 4.ª e 5.ª páginas)

CONVERSA COM...

(Conclusão)

de Jaime Cortesão, à rua Ibituruna, sem falar no repórter, que também comete às vezes duros versos: Jaime Cortesão, seu genro Murilo Mendes, sua filha Maria da Saudade. Conversou-se primeiro sobre poesia. Perguntamos ao autor de "Os Choupos" ("Choupos dAlma") por que deixara, se é que deixara, a arte dos versos: "Deixei-a de fato; ainda me ocorrem idéias ou inspirações poéticas mas a luta pela vida me proibe a poesia".

Maria da Saudade protesta e o pai aceita a réplica: a paixão pela História é também responsável pela deserção poética.

Jaime Cortesão diz que se alguém ler hoje os seus versos há-de considerá-los antiquados e, no entanto, quando publicados, despertaram indignação, tachados de abstrusos e herméticos. A História se repete no domínio da poesia.

POETAS DE OUTRO TEMPO

O assunto é Guerra Junqueiro, cujo centenário de nascimento celebramos este ano. Amigo íntimo de Guerra Junqueiro durante quase vinte anos, Jaime Cortesão diz: "Conheci-o na fase de regresso a um certo nacionalismo e de misticismo franciscanista. Assisti à crise religiosa de Junqueiro. Foi em Coimbra que o vi pela primeira vez. Estava eu em uma *república* à rua das Fangas quando ouvi gritos lá fora: "chegou Junqueiro". Meti-me logo na capa e fui a seu hotel, onde o encontrei a pregar aos estudantes, com suas longas barbas de profeta. Era um homem humano. Tinha arrebatada piedade pelos pobres. Visitei-o frequentemente, mais tarde, em sua casa. Costumava sofrer terríveis alucinações provocadas pelo medo do inferno. Eu tinha por Junqueiro grande admiração e respeito".

Murilo Mendes fala em semelhança com o fim de Gomes Leal, mas Jaime Cortesão distingue: o último, alcoólatra, envelheceu quase louco, enquanto o poeta de "Os Simples", "embora doente (sofria de malária) guardou até os últimos dias extraordinária lucidez e nobreza de espírito, sem ter-se manchado nas misérias em que resvalou Gomes Leal".

À curiosidade cristã de Murilo Mendes, o entrevistado responde que não se pode falar em conversão ao catolicismo, com respeito a Guerra Junqueiro: "Não creio que tenha regressado ao catolicismo. Ele hesitava entre a dúvida e a fé. Tinha atitudes de quem tinha renegado suas obras de ataque à Igreja, mas nunca o vi praticar um gesto ou dizer palavra que me permitissem afirmar que haja morrido dentro da Igreja. Gostava de falar em São Francisco de Assis e possuía grande coleção de Cristos.

"Fui-lhe ao enterro e velei seu cadáver'.

A "RENASCENÇA PORTUGUESA"

A "Renascença Portuguesa" foi uma sociedade literária fundada no Porto, em 1912. A "Águia", revista que já existia dois anos antes, tornou-se o seu órgão. Fizeram parte do grupo Teixeira de Pascoais, Leonardo Coimbra, Jaime Cortesão, Antonio Sérgio, Mário Beirão, Augusto Casimiro, Afonso Duarte, Veiga Simões, Raul Proença, o visconde de Vila-Moura, Antonio Correia de Oliveira, João de Deus Ramos, Augusto Martins Manso, etc..

— "A Renascença Portuguesa, diz Jaime Cortesão, foi uma reação contra os "Vencidos da Vida". Aliás, muitos entre esses últimos chegaram ao fim da vida a um certo nacionalismo, como Ramalho Ortigão, o Eça de *As Cidades e as Serras*, Oliveira Martins, Guerra Junqueiro... Teixeira de Pascoais foi quem procurou definir o sentimento comum de reação. Foi ele a grande figura do "saudosismo". Não tínhamos apenas um objetivo literário, mas também intenções sociais. Dei aula de filosofia (de Guyau) e de história de Portugal em uma Universidade Popular, no Porto. Mais tarde, ocorreu uma dissidência no grupo, nascendo então a "Seara Nova", que se ocupou de doutrinação política. Chegou a dar ministros, e dela fizeram parte Antonio Sérgio, Raul Proença, Câmara Reis, Azevedo Gomes e outros".

Jaime Cortesão lembra ainda que do "saudosismo" nasceu de certo modo o nome de Maria da Saudade, assim batizada Saudade por uma sugestão de Teixeira de Pascoais.

FERNANDO PESSOA

Como se sabe, Fernando Pessoa pertenceu também durante algum tempo ao grupo da *Aguia*. João Gaspar Simões, em sua obra recente sobre o poeta de "Ode Marítima", conta que o rompimento definitivo deste com o "lusitanismo" e o "saudosismo" se deu depois de uma conversa entre Jaime Cortesão e Fernando Pessoa, em Lisboa, 1914, citando-se a esse respeito uma carta do último.

"Não nego que isso seja verdade" — diz Jaime Cortesão, que ainda não leu o "Fernando Pessoa" de Gaspar Simões. "Embora toda a minha admiração pela literatura, há muito tempo abandonei a via das letras; com meus vinte e três anos de exílio, eu me esqueci de certas coisas".

"Conheci bem Fernando Pessoa, mas na fase em que ele era sobretudo um crítico literário, de tendências filosóficas e grande cultura. Apenas ensaiava então seus primeiros passos na poesia. Era um homem alto e magro, de bigodes, óculos, e sempre um sorriso enigmático na cara. O que se passava atrás dessa cara era um mistério, não se podia adivinhar. Vou fazer uma frase, mas uma frase que, a meu ver, exprime bem meu pensamento: Fernando Pessoa era um Quixote cuja lança era o sorriso. Explico-me: havia nele uma permanente inconformidade que se traduzia no sorriso. Era um sorriso cordial e, ao mesmo tempo, agressivo. Foi no exílio que compreendi, já tarde, o grande poeta. Lamento ter perdido o exemplar de "Mensagem" que me ofereceu com uma dedicatória carinhosa".

"Coloco Fernando Pessoa ao lado de Antero de Quental e Teixeira de Pascoais, ainda que haja de um para os outros um abismo de personalidade e expressão".

Perguntamos ao professor se leu há pouco tempo em "Letras e Artes" uma entrevista em que Teixeira de Pascoais subestimava a obra poética de Fernando Pessoa: "Não tive conhecimento de tal coisa. Tenho grande admiração pelo compadre, mas nesse ponto não estou de acordo com ele".

OUTRAS FIGURAS

A conversa passou a outras grandes figuras de Portugal. Jaime Cortesão fala com entusiasmo de intelectuais que conheceu. Raul Proença: "um doutrinário, o jornalista e político mais vigoroso da República anterior ao período da ditadura de Salazar". Raul Brandão: "um artista mais intimamente inspirado no franciscanismo que o próprio Junqueiro, de quem traçou o retrato no prefácio de *Os Pobres*. Raul Brandão deixou-nos em sua obra algumas das pinturas mais vívidas do Portugal de seu tempo. Escreveu também obras de teatro que lembram pela inspiração o vigor bárbaro dos russos". Leonardo Coimbra: "um grande filósofo que exprimia poeticamente todos os seus pensamentos". Culumbano Bordalo Pinheiro: "um dos maiores pintores portugueses de todos os tempos e um dos maiores do mundo em seu tempo".

☆

ANTOLOGIA DO...

(Conclusão)

te era como se não existisse para Vitorino. Falava com ênfase, com uma energia de raiva:

— Podem fazer tudo. Perseguição política não me arreda do meu caminho.

E como o compadre não abrisse a boca para uma palavra, ele insistiu sobre o assunto que irritara o mestre:

— Fazem o diabo para me dobrar. Olhe, meu compadre, o que estão fazendo com o sr. eu sei muito bem o que é. O compadre tem voto livre, é homem de sua casa, não vive em bagaceira de ninguém. E inventam esta história de lobisomem.

— Compadre Vitorino, não vamos tratar disto.

— Está com medo, compadre José Amaro?

— Não é medo, não tenho medo. O que eu não quero é ouvir mais esta história. Vitorino calou-se um instante. A égua batia com as patas no chão duro. Lá para dentro da casa a velha sinhá falava alto.

— A comadre, hoje, está nos azeites. Mulher é isto mesmo. Deixei a minha em casa numa pisa dos diabos.

O mestre José Amaro era como se não ouvisse nada. O compadre sentado no tamborete não conseguia nada dele. Tinha a cara fechada, e olhava para a sola que trabalhava, fugindo de fixar Vitorino. Levaram assim uns dois minutos. Mas Vitorino não dava por vencido:

— Compadre, eu só lhe contei isto porque sou amigo. Mas já que ofendi não está aqui quem falou.

— Não estou ofendido, compadre Vitorino. Eu sei que tudo isto é invenção do cachorro do Laurentino.

Vitorino havia vencido. O seleiro desabafava:

— Mas estes cabras estão muito enganados. Um homem como eu não morre de careta. Não tenho nada na vida, estou com o pé na sepultura, mas em cima do mestre José Amaro não pisam não.

Toda a cara gorda de Vitorino resplandecia.

— Pode dizer, meu compadre José Amaro, pode dizer. E' o que faço. O cabra que se balançar para o meu lado leva no toitiço. E vou com ele na faca. Coso um desgraçado na primeira ocasião.

O mestre com que se sentiu num passo em falso. Calou-se outra vez. Os carros do Santa Rosa chiavam na sua porta, os dez carros do cel. José Paulino, carregados de açúcar, levando a riqueza do homem para a estação. O carreiro Miguel tirou o chapéu de palha para a saudação de respeito. Vinha um moleque trepado nas sacas.

— Papa Rabo! — gritou lá de cima.

Vitorino levantou-se de sopetão, e as abas do fraque voaram na carreira. Ia de tabica para o moleque. O carreiro Miguel já tinha gritado para o menino. O velho chegou-se para perto do homem e lhe disse, num tom agressivo.

— Ponha termo a isto, senão eu quebro a cabeça deste safado.

O carreiro, com um grande sorriso na boca, acomodou o capitão Vitorino.

— Seu Vitorino...

— Capitão Vitorino, e não é favor.

— Capitão, o sr. me desculpe. Quando chegar no engenho vou dar parte do moleque ao Coronel.

— Que parte, que coisa nenhuma. Isto é coisa do Juca. Isto é safadeza daquele atrevido. Todo dia manda estes moleques para me insultar.

Os outros carreiros caíram na risada.

— O primeiro cachorro que aparecer com gaiatice eu quebro os chifres.

☆

CAMUS, AMARGO...

(Conclusão)

la primeira, qualsquer que fossem as circunstancias, pois, para o próprio Dr. Rieux, havia uma luta morna entre a felicidade de cada qual e as diversas abdicações, como peste, guerra ou tirania.

Mas a verdade é que nem a felicidade, nem o heroismo constituem os limites da narrativa em torno da peste que invadiu Oran. Até a indiferença chega a visitar os seus habitantes mais conscientes do perigo a que se expunham. Era uma curiosa indiferença que se manifestava naqueles homens que, até certo momento, tinham demonstrado o mais vivo interesse pelas noticias relativas à peste e de repente deixavam de se preocupar com elas. A monotonia da peste parecia tê-los invadido também. Já não ouviam radio, nem liam jornais. E se lhes anunciavam um resultado, não davam mostras de interesse. Acolhiam o fato, segundo observa o romancista, com a indiferença distraída que devem ter os combatentes das guerras extensas, esgotados, desejosos apenas de não desfalecer no trabalho diário, já sem esperar o combate decisivo e o dia do armistício.

Havia tambem o caso de outro homem, Cottard, que se dera bem com a peste. Esta chegou a transformar em cumplice um homem solitário que não queria viver só, como nô-lo descreve Tarrou em seu diário: "...um cúmplice, e cúmplice que se regozija. E' cúmplice de tudo: superstições, pavores insensatos, suscetibilidades de almas atentas, mania de não querer falar da peste e estar sempre a falar dela, desassossego e palidez à mais simples dor de cabeça, pois a doença começa por cefalalgia, sensibilidade irritada, suscetível, instável, que transforma em ofensa qualquer bagatela e se aflige com a perda de um botão de calça".

Tarrou, eis outra figura curiosa, que se deu ao trabalho de fixar em um diário a marcha da peste nas consciências, inclusive nas dos individuos empestados.

E' VERDADE que a peste se espalha por toda a parte e vai atingir até um cantor de ópera em pleno dueto de vozes, para assumir "a forma de um histrião desarticulado, em que se tornou na sala, rendas, leques esquecidos nas poltronas vermelhas", com a fuga dos espectadores, acotovelando-se e gritando.

Mas então "A Peste" é uma imagem da condição humana?

Já se tentou sustentá-lo, dizendo que o dr. Rieux e Tarrou exprimem evidentemente a ética de Camus.

Mas, se considerarmos bem a atitude de ambos, vamos verificar claramente, como disse Jean Pouillon, que para Camus o mal é exterior, residindo na absurdidade da situação que as condições materiais e sociais de qualquer vida provocam no homem. E' a luta contra esse mal que vem de fora que leva o homem a procurar sua unidade, ser ele mesmo. Uma luta util, todavia, pois ela chega a ser a única a emprestar pela revolta, aberta ou não, que implica, um sentido humano à vida.

Mas luta tambem ineficaz, pois o homem é o que é, pobre ser que sente e sofre, cujos sofrimentos é preciso tentar reduzir. Ainda assim não são os problemas resultantes da vida em comum, nem mesmo os que se originam do caráter temporal da existência, que parecem os fundamentais. Eles acabam sempre ficando reduzidos às questões infatigavelmente levantadas pelo mundo exterior e sua absurdidade. E antes de mais nada surge o problema da morte.

NO FUNDO, como bem anota Pouillon, o mal está na morte natural. Porque ela é "natural" é que tem qualquer coisa de fascinante e de tranquilizante. Não é contra ela, portanto, que Camus se revolta. Ele é sobretudo contra a violência. E o lado positivo de sua moral está aí. Talvez porque a violencia empreste à morte uma feição que o aflije: a da "morte súbita".

Não resta dúvida que essa é uma das perspectivas abertas em "A Peste", se bem que para Georges Bataille a moral do livro não seja mais a moral da revolta, mas sim a moral de todos os tempos: avara e sem vida, uma moral da desgraça.

Tambem essa opinião é respeitável, pois de uma maneira ou de outra "A Peste" nos situa dentro de um mundo que não reconhece a nossa ação, não lhe concedendo nenhuma razão de ser. E' certo, por outro lado, que resta a alegria morosa de analisar os desmentidos que as próprias coisas nos infligem.

Nessa tarefa é que Camus parece pôr todas as suas forças, juntando o prazer da amargura com o orgulho da lucidez. A lucidez, que é uma virtude clássica, por excelência.

☆

TESE

(Conclusão)

nos interditos, na sua busca de temas, recolhendo como tais os problemas da *Queda* e do *Erro*, ou a idéia da *Danação*. Daí, possivelmente, o alcance que tem o romance escrito por um homem de Fé. Não seria só por isso, no entretanto, pois não é um privilégio seu a invasão de tais territórios. Há algo mais, algo que se liga sem dúvida ao problema da liberdade de criação. O católico, como romancista, joga com uma liberdade que facilita a penetração dos caracteres mais negros, como também dos mais edificantes. E' tal a sua independência que muitas vezes dão a impressão de heréticos no tratamento dos personagens, ou no particular de tudo ousar dizer. Não raro, porém, algum deles cai vítima de sua própria independência, ou de sua sinceridade, ao pintar o mal, como já tentei provar no caso de Mauriac.

ESSE avanço em profundidade, porém, talvez venha de sua própria situação. O drama do verdadeiro romancista católico é terrível. Mantém-se ele entre dois fogos: o da sua arte, por um lado, e, por outro, o da sua fé. A dois apelos tem que atender: o do católico e o do romancista. Há momentos em que o romancista procede de maneira censurável, ou condenável, para o homem de Fé, como também há ocasiões em que o homem de Fé despreza fatos e fenômenos que o romancista não pode deixar de levar em conta, sob pena de falsificar a vida. Eis o seu drama, um dos elementos que fornecem à sua arte uma característica pungente. O ato de criar corresponde, no seu caso, a estar ameaçado de perder-se. Vivem, por conseguinte, vivem em constante risco, fornecendo com o seu drama uma dimensão mais ao romance. Sem dúvida alguma: o ato de criar passa a significar um risco, principalmente quando na base da experiência do verdadeiro.

Entre todas as determinantes deste drama, a *sinceridade* tem um lugar de destaque e talvez exerça a mesma influência que a experiência do verdadeiro. A sua prática é algo como a *confissão*. Daí considerar-se que o escritor católico encara a vida e as coisas do mundo através outra perspectiva. A sua maneira de ser, e de se comportar, coloca-o numa camada que o não católico jamais alcança — essa é a verdade, — pois a experiência do verdadeiro e o cultivo da sinceridade o fazem penetrar em zonas que o deixam em situação dramática. Se procurasse fugir a estes territórios, a matéria humana sobre a qual trabalha não poderia ser apresentada em todas as suas dimensões. E isso seria falsificar a vida em nome de uma hierarquia chamada edificante. O sentimento trágico das coisas, característica do cristão, leva-o a seguir e observar o homem em sua luta e agonia, sem escolha do justo ou injusto. Não se comporta como juiz — não interfere, e, da mesma forma que se deixa em liberdade diante da marcha dos personagens, respeita a liberdade de cada um deles.

AO mesmo tempo que procura alcançar o que há de mais secreto na alma humana, e qual a sua essência, como também o que o domina, vê-se face a face com problemas que ao romancista profano, digamos assim, passariam despercebidos, ou, se não passassem, como em alguns casos, seriam encarados como algo inerente à natureza humana, mas não um fator de tragédias e dramas.

Dizia Charles Du Bos, isso quando o debate sobre o assunto foi provocado em França, há anos e anos passados, não haver um problema do romance católico, mas sim do romancista católico. O ensaista aí se referia exclusivamente à situação do homem de Fé em face de uma arte cujo elemento natural são as paixões humanas, as mais cruas. Estudava assim a liberdade do escritor católico escolher qualquer tema para a sua ficção, ao mesmo tempo que o drama criado por esta liberdade. Pelo visto, repito, é neste drama que está a explicação do seu avanço em profundidade naquilo que os outros romancistas apenas afloram.

☆

"PRIX RIVAROL...

(Conclusão)

linguagem, — sem exagero "no auge do desespero". Vida e morte, amor e existência, tudo foi estraçalhado, revolvido e apregoado, para restar somente a verdade nua e assustadora. Cioran falou com Deus e com a natureza como se eles fossem seus devedores, sacudiu os conceitos antigos, bem conhecidos, e não receou empregar na sua obra as palavras mais duras. Os honrados senhores entreolharam-se assustados e desajeitados: "Como é possível que o filho de um pároco trate tão grosseiramente as noções mais sagradas?" Cioran, porém, estava muito acima deles, e procurou a salvação na música, na insônia e na loucura.

Creio, hoje em dia, poder afirmar que, em pouco tempo, travei amizade com o professor de filosofia — fora das relações de mestre e aluno. Ambos, atormentados pelos nossos demônios interiores, permanecíamos inclinados, durante dias inteiros, sobre os nossos autores preferidos (na sua última obra, Cioran menciona alguns: Kleist, Gérard de Nerval, Otto Weininger) e os discutíamos em seguida, durante horas e dias, em "reuniões" sem fim, num "café", ou em longos passeios, sob o céu semeado de estrelas. Outrora — como agora — Cioran era um "Anti-Tudo": antifilósofo — isso em primeiro lugar — anticlerical, anti-humano e anti-heróico. Falavamos sobre Kirkegaard, Windelband, e também sobre Hoelderlin, Novalis e o nosso "velho Unamuno", sobre Max Stirner e Paul Valéry. Aprendi, naqueles dias, muita coisa com o meu amigo-professor, cujas noites de insônia faziam-me pensar várias vezes nos chinelos de Empedocle. Afigura-se-me, porém, só agora, que se formou naquela época na cidadezinha romena a primeira base do existencialismo filosófico. Cioran, como Anti-Tudo, é naturalmente também um grande antiexistencialista. Esta opinião, absolutamente pessoal, não modifica, porém, em coisa alguma a situação. Se a língua romena não fosse uma das que, na Europa e no mundo, possuem importância apenas local, a humanidade já teria ouvido falar, muitos anos antes de Sartre, sobre uma filosofia que pode ser chamada de existencialista. Quando Cioran publicou os seus livros "Lágrimas e Santos" e "Mudança da Fisionomia da Rumânia" Jean Paul Sartre tinha chegado apenas a "Le Mur". As duas obras citadas são — sem exagero — as primeiras palavras de um novo modo de pensar na filosofia européia. Como, porém, Cioran é às vezes também muito Anti-Cioran, duvido que estes livros cheguem a ser traduzidos.

EM 1940, Cioran viajou para Paris, a fim de dedicar-se aos estudos e, na grande desordem causada pela guerra, perdi inteiramente a sua pista. Estava, porém, firmemente convencido, durante esta dezena de anos, de que Emil Cioran não poderia calar-se.

— x —

Prestei atenção, aqui no Rio, quando um repórter literário informou de Paris que um livro do romeno E. M. Cioran obtivera um grande sucesso. Frequentemente o mundo parece uma pequena aldeia e o livro de Cioran chegou depressa às minhas mãos: "Précis de décomposition", N. R. F., da Gallimard-Les Essais, XXXV. O poeta e pensador estava — no meio da Europa — novamente no "auge do desespero" e derramou nele tanta melancolia que o poeta Augusto Frederico Schmidt escreveu num excelente artigo que o livro de Cioran é o mais horroroso que ele já leu. E realmente é assim! Para mim, porém, isso não significa outra coisa senão o encontro com o espírito construtivo da desordem universal, do cáos lírico do nada e do tudo. Iwan Karamazoff e Zarathustra falam destas páginas com uma força e com um impulso que se originam dos profetas: o filho do paróco prega a sua religião! Um filósofo? De maneira alguma! "Desviei-me da filosofia no instante em que não me foi possível encontrar uma fraqueza humana, um som de profunda tristeza, em Kant e nos outros filósofos. Quase todos eles terminaram bem, e este o maior argumento antifilosófico". Torna-se, porém, um filósofo, quando afirma: "Desde Beethoven a música se dirige aos homens: antes dele ela só falava a Deus. Bach e os grandes italianos não conheceram este deslizar ao homem, o falso titanismo — que desfigura a arte mais pura — desde o Surdo". Nas suas noites de eterna insônia Cioran despediu-se de tudo e ficou nu diante de si mesmo. Contemplando-se minuciosamente exclamou: "Seja para sempre maldita a estrela sob a qual nasci, que nenhum céu a proteja, que ela desapareça do universo como um grão de poeira inquieta. E o instante traidor que me arremessou entre os homens seja para sempre apagado do rol dos tempos".

Quem fala assim? Mamon ou Deus? Quem clama assim? Hamlet ou Raskolnikoff? Quem se queixa assim? Smerdiakoff ou Werther? Quem acusa assim? — o louco Nietzsche, o anti-homem, ou é somente a nossa própria voz, que se reconheceu num único momento? Quero dar a resposta a Cioran: "Odeio a vida muito amada!"

— x —

O "Prix Rivarol" é o maior prêmio literário da França, conferido anualmente a autores cuja lingua materna não seja o francês. Em 1950 concorreram nada menos de 128 autores, de mais de 30 países. O globo terrestre estava bem representado e o "juri era brilhante: André Gide, Jean Schlumberger, Gabriel Marcel, para citar somente os maiores nomes. E foi E. M. Cioran quem recebeu a grande honra entre os quase 130 livros: "Prix Rivarol de 1950". Literariamente falando, trata-se de um sucesso mundial esplêndido. A Rumânia, a Rumânia atormentada, consegue de novo falar... Interrogo-me somente se Cioran, com os apertos-de-mão e as fotografias para a imprensa, não se recolheu profundamente em si mesmo e ficou mortalmente aflito por causa dos louros que coroam somente monumentos, túmulos e clássicos. O meu professor de filosofia do ano de 1936 disse uma vez aos alunos: "E' uma vergonha ser laureado". Sim, mas sobre a vergonha do absoluto resta a vitória do perfeito.

☆

ÁGUA NO...

(Continuação da 5.ª pág.)

ta, que para muitos ainda é fruto exclusivo de um cerebralismo e intelectualismo exacerbados — poesia para poetas e iniciados — já pode esquivar-se a essa limitação aparente. No livro de Hilda Hilst (*Presságio*, São Paulo, 1950) nada deixa perceber que a autora deitou água no vinho para alcançar aquela graça feita de desenvoltura e limpidez, que tornam seu livro tão imediatamente acessível.

O que se pode admitir, talvez, é que, vindo depois das gerações rebeladas, ela se terá beneficiado, quase sem sentir, de certas aquisições formais e técnicas dos seus antecessores. Muito do que realizaram estes dependera de esforço aturado e deliberação tenaz. E nem sempre puderam apagar as marcas do esforço: muito andaime continuou a mostra. Hoje, com a casa mais ou menos pronta, os andaimes já podem ser invisíveis. Não se dirá que exista sequer singeleza artificial em quem, como a autora de *Presságios*, pode escrever:

Me mataria em março
se te assemelhasses
às coisas perecíveis
....
E se não fosse verão
e se não fosse o medo da sombra,
e o medo da campa na escuridão,
o medo de que sobre mim
surgissem plantas e enterrassem
suas raizes nos meus dedos.

E palavras simples e fáceis, tiradas da linguagem de todos os dias, desenham-se às vezes, natu-

(Conclui na 7ª pagina

☆ Economia & Finanças ☆

(Conclusões da 8.ª Página)

A Desvalorização

(Conclusão)

tão complexos como o que vimos de examinar em seus principais aspectos, parece fora de dúvida que a desvalorização da libra e das moedas que se adaptaram à nova paridade do esterlino em relação ao dólar está atingindo o seu objetivo. Se bem que ainda não se possa considerar normal a situação cambial daqueles países, sintomas evidentes de sua melhoria começam a manifestar-se. As transações entre a área da libra e a do dólar, por exemplo, no primeiro trimestre dêste ano, acusaram um superavit de 180 milhões de dólares, enquanto em igual período do ano passado verificou-se um déficit de 632 milhões. As reservas britânicas em ouro e em dólares evoluiram de 1.340 milhões de dólares para 2.422 milhões, nível atingido em 30 de junho último.

Reflexos desta situação já se fizeram sentir na Conferência Aduaneira atualmente reunida em Torquay, onde, por indicação do Fundo Monetário Internacional, será discutida proposta no sentido de forçar a Grã-Bretanha, a Austrália e a Nova Zelândia a suspender o regime de restrições quantitativas às importações da área do dólar, em face da normalização de sua situação cambial.

NOTAS: (1) Eis a marcha dos preços de algumas matérias-primas no mercado a têrmo de Nova York, depois do início da guerra na Coréia:

Produtos	Antes da guerra na Coréia (Junho de 1950)	Curso dos preços em uma semana 20 de outubro — 27 de outubro	
	US$	US$	US$
Cobre	20,00	30,00	30,00
Chumbo	10,00	17,45	17,80
Zinco	15,00/15,30	28,00	29,00
Estanho	78,37	113,75	121,00
Borracha	20,75/31,20	59,25	60,25
Algodão	33,51	39,12/39,27	40,56/40,57
Lã	204,50	297,00	292,00

(2) O presente artigo baseia-se em dados e índices divulgados pelo último Relatório Anual do Fundo Monetário Internacional e pela publicação "International Financial Statistics" (números de agôsto e setembro de 1950), com exceção do quadro relativo à marcha dos preços de matérias-primas no mercado a têrmo de Nova York, que foi reproduzido do Boletim da Câmara de Comércio Francesa do Brasil de 18-XI-1950.

COMPENSAÇÕES

(Conclusão)

riormente em torno de tais artigos.

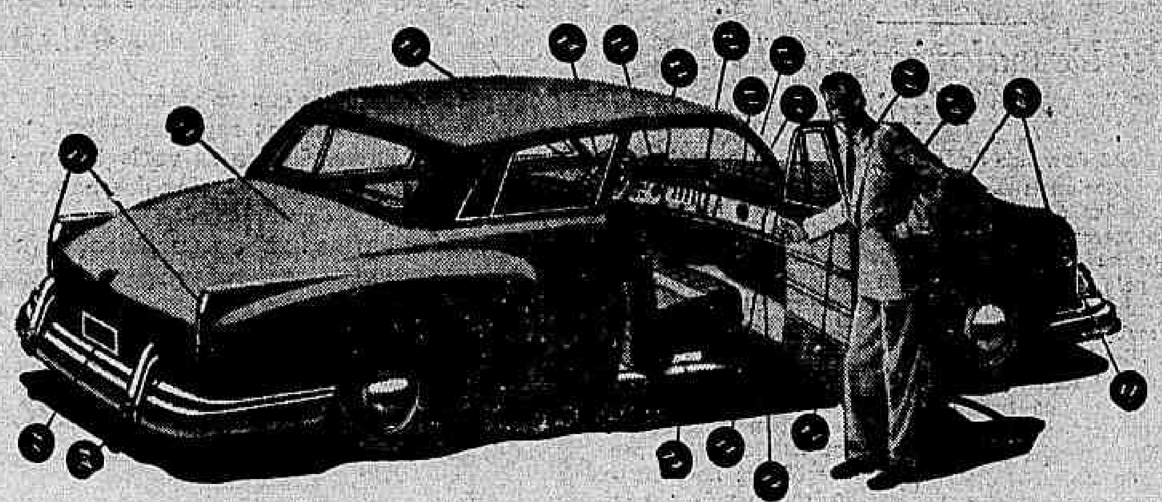
Evidentemente, essa prática de comércio apresenta graves falhas. Para saná-las, há que adotar medidas capazes de impedir continuem sendo desestimuladas as firmas nacionais que se dedicam às atividades de exportação, quer no campo da produção, quer no do comércio. E uma dessas medidas consiste em dispensar aos exportadores o mesmo tratamento dado aos importadores; por exemplo, exigindo que, nas operações vinculadas, somente exportadores tradicionais realizem vendas, da mesma forma que só os importadores tradicionais podem realizar compras externas. Isso, que pareceu tão simples de instituir, para as importações, tem sido recusado aos exportadores, permitindo-se a qualquer pessoa interessada na aquisição externa de mercadorias a oferta de produtos nacionais, para a troca.

SOMENTE essa medida, entretanto, teria efeitos eficazmente moralizadores das operações vinculadas, uma vez que o exportador tradicional de um produto do país, principalmente se ele for também o produtor, está naturalmente inclinado a firmar tal produto nos mercados externos consumidores. Como não há outro meio, na atual emergência, de dar escoamento aos excessos exportáveis da produção nacional sujeita à competição no exterior, aqueles que se dedicam ao ramo hão-de batalhar pela criação de condições capazes de lhes assegurar a sobrevivência, no futuro. E isso interessa amplamente à economia geral do país, que exige a diversificação da produção exportável, e não a concentração dessa atividade em dois ou três artigos.

Entretanto, se as autoridades responsáveis pelo comércio exterior do país resolvem extinguir as operações vinculadas, enquanto permanecer o atual desajustamento cambial, outra não será a consequência senão a extinção de várias correntes tradicionais de comércio, criadas quando as taxas de conversão do cruzeiro nas outras moedas não estava tão afastada da realidade como agora.

Nessa emergência, restarão o café, o cacau e poucos outros produtos que poderão ser colocados no exterior ao câmbio de Cr$ 18,38 por US$ 1,00. Os demais, que se contam às centenas, conquanto de pequena importância relativa, no total, tenderão a desaparecer das estatísticas de exportação do país e mesmo das de produção, pois quase sempre não poderão sobreviver à base do consumo nacional. Além da redução das divisas, consequente da queda das exportações, teremos, também o agravamento da crise interna, pela cessação da atividade em todos os setores atingidos. A queda da produção corresponde, aliás, o agravamento da inflação... ampliando-se a crise, também, por esse lado.

Como, então, extinguir as operações vinculadas sem corrigir o desajustamento cambial?



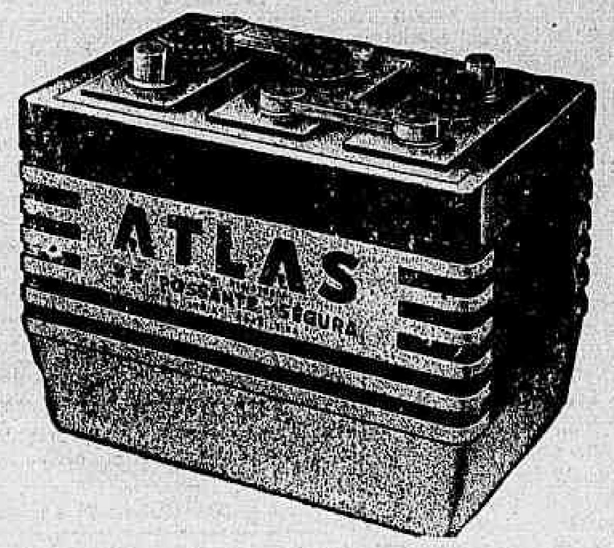
22 pontos do seu carro dependem da bateria!

Observando o seu automovel, o sr. verá que existem 22 pontos ou mais, no seu carro, cujo funcionamento depende da bateria. Por isso, torna-se importante ter o carro equipado com a bateria Atlas, que possui *grande reserva de energia*. A bateria Atlas tem uma duração de quase 2 vidas! Além disso, a ampla amperagem horaria fornecida pela bateria Atlas significa luz abundante, ignição perfeita e boa partida. Seu carro precisa de uma bateria Atlas.

...e obtenha, com Atlas, melhor performance no automobilismo!

baterias
pneus
acessórios

ATLAS



À venda nos Postos e Revendedores

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

BA-2-50 McCann

☆ MANUFATURAS

(Conclusão)

maior número de mulheres dedicadas aos afazeres domésticos e à elevada percentagem da população infantil, em confronto com os países economicamente desenvolvidos. Contudo, a indústria manufatureira, onde predominam a indústria têxtil e a de alimentos, percentualmente, revela um maior emprêgo da mão de obra feminina que nos Estados Unidos da América, por exemplo.

E' de notar, ainda, que não existe o desemprêgo, o que vem mostrar, dado o crescimento acelerado das indústrias, que a insuficiência de mão de obra especializada tende a se tornar aguda, pois o restabelecimento das correntes emigratórias no após-guerra não tem sido satisfatório e o preparo técnico de novos operários está sendo a única maneira de solucionar o problema.

Quanto ao rendimento per capita do trabalhador latino-americano, é realmente baixo, mas êsse fato deve ser atribuido mais à ineficácia dos meios mecânicos de produção do que a outros fatores citados habitualmente, como a pouca resistência física e o preparo técnico ineficiente.

Dessas considerações em tôrno da indústria manufatureira latino-americana pode-se deduzir que as facilidades para seu desenvolvimento — como sejam, a abundância de matérias primas, o baixo custo da mão de obra e principalmente a necessidade imperiosa de equilibrar a pequena capacidade de importação com as necessidades do consumo interno — são tão importantes como capazes de se sobrepor às dificuldades da concorrência estrangeira. Além disso, há que considerar outros óbices à expansão, como a relativa possibilidade de alcançar novos mercados externos, o custo elevado da energia utilizada e do transporte dos centros produtores para os consumidores e o próprio critério cauteloso, adotado ultimamente em alguns países, nas novas inversões de capital privado estrangeiro, o qual, sendo acertado, não deixa por isso de ser um fator negativo na expansão industrial dos países latino-americanos.

☆ ATÉ QUANDO ?

(Conclusão)

essa redução ultrapassa, mesmo, os 10 por cento (Santa Maria Madalena, Silva Jardim, S. João da Barra, São Sebastião do Alto, Cambuci, Porciuncula, Duas Barras e Casimiro de Abreu); em 4 houve diminuição entre 5 e 10 por cento (Itaperuna, Trajano de Morais, Macaé e São Fidelis); e nos 8 restantes caiu a população de 0,2 por cento a 5 por cento (Natividade do Carangola, Bom Jesus do Itabapoana, Bom Jardim, Parati, Itaocara, Carmo, Saquarema e Sumidouro).

Exceto parati, são todos Municipios do chamado Norte Fluminense e, como os demais dessa zona apresentam pequenos aumentos na população, pode-se dizer que a sua densidade demografica ou se reduziu ou ficou estacionária no ultimo decênio. As sedes desses Municipios, salvo Campos, Macaé e Itaperuna, são todas pequenos núcleos populacionais de vida urbana incipiente ou nula.

AO LADO dessa queda impressionante da população rural fluminense, da zona norte do Estado, o levantamento censitario dos centros urbanos registra aumentos espetaculares, a começar pelas cidades-suburbios da capital da Republica — Duque de Caxias (210,8 por cento de aumento), Nova Iguaçu (47,7 por cento), Nilópolis (38,6 por cento), ou de Niterói, que teve a sua população aumentada de 40 por cento, como São Gonçalo (159,9 por cento). A urbanização manifesta-se igualmente, como era de esperar, na zona sob a influencia direta da usina de Volta Redonda — Barra Mansa, com 138,9 por cento de aumento; Três Rios, com 42,7 por cento; Barra do Piraí, com 35,2 por cento; e nas cidades industriais ou de veraneio, na serra — Nova Friburgo, com 80,7 por cento de aumento; Teresópolis, com 51,3 por cento; Petrópolis, com 26,3 por cento. Ainda não se conhecem os dados referentes ao distrito de Volta Redonda, mas o aumento de 175 por cento verificado na população do Municipio de Barra Mansa mostra como cresceu o adensamento humano naquela área, entre 1940 e 1950.

Das 56 cidades do Estado do Rio, 31 apresentam, aliás, crescimento demografico superior ao da média da população estadual, que foi de 24,2 por cento. Enquanto 20 Municipios acusaram decrescimo na sua população, somente em 4 cidades ocorreu o mesmo fenomeno — Silva Jardim, pequeno burgo da Baixada, com 18,1 por cento de redução; Piraí, já afetada pelas obras da "Light", em execução, com 10 por cento; e, mais, Itaocara e São Sebastião do Alto, com 3,9 e 2,0 por cento, respectivamente.

DEMONSTRAM êsses dados, portanto, que o êxodo rural no Nordeste e no Estado do Rio de Janeiro ultrapassa em ampla margem o crescimento vegetativo das populações dedicadas ao trabalho da terra. O levantamento dos dados relativos a outras regiões do país permitirá o exame do fenômeno na sua generalidade; tudo indica, porem, que ele vem ocorrendo em vastas áreas do país, com que a demonstrar a existência de uma ou mais causas comuns que o expliquem. Sabe-se, desde logo, contudo, que as condições de vida da população rural do nosso país são de molde a levar o homem a abandonar a atividade do campo para refugiar-se nos centros urbanos, malgrado a incerteza de que essa mudança lhe traga alguma melhoria de vida. O ritmo de industrialização nacional está longe por certo de assegurar trabalho a toda essa massa que se desloca do interior e se aglomera nos centros urbanos, em condições precarissimas.

Dessa forma, reduz-se simultaneamente a massa trabalhadora rural e aumentam os consumidores citadinos da produção oriunda dos campos. Está nesse fato a explicação não só das dificuldades inumeras com que se defrontam os habitantes dos grandes centros urbanos, mas tambem a das transformações por que tem passado o mercado consumidor nacional, a oferecer surpresas por toda parte. Para encaminhar a solução dos problemas novos que assim vão surgindo, não bastaria, portanto, melhorar o sistema de produção rural; seria necessário, tambem, criar condições de trabalho regular nos meios urbanos, para a massa deslocada do interior. Isso, afora a solução adequada do problema do abastecimento das cidades que se agigantam e reclamam volumes cada vez maiores de mercadorias.

MAS será que vale a pena alguem se deter na analise desses problemas? No Brasil as coisas vêm marchando por si mesmas e tudo termina bem... Até quando será assim?

Latino-Americanos Frequentam Curso de Psiquiatria Infantil

LONDRES, — (BNS) — O Brasil, o Chile, o Mexico e a Nicaragua estão entre os 19 países representados por um grupo de 30 psiquiatras, pediatras e funcionarios de serviços sociais que estão assistindo a um curso de "Psiquiatria Infantil" na Grã-Bretanha.

O brasileiro é o dr. João Carvalhal Ribas, medico da Escola de Medicina da Universidade de São Paulo e professor de psiquiatria da Escola de Enfermeiras de São Paulo.

O programa de trabalho foi preparado pelo British Council, e forma parte de um "Cours de Psychiatrie Sociele de l'Enfant" com a duração de dois meses, preparado este por Le Centre International de L'Enfance, tendo sido a primeira parte do mesmo assistida em Paris onde está situada a sede do Centre.

Os alunos do curso têm visitado um numero de hospitais e clinicas de orientação da criança; Clinica d ePesquisas Mentais do Queen's Mary Hospital for Children, Carshalton; o Centro de Adestramento de Orientação da Criança em Londres; e o Instituto de Psiquiatria, Maudsley Hospital.

Atuam como consultores do curso para o British Council os drs. Kenneth Soddy e Emanuel Miller. Ambos realizará palestras — o dr. Soddy sobre "Orientação da Criança" e "Psicoterapia" e o dr. Miller sobre "Psicoses" e "Efeito dos Filmes sobre as Crianças". Entre outros assuntos das palestras serão abordados os da educação sexual, da adoção, da psicopatologia da deliquencia, da legislação referente à criança desajustada, e a da eletroencefalografia das crianças.

Telefonou-se para a Terra Adelia

PARIS (S.F.I.) — O centro de Radio dos P.T.T. conseguiu estabelecer ligação telefonica entre Paul Emile Victor, chefe das expedições populares francesas e André Franck Liotard, chefe da expedição antartica.

A ligação pode ser feita via Nauméa, graças a condições atmosféricas excepcionalmente favoráveis, e depois de numerosas tentativas nas ultimas semanas.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 77 Fones: 23-3132 e 23-3890

Casamentos, etc.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, telefone 23-3840.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS Exames radiológicos em residência Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar TELEFONE: 22-5630

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção do professor Arnaldo de Moraes

PARTOS SEM DOR — OPERAÇÕES DE SENHORAS — Clinica aparelhada com todos os recursos modernos. RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — Copacabana — Telefone: 27-0110.

DENTADURAS E PONTES

DENTADURAS SANPLAK

(Sem céu da bôca)

DENTADURAS PROVISÓRIAS

Feitas logo depois das extrações Trabalhos de urgência

RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.

Dr. Álvaro de Moraes

CIRURGIÃO DENTISTA com mais de 36 anos de prática RUA CONDE DE BONFIM, 470 Em frente ao Tijuca T. Clube. Telefone: 48-5798

O MELHOR PRESENTE DE NATAL

Album Universal DE SÊLOS

permanente, ricamente ilustrado, enquadrando o mais belo conjunto de selos do mundo
1.º América .... Cr$ 175,00
2.º Europa .... Cr$ 125,00
3.º Africa — Asia Oceania .... Cr$ 150,00

Acaba de chegar de PARIS o CATÁLOGO MUNDIAL DE SELOS YVERT-TELLIER, 1951

Preço Cr$ 195,00

Temos o maior estoque de selos nacionais e estrangeiros

FILATÉLICA ARIRÓ

TRAV. OUVIDOR, 38 - RIO TEL. 52-0580

Peça a nova lista de preços

CABELOS BRANCOS?

Desaparecem com o "ÓLEO VEGETAL HELOSAN", sem manchar e sem tingir a pele Usa-se com as próprias mãos. Conserve a sua aparência jovial, usando HELOSAN 100% vegetal

A VENDA: Perfumarias: LOPES e CARNEIRO — Drogarias: ANDRADAS, PACHECO, SUL AMERICA. Casas HERMANNY, CIRIO, BAZIN, O CAMIZEIRO, O CRUZEIRO, A EXPOSIÇÃO CARIOCA e A ESCOLAR

Distribuidor: A. GARCIA & FILHO — R. OUVIDOR, 183, 3.º ANDAR — TEL.: 43-2659

☆ LETRAS E ARTES ☆

ÁGUA NO...

(Conclusão da 6.ª página)

ralmente, sobre uma talagarça de mistério, criando efeitos de conjunto que em outros casos exigiriam retorcimentos de expressão:

Ainda ontem te vi.
Olhar quase estagnado.
Descias azuis escadas
com aquele seu chale verde.
Aquele chale de Stela
parecia feito dágua:
verde aguado, verde aguado.
Debaixo de teus dois braços
trazias rosas molhadas.
Aquelas rosas de Stela
e Stela me perguntando
se a morte é coisa que passa.
Stela que desconsolo.
Não sabes aonde termina
a aurora de sua presença.
No tempo, se é que existes,
só ficarás peregrina
Como pesa: Stela e eu

DE um prisma rigorista não faltaria quem objetasse contra o tom de facilidade, o ar de abandono ao primeiro movimento da "inspiração", que parece emanar de alguns destes versos de estreante. Seria necessário, no primeiro exemplo citado, aquela referência ao "medo da campa escura", que envolvendo uma expressão estereotipada, já vinha implícito no verso imediatamente anterior? E não entra, apesar de tudo, certa procura de efeito e artifício, mas artifício um tanto canhestro, artifício sem arte, naquela tríplice aparição da palavra "medo (bem como na construção sindética: a mesma conjunção iniciando as três linhas) que aumenta provavelmente o conteudo emotivo, o que seria plausível, mas força a uma reiteração do mesmo pensamento em dois versos sucessivos? Por outro lado, no segundo exemplo, a anteposição do adjetivo, em "azuis escadas", não parece claramente o resultado, menos de uma construção sintática, sugerida pelo contexto, e reclamada, talvez, para a maior elegância da dição, do que de um certo desgoverno da expressão e da forma?

E' bem possível que, em mais de um caso, tenha razão o rigorista. O rigorista e também seu parente, o experimentalista, que exigem, um e outro, do poeta, um domínio discricionário dos próprios recursos. O segundo com mais vigor do que o primeiro, já que requer do autor, não apenas capacidade de domínio como, em alguns casos extremos, capacidade de criação desses recursos, de modo que com cada poeta ou cada livro de poesia venha a começar de novo a Poesia.

Exigência, esta, oriunda sem dúvida do individualismo romântico, e que, em nossos dias, creio que corresponde a uma invencível fatalidade. Ela oferecerá, provavelmente, vantagens seguras, mas sob a condição de não se fazer absorvente e totalitária. E' bom quando existam experimentadores e acumuladores de generoso cabedal. Mas não há mal em que as experiências sejam aproveitáveis, para quem possa servir-se dos seus frutos sem abuso, mas com alguma fartura e desempeno.

Para remessa de livros:

Rua Haddock Lobo, 1625 (São Paulo)

☆

BACH

(Conclusão da 5.ª página)

o século XVIII inteiro foi devorado pela Revolução. Outros tempos. Por pouco Bach, visitando o rei em Potsdam, teria lá encontrada — Voltaire. Anacrônica a idéia do mestre de reformar a música eclesiástica. Em vez de renová-la tinha conferido dignidade sacral à música profana da sala de concerto (v. os estudos de L. Schrade, no "Journal of History of Ideas" VII/2, e de H. Keller, in: Universitas, IV). O herdeiro, muito dissemelhante, dessa "Ars Nova" dirá, literalmente: "Baixo Continuo e Religião são coisas acabadas sobre as quais não discuto" — disse isso o maior poeta musical, Beethoven.

A vida póstuma de João Sebastião Bach não é assunto para divagações poéticas. Bach não foi poeta, antes um arquiteto que calculava suas catedrais invisíveis. Para escrever-lhe a biografia "post mortem" é preciso ficar tão sóbrio como ele mesmo na famosa carta a Erdmann (28 de outubro de 1730) na qual, expondo suas atividades musicais, não se esquece de calcular as gratificações que recebe por "serviços fúnebres ordinários" e por "cadáveres extraordinários". Seu próprio funeral foi apenas ordinário. Os originais dos Concertos de Brandemburgo, então ainda inéditos, só foram salvos pelo intervenção de um esquisitão: tinham-nos vendido por 30 tostões como papel de embrulho.

Esquisitões também foram os que editaram, no começo do novo século, as Variações de Goldberg e o Magnificat. "Enfin, Mendelssohn vint", regendo pela primeira vez em 1829, a Paixão de São Mateus. Descobriu-se, no "matemático sêco", um mundo de sentimentos. Alguns sub-românticos honestos, Adolf Marx, Rochlitz e outros, dedicaram-se à edição das Cantatas: depois das fugas vieram as árias, a dramaticidade do mestre. Esse Bach do século XIX leva diretamente à dramaturgia sinfônica de Wagner. E' o Bach dos alemães.

Duvidaram se ele "estava consciente do seu gênio". O Bach à maneira do século passado é, como Hegel, um gênio universal vestido de filisteu alemão, pequeno-burguês. Em 1894, destruindo o cemitério de São Tomás em Leipzig para construir no lugar um edifício monstruosamente moderno, descobriram o esqueleto. Peritos em medicina legal e menos peritos em escultura fabricaram, conforme o crânio, um busto que serviu, por sua vez, de modelo a um retrato. Surgiram retratos, esquecidos, da época. Pela primeira vez desde o 28 de julho de 1750 o olhar intenso, "quase hostil" (Manuel Bandeira) do gênio fitou o mundo. Acabara a época do sentimentalismo.

Só no século XX o "velho Bach" começou a influenciar diretamente a produção musical. O dinamismo dos "concertos grossi" barrocos renasceu em Hindemith. Stravinsky mandou tocar os Concertos de Brandemburgo "com a precisão de uma máquina de costura". Até a grã-finagem virou interessada quando Huxley citou, em "Contraponto", a Suite n. 2. E' o Bach dos modernos.

Mais do que moderno, "futuro", foi o jovem suiço Wolfgang Graeser, gênio que acabou com 24 anos suicidando-se: "coordenou" e instrumentou a esquecida "Arte da Fuga", a arquitetura imensa que termina com a fuga trina sobre Si bemol-La-Do-Si (B-A-C-H), interrompida no meio para ceder ao coral: "Perante o trono de Deus apareço....."

MAS o assunto não é próprio para divagações poéticas. Bach é como aquele disco da Columbia no qual estão gravadas, de um lado, a infinita espiral gótica do côro "Jesus, alegria dos homens" e no outro a alegria profana da Badinerie (Suite n. 2). O Bach secial também é o virtuose que foi em vida, da Chaconne, das Variações de Goldberg...... Virtuose sem virtuosismo. Nosso Bach, além dos tempos, é o virtuosíssimo dos prelúdios-corais quando os toca no órgão, congenialmente, o teólogo-médico Albert Schweitzer. O Bach cujas complexidades contrapontísticas refletem a complexidade do Mundo criado.

Então, o mestre está outra vez sentado no piano forte, como no terceiro movimento do Concerto n. 1 em re menor — a voz do homem solitário em meio do acompanhamento: a vida póstuma de João Sebastião Bach, continuando nas dos Universo.

ECONOMIA & FINANÇAS

COMPENSAÇÕES

Ou Desvalorização da Moeda Nacional

AS OPERAÇÕES de venda de produtos nacionais ao exterior, vinculadas à compra simultânea de mercadorias estrangeiras, que as autoridades responsáveis pela política de comércio externo do país instituíram há mais de um ano, vêm sendo criticadas ultimamente como de tal forma prejudiciais ao Brasil que nada justificaria continuassem a ser autorizadas. Nesta página mesmo (D. C. de 20-VIII-1950) examinamos os inconvenientes dessa prática de comércio exterior, segundo as normas que a regem, no nosso país; longe, porém, do nosso pensamento, a simples extinção do regime de operações vinculadas, até que a política cambial se modifique no sentido de anular, ou pelo menos reduzir de forma substancial, a diferença artificialmente mantida entre os valores externo e interno da moeda nacional.

Nos dois anos de prática das "compensações" privadas, vários problemas de emergência, com que se defrontava o comércio exterior do país, foram de fato resolvidos — isso não há como negar. Como escoar, às taxas de conversão cambial vigentes, as disponibilidades exportáveis de diversos produtos brasileiros, senão deixando que os exportadores deles se entendessem com os interessados na importação de mercadorias estrangeiras escasssas no mercado nacional? A grande falha de que se revestem as normas reguladoras dessas trocas diretas consiste na orientação adotada diante dos interesses dos exportadores e dos importadores; isso mesmo decorre, porém, da orientação geral seguida pelos órgãos incumbidos de pôr em prática o regime de licença prévia, que na realidade deixa de lado os problemas prementes da economia de exportação do país para dar solução, quanto possível completa, aos problemas da importação. Mas, o regime de licença prévia teve origem na penúria de divisas, com que cobrir os suprimentos externos de que o país precisa, e as falhas de orientação geral assinaladas decorreram naturalmente da própria dificuldade fundamental a contornar — a de obter no exterior os bens indispensáveis à economia nacional, conquanto restritos fossem os recursos em divisas para pagá-los e para amortizar a dívida comercial até então acumulada.

EM TAL EMERGÊNCIA, deixaram as autoridades responsáveis pela política de comércio exterior do país de cogitar do outro lado do problema, e do fortalecimento e expansão das exportações, isto é, da única atividade econômica de que dispõe o país para obter divisas. A prova desse fato está na manutenção de ônus verdadeiramente injustificáveis, desde a inversão da balança externa de comércio, em 1947, como a retenção, por 120 dias, em títulos do Tesouro, de 20 por cento das vendas nacionais para o exterior. Se isso se justificava, quando a balança de comércio era favorável ao país em alta percentagem e a redução das emissões de papel-moeda se apresentava como inadiável, hoje se afigura um contra-senso, a não ser quanto às vendas externas de produtos que estão obtendo preços muito elevados; mesmo nesse caso, porém, a medida é de fato discriminativa em relação aos exportadores, uma vez que os importadores favorecidos pelas taxas de conversão cambial não arcam com ônus semelhante.

Mas, o fato característico da orientação geral adotada em relação ao comércio exterior do país — de ajuda oficial a quantos se dedicam a importar, ao mesmo tempo que os exportadores permanecem desassistidos ou têm, até, coibida a sua atividade, em vários setores dela — encontra-se na instituição e na execução das normas reguladoras das operações vinculadas.

Com efeito: a adoção desse artifício comercial resultou da impossibilidade de dar escoamento aos excedentes exportáveis de vários produtos nacionais, a preços de competição nos mercados externos. Deve-se ter em conta, fundamentalmente, que a impossibilidade de competir, quanto aos preços, decorre do desajustamento cambial (D. C. de 19-XI-1950) que coloca a economia de exportação do país diante do problema insolúvel de produzir numa moeda depreciada (o cruzeiro equivalente a cerca de Cr$ 28,00 por U$S 1,00 estadunidense) para exportar noutra moeda, artificialmente mantida valorizada (o cruzeiro das taxas de conversão cambial, equivalente a Cr$ 18,38 por U$S 1,00), afora a retenção de 20 por cento do valor das vendas externas, os impostos de exportação, que chegam a 5 por cento ad valorem, e outros ônus verdadeiramente asfixiantes da atividade produtora voltada para o exterior. Foi para dar solução de emergência a esse problema, nos setores em que a competição se tornou de todo impossível, que se admitiram as operações vinculadas; mas, como foi posta em prática tal medida de ajuda aos exportadores? Entregando praticamente as operações vinculadas a aqueles que se vêm beneficiando da política cambial — aos importadores, que adquirem mercadorias no exterior a Cr$ 18,72 por U$S 1,00 e colocam no mercado interno, regido pela moeda nacional inflacionada, a equivalente a cerca de Cr$ 28,00 por U$S 1,00.

ESSA ORIENTAÇÃO, como já foi dito, decorreu do próprio sistema da licença prévia, em que a economia de importação, e, portanto, as firmas que a elas se dedicam contaram e contam sempre com a assistência indispensável dos órgãos públicos, para que não cessem a sua atividade, aliás da maior importância para a manutenção da vida econômica da nação. Uma vez, porém, que as firmas importadoras passaram a obter autorização para realizar operações vinculadas, as que se dedicam às exportações dos produtos em crise de mercado externo foram sendo paulatinamente eliminadas do negócio, ou ficaram de fato sujeitas às condições do importador, para dar escoamento à mercadoria "amparada" pela medida... E é fácil de compreender que assim se estejam passando as coisas, visto como a cobertura da diferença de preço, na exportação, está sendo feita pelo produto importado; isto é, quem deve fazer concessão, no negócio, é o importador, que arca com essa diferença; mas a concessão é feita a quem se encontra em dificuldade para dar escoamento à sua mercadoria e não tem, em consequência, capacidade para resistir. Isso, na melhor hipótese, pois em verdade muitas firmas importadoras de mercadorias estrangeiras transformaram-se rapidamente em exportadoras de produtos nacionais, passando a oferecer no exterior artigos cuja economia lhes é desconhecida, sem preocupação pelo destino que venham a ter as correntes de comércio estabelecidas ante-

(Conclui na 7ª pagina)

EXPORTAÇÕES MUNDIAIS

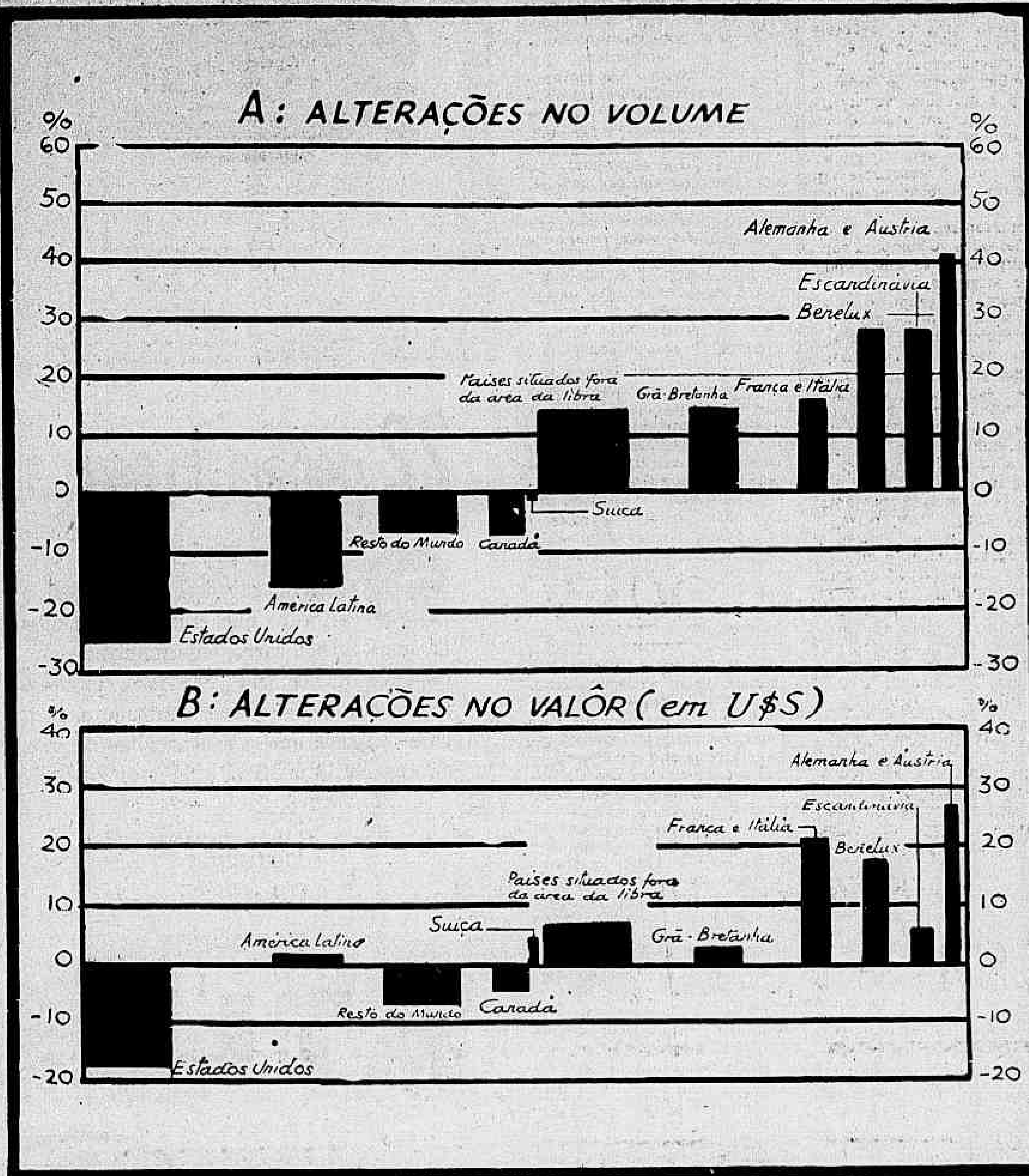
PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 1949 COMPARADO COM O PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 1950

Alterações a favor ou contra as exportações dos países ou áreas representadas

A altura das barras indica as variações percentuais a favor ou contra as exportações dos países ou áreas representadas

A largura das barras indica a participação proporcional de cada país ou área no conjunto das exportações mundiais

Os espaços horizontais entre as barras indicam a importância dos demais países participantes do comércio internacional e não representados no presente gráfico



Êste interessante gráfico foi organizado pelo Fundo Monetário Internacional e divulgado na publicação "International Financial Statistics" (agôsto de 1950)

MANUFATURAS

Estrutura e Produção Na América Latina

O FATOR CARACTERISTICO mais uniforme na indústria fabril dos países latino-americanos é, sem dúvida, a pequena produtividade da mão de obra. Essa produtividade é determinada pelas baixas inversões em meios de produção por operário as quais variam, nos diferentes países, entre 900 e . . 3.000 dólares; trazendo como consequência que os fatores mecânicos de produção, o maquinário empregado, sejam ainda insuficientes, como se pode ver pela ajuda de fôrça motriz de 2 HP com que conta um operário latino-americano, em confronto com a de 6 HP de um operário norte-americano.

Várias são as razões que desestimulam as inversões de grandes capitais na indústria fabril da América Latina, de um modo geral; como, por exemplo, os lucros mais elevados auferidos, em comparação com os que se obtêm nos países de maior desenvolvimento econômico; o salário mais baixo, fazendo com que os industriais utilizem em proporções exageradas o trabalho manual; a pequena capacidade de absorção do mercado interno e as reduzidas possibilidades do mercado exportador, tornando problemáticas as vantagens advindas da produção em massa; a escassez da mão de obra especializada, fazendo com que seja preferível o emprêgo de máquinas de manejo mais simples, quase sempre pouco produtivas. E' de notar, entretanto, que êsse fato é de proporções variáveis para os diversos países.

SÃO AINDA as indústrias primárias que absorvem a maior percentagem de ocupação na América Latina, revelando assim que, em conjunto a industrialização, nesta parte do continente americano, ainda está em seus começos. As indústrias de alimentação, fumo, bebidas e tecidos, por exemplo, utilizaram em 1948 mais de 72% do total da mão de obra em atividades fabris na Venezuela, mais de 60% no México e Colômbia, quase 60 no Brasil e mais de 40 no Chile e na Argentina; enquanto que as indústrias metalúrgicas e de maquinário, nesse grupo de países, inclui apenas entre 13 e 20% da mão de obra ocupada em atividades fabris, e entre 9 e 15% do valor bruto da produção manufatureira total.

Dada essa característica estrutural da indústria manufatureira latino-americana é fácil calcular a predominância dos estabelecimentos pequenos, cujos agrupamentos de maior significação estão situados no Estado de São Paulo, no Brasil, que possui 0,9% de estabelecimentos com mais de 1.000 operários, e 2,3% com mais de 100; e a Argentina com 0,1% de mais de 1.000 operários e 2% com mais de 100.

Dada a proximidade dos mercados consumidores e a facilidade na aquisição de mão de obra, a localização das indústrias na América Latina se encontram concentradas na capital nacional dos países e em alguns portos marítimos. A cidade de São Paulo no Brasil é uma exceção para essa regra, pois, sem ser a capital do país, produz aproximadamente 30% do total, enquanto que o Distrito Federal produz apenas 15 por cento.

Na Argentina a maior concentração industrial está na província de Buenos Aires, com 25 a 30%. No Chile quase a totalidade dos estabelecimentos industriais estão situados nas cidades de Santiago, Valparaiso e Concepción. No México mais da metade está no Distrito Federal, assim como na Colômbia e em Cuba, respectivamente nas cidades de Bogotá e Havana. Na Bolívia, se localizam em La Paz mais de 80% das indústrias existentes no país. Já no Peru existe uma distribuição mais equilibrada entre as cidades de Lima, El Callao e Arequipa.

Essa excessiva concentração geográfica da indústria é motivada pela escassez de transportes e pela precariedade de energia elétrica nos centros de menor densidade demográfica e é altamente prejudicial à estrutura econômica da América Latina, acentuando o desequilibrio social entre os centros industriais e os de produção agrícola.

UM ESTÍMULO decidido para o aumento da indústria fabril nos países latino-americanos têm sido os seus grandes recursos naturais de matérias primas. Nesse particular, a posição do Brasil é a mais satisfatória, pois suas atividades industriais mais importantes e de maior volume contam com a principal matéria prima de produção nacional, como sejam, por exemplo, as indústrias de tecido de algodão, de artefatos de borracha, de sapatos, de aço, da construção civil. O Rio da Prata é praticamente auto-suficiente de matérias primas para as indústrias de alimentação.

A indústria química é em geral atrasada e dependente das importações da matéria prima empregada e seu pequeno desenvolvimento decorre também da necessidade da mão de obra especializada de tipo técnico-científico, insuficiente na América Latina, de um modo geral.

O custo elevado das matérias primas, em vista da mecanização deficiente no seu beneficiamento, constitui um dos empecilhos ao maior desenvolvimento industrial, do mesmo modo que a deficiência de fontes de energia. Entretanto, pode-se observar certo adiantamento na exploração de energia hidroelétrica no Brasil e um enorme avanço na produção petrolífera da Venezuela, que passou a ser um dos maiores produtores do mundo. Mas, de qualquer maneira, a produção de energia nos países latino-americanos, em conjunto, representa uma percentagem insignificante em confronto com a produção mundial; para a indústria manufatureira, apesar da insuficiência de petróleo e carvão, nesses países, de um modo geral, e a enorme reserva natural de energia hidroelétrica, a energia termo-elétrica representa, aproximadamente, 2/3 da fôrça motriz consumida por suas indústrias.

Entre os países de maior desenvolvimento industrial da América Latina, o México é o único que conta com auto-suficiência de energia, isso devido ao aproveitamento de sua grande produção de petróleo nas atividades industriais. A produção de carvão, ainda que desenvolvida no Brasil e no Chile, não impede que êstes dois países sejam grandes importadores de petróleo e que sofram constantes entorpecimentos em seu desenvolvimento, em face da insuficiência de energia. Por outro lado, a ampliação das fontes de energia vê-se dificultada pelo alto custo de suas instalações que requerem investimentos inacessíveis ao capital particular, limitando, assim, êsse campo de atividades, às inversões privadas estrangeiras e governamentais latino-americanas.

FIGURA entre as razões do baixo poder aquisitivo das populações latino-americanas a pequena percentagem da mão de obra ocupada, devido ao

(Conclusão da 7.ª página)

A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA ESTERLINA

A Posição do Comércio Internacional Um Ano Depois

A DATA de 18 de setembro último assinalou o primeiro aniversário da desvalorização da libra esterlina, e de mais 28 moedas. Os países que então adotaram essa medida participavam em aproximadamente 65% de todo o comércio internacional, considerado para êsse cálculo o valor das importações em 1948. Foi, sem dúvida, o mais importante acontecimento econômico-financeiro de após-guerra, razão pela qual é oportuno um exame de sua influência na conjuntura econômica internacional.

A principal causa das desvalorização foi a distorção verificada depois da II Guerra Mundial no balanço internacional de pagamentos, embora os primeiros sintomas dessa distorção se tenham verificado sob o impacto da grande depressão de 1929, que provocou sensíveis alterações na estrutura das taxas cambiais, pois quase todos os países do mundo reajustaram, no período 1930-36, a paridade de suas respectivas moedas em relação ao ouro.

Em 1939, o eclodir da guerra gerou novas fôrças que inevitavelmente alteraram as correntes comerciais de importantes regiões, enfraquecendo umas e fortalecendo outras. O progresso dos sintéticos, por exemplo, afetou a procura de borracha natural e fibras, produzidas em grande quantidade fora da área do dólar. Durante a guerra, novas indústrias foram instaladas em países subdesenvolvidos, em parte para atender a necessidades militares e em parte para suprir as deficiências de utilidades que não podiam ser fornecidas pelos seus tradicionais produtores, países diretamente participantes da guerra.

No Hemisfério Ocidental, a produção de alimentos e matérias-primas expandiu-se em face das necessidades da guerra e da interrupção dos suprimentos do Extremo Oriente. Enquanto essas transformações se operavam na produção e no comércio, os países da Europa e muitos de outros Continentes, foram eliminados, por seis anos, das correntes normais de comércio, enquanto sua produção sofria as adaptações aos fins militares a que passaram a servir.

Idênticas perturbações atingiram o chamado comércio invisível. Os países da Europa foram forçados a liquidar grande parte de seus investimentos no exterior para fazer face às despesas da guerra e da reconstrução do após-guerra, ao mesmo tempo que grandes empréstimos foram feitos nos Estados Unidos da América e no Canadá. A marinha mercante, tradicional fonte de divisas (em forma de frete) para os países europeus, sobretudo para a Grã-Bretanha, foi muito reduzida pelas perdas sofridas durante o conflito armado. Os serviços comerciais, financeiros e de seguros constituiam igualmente grandes fontes de divisas para os países europeus, antes de 1939. Também essas atividades foram prejudicadas pelos contrôles cambiais instituidos dentro e fora dêsses países.

A série de fatores enumerados teve como principal consequência uma generalizada escassez de dólares — a "brecha do dólar" — pois o déficit resultante do desequilíbrio do balanço internacional de pagamentos foi financiado pelos EE. UU., Canadá e América Latina, todos países da área do dólar.

As desvalorizações monetárias, que então se tornaram inevitáveis, visavam o reequilíbrio do comércio internacional: 1.°) pelo estímulo à exportação para a área do dólar, e. 2.°) pela redução da procura de importações pagáveis com essa moeda. A visão geral do problema é evidenciada pelo Balanço de Pagamentos dos EE.UU.. O superavit dêsse país em seu comércio com o resto do mundo, em mercadorias e serviços, era, em 1949, de 6,2 bilhões de dólares, assim distribuídos:

	bilhões
— com os países da Organização de Cooperação Econômica Européia (OEEC)	$ 3,1
— com outros países da área da libra e dependências da OEEC	0,5
— com a América Latina	0,7
— com o Canadá	0,5
— com o resto do mundo	1,4
Total	$ 6,2

Cêrca de metade, portanto, do superavit acusado no Balanço de Pagamentos dos EE. UU. era proveniente de suas transações com os países da OEEC na Europa. Naquela ocasião, o déficit em ouro e em dólar da área do esterlino tinha-se elevado, de uma média anual de 328 milhões de libras, no primeiro trimestre de 1949, para 628 milhões de libras no segundo trimestre.

A incapacidade da Europa e outras regiões fora do Hemisfério Ocidental em expandir as exportações em dólares e reduzir sua dependência das importações na mesma moeda era devida principalmente à sua fraça posição competitiva nos mercados internacionais. Para a maioria dos países industriais da Europa Ocidental, o índice dos preços de exportação, calculados em dólares, estava bem acima de 200 (1937=100) em agôsto de 1949, enquanto o índice dos preços de exportação de manufaturas dos EE.UU. era de aproximadamente 170. Os países da Europa Ocidental não poderiam esperar aumentar suas exportações para o Hemisfério Ocidental, sem que os seus preços de exportação se tornassem mais competitivos com os preços que prevaleciam nos mercados do dólar. No Extremo Oriente e no Oriente Médio, os índices gerais dos preços, calculados em dólares, estavam geralmente acima de 250, enquanto os índices dos preços das matérias-primas produzidas nêsses países era de cêrca de 210 (1937=100), em agôsto de 1949, nos mercados do Hemisfério Ocidental. Consequentemente, a aplicação de capitais em iniciativas destinadas à produção de bens para o mercado interno era mais vantajosa do que na produção de bens para a exportação. Tais desajustamentos só poderiam ser corrigidos com a desvalorização.

A decisão da Grã-Bretanha em desvalorizar a libra era a oportunidade para um reajustamento geral das paridades cambiais das diversas moedas em relação ao dólar. Argumentos foram apresentados, na ocasião, segundo os quais a elevação dos preços das importações, que deveria automáticamente seguir a desvalorização, resultaria, também, no encarecimento automático do custo da vida, no aumento do nível dos salários, na pressão inflacionária que, atuando sôbre os preços internos dos produtos de exportação, anularia o efeito das desvalorizações.

Entretanto, decorrido um ano da desvalorização, o valor medio unitário das exportações, calculado em libras esterlinas, elevou-se pouco mais de 4% na Grã-Bretanha, enquanto a desvalorização da moeda daquêle país foi de aproximadamente 30%. Na Noruega houve ligeira elevação no valor unitário das exportações em corôas norueguesas. Na Holanda, o valor médio das mercadorias exportadas, em moeda nacional; é cêrca de 8% superior aos preços anteriores à desvalorização. Os valores unitários das exportações de outros países, em moedas nacionais, indicam também uma queda considerável nos preços de exportação calculados em dólares. Os preços das compras feitas pelos EE.UU. na Grã-Bretanha acusam uma redução de 20% a 25% sôbre os preços que prevaleciam antes da desvalorização. Por outro lado, nos EE.UU. e na Suiça, o valor das exportações caiu em cêrca de 4% entre setembro de 1949 e abril de 1950. Na Bélgica, que desvalorizou sua moeda em cêrca de 12%, o valor unitário das exportações em francos foi, em média, cêrca de 12% mais baixo do que antes da desvalorizaçãc. No Canadá, que desvalorizou o seu dólar em 9%, ainda não são conhecidos os dados referentes aos preços de exportação; entretanto, o nível geral dos preços de venda em dólares canadenses parece ter sofrido pouca alteração.

O gráfico que ilustra o presente ratigo sintetiza as principais alterações verificadas no comércio internacional no primeiro quadrimestre do corrente ano, em confronto com idêntico período do ano anterior. Observa-se a tendência que caracterizou o comércio internacional depois da desvalorização, fenômeno que se pretende evidenciar no referido gráfico: uma evolução mais lenta no valor das exportações do que em seus respectivos volumes.

Ainda que se tenha registrado certo aumento nas exportações para a área do dólar e para a área das moedas inconversíveis, e uma redução nas exportações dos EE.UU. para o resto do mundo, não se pode atribuir essas alterações inteiramente às desvalorizações monetárias levadas a efeito em setembro de 1949.

O impacto da desvalorização foi sensivelmente facilitado por três outros fatores de grande repercussão na conjuntura econômica mundial. O primeiro foi a recuperação dos níveis de negócios nos EE.UU., que facilitou uma expansão das exportações para aquêle país.

Por outro lado, os auxílios do "Plano Marshall" aceleraram a recuperação da economia européia, cujos primeiros efeitos favoráveis coincidiram com a desvalorização e tornaram possivel considerável redução de importações da área do dólar. De acôrdo com os dados divulgados pelo Relatório Anual do Fundo Monetário Internacional, o valor médio mensal das importações européias evoluiu conforme segue (milhões de dólares):

	Média mensal
Janeiro/dezembro de 1948	U$S 553
Janeiro/setembro de 1949	509
Outubro/dezembro de 1949	388
Janeiro/Março de 1950 . .	365

O terceiro fator foi a guerra na Coréia, que provocou considerável alta dos preços das matérias-primas produzidas pelos países de moeda inconversível, sobretudo os da área da libra, o que constituiu fator importante na formação de divisas em dólares para êsses países. (1)

Se bem que as conclusões sejam sempre difíceis em assuntos

(Conclui na 7ª pagina)

ATÉ QUANDO?

Êxodo Rural

OS PRIMEIROS resultados do censo demográfico de julho permitem verificar em que extensão as populações rurais de certas áreas do país deslocaram-se para os centros urbanos no decenio 1941-1950.

Em Alagoas, vários Municipios tiveram a sua população reduzida nesse periodo, desde um mínimo de 1,7 por cento (Murici), até um máximo de 30,6 por cento (São José da Lage), enquanto muitos outros registram infimo aumento do numero de habitantes. Em Sergipe, o número de Municipios em que a população se reduziu ainda é maior, conquanto a queda maxima registrada seja menos intensa do que em Alagoas — 24.5 por cento (Divina Pastora). Em ambos esses Estados, porem, os núcleos populacionais de vulto, isto é, aqueles em que a vida urbana já está caracterizada, acusam crescimento em escala bem mais considerável do que a média do aumento da população de cada uma das unidades federativas citadas.

ALÉM dos dois Estados referidos, o do Rio de Janeiro já conta com os resultados preliminares do censo demográfico e o exame do deslocamento da população rural fluminense se afigura mais significativo ainda e parece tambem interessante para os leitores desta página, por isso que diz mais de perto com os seus problemas. Dos 56 Municipios da velha Provincia, nada menos de 20 apresentam-se, aliás, com a sua população reduzida de 1-9-1940 para 1-7-1950... Em 8 deles,

(Conclui na 7ª pagina)

Correspondência e Publicações

Registramos o recebimento das seguintes publicações cuja remessa agradecemos:

— "A Economia da Borracha" (Aspectos Internacionais e Defesa da Produção Brasileira), de autoria de Cassio Fonseca;

— "Relatório" do Conselho Nacional do Petróleo referente a 1949;

— "Moeda, Bôlsas e Bancos", separata do "Anuário Estatístico do Brasil", elaborado pelo I.B.G.E., ano XI — 1950;

— "Revista Brasileira de Estatística" (janeiro-março de 1950);

— "Boletim" da Carteira de Exportação e Importação (setembro de 1950);

— "Revista ESSO" (setembro-outubro de 1950).

Solicitamos sejam endereçadas as publicações e a correspondência referente aos assuntos tratados nesta página a
J. Soares Pereira
Chefe da Equipe de Economia do DIARIO CARIOCA.
Av. Presidente Vargas, 1988
Rio de Janeiro, DF

Diario Carioca
5 SECÇÕES
O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
ESPORTES E TURFE
Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Dezembro de 1950

PERGUNTA À CBD:

CAMPEONATO DE AMADORES OU CERTAME DA JUVENTUDE?

SEM LIMITE DE IDADE PARA OS AMADORES NAS LEIS INTERNACIONAIS

Reparos à Decisão do Conselho Técnico da Entidade Nacional – Declarações do representante do Território do Amapá

O representante da Federação de Futebol do Território do Amapá, sr. Pauxí Nunes, já fez reparos à decisão do Conselho Técnico da CBD com respeito à idade limite dos jogadores para o Campeonato Brasileiro de Amadores, que será realizado em princípios de 1951.

Ontem, falando à nossa reportagem, o sr. Pauxí Nunes deu-nos as razões por que a decisão do CT não disse respeito às legitimas aspirações da entidade que representa junto à mentora nacional.

REPAROS A SEREM APRESENTADOS

Disse-nos o sr. Pauxí Nunes: — "Iremos apresentar ao Conselho Técnico da CBD, as seguintes razões e reparos:

a) — Que nas leis internacionais não existem exigencias quanto ao limite de idade para a participação do amador;

b) — Que até o presente momento nenhuma lei foi expedida pela Entidade Máxima, quanto a exigencia do limite da idade para a participação dos amadores nos campeonatos estaduais e territoriais.

c) — Que nenhuma Federação filiada à C.B.D., com excepção das Federações Metropolitana, Paulista e Mineira, faz tal exigência para participação do amador;

d) — Que a C.B.D. não poderia exigir das suas filiadas, em face dos itens anteriores, limitação da idade, sob pena de vir a beneficiar justamente e exclusivamente as federações mais fortes do Brasil;

e) — Que a C.B.D., sendo uma entidade destinada a estimular o esporte amadorista, do Rio Grande do Sul ao Acre, não pode, de maneira nenhuma, deixar de dar uma oportunidade a todos aqueles que praticam o esporte pelo esporte, sem o objetivo de quererem ganhar dinheiro ou ter outras vantagens;

f) — Que elevado é o intuito de pensar em renovação de valores limitando a idade para 21 anos, mas a realidade nos mostra que a totalidade dos clubes que adotam o profissionalismo só contratam jogadores que tenham projeção e qualidade evidentemente comprovadas;

g) — Que a C.B.D., desejando selecionar elementos para representar o Brasil, nos jogos de Helsinki, deveria adotar outro critério ou então mudar o nom . de Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, para Camponato da Juventude Brasileira;

h) — Que a C.B.D. deveria, ainda, para atingir o seu objetivo, realizar o Campeonato E asileiro de Futebol Juvenil, em cuja classe encontra-se realmente os grandes "cracks", faceis de serem burilados;

i) — Que a C.B.D., atendendo aos desejos das federações, permitindo a inclusão de 5 jogadores de 22 a 25 anos, em carater excepcional e tratando-se da realização do primeiro Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, daria, assim, uma demonstração de boa vontade.

j) — Que um amador, de excepcionais qualidades, tendo 21 anos e 6 mêses, por exemplo, será posto de lado porque não satizfaz a exigencia criada.

Outras considerações poderão ser apresentadas alem dessas, que são irrefutaveis".

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca (Profissionais).

Flamengo x Botafogo — No Estadio Municipal — Às 17 horas.

Olaria x Bonsucesso — No Campo da R. Bariri — Às 17 horas.

Madureira x S. Cristovão — Em Conselheiro Galvão — Às 17 horas.

Campeonato Juvenil — Pela manhã.

Bangu x América — Bonsucesso x Olaria — São Cristovão x Madureira e Fluminense x Vasco.

REMO — IVª Olimpiada.

Garrafa — Às 9 horas — Em Santa Luzia — 8 provas.

CICLISMO — Campeonato de Juvenis — Pela manhã — No Estadio do Vasco.

WATER-POLO — Torneio Aberto — Às 9 horas — Piscina do Botafogo.

NATAÇÃO — Competição amistosa.

Vasco x Ginasio Piedade — 14 horas — Na piscina do Piedade — Às 9 horas.

VOLEI — Torneio de juvenis — Vasco x Realengo — Em Realengo — Pela manhã.

Tijuca x Fluminense — Em Conde de Bonfim — Guaira x Botafogo.

Peteca AMERICANA — Campeonato Carioca — Rubros x Andaraí — Em Campos Sales — Às 9 horas.

TENIS — Taça "Luiz Aguiar" Tijuca x Fluminense — Nas quadras do Tijuca.

ATLETISMO — Circuito de Icaraí — Em Niterói — Pela manhã.



Esta intermediária do Flamengo, formada com Valter, Dequinha e Miguel não deu certo. Hoje poderá ser formada com Bria, Nélio e Bigode, conforme treinou na sexta-feira



Flagrante de uma das participantes da 1.ª Gikana, realizada em Quitandinha, ano passado, quando cumpria um obstáculo. A concorrente está transportanto o pato. Domingo próximo, no mesmo local, será realizada a 2.ª Gikana

IMPROVAVEL UM RESULTADO FAVORAVEL AO RUBRO-NEGRO

NÃO SATISFAZEM AS CONDIÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE — APESAR DOS ESFORÇOS O QUADRO NÃO ACERTA

Não chega a ser impossível, mas é improvável um resultado favorável ao Flamengo, hoje à tarde, no Maracanã. O onze rubro-negro vem num decréscimo de produção verdadeiramente assustador e as ausências de elementos titulares tem servido para entravar ainda mais a marcha técnica do quadro que se apresenta, neste campeonato carioca de futebol, em sua pior campanha dos últimos anos.

Não chega a ser exclusivamente do plantel a culpa pelos resultados negativos. Mas a êle o clube deve boa parte do retrocesso, uma vez que os próprios valores do "eleven" não atravessam boa forma técnica pela própria contigência da vida de "crack", sujeita sempre às fases adversas.

APESAR DOS ESFORÇOS

Não tirando totalmente a culpa da direção técnica, necessário se torna esclarecer os esforços empregados para que o quadro rubro-negro obtenha resultados condizentes com sua situação de "grande". A verdade é que o quadro do Flamengo cai de produção jogo após jogo, num fenômeno inexplicavel e atordoante para os dirigentes gaveanos. Nada dá certo, lá em cima. E para provar isso basta atentar para as derrotas que o chamado quadro titular tem sofrido, em quase todos os treinos, do "onze" suplente, o que já dá uma idéia do descontrole que reina entre os próprios atletas. Ainda no apronto final da semana, os reservas venceram por 6 x 2, num exemplo edificante do que se disse acima.

O quadro do Flamengo para logo mais está com várias dependências. A não ser Osvaldo, Bigode, Hermes, Durval, Harry e Eliezer (6), o resto não se sabe bem como vai entrar em campo. Dizemos isso para não ter que dar aos leitores a escalação do último treino e, na hora do jôgo, pisar o gramado o "onze" com elementos que foram os titulares no ensaio, como já tem acontecido. Para o arco, por exemplo, está escalado Claudio. Mas como Garcia vem readquirindo sua forma antiga, é provável a presença do goleiro paraguaio. Portanto: Claudio ou Garcia. Na zaga direita, Osvaldo; na esquerda pode reaparecer Newton, como Job ou como o próprio Juvenal, embora com excesso de peso. Zaga esquerda: Newton (treinou meio tempo na sexta-feira), Job ou Juvenal. Na intermediária é que reside a incógnita. Vejamos quantas formações ela poderá ter hoje: Bria, Nélio e Bigode (foi a que treinou sexta-feira); mas poderá ser também: Valter, Nélio e Bigode ou Valter, Bria e Bigode ou Nélio, Dequinha e Bigode ou Valter, Dequinha e Bigode ou Bria, Dequinha e Bigode. Na ofensiva, treinaram: Jorge de Castro, Hermes, Durval, Harry e Eliezer. A dúvida é, sòmente, na extrema direita. Pode entrar Biguá que fez um bom treino. O resto continuará: Hermes, Durval, Harry e Eliezer.



A ofensiva do Madureira, hoje, deverá formar como está acima: Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha

FAVORITO O MADUREIRA NA PELEJA DE HOJE

Difícil a Presença do Goleiro Nenem — Aimoré Preparou Bem o Quadro "Alvo"

O Madureira receberá a visita, hoje, do S. Cristovão, único clube da cidade que não conseguiu um triunfo sequer no atual certame. No entanto, o novo conjunto sãocristovense, agora sob a direção técnica de Aimoré Moreira, vem melhorando a olhos vistos, realizando boas "performances", embora sem resultado prático no placard. O seu adversario de hoje, o Madureira, cujo quadro vem cumprindo boas atuações, apesar de estar deslocado na tabela, entrará no gramado da rua Conselheiro Galvão, com as credenciais conferidas às equipes favoritas.

E' de esperar-se que a partida seja interessante, dado o entusiasmo de que os "santos" estão possuidos para fugir da "lanterna".

O JUIZ

Dirigirá este jogo o sr. Alberto Monard da Gama Malcher, um juiz que tem sabido cumprir com acerto a sua dificil missão.

AS EQUIPES

As duas esquadras deverão jogar obedecendo a seguinte constituição:

MADUREIRA — Helu; Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Valter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha.

S. CRISTOVÃO — Altair; Doutor e Torbis; Olavo, Bulan e Nelson; Magalhães, Mauri, Rato, Darci e Reginaldo.

HORÁRIO DE VERÃO

Já nos jogos desta tarde vigorará o horario de verão. Os cotejos oficiais de hoje serão realizados nos seguintes horários:

Aspirantes ....15 horas
Profissionais .... 17 horas

Para os jogos de juvenis foi conservado o horário antigo iniciando-se às 9 horas.

SELOS
COMPRA E VENDA DE SELOS
FILATÉLICA SULAMERICANA
Rua 7 de Setembro, 63 sobreloja

Para as festas de Natal e Ano Novo -
e para todos os momentos o mais delicioso refrigerante é
Guaraná Champagne
da ANTARCTICA

Programa de G. Cardoso: Gávea, Plantel e Técnico

"Resolver Não é Fácil, Mas é Possível Atenuar as Dificuldades do Clube" — Apôio de Quatro Ex-presidentes

Em seu escritório eleitoral, instalado em uma sala no 6° andar do edifício Sul-América, à avenida Rio Branco, o sr. Gilberto Cardoso, atual diretor do Departamento Médico do Flamengo e candidato à presidência do clube para o próximo biênio (1951-52) prestou declarações à reportagem do DIARIO CARIOCA sôbre o seu programa caso seja eleito.

DIFÍCIL RESOLVER

Disse-nos o sr. Gilberto Cardoso:

— "Os problemas do Flamengo não são fáceis de serem resolvidos. Principalmente em dois anos de gestão. Mas podem ser atenuados. O clube atravessa, na verdade uma fase adversa. Fase que, meu amigo, faz-se dilatando cada ano. E é tal o espírito de descrença de associados e adeptos que quase impossível acreditar em promessas. Acho que no Flamengo há muita coisa que tem de ser construída novamente. Tem-se a impressão, quem vive no clube, principalmente, que a engrenagem enferrujou. Nada dá certo. Por isso digo ser impossível extinguir, de pronto, tôdas as dificuldades. Mas tenho absoluta certeza que poderemos atenuá-las".

— Fêz uma pausa e continuou:

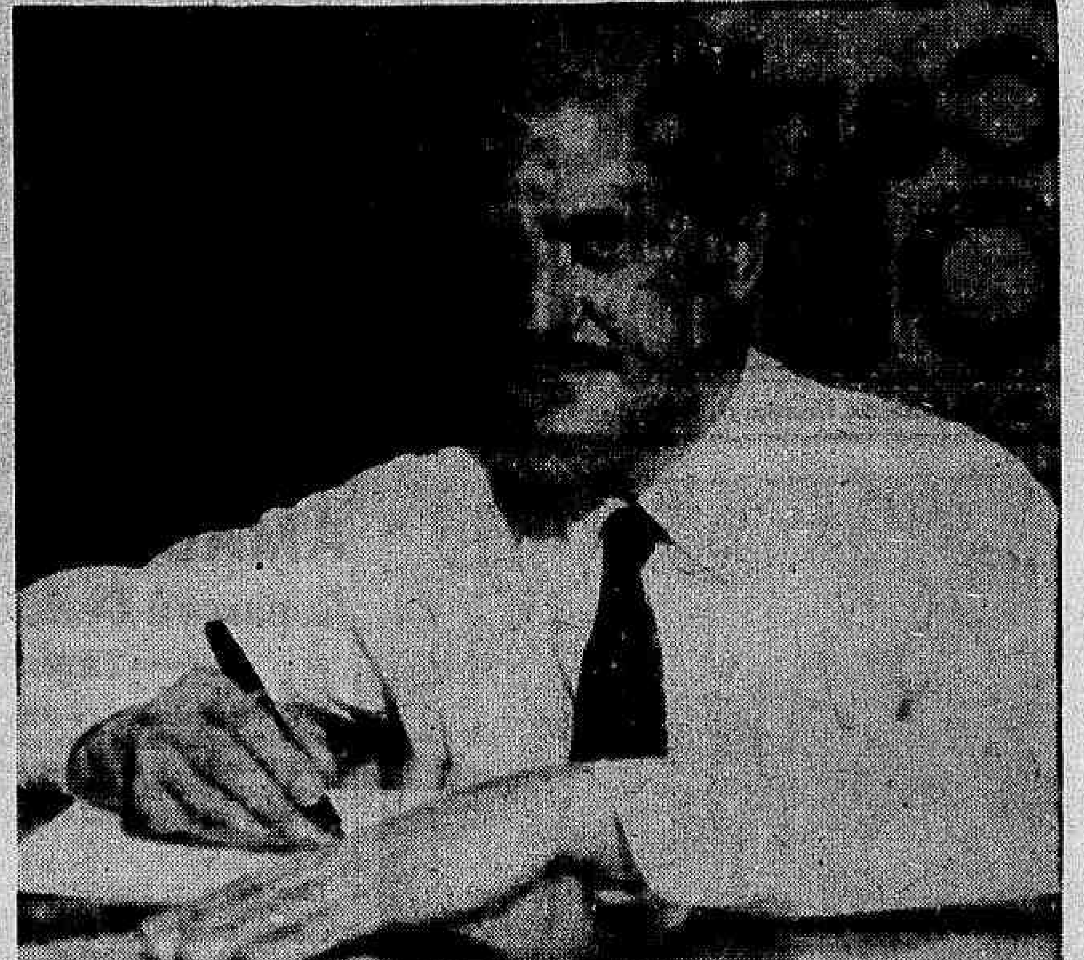
— "O clube é da massa. Daí o futebol necessitar de maior carinho. Tenho um plano para melhorar o plantel. Alem das inumeras aquisições que foram feitas pelo atual presidente, inegàvelmente, ainda poderemos ou devemos fazer mais. Quanto ao técnico, é outro problema. Penso resolvê-lo da melhor maneira possível. O Flamengo, se eu for eleito, terá um grande técnico. E as instalações da Gávea estão, juntamente com o plantel e o técnico, no primeiro lugar de meu programa. E' necessário, também, aproximar mais o clube dos torcedores. Necessário se torna a aprovação do socio-esportivo, pelo Conselho. Irei me bater por isso. Nota-se que o povo é do Flamengo, o clube é que está divorciado do povo. O trabalho tem que ser a aproximação ou a reaproximação da massa torcedora que quase sustenta o gremio".

E concluiu:

— "Irei até ao fim com minha candidatura. Não existem arruaças nas hostes rubro-negras. Somos três candidatos e iremos lutar, cada um por si, para a eleição. Não procedem, portanto, as notícias de desarmonia na família flamenga Mais tarde estaremos todos juntos, tenha a certeza".

QUATRO EX-PRESIDENTES

O sr. Gilberto Cardoso, segundo apurou nossa reportagem, está sendo apoiado por quatro ex-presidentes do clube que, como se sabe, são membros do chamado Conselho Consultivo. São êles: Bastos Padilha, Raul Dias Gonçalves, Alberto Borgeth e coronel Orsini Coriolano.



GILBERTO Cardoso, em seu escritório eleitoral, disse à reportagem que os problemas rubro-negros não são fáceis

ÚLTIMAS



Depois de amanhã prosseguirá o Torneio Feminino de Basquetebol com a realização do encontro entre as equipes representativas do Vasco e do Fluminense. Esse encontro, a ser levado a efeito no ginásio das Laranjeiras, contará com o controle dos juizes Cesar Porto e Aladino Astuto.

x x x

Vasco x Atlética do Grajaú, Flamengo x Aliados e Riachuelo x Sampaio são os três jogos que formam a próxima rodada do Campeonato de 2.ª e 3.ª Divisões.

x x x

Segundo notícias procedentes de Belo Horizonte, a Federação Mineira de Basquete quer patrocinar um certame destinado a selecionar os cestobolistas que participarão do Pan-Americano, em Buenos Aires. É possível que a C.B.D. aceite o oferecimento da entidade mineira.

x x x

Aproxima-se a data das eleições na F.M.B. para a escolha do novo presidente da entidade. Os clubes estão articulando um nome para substituir Ivan Raposo. Como até o momento não surgiu qualquer candidato para ocupar aquele difícil e espinhoso cargo, acredita-se que Ivan Raposo seja reeleito.

AULAS DE ACORDEON

Curso rápido para o belo sexo - 4 aulas por mês com teoria. — TEL. 48-8002

Mme. Lourenço

MESMO FAVORITO, O BOTAFGO JOGARA' COM MUITO CUIDADO

Revezamento de Neca e Geninho, N as Meias — Santos Estará a Postos

Já está escalada a equipe do Botafogo que, na tarde de hoje, enfrentando o quadro do Flamengo, procurará conseguir sua décima vitória consecutiva no Campeonato Carioca. E, considerando-se as condições atuais do conjunto da Gávea, forçoso é reconhecer que será tarefa das mais difíceis para o alvi-negro sair do Municipal vitorioso.

COMPLETO

Acentua-se o favoritismo do onze de General Severiano, com o fato de apresentar seu sexteto defensivo integrado por todos os titulares. Assim, teremos, com a volta do médio Juvenal à asa média esquerda, e com a total recuperação de Osvaldo, oportunidade de ver a mais sólida defesa da cidade: Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal. Está aí, sem duvida, uma das atrações do "clássico" desta tarde.

ATAQUE AGRESSIVO

Quanto à linha de frente, pelo que vimos nos exercícios de semana, deverá impressionar. Além de muito entendimento, o quinteto infiltra-se com facilidade, graças ao deslocamento de Zezinho e Ariosto e ainda, às constantes trocas de posição entre Geninho e Neca, ambos com caracteristicas de jogo bem semelhantes. A' extrema esquerda, que vinha sendo ocupada pelo aspirante Valter, voltará o titular Braguinha.

CONFIANTES

Do ponto de vista psicológico os "cracks" alvi-negros mostram-se serenos. Embora reconheçam no rubro-negro um adversário sempre difícil, os botafoguenses não escondem as esperanças de uma vitória que lhes permita poder continuar a campanha de triunfos iniciada há nove rodadas.

O quadro alinhará assim: Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zézinho, Neca, Ariosto, Geninho e Braguinha.



OSCAR Basso cada vez firma mais o seu jôgo.

NATAÇÃO

NA PISCINA DO PIEDADE A COMPETIÇÃO DE HOJE

Com início às 9.30 horas terá lugar a aguardada competição natatoria entre o C. R. Vasco da Gama e o Ginasio Piedade, tendo como local a piscina dêste último.

Essa competição que vem movimentando os fãs da natação deverá agradar plenamente pois teremos num interessante confronto duas fortes equipes cujos indices técnicos vem sendo digno de observação. Aldácir Hill o responsável pela natação na entidade estudantil vem revelando caprichoso trabalho que o credencia como grande orientador, pois os seus pupilos à base de sadia disciplina resultante de uma orientação sob todos os aspectos digna de elogios serão os futuros ases e que representarão a aquatica nacional no exterior.

No Vasco da Gama, Paulo do Carmo sem meios materiais que o auxiliam, mesmo com reduzido corpo de nadadores, vem em prestando à natação metropolitana intensa colaboração, mormente no setor infanto-juvenil, onde o fruto de seu trabalho tem sido mais observado.

O PROGRAMA

Damos abaixo o programa da competição natatoria de hoje na piscina do Piedade:

1.ª Prova — 100 Metros — Infanto-Juvenil — Meninas — nado de costas.

2.ª Prova — 50 metros — Meninos Infanto-Juvenil — Nado livre.

3.ª Prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de peito.

4.ª Prova — 50 metros — Meninos Petizes — Nado livre.

5.ª Prova — 50 metros — Infantis Meninos — Nado livre.

6.ª Prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de costas.

7.ª Prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.

8.ª Prova — 50 metros — Juvenis Juniors — Homens — Nado de costas.

9.ª Prova — 100 Metros — Meninas Juvenis — Nado livre.

10.ª Prova — 3 x 100 Mts. — Adultos — 3 estilos.

11.ª Prova — 50 metros — Infantis — Meninos — Nado de costas.

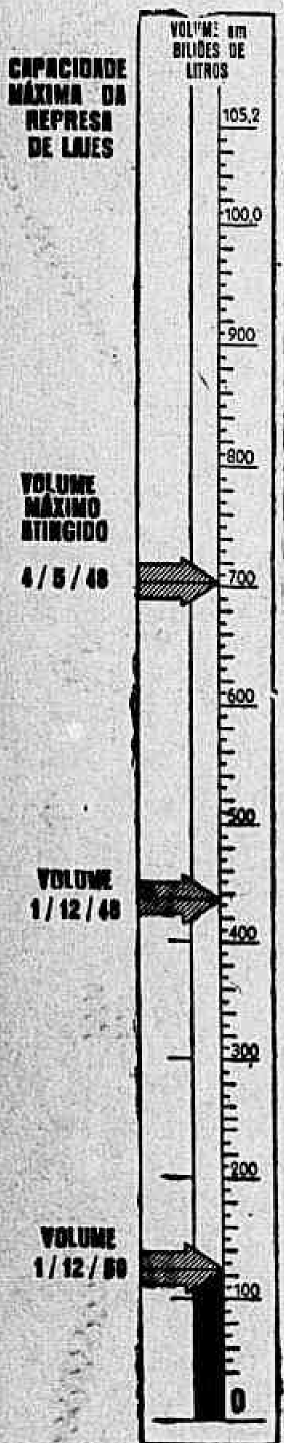
12.ª Prova — 100 Metros — Juvenis Seniors — Nado livre.

13.ª Prova — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado de peito.

14.ª Prova — 3x50 metros — Moças — 3 estilos.

A SITUAÇÃO É MUITO GRAVE





Impõe-se, sem demora, a mais severa economia de Eletricidade!

O nivel do Reservatório de Lajes continua baixando impressionantemente. Está, agora em *quase quatorze metros* abaixo do nível registrado em período igual de 1948, antes da estiagem. Tal diferença equivale a um deficit de *mais de 304 biliões de litros d'água*. Esta situação grave será pouco atenuada pelas chuvas que se podem esperar durante os próximos quatro meses. O problema se apresenta, assim, no momento, de difícil solução, exigindo os maiores esforços para que não se agrave irremediàvelmente. A Light vem empregando todos os recursos imagináveis para suavizar a situação. Inaugurou novas estações, vem instalando poderosos geradores, adquiriu recentemente uma usina flutuante e acelera, dia a dia, as gigantescas obras do Vale do Paraíba. Entretanto, êsse formidável empenho da Companhia, por si só, não basta. É preciso que cada consumidor, nos lares, nas lojas, nos escritórios, nas fábricas, em tôda parte, se compenetre da gràvidade da situação e a encare com mais seriedade ainda do que tem feito até agora. A todos os consumidores que vêm atendendo aos seus apêlos, cooperando para atenuar a crise de energia elétrica, a Light agradece penhoradamente, lamentando, ao mesmo tempo, que muitos consumidores não tenham também reduzido o seu consumo. Economizar o máximo de eletricidade, IMEDIATAMENTE, é évitar que a crise se agrave e impedir que tôda a cidade venha a sofrer, no futuro, as lamentáveis consequências da falta de energia elétrica.

A régua à esquerda mostra como a situação tende a agravar-se, visto que a capacidade máxima do Reservatório de Lajes é de 1050 biliões de litros. As setas indicam o máximo do volume armazenado até agora e a maneira como o nível vem continuamente caindo desde maio de 1948. O VOLUME D'ÁGUA EXISTENTE ESTÁ INDICADO EM PRETO.

A SITUAÇÃO É GRAVE...

COMECE A ECONOMIZAR IMEDIATAMENTE!



EXIJA

AÇUCAR PEROLA

COMPANHIA USINAS NACIONAIS

AÇUCAR PEROLA EXTRA

SACO AZUL - CINTA ENCARNADA



Grande Venda de Natal das lojas DUCAL

Compre agora... e comece a pagar no ano que vem!

GRANDIOSA apresentação de ROUPAS... só ROUPAS para homens e rapazes... só ROUPAS de qualidade, pelos menores preços da cidade! Roupas em linho, tropical ou cambraia — para o Sr. escolher a *sua* roupa, no *seu* tamanho e pelo preço que lhe convém! Compre agora... as suas roupas... na "Grande Venda de Natal" das Lojas DUCAL... e comece a pagar no ano que vem!

Nas Lojas DUCAL, o Sr. recebe, com a sua roupa, um CERTIFICADO DE GARANTIA...

CERTIFICADO DE GARANTIA

AS LOJAS DUCAL, pelo presente certificado, garantem que o tecido da roupa adquirida em ______ pelo senhor ______ foi decatizado (pre-encolhido) pelo processo "MAWACO", que as cores do tecido são firmes, e ainda, que a roupa foi confeccionada pelo processo "SAFETY-SEWING" (Costura de segurança).

(Responsabilizamo-nos pelo prazo de três mêses, por qualquer defeito a que se refira o presente Certificado)



Rapazes de 12 a 18 anos

Roupa em TROPICAL "DE LUXE"
Nas côres marron, azul, cinza e beige . . . Cr$ **590,**

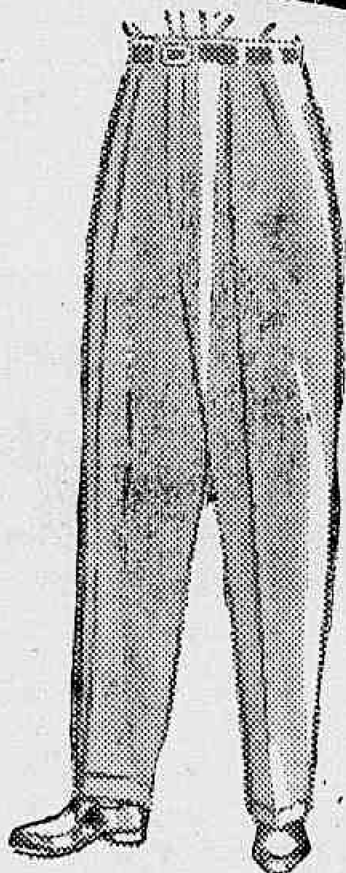
Roupa de LINHO - *Elegante, confortável e muito resistente. Nas côres beige e cinza.* Cr$ **490,**



PALETÓS "SPORT-CIDADE"

Paletó em PURO LINHO - *Corte esportivo. Todos os tamanhos* Cr$ **650,**

Paletó de CASIMIRA Xadrez
Modêlo exclusivo com pouco enchimento. Acabamento impecável . . . . . Cr$ **650,**



Calça em TROPICAL "DE LUXE". *Nas côres azul, marron, cinza e beige. Todos os tamanhos . . . .* Cr$ **250,**

Calça em Superior MESCLA
Em 3 tons de cinza. Todos os tamanhos . . . . Cr$ **350,**

Calça em TRICOTINE
Tecido leve e resistente. Modêlo exclusivo. Todos os tamanhos. Nas côres marron, beige e cinza . . . Cr$ **295,**

Roupa de LINHO MANCHESTER
Ideal para o verão. Nas côres beige claro, beige escuro e cinza. Paletó com 3 botões. Garantida pelo "Certificado de Garantia" das Lojas DUCAL — Cr$ **850,**

Roupa "SEERSUCKER"
Super-leve, ótima para o verão. Econômica porque pode ser lavada em casa. Garantida pelo "Certificado de Garantia das Lojas DUCAL . . . . Cr$ **690,**

Roupa em TROPICAL "DE LUXE"
Marron, azul, cinza e beige. Modêlo paletó com 3 botões. Garantida pelo "Certificado de Garantia" das Lojas DUCAL. Cr$ **850.**

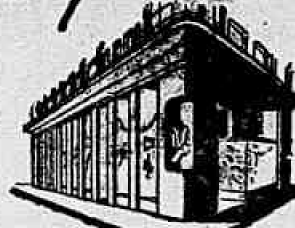
DUCAL *Copacabana*



Av. Copacabana esq. Constante Ramos

lojas DUCAL

DUCAL *Independência*



Praça Independência esq. Imp. Leopoldina

Você tem *mais* crédito nas Lojas Ducal
Entrada: *V. dá o que quizer!*
Prestações: *V. combina como puder!*

AS LOJAS DUCAL FICAM ABERTAS ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE!



Ex-americanos confraternizados com os diabos rubros de 1950. Esquerdinha é o único que deverá jogar hoje contra o Bonsucesso

"CLÁSSICO" LEOPOLDINENSE PRELIADO NA RUA BARIRI

Olaria x Bonsucesso é Um Jôgo de Grande Interesse No Subúrbio — Os Quadros Para Hoje

Reina grande ansiedade no mundo esportivo leopoldinense pelo cotejo de hoje, quando lutarão as duas agremiações co-irmãs: Olaria e Bonsucesso. Prélio de antigas tradições, esses dois clubes, seja qual for a sua posição na tabela, ambos são rivais dignos um do outro. Para a marcha do certame este jogo não tem importancia alguma, mas, para os esportistas leopoldinenses vale como um titulo local. Ainda no joog do turno o Olaria venceu no gramado do seu adversario e, hoje, no campo da rua Bariri, o Bonsucesso tudo fará para pagar com a mesma moeda, vencendo no terreno dos olarienses.

A peleja será dificil para ambos.

UMA GARANTIA O ARBITRO

Para dirigir o jogo foi sorteado o juiz Mario Viana, cuja energia e competencia, representam uma garantia para a boa marcha da peleja.

OS QUADROS PROVAVEIS

A equipe do Olaria deverá entrar em campo assim formada:

Milton; Jair e Lamparina; Jorge, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Severo, Washington e Esquerdinha.

O conjunto do Bonsucesso deverá entrar em campo assim formado:

Manga; Valdir e Amauri; Urubatão, Cambuí e Gato, Cidinho, Maneco, Vitor, Cola e Toto.

PAPELARIA CENTRAL

A MAIOR LIVRARIA DOS SUBÚRBIOS

O mais completo sortimento de brinquedos e variadíssimo estoque de artigos para presentes

RUA 24 DE MAIO N. 1337

MEIER

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Ráios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia e Reeducação motora para doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias. Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas. Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, — 16, RUA DA LAPA, 16 Sobrado. De 7 às 17 horas, todos os dias. TEL.: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica. (13002) 60

DR. ANDRADE NETTO

(MÉDICO)

CLINICA GERAL — GINECOLOGIA — NUTRIÇÃO — Rua 18 de Outubro n.º 111 — Muda Tijuca — Entrada Rua Natalina — Das 8 da manhã às 13 horas — Fone 38-0404 — Menos aos Sábados

SILAS DIZ QUE O QUADRO SE REABILITARREABILITAR-SE

E Espera Fazer Figura Frente ao Líder-Invicto — Não Queria Jogar No Amistoso Para Guardar Energias

Silas contundiu-se no ardor da luta contra o Siderúrgica. Se realmente a contusão sofrida pelo destacado centro-avante das Laranjeiras é motivo de maiores preocupações, não podemos adiantar, já que a própria direção médica solicitou vinte e quatro horas para as derradeiras conclusões.

A nossa reportagem dirigiu-se ao vestiário no intervalo do amistoso e foi encontrar o atléta tricolor, sendo submetido aos tratamentos urgentes que se faziam necessários na ocasião.

O JÔGO COM O AMÉRICA PREOCUPA SILAS

— Então Silas, algo grave?

— Silas balanceou com a cabeça afirmativamente e praguejou:

— "Bem que não queria jogar hoje".

— Mas por que? — Insistimos:



SILAS está esperançoso de poder jogar, domingo próximo, contra o líder

— "Porque não desejo ficar à margem da luta com o America. Quero concorrer decisivamente para a reabilitação dête interestadual, mas creio que por questão de ordem técnica não fui atendido. Mas não há de ser nada se Deus quiser".

O AMERICA QUE SE PRECAVENHA

Nessa ocasião o médico tricolor voltou a prestar assistência ao "crack", e fizemos uma pausa.

E como você encara o jogo com o América?

— "Perfeitamente tranquilo. Naturalmente o America estará bem preparado para continuar sua marcha vitoriosa, mas não é menos verdade que a nossa turma esta ansiosa por uma completa reabilitação. E quem melhor do que o líder poderia oferecer maior oportunidade? O América que se precavenha" — concluiu Silas.

O Único Jôgo da 4.ª Rodada

Está entregue às equipes Vascaino e Glorioso a incumbência de proporcionar aos fãs do polo aquático o único jogo da 4.ª rodada do "X Torneio Aberto".

A piscina do Botafogo F.R. servirá para o encontro dos dois quadros que prometem embate vivo e movimentado pela classe e seus componentes e bem assim pelo equilibrio de fôrças.

O Glorioso (2.ª equipe do Botafogo) é apontada como melhor conjunto, pois os seus elementos figurantes de equipes principais, e desenvolvendo um padrão de jogo vistoso em muito semelhante à equipe principal do clube alvi-negro, tendo Italo como um bom centro-avante, ágil e violento sendo aliás essa a caracteristica dos jogadores do clube do Mourisco.

O Vascaino é composto de elementos que ainda não figuraram em equipes principais mas que mesmo assim darão grande trabalho ao quadro denominado Glorioso. No quadro Vascaino observa-se aliás o interesse em apresentar renovação de valor tendo-se a oportunidade de observar um Tutuca calmo, manejador, carecendo todavia de maior experiência.

Quanto à defesa Jaime, Julinho mais experimentados poderão anular as investidas do quadro Glorioso.

Embora contando-se com esse único jogo no dia aquapolista de hoje, terão os aficionados motivo para uma magnifica manhã aquática, pois grande será a luta que se irá travar para apresentar o futuro adversário do Vasco, equipe já classificada para as semi-finais.

A partida que será arbitrada por Carlos Osório de Almeida, será iniciada às 10.30 horas, tendo como cronometrista Leo Rossi.

2.ª CATEGORIA:

CONCLUSÃO HOJE DO RENHIDO CAMPEONATO

ENGENHO DE DENTRO E MANUFATURA JOGARÃO A SUA SORTE — AS OUTRAS PELEJAS

Terminará, hoje, o Campeonato da 2.ª categoria, com a realização de varios jogos de interesse.

Já estão colocados os quadros do Campo Grande e do Nova América e, hoje, Engenho de Dentro e Manufatura, decidirão a sua sorte enfrentando o União e Roial, respectivamente. Na hipótese de vencerem, terão de disputar uma peleja na melhor de três.

Para os jogos de hoje foram escaladas as seguintes autoridades:

SERIE SUBURBANA:

PIEDADE X NACIONAL — Campo de Engenho de Dentro A. C..

Asp. — Wellington C. Morais;

Amadores — Aurelio Dionisio.

Aux. — Ariovald N. Mello.

PROGRESSO X VALLIM — Campo do Nacional.

Asp. — Armindo G. Covinha.

Amadores — Osvaldo O. Maia.

ROIAL X MANUFATURA — Campo do Anchieta.

Asp. — Adriano M. Benitz.

Amadores — Rui de Souza.

Aux. — Jacob Goldstein.

PARAMES X ANCHIETA — Campo da rua Dr. Bernardino, Jacarepaguá.

Asp. — Edgard X. Silveira.

Amadores — José Crispim Cassemiro.

UNIAO X ENG. DENTRO — Campo rua Xavier Curado, M. Hermes.

Asp. — Josaphat A. Pequeno.

Amadores — Serafim C. de Souza.

Aux. — Joanias V. Fontes.

SERIE RURAL:

OITI X CRUZEIRO — No campo do Campo Grande.

Asp. — José Carlos de Araujo.

Amadores — Artur Pereira da Silva.

Aux. — Mauri G. Dutra.

CORINTIANS X COSMOS — Na rua D. Leocadia, em Realengo.

Asp. — Aldacir E. de Souza.

Amadores — Belmiro de Almeida.

Aux. — Osvaldo P. Souza Filho.

S. JOSE' X DISTINTA — No campo do Cruzeiro F.C..

Asp. — Rubens N. da Costa.

Amadores — Mario Borges.

Aux. — Manoel Cristino.

GUANABARA X CAMPO GRANDE — No campo do Distinta, em Santa Cruz.

Asp. — Wilson Lopes de Souza.

Amadores — Arlindo Outeiro.

Aux. — Darwin Galileo Pessoa.

ORIENTE X REALENGO — Na rua Nestor, Matadouro.

Asp. — Durval José de Castro.

Amadores — Carlos H. da Silva.

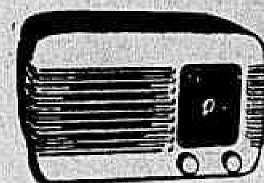
Aux. — Edgard X. Silveira.

Galeria dos RÁDIOS

sua palavra representa dinheiro

Lança a "CAMPANHA DOS PREÇOS BAIXOS"

durante a Venda de Aniversário!





Sem Entrada • Sem Fiador • Em 10 Mêses!



Brevemente Inauguração da 1.ª Filial.

Relógios • Máquinas de Costura • Fogões e Óleo • Bicicletas • Geladeiras • Rádios • Eletrolas • Enceradeiras • Liquidificadores • Máquinas de Lavar Roupa • Bateria • Material Elétrico.

Ouça, na Rádio Jornal do Brasil, diàriamente, das 8 às 9 hs. "AUTORES E INTÉRPRETES NACIONAIS"

Galeria dos RÁDIOS

Av. Mem de Sá, 92 - Tels. 22-5279 e 22-1138

DR. ALBERTO R. ISRAEL

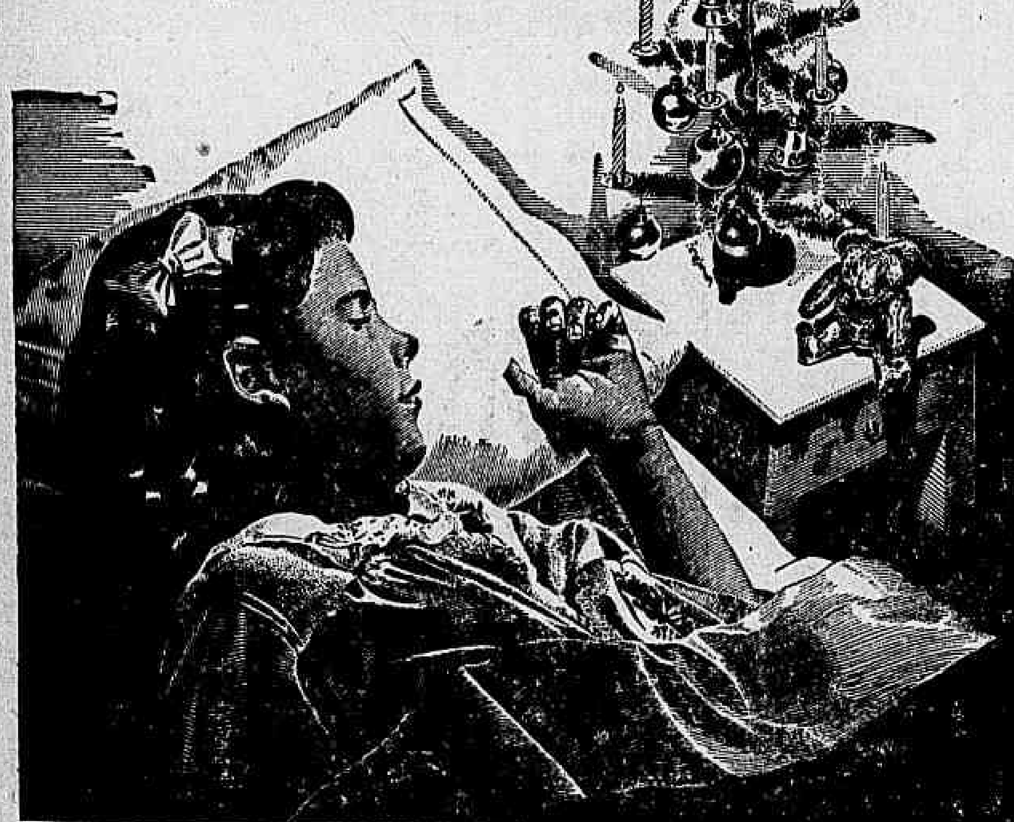
DIABETE — OBESIDADE E MAGRESA

REGIMES ALIMENTARES

REGIME ALIMENTARES

Consulta: R. México, 41 — Sala 1.204 — Tel. 32-6225 das 4 às 7 — Residencia: Tel. 25-8689

O melhor presente de Natal:



A garantia dos Natais futuros

PAPAI NOEL já pensou nesse Natal que aí vem. Papai Noel está providenciando os presentes... Mas seja um Papai Noel perfeito: o que pensa também nos Natais futuros, o que garante êsses Natais para os seus. Mais do que isso, o que provê para que nada falte ao encarreiramento de seus filhos, à proteção econômica de seu lar, a despeito de qualquer imprevisto do destino. Sim, pense no seguro de vida. Dê ainda hoje o primeiro passo. Hoje é o dia de fazer o seguro de vida. Hoje você tem saúde. Hoje você pode e deve garantir o futuro dos seus. Um agente da Sul America está à sua disposição, sem compromisso, para indicar qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO COM ILUSTRAÇÕES SÔBRE O NATAL.

NOME

DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO

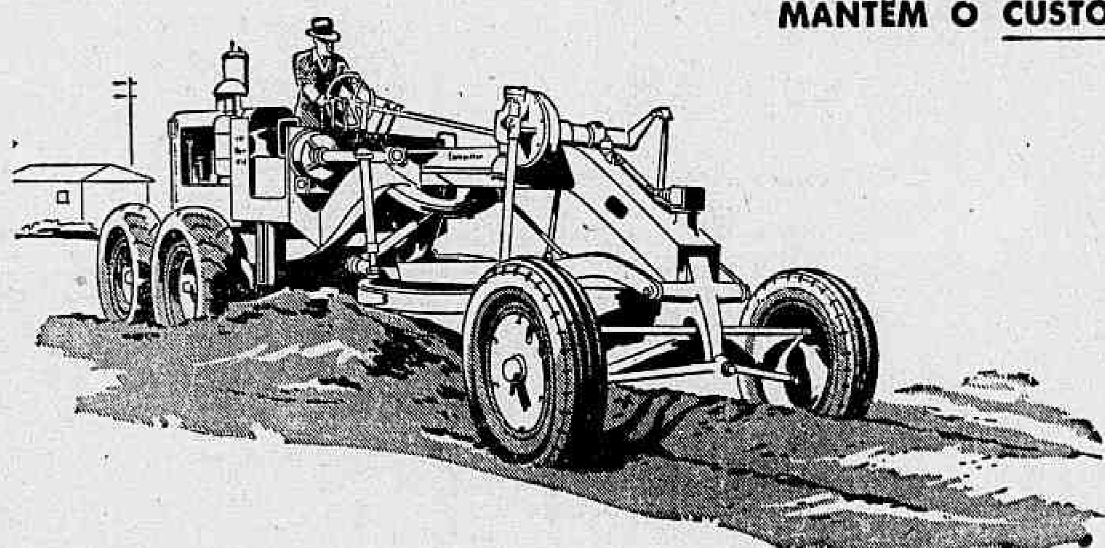
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?

RUA N.º BAIRRO

CIDADE ESTADO

11-UUUU • • À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

AS MOTONIVELADORAS "CATERPILLAR" MANTÊM O CUSTO BAIXO!



As Motoniveladoras "Caterpillar" são as únicas no mundo equipadas com motores Diesel "Caterpillar". Isto assegura um longo período de trabalho econômico. A Motoniveladora "Caterpillar" Diesel, mesmo depois de 35 mil horas ou mais de trabalho pesado, mantem-se em perfeitas condições de funcionamento! O motor "Caterpillar" Diesel produz fôrça adequada para as mais pesadas tarefas de construção de estradas: escarificação; operações de pavimentação, escavações; terraplenagem e conservação de estradas. Tudo isto e muito mais, usando combustível de alto rendimento e baixo custo. Seja para uso particular ou para obras públicas, procure conhecer as vantagens da Motoniveladora "Caterpillar" Diesel

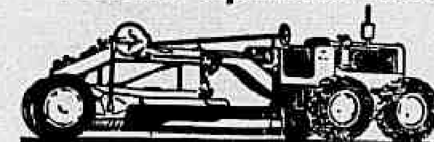
• Características da Motoniveladora "Caterpillar" Diesel, que lhe asseguram economia:

• *Motor "Caterpillar" Diesel, de grande potência, alto rendimento e vida longa.*

• *Inteiramente desenhada e construida pela Caterpillar Tractor Co., o que lhe assegura perfeita assistência mecânica.*

• *Perfeito sistema de transmissão - Mudanças suaves e silenciosas.*

Perfeito equilíbrio entre



PESO POTÊNCIA VELOCIDADE

SOTREQ S/A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9200 — Rio

FILIAIS EM: BELO HORIZONTE — RUA RIO GRANDE DO SUL, 137

CAMPOS — RUA MARECHAL FLORIANO, 40

UBERLÂNDIA — CAIXA POSTAL 370 ★ VITÓRIA — CAIXA POSTAL 483

CATERPILLAR

(MARCA REGISTRADA)

BIG VENDA DE NATAL*



D' a Exposição AVENIDA

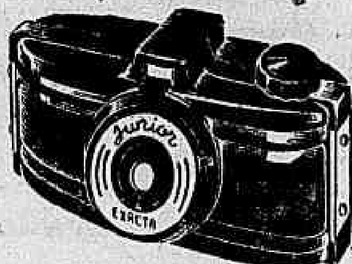
PREÇOS DE FESTAS

Compre n'A Exposição Avenida os melhores presentes de Natal, para você... sua familia e seus amigos... por preços super-econômicos... PREÇOS DE FESTAS!

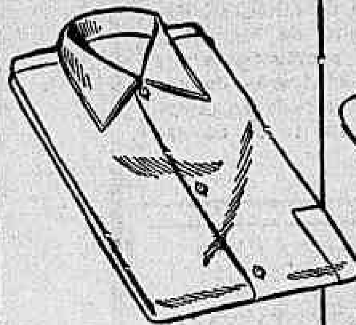


MÁQUINA "AMERICA BOX" n.º 1. A máquina ideal para principiantes. 2 visores "Reflex". 8 fotografias por filme. Facil manejo.
PREÇO DE FESTAS...... $ 120,

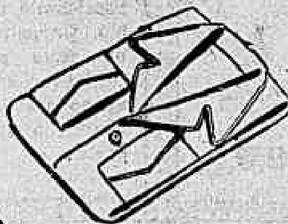
CAMERA "EXACTA JUNIOR"



Sempre boas fotografia... com uma "Exacta Junior"!
Controle de rosca do campo focal. 8 poses. Filme 127.
PREÇO DE FESTAS .. $ 98,

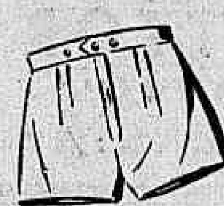


Camisa "Life", em fina cambraia. Colarinho aberto, com barbatanas. Em todas as côres.
PREÇO DE FESTAS $ 78,

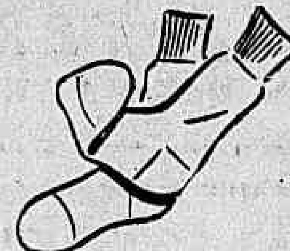


Pijama "Brummel" em tricoline de 1a. qualidade. Vivos em seda.
PÇO. DE FESTAS $ 198,

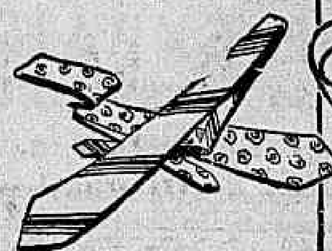
Pijama "Brummel" em "Zephyr" superior. Corte moderno e confortavel. Gola conversivel
PÇO. DE FESTAS $ 150,



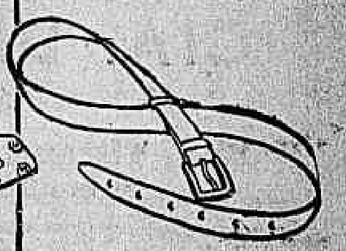
Cueca "Brummel", em fina cambraia. Fundo sem costuras. Abotoa em 3 tamanhos. Leve e resistente
PREÇO DE FESTAS $ 35,



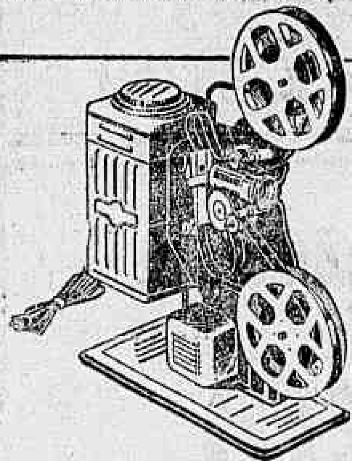
Meia "Titan", fio reforçado. Grande elásticidade. Punho indeformavel.
PREÇO DE FESTAS $ 19,



Gravata, em sêda mixta. Modernos e elegantes padrões. Em côres lisas ou combinadas.
PREÇO DE FESTAS $ 18,



CINTO COM FIVELA
Folheada a ouro
Em legitimo couro inglez. Todos os tamanhos. Um presente de fino gosto.
PÇO. DE FESTAS $ 150,

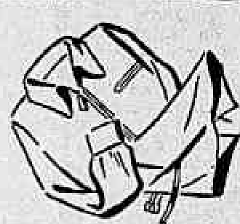


PROJETOR — KEYSTONE de 16 mm. Cinema de 1.a qualidade para você e seus filhos. Elétrico e automático. Capacidade para 400 pés de filme.
PREÇO DE FESTAS $ 198, MENSAIS PELO CREDIÁRIO

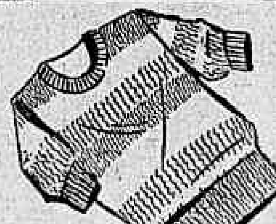
CAMERA "CORONET"
de Luxo



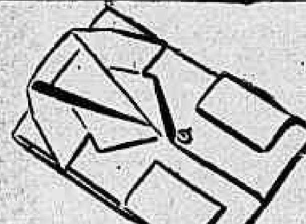
Uma camera de classe pelo menor preço do Rio. Máquina de fole com visor movel. Filtro amarelo com a objetiva. Diafragma para controle da luz.
PREÇO DE FESTAS $ 460,



Blusão Sport "Brown". Em gabardine mercerisada. Com fecho eclair e bolsos com botões de couro. Côr: havana escuro.
PREÇO DE FESTAS $ 295,



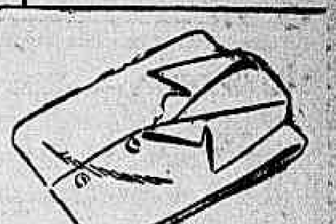
Camisa Sport "Miami". Modêlo olimpico, malha em relêvo. Padrões lisos e listados.
PREÇO DE FESTAS $ 98,



Camisa "Sport Cambraia". Mangas compridas com pulsos regulaveis. Grande variedade de côres.
PREÇO DE FESTAS $ 128,

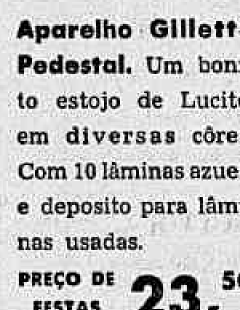


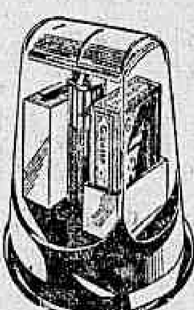
Camisa Sport "California" em "Albene Regi". Mangas curtas, dois bolsos. Na sua côr predileta.
PREÇO DE FESTAS $ 250,



Camisa "Sport Nylon". Ultima novidade americana! Um presente de bom gosto!
PREÇO DE FESTAS $ 395,

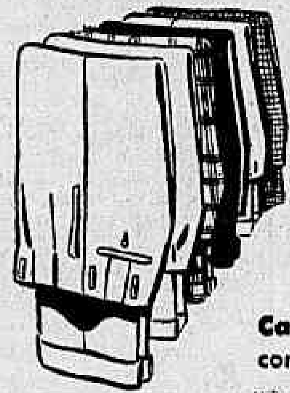
Aparelho Gillette Pedestal. Um bonito estojo de Lucite, em diversas côres. Com 10 lâminas azues, e deposito para lâminas usadas.
PREÇO DE FESTAS 23,50







Short "Life". Em shantung impermeavel. Suporte atlético flexivel.
PREÇO DE FESTAS $ 98,

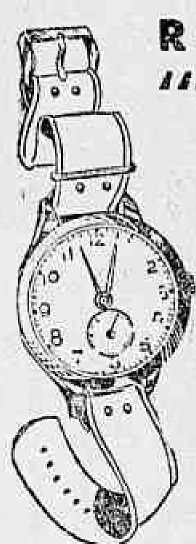


CALÇAS... A PREÇOS DE FESTAS

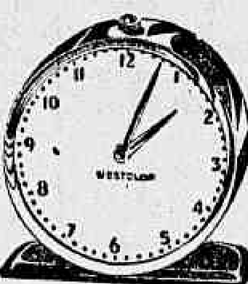
Calça "Week-End". Ideal para o trabalho ou passeio. Côres: cinza, marron e beige. 128,

Calça "Gab Cotton", em brim gabardine. Modêlo sport com cinto. Côres: beige e cinza. 198,

Calça em "Tropical Extra". Corte moderno e confortavel. Em beige, cinza, marron e azul marinho. 225,



RELÓGIO "CLASSIC"
de Pulso, fabricação Suissa. 15 rubis. Folheado a ouro com fundo de aço.
PREÇO DE FESTAS $ 650,

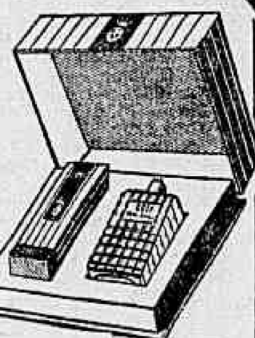


DESPERTADOR "SMITH ALARM".
Precisão garantida.
PREÇO DE FESTAS $ 138,



Estojo "Williams"
para cavalheiros. 4 artigos: creme para barbear, agua Velva, Talco e Brilhantina Lavanda. Um belo presente de Natal.
PREÇO DE FESTAS $ 45,

ESTOJO COTY
"Pour Monsieur" contendo: creme para barba, loção facial. Um presente util para "Ele".
PREÇO DE FESTAS $ 60,

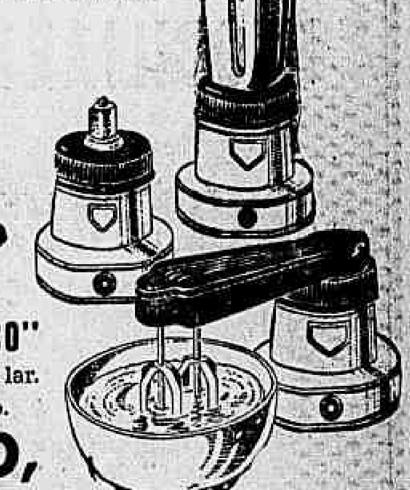


RADIO ELETROLA "PHONO VOX"

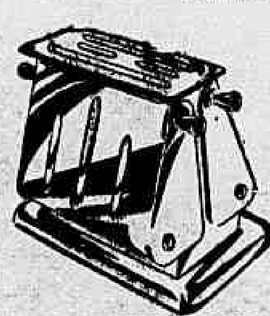


Em linda caixa rústica. Ondas longas e curtas. Grande sonoridade. Toca-discos "Long-play".
PREÇO DE FESTAS $ 470, MENSAIS PELO CREDIÁRIO
UM BIG PRESENTE DE NATAL

APARELHO ELÉTRICO "NIDAR"
com 3 utilidades: Liquidificador, batedeira para bolos e afiador de facas. Um big presente.
PREÇO DE FESTAS $ 200,
MENSAIS PELO CREDIÁRIO



TORRADEIRAS "ELCO"
Uma utilidade para seu lar. Um presente apreciado.
PREÇO DE FESTAS $ 110,



CONJUNTO DE LAMPADAS
"Buble Light" para arvores de Natal. Efervecentes e em todas as côres.
PREÇO DE FESTAS ...$ 195,

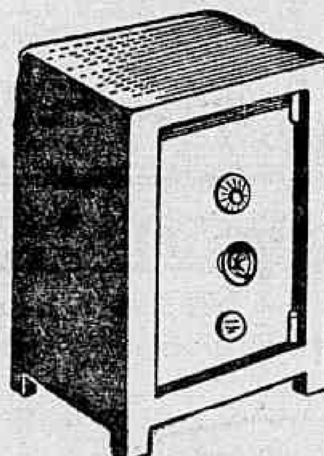
RELÓGIO DE MESA "VEDETTE".
Tipo "Bim-Bam". Mecanismo garantido. Caixa de madeira trabalhada.
PREÇO DE FESTAS... $ 135,
MENSAIS PELO CREDIÁRIO

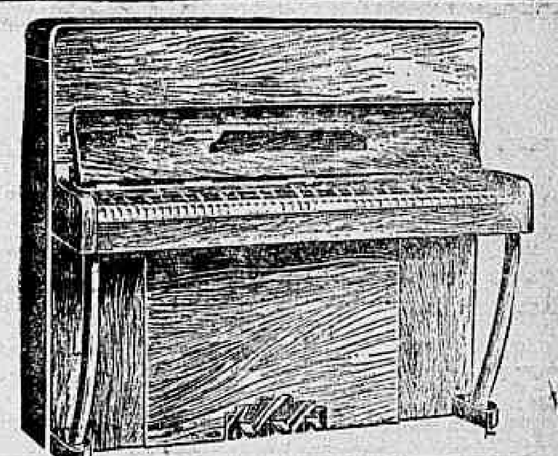
APARELHO ELÉTRICO "REMINGTON"
para barbear. Dispensa creme e pincel. Escanhôa sem irritar a pele. Com 4 lâminas. Garantia de 1 ano.
PREÇO DE FESTAS $ 77,50
MENSAIS PELO CREDIÁRIO

MÁQUINA DE ESCREVER REMINGTON
Portatil - Garantia de 1 ano.
Tipo Universal. Modelo 1951. Com todos os aperfeiçoamentos.
Preço de Festas $ 2.925,
ou em 10 meses pelo Crediário

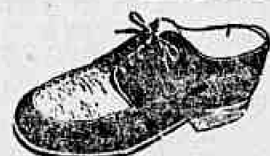


COFRES AMARAL,
para apartamento. À prova de fôgo e roubo. Indispensável à segurança de seus valores.
PREÇO DE FESTAS $ 195,
MENSAIS PELO CREDIÁRIO





PIANOS "CAMBRIDGE"
Tipo Concerto
Fabricados pelo fornecedor da Casa Real da Inglaterra. Cepo metálico e cordas cruzadas. Harpa inteiriça e até o assoalho. Tipo concerto. Madeira de lei tropicalizado. 3 pedais. Demonstrações no Departamento de Rádios d'A Exposição.
$ 1.400,
MENSAIS PELO CREDIÁRIO



SAPATO "SOLFLEX" fantasia. Marron e branco, laranja e branco, e branco. Muito flexivel.
PÇO. DE FESTAS $ 225,



SAPATO "BRUMMEL" em ótimo cromo estrangeiro. Tipos clássicos ou fantasia com florões. Côres: marron, havana e preto.
PÇO. DE FESTAS $ 350,



SAPATO DE VERNIZ "Life". Tipo clássico. Sola fina. Muito elegante. O melhor sapato para a sua roupa a rigor.
PÇO. DE FESTAS $ 180,

A MAIOR LOJA DO BRASIL DE ROUPAS E ARTIGOS PARA HOMENS

a Exposição AVENIDA

Avenida - Esq. São José

COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL... PELO CREDIARIO... EM 10 MESES... SEM ENTRADA... SEM FIADOR!

CLIENTES DOS ESTADOS! Façam as suas compras n'A Exposição pelo Reembolso Postal! Mandem os seus pedidos para A Exposição Modas S. A. — Av. 13 de Maio, 23 - 2.º andar - Rio.

EXPRESSÃO DE PROPAGANDA REGISTRADA A-0123

SECÇÃO IMOBILIÁRIA

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE!!!

LOTES DE 15x50 JUNTO A CAMPO GRANDE

POR CR$ 7.000,00!

A 15 minutos de ônibus de Campo Grande, à margem da Estrada Rio-São Paulo estão à venda OS MELHORES LOTES DE TERRENO que se oferecem no Rio, em suaves prestações mensais pela "Tabela Price".

NÃO FAÇA QUALQUER NEGÓCIO SEM EXAMINAR PRIMEIRO CAMPO LINDO, onde V. S. pode construir desde já. Ônibus de 2 em 2 horas, ligando CAMPO LINDO A CAMPO GRANDE.

É a última oportunidade! Aproveite.

Plano urbanístico em plena execução, com maquinário de propriedade da CIA.

Reserve hoje mesmo o seu lugar, nos ônibus especiais, para visitar CAMPO LINDO, sem despesa ou compromisso.

Loteamento enquadrado dos Decretos-leis 58 e 3.079.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"

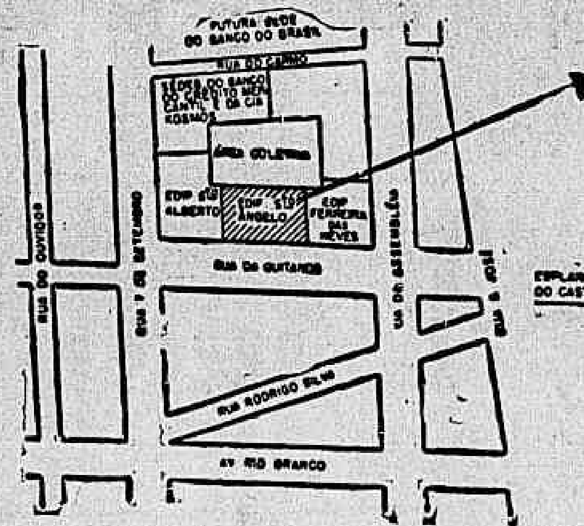
Rua Visconde de Inhaúma, 134, 3.º — TELEFONE: 23-2180

Recebida Pelo Prefeito a Diretoria do Fluminense

Esteve ontem no Palacio Guanabara a diretoria do Fluminense F. C. que foi recebida pelo prefeito Mendes de Morais. Nessa ocasião o governador da cidade assinou a desapropriação de um lote de terra anexo à sede daquela entidade, a fim de serem ampliadas as instalações do mencionado clube.

Agradecendo o ato do prefeito, usou da palavra o presidente do clube, sr. Fabio Carneiro de Mendonça que teve oportunidade de enaltecer a atuação do governo e sobretudo a sua cooperação em favor do esporte.

EDIFICIO SANTO ANGELO



Localização Excepcional

(Em pleno centro da Cidade)

Rua da Quitanda. (Parte alargada para 20 metros).

Entre 7 de Setembro e Assembléia

APARTAMENTOS COM:

— **Vestíbulo**
— **Quarto-sala**
— **Banheiro**
— **Varanda**
— **Kitchnette**

★ **Acabamento esmerado**

★ **Início imediato da construção**

PREÇO A PARTIR DE CR$ 150.000,00

✻ Facilidade de pagamento em reduzidas prestações mensais, SEM
✻ JUROS, durante a construção e financiamento de 50% do preço em prestações mensais a partir de Cr$ 1.668,40.
✻ Tratar à Av. Churchill, 94 — 6.º andar — Tel. 52-4199 escritórios da

CIA. CONST. REGIS AGOSTINI

O melhor emprego de Capital

VENDEM-SE no local mais aprazível e de melhor clima em JACAREPAGUÁ lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar c| Macedo pelo telefone 52-5577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 92 — Jacarepaguá.

GLORIA — EDIFICIO ITAIM — vende-se esplendido apartamento, novo, com 2 quartos, 1 sala, vestíbulo, varanda, cozinha, banheiro, dependências de empregados, área e terraço de serviço com tanque, à rua Cândido Mendes n. 71.

Tratar diretamente com os proprietários — Cia. Construtora Regis Agostin, à Av. Churchill, 94-6.º — Tel. 52-4199.

COPACABANA

Entre os Postos 3 e 4

50 % de financiamento

- Vendem-se no melhor ponto da rua Anita Garibaldi, junto à Rua Barata Ribeiro, ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, 2 salas, vestíbulos e demais dependencias, acabamento esmerado. Preços a partir de Cr$ .... 360,000,00. Grande facilidade de pagamento e financiamento pela Tabela Price à partir do "Habite-se". Construção em início. Tratar na Cia. Construtora Regis Agostini à Av. Churchill, 94-6.º — sala 607 — Tel. 52-4199

Prefeitura do Distrito Federal

BENEFICIOS PARA DIARISTAS E TAREFEIROS

Tendo em vista a decisão do Senado Federal que deixou de aprovar o veto oposto pelo prefeito ao projeto n.º 99 A da Câmara dos Vereadores, o prefeito promulgou a seguinte lei: "Artigo único: A partir da publicação desta lei, aplicam-se aos diaristas e tarefeiros da Prefeitura os benefícios concedidos pela lei federal n.º 605, de 5 de janeiro de 1949, revogadas as disposições em contrário".

MOTORISTAS NOMEADOS

O prefeito em decretos de ontem, nomeou 100 motoristas que haviam prestado concurso na Superintendência de Transporte e cujo prazo de validade terminaria no próximo dia 6.

PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

No próximo dia 6 do corrente, no 5.º andar do Edifício Comercial, das 11,30 às 16,30 horas, será efetuado o pagamento de diferenças de vencimentos de numerosos servidores. O Diário Oficial, seção II, de amanhã, publicará a relação na integra.

VISTOS NAS CARTEIRAS DE RESERVISTAS

O diretor do Departamento do Pessoal comunica aos reservistas navais, servidores da P.D.F. que o visto do corrente ano nas cadernetas respectivas, segundo ofício recebido do serviço da Reserva Naval, será dado entre os dias 4 e 8 de janeiro do ano vindouro, em local a ser determinado.

DECRETOS ASSINADOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de farmacêutico, Dinorah Henringer; para o cargo de motorista, com os ex-empregados da City Maximino dos Santos Costa e Antonio Ayres de Oliveira; exonerando, Roberto D'Escragnolle Tauny, do cargo de adjunto da Secretaria de Viação, em virtude de ter sido nomeado para outro cargo.

M. E. M.

Será efetuado dia 5 de dezembro, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Propsta.	Mtrics.	Propsta.	Matrics.
21926	40934	22060	40111
22064	25977	22077	1618
22122	50745	22123	3287
22124	18905	22125	21052
22127	16342	22128	23898

EMERGENCIAS

1698	1706	1716	1791
2443	2677	4126	4424
5643	9076	9765	15253
15776	18827	23821	25414
27212	23090	26190	30246
32266	33375	46369	52772
56655	59185	60483	61147
99152	99155	99193	

CASAMENTOS MATRICULAS:

8971 — 29077.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

3 D. F.

PROPOSTAS DE EMERGENCIA CANCELADAS:

Propsta.	Mtrics.	Propsta.	Matrics.
86818	2431	86930	27164
87023	36172	87230	28387
87299	26215	87490	11407
87494	13363	87532	43683
87537	6302	87636	5372
87637	12496	87702	16106
87773	22447.		

MUTUO PARA CASAMENTO CANCELADO

Proposta: 100221 — Matricula: 44407

EXIGENCIA DO 3 D. F.

Os servidores abaixo mencionados queiram comparecer munidos de novo Memorandum de Férias.

Luiz de Gonzaga L. de Morais Bittencourt — Mat. 49.215 — Pedido 87625. — Levy Leite Floriano — Mat. 43.915 — Pedido 2.231.

DESPACHOS DO DIRETOR

José Bento Vidal — Eduardo da Silva Nogueira Filho — Julio Raphael Machado — João Maia da Silva — Amaro Silva — Silvino Batista Lage — Joaquim Vieira de Azevedo Coutinho — Dante Cabral de Melo — Darcy Viana Saloer — Americo Martins Alonso — João Ferreira Filho — Claudionor Cipriano da Silva — Raul de Oliveira Soares — Geconias Guimarães — Deferido.

Clodoaldo Sarmento — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Rama Cesar — Promova a organização do condominio e volte, querendo.

Maria Candida de Oliveira Lima Teles — Indeferido, por falta de amparo legal. — Mantenho o despacho anterior. — Queira comparecer ao Serviço de Controle Legal, para conhecimento dos "consideranda" em que se firma a presente decisão desta diretoria.

Flavio João de Souza — Cobre-se o debito em prestações mensais de valor igual a 2 vezes a contribuição devida.

João Goston — Não ha que anotar, tendo em vista que, como se informa, o despachante de que se trata não é contribuinte deste Montepio, já havendo, quando da nomeação para o cargo, ultrapassado o limite normal de idade previsto em lei.

Joaquim de Souza Cabral — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas, d. Arlete de Azevedo Cabral e os menores Lucy Cabral de Azevedo — Licinio Cabral de Azevedo — Lair Cabral de Azevedo — Laury Cabral de Azevedo — Josefina Cabral de Azevedo e Maria Joaquina Cabral de Azevedo, viuva e filhos respectivamente, do contribuinte Joaquim da Cruz Cabral.

Angenor Pinto Garcia — Deferido. — Inscrevam-se como pensionistas d. Cacilda Ribeiro Garcia e Thais Ribeiro Garcia, viuva e filha do contribuinte Agenor Pinto Garcia.

Candido José da Silva — Deferido. Inscreva-se como pensionista, d. Anastacia da Silva, viuva do contribuinte Candido José da Silva.

Antonio José Martins — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas os menores Antonio José Marins e José Antonio Marins.

Virgilio Benevenuto — Sebastião Mariotti — Helio Martins Costa Machado — Alberto Zine — Maria Madalena Verçoso Cavalheira — Maria Joaquina Alves Valente — Deferido.

Vitor Alves Filho — João Batista dos Santos — Vicente de Paula Lacerda do Nascimento — Ivo Januario de Souza — José Sedrinho Cordeiro — Adriano de Jesus Tavares — Sebastião Rufino da Silva — José Dias das Chagas — Dionisio Alves Pereira — José Raimundo da Silva — Marino Oliveira — Antonio Francisco da Silva — Antonio Bernardo Filho — João Nunes de Oliveira — João Luiz Teixeira Junior — Egidio Brittes — Silvino de Carvalho — Jorge Teixeira — João Belmiro — Matheus — Nelson Luiz Santos — José Perlingeiro Gonçalves — Manuel Teixeira — Ozorio Manuel da Silveira — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00, de auxilio natalidade, na forma da lei".

ATOS E DESPACHOS

Na Secretaria de Viação e Obras: Franklin Fernandes Filho — Indeferido; Antonio Tavares de Souza — Deferido; Maria Alice Esteves — Aguarde a vez. Na Secretaria de Administração: Conselho Nacional de Engenharia e Arquitetura — Autorizo; Nelson França da Silva, Antonio Morais Austregesilo, Leopoldo Trota — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Dispenpensando Antonio Manso do cargo de trabalhador; admitindo Odorico João Barbosa para a função de feitor; Agueda Rosa dos Santos, Ivani Ribeiro da Silva, João Diamante, José da Costa, João Ferreira Alves, José Leão, João Vitor de Araujo, Juarez Ribeiro, José Alves de Souza, João Alves Bahia, José Borges, Jorge Pires dos Santos, Josias Severino da Silva, João dos Santos, Jorge Machado, José Vieira Figueiredo, João Cleber Zebende, Jaime Soares de Oliveira, José Marsico, Joaquim Gouvêa, João Cordeiro, Luiz Rosa, Luiz Santos Bastos, Luiz Ferreira Couto, Manoel Couto Pereira, Manoel Raimundo Neto, Mario Carvalho da Silva, Manoel Liziário do Nascimento para a função de trabalhador.

Despachos: Luiz de Mendonça Silva, Romualdo Corrêa, Ecila da Cunha e outros — Deferido; Eva Hilva Elza Schendel, Custódio de Almeida Mamouros, Ladice Iracema do Amaral e Silva — Indeferido; Moacir D'Avila Bittencourt e Alfredo Ribeiro dos Santos — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Celeste Costa — Autorizo; Onofre Caetano da Fonte — Indeferido; Francisca Ribeiro Nobrega — Não pode ser atendido; Cybelle Gonçalves da Fonte, Jobel de Carvalho Almeida e Raul Antonio do Rego — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: José de Oliveira Santos — Revele-se; Ari Deolindo Maciel — Reduzo a multa a quarta parte; Miguel Paz — Relevo a multa; oJsé Guedes Soares, Geraldo Pinheiro Pires — Deferido; Elisio L. Filho — Cancele-se; Archiminio de Oliveira — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: Foi transferido Adalgisa Ferreira para o Departamento de Higiene.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: Designando Paulo de Azevedo Maia para o Departamento de Renda Mercantil.

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.

Capital realizado — Cr$ 9.000.000,00

Departamento de Sorteios: AV. GRAÇA ARANHA, 327 - 11.º and. — TEL. 22-6836

5.º SORTEIO DO "PLANO ARCOZELO"

Carta patente n.º 196

Resultado da apuração realizada em 29 do corrente pela LOTERIA FEDERAL

RESULTADOS DO PLANO ARCOZELO SÉRIE "A"

1.º premio de Cr$ 80.000,00 - 68.486
2.º » de Cr$ 70.000,00 - 56.275
3.º » de Cr$ 50.000,00 - 49.659

RESULTADOS DO 4.º AO 12.º PREMIOS CR$ 10.000,00 CADA UM

08.486	18.486	28.486
38.486	48.486	58.486
78.486	88.486	

RESULTADOS DO 13.º AO 21.º PREMIOS CR$ 7.500,00 CADA UM

06.275	16.275	26.275
36.275	46.275	66.275
76.275	86.275	96.275

RESULTADOS DO 22.º AO 30.º PREMIOS CR$ 5.000,00 CADA UM

09.659	19.659	29.659
39.659	59.659	69.659
79.659	89.659	99.659

As composições acima foram obtidas pelos resultados da Loteria Federal

1.º prêmio	08.458
2.º »	38.986
3.º »	35.624
4.º »	20.578
5.º »	19.958

A. VALE
Fiscal do Governo

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1950
A Diretoria

Para receber a visita de um vendedor e informações sobre êste plano, envie-nos o cupom ao lado.

"ELA" Av. Graça Aranha, 416 - 12.º and. - Rio
Nome ______
Rua ______
Tel. ______ Bairro ______

VENDAS:
EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel. 42-4970 - Rio

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE

IMÓVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 39 - 11.º ANDAR

TELEFONE: 43-3663

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USA-SE COMO LOÇÃO

Este é o maior loteamento do momento...

JARDIM S. FRANCISCO DE ASSIS

JUNTO À ESTAÇÃO DE HELIÓPOLIS

OPORTUNIDADE ÚNICA DE SER PROPRIETÁRIO

NOVO LOTEAMENTO NO MAIS PITORESCO BAIRRO DE NOVA IGUAÇU — A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ — VALORIZAÇÃO IMEDIATA COM A RECENTE ELETRIFICAÇÃO DOS TRENS DA RIO D'OURO ATÉ BELFORT ROXO.

Lotes residenciais, comerciais e industriais, beneficiados pela nova rodovia Presidente Dutra, com água encanada, luz elétrica, Escola, Pôsto Médico, Cinema, Onibus e Trens. Amplas avenidas no mais moderno plano de urbanização. — Todos os lotes arborizados com Eucaliptos. Excelente emprêgo de capital. Pagamento em 60 meses, sem juros. Entrada facilitada. Facilidade de construção, plano da casa proletária. — Informações, fotografias, etc.

NOVA IGUAÇÚ RUA BERNARDINO DE MELO (LADO ESQUERDO DA ESTAÇÃO) (BARRACA) CONDUÇÃO GRATIS RESERVE O SEU LUGAR

FLORA CONSTRUTORA - AV. RIO BRANCO, 137 - 10.º - S. 1011 - TEL. 22-3845
R. VISC. DE INHAUMA, 134 - 1.º - S. 222 - TEL. 43-1943 - SR. JACINTO MENEZES

O MANDARIM *Vai casar-se ainda este ano!...*

Pois bem. O Mandarim criou um tipo de enxoval para o dia do seu casamento e vós oferece até o fim dêste ano, um enxoval de ótima qualidade digna da sua apresentação, moderno, vistoso e de muito gôsto...

UM ENXOVAL PADRÃO POR 790,00

com as seguintes peças: Vestido feito sob medida em Organsa, Tafetá ou Setim Duchesse, grinalda, ramo, brincos, véu de Seda, grampos, luvas, meias, ligas e ainda a irradiação do seu contrato nupcial, se assim o desejar e permitir em das nossas emissoras do Rio

Av. Passos, 77 a 81

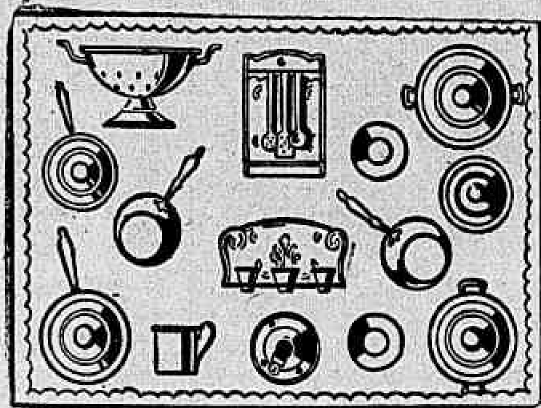
BIG VENDA DE NATAL*

D' A Exposição BRINQUEDOS

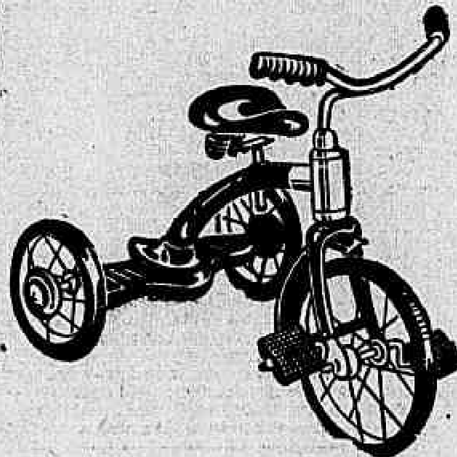
500.000 BRINQUEDOS á sua escolha!

Aproveite... compre agora!

PREÇOS DE FESTAS!



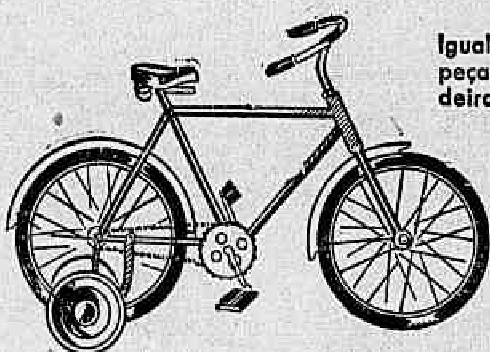
TREM DE COSINHA
"ICOSS"
PREÇOS DE FESTAS
$ 98,
Igualsinho ao da Mamãe. Com 16 peças, reprodução fiel da verdadeira.



VELOCIPEDE "CONDOR"
"SUPERFINO"
PREÇOS DE FESTAS $ 68,
mensais pelo Crediário
A ultima palavra em velocipede. Bonito, resistente — rápido e estavel



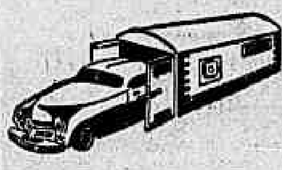
TREM DE PASSAGEIROS
"BLITZ", com corda
PREÇOS DE FESTAS
$ 198,
Um divertimento para seu filho... e para você tambem. Trem de carga pelo mesmo preço.



BICICLETA "MARTAU"
PREÇO DE FESTAS
$ 75,
PELO CREDIÁRIO
Ideal para seus filhos aprenderem a andar de bicicleta. Com jogo de duas rodas adatataveis na trazeira e facilmente destacaveis. Muito leve e resistente.



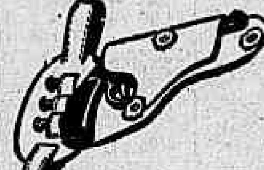
Automovel "Americar"
Igual ao do papai. Todo de aço. Conversivel. Rolante nas quatro rodas. Farois que ascendem.
PREÇO DE FESTAS $ 85,
MENSAIS PELO CREDIÁRIO



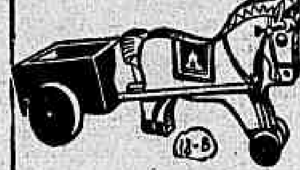
Garage e Carro
"Schuco" 1750
Basta uma ordem telefônica... e o carro sae da garage. Com marcha-a-ré.
PREÇO DE FESTAS $ 188,



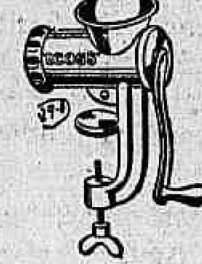
"Baby" com enxoval completo. Mama e molha as fraldas. Com mamadeira e bico.
PÇO. DE FESTAS $ 298,



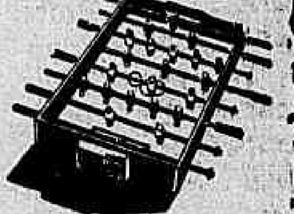
Conjunto "Tom Mix"
Cinturão com balas e revolver.
PREÇO DE FESTAS $ 65,



"CARROCINHA"
de madeira.
Cavalo com rodas.
PREÇO DE FESTAS $ 18,



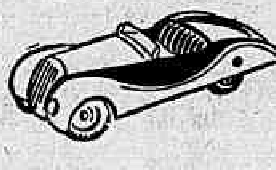
Máquina de moer carne. Para usar na cosinha da boneca.
PREÇO DE FESTAS $ 15,



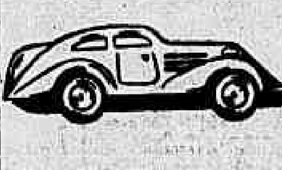
Jogo de Futebol
"Totó"
Um brinquedo que as crianças gostam.
PÇO. DE FESTAS $ 260,



AVIÃO COM CORDA
Tipo "Bimotor". Rodas e hélices sincronisadas.
PREÇO DE FESTAS $ 68,



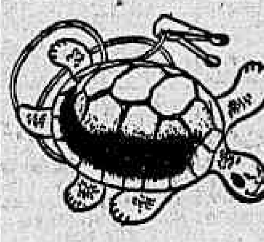
Barata "Schuco"
Tem busina e direção de verdade. Alta velocidade.
PREÇO DE FESTAS $ 148,



Automovel "Schuco"
com corda
Não cae da mesa. Patente alemã.
PREÇO DE FESTAS $ 45,



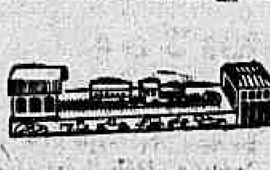
Boneca "Little Lady".
Dorme e está elegantemente trajada.
PÇO. DE FESTAS $ 128,



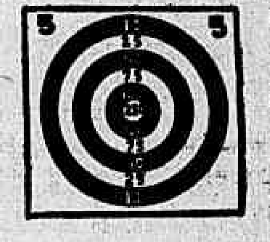
Tartaruga "Mobo"
toda de aço.
Move-se por intermédio de um cabo.
PREÇO DE FESTAS $ 110,



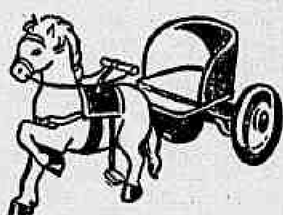
Burrinho "Teimoso"
O palhaço puxa e o burro não se move.
PREÇO DE FESTAS $ 38,



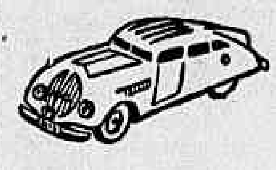
TRENZINHO "MALUCO"
Com duas estações e duas plataformas giratórias. Pega e larga o vagão automaticamente.
PREÇO DE FESTAS $ 110,



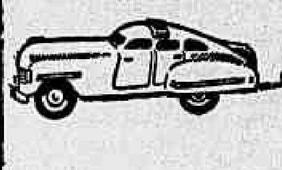
Jogo de Setas. Alvo de cortiça com duas faces. 3 setas para lançamento.
PREÇO DE FESTAS $ 135,



Charrete "Mobo-Poney"
Inglesa - movida a pedal. Controle de direção nas rédeas. Para crianças de 1 a 8 anos. Toda de aço.
PREÇO DE FESTAS $ 75,
MENSAIS PELO CREDIÁRIO



Schuco "do ano 2.000"
Um automovel ultra-moderno. Anda e para com um simples apito.
PREÇO DE FESTAS $ 120,



"Schuco" "SOS"
1111
Um carro dirigido por um doido. Vira cambalhotas e não para nunca.
PREÇO DE FESTAS $ 120,



Boneca de Pano,
com voz. Fala mamãe e é muito resistente.
PREÇO DE FESTAS $ 24,



Coelho "Anastácio",
em pelúcia com elegante "jardineira"
PREÇO DE FESTAS $ 85,



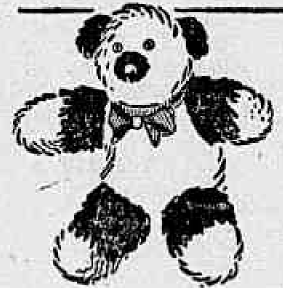
Palhaço "Faisca"
Solta faisca pelos olhos e pela boca.
PREÇO DE FESTAS $ 25,



Piano de Cauda
Com quatorze tecias. Tôdo esmaltado.
PÇO. DE FESTAS $ 198,



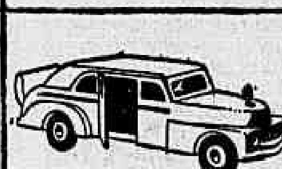
Boliche Completo
De madeira polida e lustrada.
PREÇO DE FESTAS $ 32,



URSO "CHIQUINHO"
Interessante boneco em pelúcia, para o seu filhinho.
PREÇO DE FESTAS $ 68,



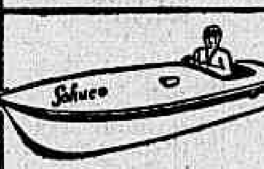
"LIMOUSINE PRIMAT"
2.800
Seu filho dirige o carro por um cabo de comando sem tocar nele. Grande novidade.
PREÇO DE FESTAS $ 210,



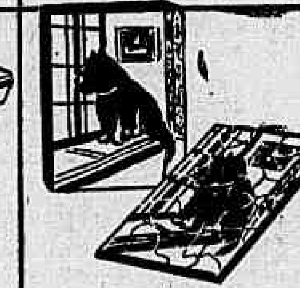
Carro Chefe
de Bombeiros em madeira com sereia.
PÇO. DE FESTAS $ 180,



"Latex Baby"
Soluça e chora.
PREÇO DE FESTAS $ 128,



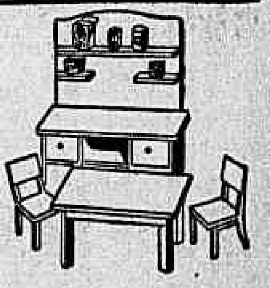
Lancha "Schuco"
fabricação alemã.
Anda em seco. A criança não se molha. Não cae da mesa.
PREÇO DE FESTAS $ 68,



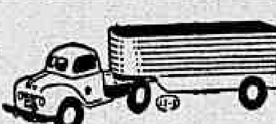
"Puzzle" Um passatempo interessante.
PREÇO DE FESTAS $ 13,



Motocicleta "Schuco"
Fabricação alemã.
De corda. Não cae da mesa. A caixa serve de garage.
PREÇO DE FESTAS $ 78,



Mobilia de cozinha
Com 10 latas de alimento em miniatura.
PREÇO DE FESTAS $ 135,



"Caminhão Ford"
com reboque. Parece de verdade. Todo metálico, com 6 pneumáticos de borracha maciça.
PREÇO DE FESTAS
$ 95,



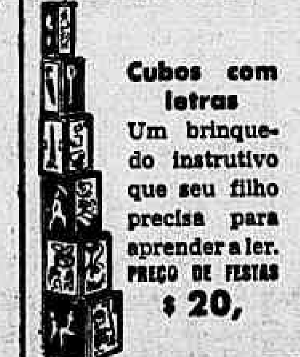
Shuco "Teledinâmico"
Controlavel a distância, Um brinquedo moderno.
PREÇO DE FESTAS $ 120,



Boneca "Branca de Neve"
Vestido de filó, com lindo corpete de veludo. Enfeitado de flores.
PREÇO DE FESTAS $ 65,



Pato "Bambolião",
de fabricação alemã
De corda. Anda rápido sempre gingando.
PREÇO DE FESTAS $ 48,



Cubos com letras
Um brinquedo instrutivo que seu filho precisa para aprender a ler.
PREÇO DE FESTAS
$ 20,

CLIENTES DOS ESTADOS !

Façam suas compras n'A Exposição pelo **REEMBOLSO POSTAL!** Mandem seus pedidos para A Exposição Modas S. A. Av. 13 de Maio, 23 - 2.º andar - RIO.



PAPAI NOEL — em "carne e ôsso" — está n'A Exposição Brinquedos, todos os dias, das 3 às 6 horas da tarde, **distribuindo lindos balões... GRATIS!**
Traga seus filhos à Exposição Brinquedos!

A Exposição BRINQUEDOS

G. DIAS, 7 — URUGUAIANA, 10

G-1088

COMPRE MAIS BRINQUEDOS... PELO CREDIARIO... EM 10 MESES... SEM ENTRADA... SEM FIADOR!

* EXPRESSÃO DE PROPAGANDA REGISTRADA

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

VENDEDORES DE PÃO

J. Antero de Carvalho

Certo vendedor de pão a domicílio, reclamou contra o proprietário de uma panificação alegando despedida e pedindo, em consequência, as indenizações legais.

Contestando, a emprêsa excepcionou o Juizo, por incompetente "ratione materiae", fundada em que o postulante era trabalhador autônomo.

Julgada procedente a exceção pela Junta, foi esta decisão reformada pelo Regional; daí o recurso cabível para o Tribunal Superior do Trabalho, cujo relator, Ministro OLIVEIRA LIMA, assim colocou a pendência: — "Trata-se da caracterização do vendedor de pão como empregado ou TRABALHADOR AUTÔNOMO. Este Tribunal Superior tem decidido que os vendedores à comissão, trabalhando sem HORARIO NEM FISCALIZAÇÃO, não são considerados empregados e sim trabalhadores autônomos".

Tem decidido, igualmente, — prossegue o Ministro — que quando o risco do trabalho incumbe ao prestador do trabalho e êste recebe, não em razão do serviço, mas do resultado, o contrato é de mediação, e o prestador é um agente autônomo de comércio (Diário da Justiça de 21 de fevereiro de 1947, pág. 358). E decidido também que, quando o prestador ganha pelo que vende E SE VENDER, trabalhando com inteira liberdade, inexiste a relação de emprêgo (idem de 19 de fevereiro de 1949, pág. 778).

Conhecido o recurso, pela divergência jurisprudencial, deu-se-lhe provimento para o efeito de restabelecer a decisão da Junta. (TST 6098-48, in Diário da Justiça de 8-8-949, página 2019).

No ano corrente, teve o Tribunal Superior ensejo de proferir idêntica decisão ao julgar o processo TST 5850-49, reafirmando que o vendedor de pão, que o adquire com abatimento, trabalhando sem horário e assumindo o risco da sua atividade, é um trabalhador autônomo.

As decisões estão coerentes com a realidade dos fatos. E' comum, entre os vendedores de pão a domicílio, os intermediários que, a respeito de usarem os veículos, caixas ou cestos de propriedade das padarias, assumem o risco da venda de pão e são licenciados, individualmente pela Prefeitura, como vendedores ambulantes. Destarte, não locam o seu trabalho, mas o seu produto útil, caracterizando-se, assim, a "locatio operis". O objeto é, pois, o RESULTADO do trabalho, com abstração de serviço, ou trabalho, nada podendo o locatário reclamar se o mediador fica inativo, alheiando-se do negócio e causando-lhe, possivelmente, prejuizos.

Tribunal Superior do Trabalho

Pauta de Julgamento para a Sessão do Dia 5

Processo — 4.836-50.
Relator — Godoi Ilha.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Emigdio Veras Neto e Medeiros Guimarães & Cia.
Processo — 4.779-50.
Relator — Delfim Moreira.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Confecções Bendiner Ltda. e Pedro Maura do Nascimento e Luiz Xavier.
Processo — 4.289-50.
Relator — Antonio F. Carvalhal.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Leoncio Pinto e Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Processo — 4.630-50.
Relator — Antonio F. Carvalhal.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Henrique de Souza Pinto e Cia. de Transp. Comercial e Importadora.
Processo — 3.824-50.
Relator — Oliveira Lima.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região.
Interessados — José Gonçalves da Costa e Panificação e Confeitaria Batalha.
Processo — 4.392-50.
Relator — Antonio F. Carvalhal.
Especie — Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Julio Cipriano dos Santos e COFERMAT — Cia. Bras. de Ferro e Materiais de Construção S. A.
Processo — 1.846-50.
Relator — Edgard Sanches.
Revisor — Caldeira Neto.
Especie — Rec. ordinario de decisão do TRT da 1.ª Região.
Interessados — Sind. dos Cabineiros de Elevador do Rio de Janeiro e Exposição Modas S. A.
Processo — 3.735-50.
Relator — Edgard Sanches.
Revisor — Caldeira Neto.
Especie — Rec. Ordinario de decisão do TRT da 4.ª Região.
Interessados — Sind. das Ind. de Panif. e Conf. e de Massas Alimentícias e Biscoitos no Est. do R. G. do Sul e Sind. dos Trab. nas Inds. de Panif. e Confeit. Massas Alimentícias e Biscoitos e de Prod. de Cacau e Balas.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

PAUTA PARA O DIA 6 DE DEZEMBRO

Juiz TOSTES MALTA Juiz revisor FERREIRA DA COSTA — TRT 1120-50 (3.ª JCJ).
Recurso Ordinario
Recorrente — Aliança Comercial de Anilinas S. A.
Recorrido — José Marinho Guedes
Juiz MARIO LOPES DE OLIVEIRA Juiz revisor DELIO MARANHÃO — TRT 1212-50 (3.ª JCJ).
Recurso Ordinario
Recorrente — Cia Siderúrgica Nacional
Recorrido — Paulo João Brisch.
Juiz DELIO MARANHÃO Juiz revisor MARIO LOPES — TRT 1214-50 (2.ª JCJ).
Recurso Ordinario
Recorrente — Confecção Bandiner
Recorrido — Luiz Xavier e outros.
Juiz TOSTES MALTA Juiz revisor FERREIR ADA COSTA — TRT 1403-50 (7.ª JCJ).
Recurso Ordinario
Recorrente Lloyd Brasileiro
Recorrido — Adauto Herminio de Figueiredo.
Juiz TOSTES MALTA Juiz revisor FERREIR ADA COSTA — TRT 1479-50 (1.ª JCJ de DF).
Recurso Ordinario
Recorrentes — Joaquim Inocêncio da Silva e outros. Cia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro.
Recorrido — Os mesmos.
Juiz DELIO MARANHÃO Juiz revisor MARIO LOPES DE OLIVEIRA — TRT 1502-50 (5.ª JCJ).
Recurso Ordinario
Recorrente — Padaria Lirio Branco
Recorrido — Almiro Francisco Xavier.
Juiz MARIO LOPES DE OLIVEIRA Juiz revisor DELIO MARANHÃO — TRT 1518-50 (9.ª JCJ).
Recurso Ordinario
Recorrente — Sebastião Armaus
Recorrido — Cia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Juiz DELIO MARANHÃO Juiz revisor MARIO LOPES — TRT 1537-50 (3.ª JCJ).
Recurso Ordinario
Recorrente — Fausto Joaquim de Almeida
Recorrido — Cia Nacional de Navegação Costeira.
Juiz DELIO MARANHÃO Juiz revisor MARIO LOPES TRT 1561-50 (2.ª JCJ) TRT 1561-50.
Recurso Ordinario
Recorrente — Sebastião Batista
Recorrido — Farmácia Orlando Rangel de Botafogo Ltda.
Juiz TOSTES MALTA Juiz revisor FERREIRA DA COSTA. TRT 1587-50 (1.ª JCJ do DF).
Recurso Ordinario
Recorrente Valdir Simões
Recorrido — Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Juiz TOSTES MALTA Juiz revisor FERREIR ADA COSTA — TRT 1605-50 (4.ª JCJ).
Recurso Ordinario
Recorrente — José Maria Tortes
Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Recorridos — Os mesmos.
Juiz DELIO MARANHÃO Juiz revisor MARIO LOPES — TRT — 1616-50 (2.ª JCJ).
Recurso Ordinario
Recorrente — José Aurélio Serra.
Recorrido — The Leopoldina Railway Co. Ltda..
Juiz DELIO MARANHÃO Juiz revisor MARIO LOPES — TRT 1621-50 (JCJ de Campos).
Recurso Ordinário
Recorrente — Domingos Peixoto da Silva
Recorrido — Herculano Peixoto
Juiz TOSTES MALTA Juiz revisor FERREIRA DA COSTA — TRT 1630.50 (2.ª JCJ de Niterói).
Recurso Ordinário
Recorrente — Cia. Manufatora Fluminense de Tecidos
Recorrido — Permindia Dias Serra.
Pauta feita em 21 de novembro de 1950.

PROCURADORIA GERAL

Movimento dos Processos Distribuidos no Dia 29-11-50

MOVIMENTO DOS PROCESSOS DISTRIBUIDOS NO DIA 29-11-50
Ao proc. Agripino Nazareth:
5.458/50 — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda X José Fernandes Nunes.
5.442/50 — Carl Leoni Ltda. X Benjamin Cerqueira Peixoto.
5.430/50 — Cia. América Fabril X Nicanor de Matos.
Ao proc. Dorval Lacerda:
5.432/50 — Oscar Surerus, proprietário do sítio "Boa Esperança" X José Julio Pascoalini.
5.447/50 — Associação Serviçal de Transportes Rodoviários Americana Ltda. X Mantuil Martinianо de Assunção.
5.456/50 — José Walter Furtado de Oliveira X L. Viana.
Ao proc. Otávio Bulcão:
5.431/50 — Cia. de Carris, Luz e Força do R. J. Ltda X Higino Carpenter.
5.446/50 — Loy dos Santos Guerra X Cia. Depdoro Industrial.
5.451/50 — Clodoaldo Apolônio Cardoso X Biscoitos Aymoré Ltda.
5.448/50 — Miguel Ferreira Capela Junior X Cia. de Aguas Minerais Salutaris.
5.452/50 — Italcable Servizi Cablografici Radiotelegrafici e Radioelettrici Societè per Azioni X Viderico Dandréa.
Ao proc. Batista Bittencourt:
5.445/50 — Jaime de Souza Matos X Gillete Safety Razor Co Of Brazil.
5.457/50 — David Fernandes Pinto X Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S.A.
Ao proc. Antero de Carvalho:
5.454/50 — Irineu Fernandes X Franz Icken.
5.453/50 — Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência X Alvaro Gonçalves Nogueira.
Ao proc. Natercia da Silveira Pinto da Rocha:
5.444/50 — Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. X Manuel Paula Júnior.
5.455/50 — Zeferino Gomes da Fonseca X Editorial Labor do Brasil S.A.

NA CENTRAL DO BRASIL

ATOS DA DIRETORIA

O sr. diretor despachou os seguintes requerimentos:
Antonio Rodrigues Campos — AM-19, 1.ª I.L. — Indeferido, em face das informações.
Cassiano dos Santos Araujo — GM-17, 2.ª I.L. — Indeferido, em face das informações.
Cauby de Lima — GT-22, 3.ª D.R. — Indeferido, em face da informação.
Guilherme Thomaz Gomes — R-20, 11.ª I.L. — Indeferido, em virtude do parecer do Departamento do Pessoal.
Izaltino José de Miranda — GM-17, 3.ª I.L. — Indeferido, à vista das informações.
José Gomes Martins Neto — AR.18, da 11.ª I.L. — Indeferido, à vista das informações.
José Marçal da Silva — MM-21, 3.ª I.L. — Indeferido, à vista das informações.
Nelson Nicolau Freire — aux. est. — 18, 2.ª D.R. — Indeferido, em face do parecer do Departamento do Pessoal.
Rogério Jacob — GM-20, 3.ª D.R. — Indeferido, em face das informações.
Waldemar Pereira de Andrade — R-22, 5.ª D.R. — Indeferido, em face das informações.
Antonio Gabriel Ferreira — AE-19, CRF — Nada há que deferir.

APOSENTADORIA

Foram aposentados pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, a partir de 1.º de novembro corrente:
Nos têrmos do artigo 19, letra "a", do decreto 26.778, de 1949: JOÃO RODRIGUES DO AMARAL.
Nos têrmos do artigo 19, letra "a", combinado com o artigo 22, primeira parte, do decreto 26.778, de 1949:
ALFREDO JOSÉ DIAS, agente, BERNARDINO DE MORAIS, artífice, ref. 20.
JOSÉ DA ROCHA FERNANDES, agente, classe "G".
Nos têrmos do artigo 19, letra "b", do decreto 26.778, de 1949: BENEDITO MARTINS, guarda, ref. 18.
FRANCISCO BOTELHO, artífice, ref. 21.
Nos têrmos do artigo 19, letra "c", do decreto 26.778, de 1949: ANTONIO DOMINGUES DA SILVA, artífice, ref. 22.
DEOCLECIANO GENUINO DE OLIVEIRA, maquinista, classe "J". ELIZARIO PEREIRA DE SOUZA, artífice, ref. 22.
HERMENEGILDO CARDOSO DA SILVA, artífice, ref. 22.
JOÃO APULÇRO DE AQUINO, maquinista, classe "K".

PROCESSOS DESPACHADOS

O sr. diretor despachou os seguintes processos:
Alberto Amaral & Cia. Ltda. — Averbe-se.
Banco Itaú S.A. — Averbe-se.
Pedro Duarte da Silva — Averbe-se.
Vianna Silva & Cia Ltda. — Averbe.se.
Geraldo Rocha — Deferido.
Guaracy Gonçalves Maia — Deferido.
Geralda Custodia de Oliveira — Compareça à Secretaria Geral.
Alair Vitor Nogueira — Aguarde, querendo, a abertura das inscrições para as provas da função pleiteada.
Alvaro Bento da Silva — Aguarde, querendo, a abertura das inscrições para as provas da função pretendida.
José Isabel — Não há vaga.
Maria Augusta da Silva — Não há vaga.
Adão José Domingos — Indeferido, à vista das informações.
Alba Monteiro Bernardes — Indeferido, por falta de amparo legal.
Alvaro Berardinelli e outros — Indeferido, à vista das informações.
Arlindo da Silva Campos, — Indeferido, em face das informações.
Importadora Mercantil S.A. — Indeferido a restituição pleiteada, aprovando o parecer do Serviço Jurídico.

LICENÇAS CONCEDIDAS

Foram concedidas as seguintes licenças:

Almir Moreira da Silva	6
Waldemar de Souza Oliveira	90
Maria Ernestina Campos Ribeiro	15
Antonio Menandro Whateley	90
João Tavares dos Santos	5
Abilio Rodrigues de Medeiros	8
Almim Rodrigues Barbosa	12
Jorge dos Santos	4
Fulton de Vargas Wanzeler	4
Arí Duarte Fonseca	15
Dorvalino Feliciano da Silva	3
Vicente de Araújo	12
Iduino de Souza	30
José Francisco Ramos	15
Américo Batalha	20
Alfredo Ferraz Filho	8
Arlindo Romano	30
Rufino Pedro dos Santos	30
Mirtes Guimarães	5
Milton Ribeiro	1
Sebastião de Souza Lima	5
João Cândido da Silva	10
Bertolino Miguel	7
Alfredo Tertuliano	10
Antonio Sena	15
Alcides Josaphat da Silva	7
Onofre Batista	70
Manuel Eduardo Benevides	90
Joaquim Vieira	10
Eurico Francisco dos Santos	38
Euclides Gregorio da Silva	4
Cicero Máximo Martins Penha	20
Augusto de Freitas	60
João Mizael de Paula	15
Antonio Francisco de Castro	10
Luiz de Camões dos Santos Alves Barbosa	3

Gabriel Figueirôa, Henri Alekan e "PAIXÃO ABRASADORA"

Jean Gabin em "Paixão Abrasadora"

Com muito espírito e inteligência, o crítico cinematográfico francês, François Timmory disse a propósito do trabalho de Henri Alekan como fotógrafo em "Paixão abrasadora" (La Marie du Port), o seguinte: — "Henri Alekan, a inteligência feita imagem, o grande artesão que menos mundo hoje conhece graças a tantas obras-primas do cinema francês, ilustrou "Paixão Abrasadora" um grande estilo, de acôrdo com a sua reputação hoje mundial. Apesar disso (é quem sabe, talvez mesmo por causa disso...) nenhum Festival de cinema o recompensou ainda, pois os diferentes juris parecem, até ao dia de hoje, ter feito de Gabriel Figueroa uma espécie de pião-de-lo cinematográfico". — Está claro, são indiscutíveis as qualidades de Figueroa como fotógrafo, mas já é muito certo que Henri Alekan merece de um futuro Festival as honras que lhe cabem no seu trabalho, e muito principalmente pelo seu extraordinário conhecimento que exibe de cenografia e "Paixão Abrasadora" — o filme dirigido por Marcel Carné e interpretado por Jean Gabin, Nicole Courcel (a novela de grande classe) e Blanchette Brunoy, cuja estréia está prevista para 11 de dezembro nos cinemas Pathé, São José, Paratodos e Alvorada (em Copacabana). Como se sabe, dia 11 do mesmo mês, "Paixão Abrasadora" será levada ao julgamento do III.º Festival do filme de curta-metragem, patrocinado pelo Círculo de Estudos Cinematográficos e a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos patrocinam.

ENCERADEIRAS ELECTRO-LUX CITELUX, ETC.

Venda a prestação de Cr$ 150,00 — Espalhador automático, prestação de Cr$ 100,00

Lixa de assoalho, fina e grossa, jôgo Cr$ 100,00 e todos os acessórios referentes

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134

4.º andar — Grupo 426

TELEFONE: — 23-5201

Clube de Recreação Infantil

(Jardim da infância modêlo)

Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches

Iniciação da língua inglêsa

2 turnos: de 8 h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas

Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana

Telefone: 37-2501

Ministério da Agricultura

INSTALAÇÃO DE AGUA E LUZ DE CORUMBA'

Na exposição de motivos em que o Ministério da Agricultura solicitou autorização para celebrar contrato com a Companhia Matogrossense de Eletricidade, para aplicação da dotação de Cr$ 5.000.000,00, do vigente orçamento do mesmo Ministério, em melhorias das instalações de água e luz da cidade de Corumbá, em Mato Grosso, deu o presidente da República o seguinte despacho: "autorizo, à vista desta exposição".

PERSPECTIVAS PARA A INDUSTRIA DA CELULOSE

Falando sôbre as providências que o Congresso pretende adotar no sentido de beneficiar "in loco" a exploração da celulose nacional, o chefe do Serviço de Pesquisas Agronômicas do Núcleo Colonial Agro Industrial do São Francisco, em Pernambuco, sr. José Augusto de Farias, disse:

— Temos matérias primas em abundância — declarou — de alto teor em celulose, com as quais poderemos produzir, economicamente, as melhores celuloses e polpas de madeira, em concorrência e superioridade às que são conhecidas no mercado mundial.

O essencial é que, em contraposição ao plano mundialmente conhecido de utilização das madeiras, se proceda ao aproveitamento de vegetais produtores de fibras vasculares liberianas, isentas de tantos inconvenientes que oferecem as madeiras.

As fibras vegetais, quando tratadas quimicamente, dão um rendimento aproximado de 60%, de acôrdo com as análises feitas por orgão competente do Ministério da Agricultura.

Após várias considerações de ordem geral, concluiu que a mola principal da solução do problema está no beneficiamento "in loco" dessas matérias primas. Além disso — acentuou — o aproveitamento de todos os resíduos sólidos e liquidos (subprodutos), decorrente do desfibramento dêsses vegetais, vem abrir uma nova fonte de produtos para o consumo industrial bélico e pastoril, tais como a glucose, materiais explosivos e forrageiros para uso de várias espécies animais.

O referido técnico foi recentemente designado, pelo ministro da Agricultura, para fazer pesquisas sôbre as matérias primas em apreço no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, junto ao Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola.

ESTA' DOENTE DO CORPO? DA ALMA? NÃO IMPORTA!

Mande envelope selado para resposta registrada, com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — Rio. — Receberá grátis conselhos que lhe serão úteis.

Dr. FONTES — médico da Ass. Espirita Seára de Jesus

O REALISMO DE "LOBOS DO NORTE"

Dois grandes astros do cinema americano num arrebatador e magnífico desempenho, é o que veremos em "Lobos do Norte", que a Paramount apresentará no circuito Plaza, a partir de segunda-feira.

George Raft, o inesquecivel ator, tantas vezes aplaudido pelo público brasileiro, e Dorothy Lambur, a fascinante morena que tão grande exito vem alcançando em suas atuações, vão aparecer juntos na tela em "Lobos do Norte", o empolgante drama de aventuras que será apresentado a partir de amanhã nos cinemas Praza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote.

Esta feliz união foi devida, em grande parte, às exigências do diretor Henry Hathaway, que desejava ver esta ótima dupla encabeçando o elenco de "Lobos do Norte" onde aparecem também Henry Fonda, Akim Tamiroff, John Barrymore, Louise Platt e Lynne Overman.

O filme oferece aos nossos olhos um espetáculo fascinante e por vezes de fantástico realismo, quando nos transporta para as gélidas regiões do Alaska, convertendo-nos em testemunhas da luta constante que ali se trava entre os pescadores de salmão e os audaciosos ladrões que não trepidam em cometer os crimes mais bárbaros para viver à custa do honesto trabalho alheio...

Carnaval

TRARÁ O "VASSOURINHAS" O LEGITIMO FRÊVO DO RECIFE

Verão os Cariocas, Pela Primeira Vez, Uma Exibição Autêntica da Dança Pernambucana

Os cronistas carnavalescos do Recife estão trabalhando para mostrar aos cariocas, em janeiro proximo, o legitimo "frevo" pernambucano, através do seu mais credenciado e categorizado representante: o tradicional Clube Vassourinhas, da capital do Estado. A iniciativa, pode-se dizer desde já, está vitoriosa. Os cronistas pernambucanos encontraram, para apoiá-la, em primeiro lugar, a Federação Carnavalesca Pernambucana, associação dos clubes recifenses, seguido do governador do Estado e do general comandante da Região. Tudo isso quer dizer que o Vassourinhas virá mesmo.

O importante, agora, é seber como vem. Se vem completo ou se vem mutilado. Visitar o Rio mutilado seria reproduzir o que se está fazendo com o "frevo" aqui, isto é, o crime de mostrar a um povo extranho uma dansa coletiva, como é o "frevo", caricatura em coregrafia de salão, em volteios de pares. O carioca, por isso, está recebendo uma lição falsa e errada do "frevo", porque o "frevo" pernambucano não é nada disso que vem sendo exibido aqui. O Vassourinhas vem completo, e com ele o "frevo" tambem virá completo, inteirinho, legitimo, como é dansado, tocado, exibido nas ruas do Recife, sua capital.

Por hoje só. Outros detalhes serão dados oportunamente. Sobre o assunto, o jornalista Luis Luna, recebeu da Associação dos Cronistas Carnavalescos do Recife, o seguinte telegrama:

"Associação cronista Carnavalescos de Pernambuco solicnta prezado confrade levar conhecimento nossa congenere dessa Capital ida janeiro próximo tradicional Clube Vassourinhas veterano carnaval pernanbucano. Esta Associação solicita para acontecimento maior divulgação jornais amissoras cariocas. Cemelo São José apresentar-se trezentas figuras divididas trigrupos; diretoria cordão feminino orquestra cestentando figurino motiva história Pernambuco trabalho Helio Feijó. Patrocina iniciativa gen. Americano Pereira tendo colaboração Governador Estado, deptuado Barros Carvalho outras eminentes figuras daqui e dessa capital confismo congenere e jornalista pernambucanos empenharão todos esforços através grande divulgação sentido mostrarmos metropole carnaval típico Pernambuco Cordiais Saudações — Paulo Viana — Presidente".

IMPORTANTES DELIBERAÇÕES

Realizou-se anteontem, às 21 horas, em sua sede provisória, à rua Chile, 21, 2.º andar, a Assembléia Geral Ordinária da Associação de Cronistas Carnavalescos, convocada com o objetivo de estudar a situação do carnaval que se aproxima.

EMBAIXADA DO SILÊNCIO

Os componentes da nova, mas já vitoriosa agremiação carnavalesca denominada "Embaixada do Silêncio", não dormem sôbre os louros conquistados.

Depois do estrondoso sucesso alcançado na festa de sábado último, que marcou inicio da temporada da folia da "turma" da Cinelândia, os maiorais da "Embaixada do Silêncio" voltam as suas vistas para o baile a fantasia de hoje, com o qual esperam superar tudo quanto foi realizado até agora em seu elegante salão.

A orquestra de Russo, com Pereira Filho ao violão, impulsionará as damas até às 4 horas da madrugada.

DEVAGAR E SEMPRE

A VEZ DOS DISCOTECARIOS

Compositores haverá que, no próximo carnaval, não ganharão para o "chopp". Muitos cantores não sentirão o prazer de ouvir uma só das músicas, que gravaram, executadas em qualquer dos mil e tantos bailes da cidade.

Estas soturnas previsões são feitas na base do número de sambas, marchas, frevos e outros tipos de composições aproveitáveis na quadra carnavalesca. Mais de duzentas músicas já foram gravadas, numa desesperada corrida em busca de sucesso, em que se empenham as fábricas de discos atualmente em atividade.

A Capitol, a Odeon, a Todamérica, a Star, a Victor, a Continental, a Rios e a Copacabana instituiram êsse regime de quantidade, dificilmente suportável para uma população que entende do assunto e sabe selecionar.

E' evidente que, atirando-se ao mercado de produções carnavalescas com a sêde que demonstraram, as fábricas de discos arriscaram-se a comprometer todo o seu trabalho. Em primeiro lugar, aceitaram a mercadoria que lhe ofereciam, sem maiores preocupações de qualidade. Em segundo lugar, animaram os compositores a não cuidar muito do acabamento de suas músicas, tentados a entregar as encomendas no mais breve prazo possivel.

Quer isso dizer que, como em nenhum outro ano, teremos fraquíssimas composições carnavalescas disputando vagas nas ondas das emissoras, para castigar os ouvidos do público inocente. Os compositores terão de trabalhar mais com as pernas do que com o crânio, correndo a via-sacra das estações de rádio, agradando os discotecários e organizadores de programa em geral, gastando seus níqueis em amabilidades sem conta, para obter a preferência das multidões, numa reedição penosa do que fizeram os candidatos antes das eleições de 3 de outubro.

Não é atôa que alguns compositores mais espertos já instituiram o sistema de dar parceria aos discotecários, interessando-os diretamente nos lucros do disco, para martelar com êles, dia e noite, os ouvidos do povo. O melhor exemplo da eficiência dêsse método está na insistência com que se repete a "Madalena", que tem um discotecário por parceiro.

BONITÃO

Concurso Para a Eleição da Rainha do Carnaval de 1951

Poderão Concorrer Candidatas de Todas as Classes Sociais

A Associação de Cronistas Carnavalescos, entidade que reune em seu quadro social, a maioria absoluta dos responsáveis pelas seções carnavalescas e recreativas dos jornais e estações da rádio desta Capital, por decisão de sua Assembléia Geral Ordinária, resolve patrocinar, a exemplo do Carnaval passado, o concurso destinado a eleger a RAINHA DO CARNAVAL DE 1951.

CANDIDATAS DE TODAS AS CLASSES

Tratando-se de um pleito ao qual, concorrerão candidatas das mais variadas classes, a A.C.C. torna público, por nosso intermédio, que não se trata de um concurso de beleza, nem de plástica, podendo participar do mesmo, representantes do Comércio, da Indústria, dos Clubes Sociais, das Associações Carnavalescas, do Rádio, do Teatro, do Cinema e de outras classes, sendo exigido, tão somente, como única e indispensável condição, que a candidata possua "espirito carnavalesco".

"BOLA PRETA"

O Cordão do Bola Preta, a invicta agremiação carnavalesca que toda a cidade conhece e admira, deu ontem, o seu "Grito de Carnaval", na rua.

A festa teve inicio às 20 horas com uma grande passeata em automóveis pelas ruas centrais da cidade, seguida de um grande baile a fantasia na sede nova da rua 13 de Maio.

Hoje, os "bolas" prosseguirão em sua "maratona carnavalesca", realizando uma passeata a pé pela Cinelândia.

MINISTÉRIO DA MARINHA

CONCERTO SINFÔNICO EM HOMENAGEM ÀS FÔRÇAS ARMADAS E AUXILIARES

Sob o patrocinio do comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, vice-almirante Silvio de Camargo, um conjunto de musicos da Marinha, Exército, Aeronáutica, Policia Militar, Corpos de Fuzileiros Navais e Bombeiros, e ainda do coro do Orfeão Português, cedidos pelo alto espirito de cooperação dos respectivos comandantes, executará, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a sinfonia "União das Américas, — de autoria do sargento fuzileiro naval Guilherme Conrado dos Santos.

Para assisti-lo, foram especialmente convidados as altas autoridades civis e militares, o prefeito do Distrito Federal, o corpo diplomatico, membros do Congresso e respectivas familias. Do programa consta: 1.ª parte — I — Fuga em dó menor: II — Canção "O Crepusculo"; III — Serenata "Ao por do sol" (solo de clarinete); 2.ª parte — Sinfonia "União das Américas" (coral).

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO E TOMBAMENTO DOS PROPRIOS NACIONAIS

O ministro designou o capitão de mar e guerra reformado Raimundo Burlamaqui Cunha para exercer o cargo de presidente da Comissão de Administração e Tombamento dos Proprios Nacionais e dispensou do referido cargo o contra-almirante reformado Manoel Eloi Alvim Pessoa.

REUNIAO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Reunir-se-á na proxima terça-feira, às 13,30 horas, a reunião do Conselho do Almirantado, sob a presidencia do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

NOVO IMEDIATO DO NT 'RAZA'

O ministro designou o cap. ten. Henrique de Mendonça Kussel para exercer as funções de imediato do navio tanque "Raza" e dispensou das referidas funções o dito José Luiz Carneiro de Mendonça; e, dispensou o cap. ten. Homero Manit Aboude, das funções de ajudante de ordens, do diretor geral de Comunicações.

PROMOÇAO DE OFICIAIS SUPERIORES

Foram considerados promovidos no posto de capitão de fragata, o cap. de corveta farmaceutico Mario José Venturi e ao posto de segundo tenente, o tenente Valdemar Pinto de Lima.

CANDIDATOS À ESCOLA NAVAL CHAMADOS PARA INSPEÇAO DE SAUDE

Estão chamados para serem submetidos à inspeção de saúde, os seguintes candidatos: Amanhã, às 8 horas e 30 minutos (turma da manhã) — Alfredo Domingos Meirelles Quintella, Farah Jorge Sobrinho, Humberto Teixeira Serraino, João Batista de Paiva Souza, Luiz Antonio de Castro Lima, Ubirajara Pereira Rosete, Geraldo Sergius Alvim Guimarães, Fernando Rocha, Odilon Rocha de Azeevdo Marques, Carlos Linhares de Mendonça Filho, Carlos Roberto Minervino Ramos, José Lisboa da Gama Malcher, Renato Morais de Toledo Pires, Hiram Pradel de Azambuja, Claudio Arcoverde Leal de Baros, Milton Ferreira Titoá às 13 horas (turma da tarde) — Paulo de Oliveira Reis, Rui Collaço Barbosa, Fernando José Mota Miranda, Mario Cesar Borges da Rocha, Otavio Augusto Botafogo Gonçalves, Alberto Almeida de Rezende, José Leopoldo de Bulhões, Luiz Augusto Lowndes Brasil, Paulo Cesar de Aguiar Adrião, Augusto Cesar Geoffroy, Mario Fernando Ornellas de Mello, Nelson Ferreira Pacheco, Alfredo de Magalhães, José Henrique Silva Costa, Mario Luiz de Barros Brito e Vicente de Paulo Pereira.

Estão sendo chamados para serem submetidos à inspeção de saude, os seguintes candidatos: dia 5, às 8 horas e 30 minutos (turma da manhã) — Edoardo Russo, Sergio Augusto Soares Villar, Arnaldo Leite Pereira, Gilberto Guides Pereira, José Henrique de Souza Aguiar, João Fernandes Quadra, João Batista Barcelos Pires Ferrão, Edison Caldas, Luiz Carlos de Mendonça Carneiro da Cunha, Luiz Cesar da Veiga Pires, Daniel Acilino Macedo de Lima, Carlos Oliveira Fróes, Rogerio Muller, Vitor da Cunha Pereira, Fernando Augusto da Silva Chuva, Luiz Prestes da Fonseca Tinoco; às 13 horas (turma da tarde) — Gerez Teixeira Martins, José Carlos Guilherme Natalizi, Jorge de Souza Vidal, Claus Dieter Eichler, Fernando Cesar Pastos Tostes, Antonio Frederico Mota Arentz, Roberto Barros Rios, Geraldo Ramos Pontes, José Menezes, Luiz Henrique Cavalcanti da Silva Araujo, Heraldo Borges Teixeira, Eduardo de Morais Sá Brito, Raimundo Nonato Fialho Mussi, Aimurê Fleuri de Godoi, Osman São Paulo Torres e José de Sá.

A condução será ônibus defronte do edificio da Standard Oil, às 8 horas para a turma da manhã e às 12 horas e 30 minutos para a turma da tarde.

AGRACIADO, COM O MERITO NAVAL, O EMBAIXADOR JOSE' ROBERTO DE MACEDO SOARES

O almirante Silvio de Noronha, enviou ao embaixador José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil no Uruguai o seguinte telegrama: "Tenho a grata satisfação de comunicar a vossa excelencia a assinatura do decreto, de vinte e oito do corrente, promovendo-o ao grau de grande oficial da Ordem do Mérito Naval. A entrega das condecorações terá lugar, em cerimonia solene, no dia treze de dezembro às nove horas e trinta minutos da manhã, junto ao monumento a Tamandaré com a presença do excelentissimo senhor presidente da Republica. Congratulo-me com vossa excelencia pela honrosa distinção que acaba de receber do governo e apresento-lhe as minhas cordiais saudações".

Em resposta, o ministro Silvio de Noronha acaba de receber a seguinte mensagem: "Estou portundamente grato eplo bondoso telegrama de vossa excelencia comunicando-me ter sido publicado decreto concedendo-me o grau de grande oficial da Ordem do Mérito Naval. Rogo a vossa excelência aceitar e tambem transmitir ao egregio senhor presidente Dutra e aos ilustres membros do Conselho da Ordem, meus sentimentos de melhor reconhecimento. Espero poder estar no Rio de Janeiro, no proximo dia 13 de dezembro, para receber tão alto galardão e repetir de viva voz meus melhores agradecimentos. Atenciosas saudações".

DESIGNADOS PARA O ESTADO-MAIOR DO COMANDO DA ESQUADRA

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: reconduzindo os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia nas funções de chefe do Estado Maior do Comando da Esquadra; capitão de fragata Raul Corrêa Dias Costa nas funções de oficial de operações e sub-chefe do Estado Maior do Comando da Esquadra; capitão de corveta José Paulo de Albuquerque Guillobel nas funções de oficial de comunicações do comando da Esquadra; capitão de corveta João da Fonseca Ribeiro nas funções de oficial de maquinas do comando da Esquadra; capitão tenente Edno Viana Chamoun nas funções de oficial de eletrônica do comando da Esquadra; designando o capitão tenente Ivan Modesto de Almeida para exercer, interinamente, as funções de assistente do comando da Esquadra; e designando o primeiro tenente Gabriel Francisco de Andrade Vilela para exercer as funções de segundo ajudante de ordens do comandante em chefe da Esquadra.

DISPENSA DE OFICIAIS

O ministro dispensou o capitão de corveta Alexandrino Ramos de Alencar das funções de oficial de armamento do comando da Esquadra; o capitão tenente Enio Tulio Domingues da Silva das funções de primeiro ajudante de ordens do comandante em chefe da Esquadra, o primeiro tenente Enio Moura do Vale das funções de ajudante de ordens do comandante em chefe da Esquadra.

DR. THALINO BOTELHO

GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO

METABOLISMO BASAL

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIÁRIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

ENGLISH CORRESPONDENT

Large Commercial organization has opening for person with thourough knowledge of English correspondence, and well-acquainted with office routine. Apply to Mr. Conde — Rua do Passeio 48/54 — (ADMINISTRAÇÃO GERAL).

FÉRIAS

HOTEL SANTO ANTONIO

FRANCISCO FRAGOSO — Estado do Rio — à 2½ horas de trem — 500m. de altitude

Diária em quarto para 2 pessoas Cr$ 120,00. Até 31 de Dezembro descontos especiais para estadas de mais de 10 dias.

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Rigorosamente familiar

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 25-0223

Promoções No Quadro Permanente do Lloyd

O Diretor do Lloyd Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o Art. 2.º alinea "b", do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE:

— Promover na Carreira Administrativa, a partir de 24-11-50:

a) — a "Oficial Administrativo", padrão LB-O.

Por merecimento:

Moacir de Araujo Sampaio, matr. 65, — Elisa Charles Dupin, matr. 586.

Por antiguidade:

João Titos, matr. 720, — João Balthazar Lopes Ferreira, matr. 702.

b) — a "Oficial Administrativo", padrão LB-N.

Por merecimento:

Heitor Jorge de Carvalho Tolentino, matr. 712 — Maurilio Augusto Garcia de Souza, matr. 359 — Orlando de Miranda, matr. 660 — Osvaldo Valério de Carvalho, mat. .. 738.

Por antiguidade:

Francisco Camilo de Melo, matr. 100 — Archiminio Lopes do Nascimento, matr. 407 — Nevessolino Marques Viana, matr. 408 — Daniel Almeida Ramos de Azevedo, matr. 50 — Euthimio Pires Caldas, matr. 409.

c) — a "Oficial Administrativo", padrão LB-M.

Por merecimento:

Otto de Carvalho Pettersen, matr. 450 — Helvecio Machado, matr. 321 — Herundina Ribeiro da Mota, matr. 651 — Arnaldo Soares de Melo, matr. 8.737 — Halley Del' Amico, matr. 714 — Antonio Fernandes Lopes Ribeiro, matr. 68 — Luiz Vieira da Rocha, matr. 147.

Por antiguidade:

João Augusto Cid, 468 — Abelardo Ferreira da Silva, matr. 412 — Isaias do Amaral Pinto, matr. 142 — José Lins de Siqueira, matr. 70 — Mário Gonçalves Pile, matr. ... 8.725 — Irene Aguiahes, matr. 707.

d) — a "Oficial Administrativo", padrão LB-L.

Por antiguidade:

José Joaquim da Rocha, matr. 330 — Lourival Fortunato da Silva, matr. 474 — Alzira Pereira da Rocha, mat. 1.035 — Mário de Souza Bastos, mat. 11.417 — José Clemente do Rosário, matr. 657 — Mozart de Azevedo, matr. 1.028 — Lafaiete Cidade, matr. 43 — Haidé Gomes Mano, matr. 670.

Por antiguidade:

Feliciano Nascimento Ruiz, matr. 654 — Maria de Lourdes Araujo Stein, matr. 639 — Antonio Alves de Matos, matr. 640 — Jonathas Sabastiano dos Santos, matr. 363 — Zaira de Gusmão Cerqueira, matr. 659 — Amélia Franco, matr. 392 — Manoel Dores, matr. 709.

e) — a "Escriturário", padrão LB-K.

Por merecimento:

Augusto Miranda Albuquerque Junior, matr. 395 — Hermann Maier, 34 — Jaime Jonas de Pinna, matr. 11.879 — Rodolfho de Castro, matr. 11.694 — Severino Pereira Borba, matr. 11.253 — José Gonçalves Leal, matr. 15.492 — Roque Groia, matr. 10.621 — Maria Ligia Gouvea Nunes, matr. 369 — Elzi de Carvalho, matr. 334 — Gregório Candido de Almeida, matr. 11.871 — Pedro Sales Perdigão, matr. 11.737.

Por antiguidade:

Manoel da Silva Alves, matr. 126 — José Neri da Silva Filho, matr. 161 — Zenaide Ogribene, matr. 307 — Theodorico Basson, matr. .. 162 — Nelson Pinto de Azevedo, matr. 672 — Merovides Vieira de Almeida, matr. 470 — Wilson Maxwell Junior, matr. 479 — Octacilio Telles Martins, matr. 481 — Darcel Cantanhede Medronho, matr. 620 — Alfredo Alves, matr. 271 — Manoel de Carvalho, matr. 82.

f) —

Por merecimento:

Armando Sausmakat, matr. 163 — Flavio Fernandes Vieira, matr. 5.018 — Arminio de Costa Cravoiro, matr. 17.307 — Walter Pereira dos Santos, matr. 28 — Silvino Pessoal, matr. 849 — Oscar Pinheiro Lentra, matr. 216 — Francisco Machado Melo, matr. 1.578 — Daniel Rego, matr. 173 — Luiz Mendes Marcos, matr. 488.

Por antiguidade:

— Irenarcho Mendes, matr. 674 — Nelson Moura, matr. 753 — Acacia Prado de Matos Souza, matr. 1.109 — Adherbal Barbosa, matr. 166 — Roberto Soares de Matos, matr. 371 — Humberto Marchistello, matr. 507 — Agostinho José Fernandes, matr. 485 — Osvaldo Estácio da Silva, matr. 400 — Manoel Severo Filho, matr. 484.

g) — a "Escriturário", padrão AB-I;

Por merecimento:

Sebastião Effgen, matr. 8.462 — Ivete Costa Dias, matr. 24 — João Batista Fernandes, matr. 329 — Julia Conceição da Cunha, matr. ... 1.048 — Valdemar Gonçalves, matr. 3.000 — Thales Peixoto, matr. ... 5741 — Anísio José, matr. 7.071 — Ilidio Pinto, matr. 6.225 — Alfredo Palmeiro Garritano, matr. 655 — Cassio da Rocha Vaz, 3.685.

Por antiguidade:

José Salvador Tasquino, matr. .. 837 — Cesar Teveira Filho, matr. 819 — José Antonio dos Santos, matr. 834 — Nelson Paulo Destri, matr. 2.505 — João de Oliveira, matr. 860 — Jair Rodrigues de Goes, matr. 829 — Bernardino de Almeida, matr. 767 — Nelson de Wolf, matr. 1.000 — Hermogenes de Moura, matr. 1.019.

h) — a "Escriturário", padrão LB-H.

Por merecimento:

Luiz Rodrigues Lopes, matr. 9.614 — Dinah Klaes, matr. 8.347 — Tancredo Gomes da Rocha, matr. .. 3.661 — Adriana Sardinha de Azevedo Marques, matr. 8.340 — Laércio Ferreira da Paixão, matr. 8.351 — José Bato de Carvalho, matr. 7258 — Jonas Salles Sampaio, matr. .. 7.260 — Luiz Carlos Malcher Fernandes, matr. 7.276 — Domingos Agostinho, matr. 6.036 — Hilton Gonçalves da Rocha, matr. 8.325.

Por antiguidade:

Cilia Baptista da Silva, matr. .. 7.646 — Ilidio Pereira de Menezes, matr. 7.649 — Geralda Costa Dourado, matr. 7.877 — Aurora Bragança da Cunha, matr. 7.914 — Joanicio Rodrigues Barbosa, matr. 8.746 — Aldo Rodrigues de Oliveira, matr. 7.421 — Almir Nina Guterres Soares, matr. 7.230 — Aníbal Carneiro da Costa, matr. ... 11.710 — José Cabral de Lacerda, matr. 6.883 — Marcilio França, matr. 6.864 — Fernando Miceli, matr. .. 823.

i) — a "Auxiliar de Escritório", padrão LB-G;

Por merecimento:

Julieta Thabet, matr. 9.138 — Alba da Gama Bentes, matr. 9.008 — José Cabral, matr. 5.585 — Orlando Wolf, matr. 9.116 — Domingos Cesário de Matos, matr. 5.713 — Edno Lages Carvalhosa, matr. ... 8.989 — Maria Tavares da Silva, matr. 6.431 — Gastão Adolpho Brizza Pecanha, matr. 9.010 — Antonio Merquiades dos Santos, matr. 12.235 — Maria José de Rezende Valias, matr. 9.214 — Valdemar Santiago Ramos, matr. 13.979 — Therezinha da Rocha Vaz, matr. .. 8.699 — Francisco de Christão Beuzem Ramalho, matr. 9.009.

Por antiguidade:

Marta de Lourdes Gonçalves Atotza, matr. 8.352 — Neusa Santos Rodrigues, matr. 8.249 — José Idelvaze de Oliveira, matr. 13.437 — Alcides Bispo, matr. 813 — Francisco Xavier Gomes, matr. 825 — Carlos Destri, matr. 2.725 Gilberto de Araujo Lins, matr. 9.945 — Helena Zuma, matr. 8.405 — Iza da Silva Paranhos, matr. 8.372 — Daniel Popes Messias, matr. .... 8.432 — Maria Zilda Cavalcanti, matr. 8.683 — Armando Jimenez Busto, matr. 8.772 — Arthur Luiz da Rocha Castro, matr. 9.016.

j) — a "Auxiliar de Escritório", padrão LB-F;

Por merecimento:

Octavio dos Santos Carneiro, matr. 21.214 — José João do Nascimento, matr. 17.384 — Eunice Barbosa Ramos, matr. 19.713 — Lucio João Soares Monteiro, matr. 9.229 — Maria da Glória Weber, matr. 9.139 — José Corrêa Fagundes, matr. 19.405 — Lourival Ferreira dos Santos, matr. 19.533 — Arthur Oscar Cajueiro, matr. 8.431 — Dilton Rocha de Melo, matr. 9.194 — Haroldo Mesquita, matr. 7.470 — Paulo Castilho Teixeira, matr. 17.195 — José Aleu Costa, matr. 8.629 — Maria de Lourdes Fontoura de Araujo, matr. 1.042 — Antonio Leandro, matr. .. 9.044.

Por antiguidade:

Alvaro da Silva Monteiro, matr. 16.130 — Edgard Segges Junior, matr. 1.728 — Luci Marques Cardoso, matr. 2.758 — Alvaro Mariath, matr. 5.191 — Paulo Aração da Silva, matr. 9.063 — Severino Coelho Barbosa Irmão, matr. 13.532 — João Batista Brasil, matr. 4.841 — Jaime de Souza Braga, matr. 8.268 — Raul Ferreira Ribeiro, matr. .. 9.207 — Arquibaldo Moreira, matr. 9.245 — Rogério Alves de Lima, matr. 9.122 — Ernesto de Freitas Morais, matr. 9.246 — Neusa das Neves Pereira, matr. 9.071 — Armando Francisco Dionisio, matr. .. 2.081 — Jaime de Moura e Silva, matr. 9.045.

k) — "Auxiliar de Escritório", padrão LB-E;

Por merecimento:

Therezinha de Jesus Silva dos Santos, matr. 8.419 — Oscar Pereira, matr. 8.380 — Manoel Cravo, matr. 19.927 — Antonio José Tardo da Silva, matr. 19.637 — Hilton Tavares, matr. 9.526 — Ivone da Silva Santos, matr. 9.011 — Napoleão Luiz Duarte, matr. 19.415 — Antonio Cataldo Neto, matr. 18.507 — Leonidia Gonçalves da Silva, matr. 20.325 — Maria Helena Vianna, matr. 1.713 — Nei Maier, matr. 5.127 — Oscar Gomes de Miranda Filho, 3.005 — Haroldo de Carvalho Tavares, matr. 8.274 — Ivan Rebelo, matr. 4.703 — Juracei Aquilina Figueiroa, matr. 21.759 — Semiramis Mahima Pereira Lobão, matr. 21.723 — Dulce Francisca Joia, matr. 21.750 — Maria Helena Bravo de Almeida, matr. 21.756.

Por antiguidade:

João Wadie Miguel, matr. 7.327 — Melchiades Gonçalo dos Santos, matr. 9.017 — Edgard do Nascimento, matr. 9.067 — Jaciro de Sousa, matr. 7.175 — Maria de Freitas Morais, matr. 5.870 — Ulderico Nielsen Venezia, matr. 7.574 — Alfredo Faccioli, matr. 9.082 — João Paulo da Mota, matr. 9.341 — Dalva Castro Ribeiro, matr. 21.503 — Joel Devilart dos Santos, matr. 18.365 — Yara de Andrade, matr. 21.700 — Waldice Alves de Lemos Melo, matr. 20.737 — Yara Arguelles Costa, matr. 21.703 — Jurema Barreto, matr. 21.707 — Danilo Soares da Silva, matr. 21.712 — Alvaro de Brito Saraiva, matr. 6.174 — Wanda Nogueira Bassila, matr. 21.740.

"QUADRO PERMANENTE" — SEÇAO I — "SEDE"

O Diretor do Lloyd Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o Art. 2.º alinea "b", do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE:

— Criar, no "Quadro Permanente" — SEÇÃO I — "Sede", a Carreira de "Mecanógrafo-perfurador", com a seguinte tabela numérica:

Mecanógrafo-Perufurador, padrão LB-F — Meconógrafo-Perfurador, padrão LB-E — Mecanógrafo-Perfurador, padrão LB-D.

— Criar, no "Qaudro Permanente" — Seção I — "Sede" a Carreira de "Mecanógrafo-Operador", com a seguinte tabela numérica:

Mecanógrafo-O p e r a d o r, padrão LB-I — Meconógrafo-Operador, padrão LB-H.

— Classificar, na Carreira de Mecanógrafo-Perfurador, as seguintes servidores:

a) — No padrão LB-E:

Ita Rabelle, matr. 8.025 — Nair Freire Barreto Durão, matr. 8.023 — Eni Gonçalves Campos, matr. 8.020 — Celia Lino Barbosa, matr. 8.001 — Marina Dantas Mendonça, matr. 8.000 — Vandete Machado Pavão, matr. 8.030.

b) — No padrão LB-D:

Maria do Carmo de Albuquerque Cruz, matr. 8.041 — Maria Guedes de Carvalho, matr. 8.833 — Edir Rosa, matr. 21.724.

Nomear, Mecanógrafo-Perfurador, padrão LB-D,

Maria de Lourdes Santos.

Exonerar, do cargo de "Trabalhador de Armazem", padrão LB-6, o servidor Joaquim Macieira, matr. 9.673.

Classificar, na Carreira de Mecanógrafo-Operador, os seguintes servidores:

a) — No padrão LB-I:

Rubem Cardoso de Oliveira, matr. 6.000 — Nelson Ceres Lacerda, matr. 7.105.

b) — No padrão LB-H:

Joaquim Macieira, matr. 9.673 — Antonio Farias de Melo, matr. .... 21.726.

Nomear, na carreira Administrativa, do "Quadro Permanente — Seção I — "Sede", no cargo de "Auxiliar de Escritório", padrão LB-D:

Maria Alice Gonçalves Célio — Edson José de Santana — Alcindo Duarte Ferreira — Maria Aparecida Ansuattigui — Miguel da Costa Ferreira — Alcides José de Albuquerque.

"QUADRO PERMANENTE" — SEÇAO I — "SEDE"

O Diretor do Lloyd Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o Art. 2.º alinea "b", do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946.

RESOLVE:

Criar, o cargo isolado de provimento efetivo de "Zelador dos Armazens A-E", padrão LB-K, no "Quadro Permanente" — SEÇÃO. I "Sede".

Exonerar, do cargo de Conferente de Armazem, padrão LB-I, o servidor, José Tavares de Melo, matr. 4.437.

Nomear, "Zelador dos Armazens A-E", padrão LB-K, do "Quadro Permanente" — SEÇÃO I — "Sede", José Tavares de Melo, matr. 4.437.

Tornar sem efeito, a partir desta data, o ato constante do item n. 46, do Boletim n. 215, de 19-9-50.

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 78, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2 139, 1.º tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros: 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros: aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 — Telefone 23 1771 - S CARGAS - Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43 1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., nos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23 2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES
ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de dezembro, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 9 de dezembro, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Pirintins, Itacoatiara e Manáus.

"SANTARÉM"
Sairá a 20 de dezembro, às 16 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"CTE. RIPER"
Sairá a 12 de dezembro, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de dezembro, às 10 horas, para Salvador, Recife e Maceió.

PARA O SUL

"RIO TOCANTINS"
Sairá a 7 de dezembro para Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-HONDURAS"
Sairá a 6 de dezembro para Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Leixões, Havre, Londres, Anvers, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

Próximas Saidas:

"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 21 de dezembro para Vitória, Salvador, Tenerife, Lisboa, Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Oran, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-S. DOMINGOS"
Sairá a 18 de dezembro para Barra Ilhéus, Salvador, Trinidad e N. York.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, estimulante do órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

MINISTÉRIO DA GUERRA

ENCERRAMENTO DE CURSOS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

EXONERAÇÃO DE OFICIAL

O ministro resolveu exonerar o 2.º tenente da reserva Oscar Manoel da Costa do cargo de encarregado do Parque do Deposito Central de Material de Engenharia e, em consequencia, nomeá-lo administrador dos Estabelecimentos Ministro Mallet.

DESIGNADO O GENERAL POLI COELHO

O ministro designou o general Djalma Poli Coelho, sem prejuizo de suas funções de diretor do Serviço Geografico, para funcionar, como representante do Exercito, na Comissão que o chefe do Estado Maior das Forças Armadas estabelecer com o fim de coordenar, no que interessa a Segurança Nacional, as atividades referentes a levantamentos cartográficos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro deferiu os requerimentos de Paulo Cardoso Almeida, Industria Quimica Mantiqueira S. A.; e indeferiu o de Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo.

I.P.M.

O ministro prorrogou por trinta dias o prazo para entrega dos inqueritos policiais militares de que se acham encarregados o capitão Decio Vilas oBas e o 2.º tenente Arnaldo Mesquita Bittencourt; e por 10 dias o do de que se acha encarregado o 2.º tenente Josué de Figueiredo Evangelisto.

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

Realizar-se-á depois de amanhã, dia 5, às 15 horas, a cerimonia de encerramento dos cursos da Escola de Educação Fisica do Exército, com entrega de diplomas aos oficiais, subtenente, sargentos, cabos e soldados que terminaram os referidos cursos.

O ato será precedido de uma demonstração de exercicios ginásticos, destacando-se entre eles os da Cama Elástica, Ginastica Acrobática, saltos em profundidade de 6 metros, ataque e defesa, demonstração de esgrima em massa terminando em sensacional duelo.

Para assistir a cerimonia o comandante da Escola convida os oficiais, sargentos e suas familias, bem como o publico em geral. Uniforme: militares. — 4.º civis: traje de passeio.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á no dia 8 do corrente, data aniversaria de sua fundação, às 21 horas, na Escola de Saúde do Exército, com a presença de altas autoridades civis e militares, a Academia Brasileira de Medicina Militar, sob a presidencia do general dr. MARQUES PORTO.

Após a posse da nova Diretoria recém-eleita para o proximo ano social, serão empossados seus nóveis membros: senador Tenente coronel dr. JORGE BRAGA PINHEIRO, drs. CRISTOVÃO XAVIER LOPES, RUBENS SIQUEIRA e RAIMUNDO PIRES E ALBUQUERQUE e os capitães Médicos drs. ARNALDO MARSILLAC, EDGARD MOUTINHO DOS REIS, OLIVIO VIEIRA FILHO e SAMUEL DOS SANTOS FREITAS.

Serão ainda distribuidos os Prêmios "Dr. OSVALDO PASQUALIN", "General Dr. JOÃO SEVERIANO DA FONSECA" e "General Dr. FLORENCIO DE ABREU", respectivamente aos academicos major dr. FRANCISCO CARLOS GRELE, capitão dr. ARNALDO MARSILLAC e capitão de Corveta dr. TARCISIO MARTINS RIBEIRO e tenente coronel dr. C. PAIVA GONÇALVES.

FIXADO O NUMERO DE VAGAS PARA AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

O ministro em aviso de ontem, de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, fixou em 350 o número de vagas para matricula nas Escolas Preparatórias, assim distribuidas: 1.º ano 320, 2.º ano, 15 e 3.º ano, 15.

DECRETOS ASSINADOS SÔBRE FUNCIONARIOS CIVIS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra aposentando Acir Augusto de Melo da Mota, Alfredo Prudêncio dos Santos, Antonio da Silva, Bernardino Mischalski, todos na função de artifice; Conceição Ferreira Lixa, na função de praticante de escritório; Herculano Tavares de Araújo, na função de artifice; João Cordeiro dos Santos, na função de encaixotador; João Francisco da Rocha Junior, na função de artifice; Vicente Bastos de Oliveira, na função de motorista; Luiz Antonio de Souza, na função de artifice; exonerando Antonio de Oliveira, da função de auxiliar de escritório; Luiz Antonio de Araújo Carvalho, da função de dentista; Mário Dias de Castro Vergara, Nel Bernd, da função de referência 27 e José Nogueira Camargo, da função de referência 25, da série funcional de professor da tabela única de mensalistas; e demitindo Plácido Tavares Beltrão, do cargo da classe "D" da carreira de dactilografo.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O major chefe interino da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que pagará, nos dias 4 e 5 do corrente, das 12 às 16 horas, os proventos e pensões dos inativos e pensionistas que deixaram de comparecer ao pagamento do mês de novembro último.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 4.º uniforme para o dia 5 do corrente.

FORNECIMENTO DA CARNE

Em face do publicado no D. O. 269 de 24-11-950, página 10.061, o Estabelecimento Central de Subsistência receberá à Av. 29 de Outubro, n. 1.184, nos dias uteis das 4 às 17 horas, até o dia 10 de dezembro corrente, os pedidos de renovação e de novas inscrições para os fornecimentos de carne reembolsável a oficiais, nos dias úteis das 14 às 17 horas, menos aos sábados.

O Presidente da Comissão acima solicitou-nos a divulgação dos seguintes esclarecimentos:

1.º) — que, a partir do dia 6 do corrente, a Subdiretoria de Fundos do Exército estará definitivamente instalada em sua nova sede, no edificio do Quartel General do Serviço de Intendência, no Campo de São Cristovão;

2.º) — que, no entanto, atendendo à avançada idade da maioria dos habilitandos — viúvas e filhas dos veteranos da Guerra do Paragui e Campanha do Uruguai — e natural embaraço e dificuldades de acesso ao referido local e ainda com o objetivo de oferecer maior facilidade no trato dos seus interesses, a Comissão solicitou o obteve aprovação do Exmo. sr. Ministro da Guerra para que a mesma se instalasse e funcionasse no Quartel General da Praça da República;

3.º) — que, assim, a partir do dia 4 do corrente, a Comissão estará funcionando no citado Q.G., no 1.º pavimento, ala Visconde da Gávea, junto à sede da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas;

4.º) — que, oportunamente, será feita indicação dos telefones que poderão ser usados, continuando o mesmo horário (das 12 às 17 horas) para atender às partes, seja para informações, seja para entrega de seus requerimentos.

A Comissão reitera seus propósitos de atender a todos e pede aos que já foram atendidos que aguardem telegrama solicitando o seu comparecimento, deixando, assim, a Comissão e seus auxiliares com maior tempo para o estudo dos processos e dos casos ainda não examinados. Portanto, no interesse de todos, não devem procurar a Comissão aqueles que já foram atendidos e esclarecidos.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de NOVEMBRO próximo findo, relativo às CONSIGNAÇÕES DA SEDE, bem como de CARTAS DE CRÉDITO, serão pagos em sua CONTADORIA, respectivamente, nos dias 5 e 8 do mês curso, das 13 às 15 horas. Nessas ocasiões também serão feitos os pagamentos das contas de transportes e o suprimento de numerario às Unidades Administrativas sedindas no territorio da 1.ª Região Militar destinado a custear as despesas de material. Outrossim, visando a probabilidade de maior antecipação no suprimento de numerário destinado ao pagamento de pessoal no corrente mês, bem como à proximidade do encerramento do exercício financeiro em curso, o chefe do mesmo Estabelecimento incarece a necessidade de comparecimento dos respectivos interessados nas datas precitadas.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Comunicam-nos:

"Em retribuição à visita feita aos chefes do Serviço de Intendencia Naval pela Diretoria do Circulo de Oficiais Intendentes o Comandante Gastão Mota solicitou que se marcasse data para comparecer ao Circulo.

O sr. Capitão de Mar e Guerra Gastão Mota que, no momento dirige a Intendencia Naval, é um entusiasta do intercambio cultural da intendencia nas três Forças Armadas, face à absoluta necessidade de um ambiente cordial generalizado para o perfeito desempenho das funções de suprimento na guerra onde as operações anfibias ou combinadas exigem intima cooperação.

Para recepcionar os Intendentes da nossa Marinha o Presidente do Circulo convocou todos os membros da Diretoria e convidou todos os Conselheiros Fiscais".

ELOGIADO O TEN. CEL. CARDOSO DE MENEZES

Foi desligado do Estado Maior do Exército tendo deixado em consequência as funções de adjunto da Comissão de Promoções do Exército o tenente-coronel Amilcar Cardoso de Menezes, promovido por merecimento a êsse posto e classificado no 3.º R. I. de S. Gonçalo.

A seu respeito, o secretario daquela Comissão, coronel Arlindo Mauriti da Cunha Menezes, se externou do seguinte modo:

"Venho por isso, trazer aqui, a v. excia., com as minhas despedidas a êsse distinto companheiro e precioso colaborador, de par com os sinceros votos de felicidades nas suas novas funções, ôs conceitos e louvores de que o mesmo se tornou credor, pela sua ação inteligente, proficua e eficiente, nesta comissão, e pelo desempenho cabal que deu aos encargos que lhe estavam afetos. Além das qualidades de oficial zeloso, exato no cumprimento dos seus deveres, é também o ten. cel. Amilcar possuidor de um alto espírito de cooperação, o que o torna um auxiliar dedicado ao serviço, sempre pronto em acudir-lhe às necessidades, com pontualidade, presteza e solicitude, sem se ater a quaisquer restrições de horário ou de rotina. Dotado de um sadio sentimento de camaradagem, serve ao Exército com capacidade, inteligência e amor. Por todos êsses motivos e pelos belos predicados que elevam à sua distinta personalidade apresento ao ten cel. Amilcar as minhas sentidas despedidas, por vê-lo afastar-se do nosso convívio, esta C. P. E., à qual prestou assinalados serviços, privada da sua preciosa colaboração". Esse oficio foi endereçado ao general do Estado Maior, que o mandou transcrever em boletim para conhecimento do Exército.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS DE JUIZ DE FORA

Constituiu notável êxito a conferência do dr. Osvaldo Pinheiro Campos no Centro Militar de Estudos de Juiz de Fora, realizada no dia 28 de novembro último. Discorreu o ilustre patricio sôbre o tema "Defeitos fisicos do homem e sua recuperação tendo em vista o Serviço Militar". Apresentou e comentou dois excelentes filmes sôbre a intervenções realizadas para a eliminação de defeitos e esqueleto, os quais confirmaram uma vez mais a justa fama em que é tido do dr. Pinheiro Campos, no Brasil e no estrangeiro, como um dos mais habeis cirurgiões na especial idade. Assistiram a essa demonstração dezenas de médicos da cidade, além de grande número de oficiais da guarnição. Terminada a exposição, o general Onofre, cmt. da 4.ª R.M., congratulou-se com o S.M.E. e o corpo médico de Juiz de Fora pela oportunidade que tiveram de assistir tão proveitosa sessão, agradecendo ao conferencista a sua gentileza em aquiescer ao convite do Centro para realizar a palestra.

Departamento Federal de Segurança Pública

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

RETIFICAÇÃO:

Na portaria n. 1.282, de 28-11-50, do sr. chefe de Policia, onde se lê: — JORGE LUIZ PARTOS DE OLIVEIRA.

Leia-se: — JORGE LUIZ PASTOR DE OLIVEIRA.

CORREGEDORIA

INSTAURAÇÃO DE INQUERITO

Para atender a uma solicitação do Juizo da 13.ª Vara Criminal, foi remetida à Especializada de Falsificações a queixa-crime formulada à mesma Vara pela "Casa Pires Limitada" contra os componentes da firma Geraldo Cia. Braga.

CHEQUE SEM FUNDO

Para instauração de inquérito, foi distribuido ao 7.º distrito o expediente relativo à emissão de cheque sem fundo por parte de Benjamin Frankilin Pacheco Davila, contra o "Banco Boa Vista". Foi portador do cheque, que tem o n. 639736, o estudante Isau Ferreira do Vale.

PEÇAS PROCESSUAIS

Foi recomendado ao dr. delegado do 27.º distrito, para que faça remeter com a possivel brevidade, ao Juizo da 18.ª Vara Criminal, o laudo de exame do material apreendido e a folha de antecedentes penais do acusado Antonio José Dias.

NUMERO DE PROCESSO

Indagou esta Corregedoria do 25.º distrito, qual o numero ali conferido ao inquerito 266, do 28.º distrito, para ali remetido no dia 27 de outubro findo.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

GELADEIRAS

GENERAL ELECTRIC

RECEBEMOS OS NOVOS MODÊLOS 1950

O melhor e mais moderno que há em refrigeradores.
Temos mais outras marcas de refrigeradores americanos.
GARANTIA DE 5 ANOS — VENDAS EM PRESTAÇÕES

PALÁCIO DE GELADEIRAS

A mais antiga casa especializada
ASSEMBLÉIA, 105 — pertinho da Avenida

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

...QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados ?
...QUE por estar afinado baixo, êle não tem som ?
...QUE quanto mais velho, dá melhor som ?
...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem ?
...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência ?
...QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências ?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

PLANOS IMOBILIÁRIOS

GUANABARA S/A

Departamento de sorteio, carta Patente n.º 157 autorizada e fiscalizada pelo Govêrno Federal, de acôrdo com os Decretos n.º 12.475 de 23 de Maio de 1917, e n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945.

Capital Realizado Cr$ 500.000,00

Sede à Travessa do Ouvidor, N.º 38-3.º — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL EM 2 DE DEZEMBRO DE 1950

PLANOS IMOBILIARIOS GUANABARA SOCIEDADE ANONIMA

1.º PRÊMIO EXTRA	85.317
2.º PRÊMIO EXTRA	17.385
PLANO SUPERIOR SERIE "A"	9.317
PLANO REGULAR SERIE "B"	9.317
PLANO POPULAR SERIE "C"	59.317

A Planos Imobiliários Guanabara S/A convida os senhores prestamistas contemplados que tiverem seus titulos em dia a receberem seus prêmios de acôrdo com o Regulamento do Plano Guanabara. O próximo sorteio correspondente ao mês de Dezembro será realizado pela Loteria Federal do Brasil no dia 3 de janeiro de 1951.

DR. NELSON NOGUEIRA — Fiscal do Govêrno
ANTONIO MARTUCHELLI — Presidente

IMPÉRIO DAS UTILIDADES DOMESTICAS

MODAS E CONFECÇÕES, RADIOS, GELADEIRAS — RUA PEDRO AMÉRICO, 28 — Tel.: 25-8338 — TRENS DE COZINHA LOUÇAS E CRISTAIS

TUDO PARA O LAR A PRAZO — CADA FREGUÊS É UM AMIGO

DORMITÓRIO COM 4 PEÇAS — 10 PRESTAÇÕES DE CR$ 240,00

RADIOS 10 Prestações CR$ 240,00

ENCERADEIRA 10 Prestações de Cr$ 300,00

RADIOLAS CHIPANDALE 10 Prestações de Cr$ 600,00

COZINHA: * Feijão em 20 minutos * Carne em 10 minutos * Batatas em 8 minutos * Frangos em 15 minutos

PANELA DE PRESSÃO 5 Prestações de Cr$ 100,00

FOGÃO 4 BOCAS A GAZ Todo esmaltado 10 prestações de Cr$ 380,00

BATERIA DE ALUMINIO 17 Peças 6 Prestações de Cr$ 100,00

TERNO DE CASEMIRA 10 prestações de Cr$ 120,00

BICICLETA PHILIPS 10 Prestações de Cr$ 150,00

TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

COLCHÃO AMERICANO — RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL! — GARANTIA DE 10 ANOS

O PREFERIDO DE TODOS!

DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 28-9249 - Gerência / 48-7385 - Escritório

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A Tel. 42-8815
Avenida Copacabana, 1010 A Tel. 27-9208
Rua do Catete, 89 Tel. 25-2111
A. Ataulfo de Paiva, 620 A Tel. 27-1153

(CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 em conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

3ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO E

Lista da extração de SABADO, 2 DE DEZEMBRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco tinta azul, fundo rosa, amarelo e vermelho numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 2 DE DEZEMBRO DE 1950 às 14 horas

6.248 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.248 PREMIOS

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Prêmios maiores

9317 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

385 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre

34903 — 500.000,00 cruzeiros — RIO

34851 — 300.000,00 cruzeiros — RIO

29996 — 200.000,00 cruzeiros — RIO

14434 — 100.000,00 cruzeiros — Porto Alegre

9316 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

9318 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS Nº 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

3.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE = 3.ª Extração

BANANAL ESTÁ MUITO "MADURO"!...

Fizeram um "cartaz" dêste tamanho do BANANAL na estréia do potro. Que era um dos "maiorais" da geração, que era só largar e não tinha jeito, etc. Com o Ullôa no lombo, então, o favoritismo cresceu. Resultado: ganhou PHILIDOR.

O fracasso de BANANAL, porém, é fácil de explicar-se. O irmão de BAR-EL-GHAZAL estava acometido de dôres de canela, mal que aflige, pelo menos, oitenta por cento dos "two-years". Porque, na verdade, o BANANAL não podia perder mesmo. Tinha 62" para os 1.000 metros e, antes, num floreio de 1.400 metros, 89" escassos.

Logo mais, reaparece o BANANAL. Segundo se anuncia, o filho de Barreira está livre das dôres da canela.

Portanto, apostadores, o BANANAL é a "barbada" do sétimo páreo, prova reservada aos potros. O "atleta" das cocheiras do "Miro" ficou muito "maduro" na turma e, a não ser que não seja feliz na partida, dificilmente perderá. Leva, ainda, o refôrço de MANGUARITO, irmão do "crack" MANGUARI.

É verdade que no páreo, corre um ACCORDEON, do Stud Seabra, mas, BANANAL também, do "Guanabara", não deixará que o "filet mignon" das cocheiras do Zuniga lhe "passe o recibo"...

Afinal, tamanho é ou não documento?!...

MANGUARI Passou a Semana Em Exercícios de Natação

"Radar" e "Martini" Estão Absolutos nos 3.800 Metros

RADAR, o "foguete-negro", o melhor cavalo nacional em "entreinement", promete mais um "show" logo mais

CLAUDEMIRO PEREIRA, Contudo, Leva Fé... — Chegou a Vez de BANANAL — INTERMEZZO, Com o "Professor", Deve Ganhar — SKETCH, Bôa Poule Na Grama

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais, "trabalhos" e "aprontos", segundo dados colhidos pelo nosso observador JULIO AQUINO:

1ª CARREIRA

MANGUARI — Trabalhou 3040 em 223"3/5, sem agradar. Contudo pode aparecer como surprêsa.

CAXAMBU — Nada deve pretender.

RADAR — Trabalhou duas partidas de 1.000 a primeira muito suave e 2.ª em 64"3/5, corria bem. Aprontou 1.000 em 64" fácil. Se correr deve ganhar.

MARTINI — Trabalhou 3.040 em 206" firme. Aprontou 1.000 em 64". Otimo reforço para Radar.

SCARAMOUCHE — Trabalhou 3.040 em 208". Aprontou 1.000 em 64"3/5, sem agradar. Se correr fará corrida para o companheiro.

2ª CARREIRA

EL CAMPEADOR — Mantém a forma de domingo último. E' rival dos mais credenciados ao 1.º posto.

FAIRFAX — Aprontou 600 em 39" fácil. Venderá caro a derrota, pois melhorou muito.

LOVELACE — Trabalhou 1.400 em 96" suavemente. Aprontou 600 em 38"2/5, com regular ação. Pode aparecer.

DON EUVALDO — Não correrá.

COJUBA — Aprontou 700 em 43"4/5, fácil. Vai ser dos primeiros, no "espelho".

INVICTUS — Passando para a pista de areia é a fôrça.

3ª CARREIRA

MORATIN — E' a fôrça em qualquer pista. Deve ganhar.

GRÃO MOGOL — Anda parando muito cedo. Chance regular.

CRATO — Floreou 1.600 em 108" fácil. Aprontou 600 em 37"2/5, fácil. E' sério candidato a vitória.

TARUMAN — Aprontou 600 em 41" suave. Passando para areia, vai dar muito trabalho.

LESTE — Aprontou 600 em 37"2/5, correndo bem. Bom azar.

ALVOR — Floreou 1.300 em 88" de galope. Aprontou 800 em 51" fácil. Muita chance e pode ser o ganhador desta vez.

PEPITO — Aprontou 700 em 45"4/5, fácil. Só em pista bem sêca pode aspirar uma colocação honrosa.

CAVADOR — Aprontou 700 em 48" facilmente. Só na areia poderá correr bem.

4ª CARREIRA

ELAGOL — Trabalhou 1.000 em 63" e aprontou 360 em 22". Venderá caro a derrota em qualquer pista.

ANCIADINHA — Difícil.

RIVERA — Estreante. Trabalhou 1.000 em 64" e aprontou 360 em 21"3/5, correndo muito. Pode estrear ganhando.

GUINE' — Estreante. — Trabalhou 1.000 em 64" aprontou 600 em 36"3/5, correndo bem. E' regular e vai correr apreciavelmente. Tem possibilidades.

MEDÉA — Trabalhou 1.000 em 64"4/5, fácil e aprontou 600 em 36"4/5 firme. Não acreditamos.

ELAEM — Nada deve pretender.

EGIPCIANA — Trabalhou 1.000 em 65" firme. Tem jeito para o ofício. Não tarda a ganhar.

BOLA AZUL — Aprontou 360 em 22'3/, não cremos.

COROMITA — Muito cedo.

5ª CARREIRA

GUAMBI — Floreou 1.400 em 95" fácil e aprontou 600 em 37" fácil. E' inimigo em qualquer pista. Anda em grande forma.

COMTESSE — Não correrá

PHILIDOR — Trabalhou 1.400 em 92" fácil e aprontou 600 em 36"4/5, bem. Será dos primeiros no "espelho".

GISELLE — Aprontou 600 em 36"2/5, bem. Serve para um placê.

ORESTES — Anda muito bem e seus responsáveis estão levando "cravado".

HILEIA — Cedo por enquanto.

BOHEMIO — Mal corredor na grama.

SKETCH — Tinindo. Aprontou 800 em 51"2/5, bem. Pode ser o ganhador.

ODA — Não correrá.

6ª CARREIRA

SCARLATE ORB — Sua forma é perfeita. Chovendo não tem como perder.

LA CORUNA — Aprontou 800 em 52" fácil. Também se chover pode repetir o seu sucesso de domingo último.

ELITE — Trabalhou 1.400 em 88"2/5, firme. Venderá caro a derrota.

CHAMPION — Não correrá.

MONACO — Trabalhou 1.300 em 83" e aprontou 600 em 36"2/5, correndo bem. Bom azar.

CID — Aprontou 600 em 37" firme. Domingo era levado como "barbada" e fracassou. Convém insistir.

SANS ROUTE — Corre menos em pista pesada. Se enxugar a raia vai dar trabalho aos favoritos.

MAESTRO — Floreou 1.600 em 109" fácil. E' inimigo em qualquer pista.

7ª CARREIRA

BANANAL — Floreou 1.000 em 66" fácil e aprontou 360 em 21"3/5, firme. Deve ganhar agora.

MANGUARITO — Trabalhou 1.000 em 64" e aprontou 360 em 22" é inferior ao companheiro.

DINGO — Aprontou 360 em 22". Cedo ainda.

PATH FINDER — Floreou 1.000 em 66" e aprontou 360 em 21"4/5, bem. Deve formar a dupla com Bananal.

FARAWEL — Trabalhou 1.400 em 93" e aprontou 600 em 37'3/5. Não agrada por enquanto.

CANGAPE' — Aprontou 360 em 22"3/5, firme. E' inimigo perigoso.

INDISCRETO — Aprontou 600 em 37" regularmente. Cedo ainda.

CHINO — Aprontou 360 em 23"3/5. E' ligeiro e pouco melhorou.

ACCORDEON — Trabalhou 1.000 em 65" fácil e aprontou 360 em 22" firme. Muito veloz e tem chance.

GAIO — Pouco deve pretender.

RAINBOW — Não correrá.

8ª CARREIRA

OBELIA — Aprontou 360 em 23" bem. E' a candidata do retrospecto.

ORNATO — Ainda não deu impressão.

OLENA — Tem progredido e pode deixar a turma de perdedores.

GOOD SPORT — Aprontou 600 em 38"4/5, fácil. E' baldoso. Querendo correr é adversário.

DELLAS — Trabalhou 1.000 em 66" fácil e aprontou 360 em 22" bem. Cedo ainda.

MAUBA — Trabalhou 1.000 em 64" e aprontou 360 em 21"2/5. Deve estrear ganhando.

MUCHACHO — Trabalhou 1.200 em 79" aprontou 360 em 22" 3/5. tocado. Não cremos.

BICUIBA — Nada deve pretender.

OLEIRO — Pouco melhorou.

AVANTE — Aprontou 600 em 37"3/5. Cedo ainda.

OVILIA — Aprontou 600 em 36"4/5. E' irregular, corre quando quer. Todavia a turma não lhe mete medo.

9.ª CARREIRA

INTERMEZZO — Aprontou 700 em 44" e chegou bem. Pode ser o ganhador desta vez. No bridão corre muito.

FRONTAL — Tem corrido mal. Difícil.

ATREVIDO — Aprontou 600 em 37"3/5, bem. Turma forte.

BLUE DREAM — Aprontou 800 em 51". Se correr novamente aqui com esta gente pode repetir seu sucesso de domingo último.

INTRÉPIDO — Sua forma é regular. Vale um placê.

SARATOGA — Nada deve pretender. Turma forte.

AQUILA — Trabalhou 1.400 em 90" e aprontou 600 em 40" muito fácil. Melhorou e pode chegar embolada pela primeira colocação.

JOIO — Parece-nos que decaiu algo.

BROWN BOY — Tem 1.000 em 65". Sua forma não é das melhores.

PELOTAO — Aprontou 700 em 46"2/5, fácil. Sua forma é das melhores. Domingo perdeu uma corrida de puro azar. Pode desforrar-se agora do Blue Dream.

MA' — Tem 1.400 em 93" fácil. Mas achamos a turma forte.

RIO VERDE — Aprontou 600 em 38". Difícil.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO



MONACO, o companheiro de LUZEIRO, que o CASTILLO, pelas aparências, está levando "de barbada"...!

Uma Poule Alta No Sexto Páreo:

Monaco Esperou a Grama

Castillo Não Quer Nem Saber de Conversa... — O Chileno Não Larga o Braço de Celestino...

O sexto páreo de hoje com exceção do Grande Prêmio é a carreira que reune os animais de melhor categoria. Lá encontramos, entre outros, SCARLET ORB, ELITE, etc.

No meio dos concorrentes, alí na chave quatro deparamos com o MONACO, o cavalinho que veio para a Gávea em companhia de LUZEIRO, e, hoje, já pagou as despêsas dos dois... O filho de Loaningdale, que, em Maronas, desconhecia a grama, adaptou-se perfeitamente ao "tapete" da Gávea. Agora, MONACO está com a fama de "gramático"... Não obstante na estréia, em pista enlameada, entrou placê para LINDO PIAL no último páreo da tarde do Grande Prêmio "Brasil".

O que caracteriza o MONACO é uma atropelada sêca e renitente, que acaba sempre em desfavor do adversário. Veja-se, por exemplo, a vitória do "bicho" sôbre TARENTAISE.

Todo mundo sabe que alcançar a veloz substituta de CONSULTIVA, em 1.300 não é lá muito fácil. Pois bem. O MONACO vinha longe na entrada da reta e, nos duzentos metros, quando encostou nas costelas de TARENTAISE, acabou com a corrida, apesar das tentativas de reação malogradas do C. Moreno.

CASTILLO NA SURDINA

Castillo, o joquei de MONACO, não descansou na manhã de sexta-feira. Volta e meia, ia até o "disco de chegada" conversar com o CELESTINO. Era uma conversa toda amistosa e o reporter bem desejava, naquele momento, ter os ouvidos do Super-Homem...

Encerraram-se os exercícios e CASTILLO novamente foi atrás do Celestino, deixando o prado em companhia do tratador uruguaio. O chileno não largou o braço do GOMEZ... Mas, não quis saber de conversa... O reporter procurou conversa sôbre MONACO e o Castillo entrou noutro assunto, — assunto de tangos e boleros... Gregório Barrios, etc.

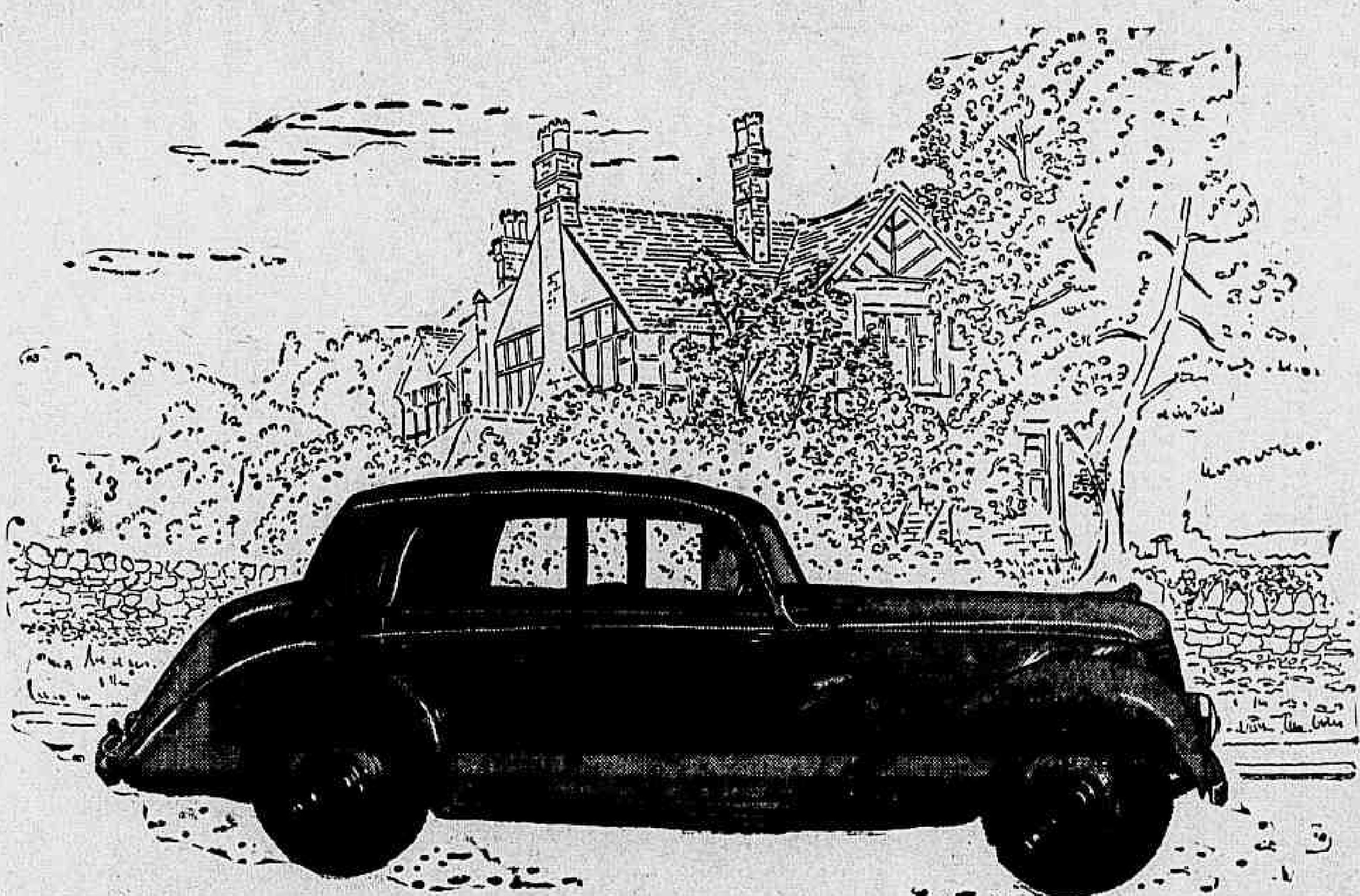
LINHA REGULAR DE
Turismo
PASSANDO POR
IGUAÇÚ
e
SETE QUEDAS
RIO
S.PAULO
MONTE ALEGRE
SETE QUEDAS
(GUAÍRA)
IGUAÇÚ
ERECHIM
PÔRTO ALEGRE
Fundada em MAIO 1927
SEMANALMENTE
PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO AOS SÁBADOS COM VOLTA NAS TERÇAS-FEIRAS.
Serviços Aéreos
VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 158, URCA
Diàriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5205 — Residencia 26-6888.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

"DIARIO CARIOCA" APONTA

	Dupla
Radar — Martini	33
Cojuba — Faifax	24
Moratin — Alvor	13
Elagol — Rivera	13
Sketch — Philidor	24
Elite — Maestro	24
Bananal — Cangapé	13
Maúba — Obélia	13
Intermezzo — Blue Dream	12



ARMSTRONG SIDDELEY Whitley
Chega ao Brasil
para justificar sua fama...
para impor preferência...
Carro Inglês, de linhas aristocráticas, com super-detalhes de confôrto, Armstrong Siddeley Whitley é entretanto um carro econômico. Absoluta perfeição mecânica do motor de 6 cilindros, 75 BHP a 4.200 rotações por minuto. Mudança pre-seletiva, 4 velocidades, alavanca no volante. Suspensão independente nas 4 rodas: amortecedores hidráulicos e molas semi-elípticas. Freios hidro-mecânicos com ajuste automático. Um carro, em suma, para ser usado com orgulho e para ser escolhido em competição com quaisquer outros de sua classe!
Representantes e Distribuidores
GOODWIN, COCOZZA S.A.
AV. RIO BRANCO, 20-LOJA — TEL. 43-5636
RIO DE JANEIRO
EM EXPOSIÇÃO AMANHÃ A PARTIR DAS 12 HORAS

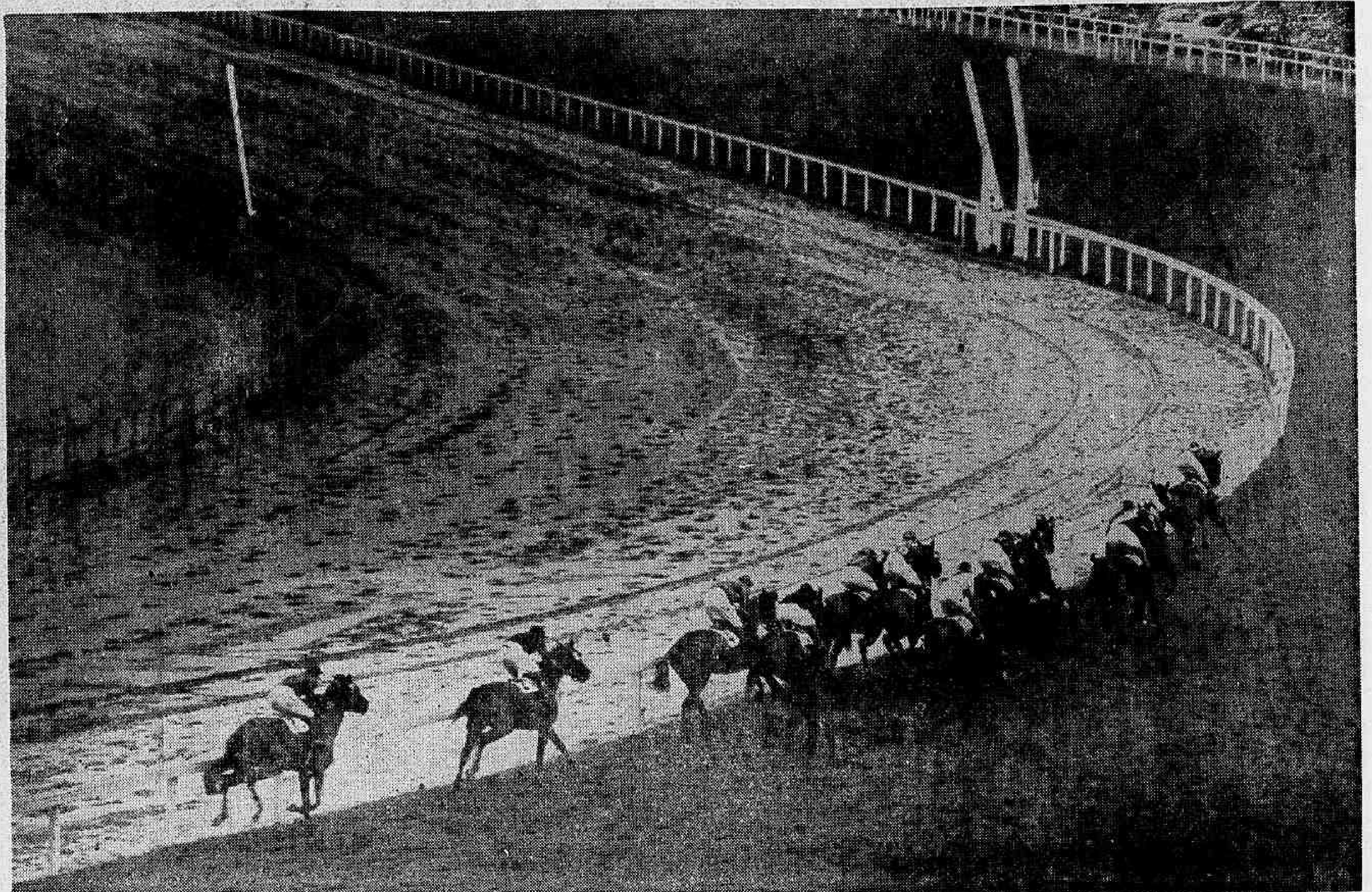
O JOCKEY CLUB BRASILEIRO EM 1950



As duas graciosas jovens revelam alegria e surpreza ante a vitória de seus animais preferidos.



A elegancia das senhoras constituia a nota marcante da grandiosa prova turfística. Vistidos, chapéus e agasalhos de grande beleza foram exibidos no Jockey Club Brasileiro.



Aspecto do páreo "Grande Prêmio Brasil", de 1950, assistindo por milhares de aficionados do turfe e que reuniu na pista os melhores animais nacionais e estrangeiros.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Dezembro de 1950



☆ ★ ☆

O numeroso público que ocorreu ao magnífico hipodromo segue com interêsse o desenrolar do páreo principal.

☆ ★ ☆



O presidente João Borges Filho, dirigente máximo do Jockey Club Brasileiro, cumprimentando o sr. Nelson Seabra, vendo-se presente a distinta "turf-woman" d. Sarah de Magalhães Boettcher.



Damas da alta sociedade brasileira exibem os últimos modelos de Paris e Nova York



Nota de destaque foi a elegancia feminina no "Grande Prêmio Brasil. Os acompanhantes, é claro, ficavam sempre em segundo plano.



Alguns deixaram de olhar para a pista. Preferiram acompanhar de perto o desfecho de elegancia.

REVISTA DO

Diário Carioca



— "Se Você Realmente Me Amasse Me Levaria a Uma Praia Onde Não Houvesse Tanto Que Pescar!"



EM UM hospital de New Jersey, a sra. Tereza Ingenito trata-se de um ferimento recebido quando seu marido matou-lhe a mãe, o pai, a avó, o tio, a tia e feriu mais quatro parentes



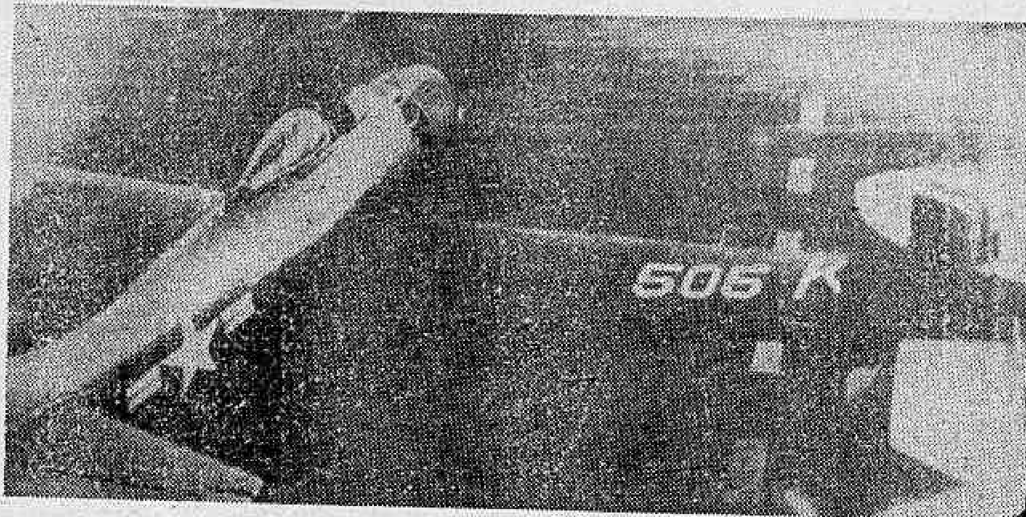
UMA fortíssima tempestade há dias verificada na Califórnia Central abalou desta forma uma igreja, próximo de Centerville, aluindo seus alicerces e mudando a posiçoã de um bloco

PELO MUNDO

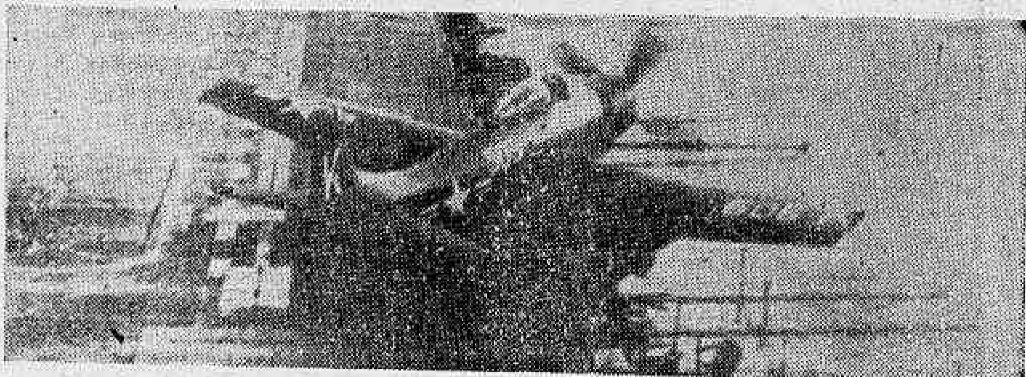


DORIS Moncrief, de 21 anos, natural da Flórida, foi uma das doze finalistas que concorreram ao título de "Miss Folhinha"

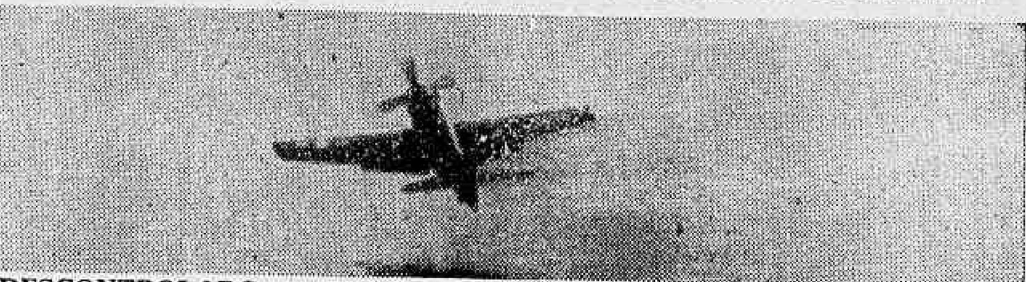
LEVANTANDO vôo de bordo do porta-aviões "Leyte", um caça batizado de "Garoto do Kremlin" mergulhma no mar. Um fotografo conseguiu apanhar os flagrantes que contam a história dêsse acidente em aguas da Coréia



O PILOTO tentou desesperadamente evitar que o avião levantasse vôo



A ASA do aparelho partiu-se ao chocar-se com uma torre de artilharia



DESCONTROLADO, o caça deixou a pista e se projetou sôbre o oceano



O AVIADOR aguarda socorro de um helicóptero enviado de bordo do navio



CINCO mil candidatas concorreram ao certame, cabendo o primeiro lugar à srta. Barbara Harvey, de 19 anos, californiana que se vê na foto acima

Por Tony Beacon

ELA se mantinha firme e esbelta, muito decidida ali de pé, com o sol pelas costas a enfeitar-lhe a cabeleira dourada, enquanto êle, mesmo quando falava, percebia que não podia demovê-la, que era debalde insistir.

— Está bem — dizia êle — se é isso que você acha... Mas como não queria demorar-se mais fêz uma nova tentativa: — Então, querida, você não está vendo que é porque a amo muito? Não vê que essa é a única razão por que não quero esperar?

Ela não fizera o mais leve movimento enquanto êle falava e seu queixinho se conservava espetado no ar, naquela atitude perigosa. Não podia impedi-la de ser tão voluntariosa, pensava, e sentia vontade de pegá-la nos seus braços e beijá-la fortemente até que ela compreendesse. Sim, ela devia compreender que êle não podia mais continuar naquilo e que não ter dinheiro suficiente não era a coisa mais importante dêste mundo.

— Viveremos modestamente — disse êle. Mas posso conseguir um emprêgo em Chicago e viveremos fàcilmente. Tudo que tenho a fazer é mandar-lhes uma boa reportagem e isso eu farei sem dificuldade. Pagam no mínimo, por uma, 85 dólares e isso não é lá tão mau assim, não acha? Mas se ao menos eu conseguisse um bom motivo para uma reportagem por aqui...

— Ora, replicou ela — se ao menos você pudesse tirar da cabeça essa idéia maluca de ser jornalista! Papai lhe dará um emprêgo no mesmo minuto em que você pedir, você sabe bem disso. E você aguentará escrever toda a vida sôbre o prêço dos novilhos na última "Feira Pecuária" ou o que aconteceu no último "pic-nic", para o "Clarion"? Duvido!

— Bem — replicou êle obstinadamente — ainda bem que se trata de um jornal; sou jornalista e não um mecânico, um vendedor de automóveis ou um corretor de fundos. Algum dia escreverei uma reportagem para o "Herald American" tão boa que êles logo me chamarão pelo telefone para trabalhar com êles. Espere e você verá!...

— Isso é justamente o que quero fazer — disse ela. Pois não vou me casar para morar num quarto mobiliado, até que aconteça esse milagre. Oh! Johnny — e agora a sua voz era branca e o seu queixinho não estava mais tão esticado — eu o amo muito, mas não posso, simplesmente não posso: pelo menos aqui nesta cidade. Se você...

— Não, não posso fazer o que você quer. Não chegamos a uma conclusão. Você se importa se eu me fôr embora? Não vale a pena tocarmos na mesma tecla outra vez.

Pegou-lhe a mão que estava colada ao seu vestido leve de verão e beijou-a, virando-se imediatamente antes que dissesse mais alguma coisa. Antes que dissesse uma daquelas coisas amargas em que estava pensando, antes que arruinasse irremediàvelmente aquilo que havia entre êles, partiu sem olhar para trás. Parecia que não tinha ficado grande coisa, mas sempre havia um jeito; não, dois jeitos, porque êle podia conseguir uma boa reportagem e ela podia também mudar de pensamento, quem sabe?



ILLUSTRATION BY E. SHOOF

SE VOCÊ pelo menos tirasse da cabeça essa idéia maluca de ser jornalista! — insistiu ela. Mas Johnny era obstinado e, como sempre, a discussão entre os dois acabou em nada

UMA BOA HISTÓRIA

Quando olhou para trás ela permanecia de pé, conforme êle a deixara; então chamou-a:

— Estarei no escritório às sete e só Deus sabe para aonde irei depois; mas isso só no caso de você não me querer...

Não era que houvesse realmente nenhum perigo naquilo, era preciso dizer alguma coisa. Não olhou outra vez para trás, até que se viu na curva da estrada; reparou que ela havia começado a voltar para casa.

— Está direito, deixei-a ir. Vá para o inferno!

Tomou o atalho mais curto para a vila — a estrada imunda que atravessava os trilhos da estrada de ferro, pouco além da colina, e, andando vagarosamente, lembrou-se que o novo trem aerodinâmico chegaria à noite — o novo "Zéfiro" — com sua velocidade louca. Daria uma notícia de duas polegadas, embora o fato merecesse duas colunas do "Clarion". Bem, podia muito bem ficar à espera e ver o que se podia fazer, pois ali na vila quase tudo era um acontecimento importante.

Atravessou os trilhos e parou para olhar em redor: não se podia enxergar muita coisa do outro lado da colina. E, esperando, pôs-se a pensar que seria muito ruim para alguém se dependesse de ouvir um dêsses novos trens, como aviso para alguma coisa. Cento e dez milhas por hora (não fazia mais barulho do que um automóvel, se o que diziam sôbre êle era verdade). Deus do céu, imagine bater em alguma coisa com aquela velocidade! Possivelmente não poderia manter-se sôbre os trilhos, especialmente com aqueles carros de côr de aluminio. Que desastre colossal e que reportagem de "arromba"!

Olhou para além da colina e viu o "Zéfiro" vindo; não havia morro para bloquear-lhe a visão daquêle lado e viu o trem que vinha correndo como uma flecha de prata, silenciosamente, dentro da semi-obscuridade. E como se movia! Mesmo àquela distância podia sentir-se o seu tremendo impulso.

O aerodinâmico tinha coberto a metade da distância que os separava quando êle avistou um automóvel descendo a estrada, do outro lado. Avançava também ràpidamente, mas de certo pararia ao chegar à margem da estrada de ferro, pois ninguém avançaria sem primeiro olhar os arredores. Por alguns instantes uma bárbara esperança espontou-lhe na mente. Deus, que caso sensacional! Ali estava o seu emprêgo em Chicago, não havia dúvida. Seu emprêgo e única coisa no mundo que queria. Bem, não era culpa sua, era? Não era o vigia. Então desceu de seu carro e correu — foi correndo como se a sua própria vida dependesse daquilo, porque tinha visto o que ia acontecer; aquêle espaço de um segundo que esperou, foi muito longo — uma eternidade!

Tudo parecia ter sofrido uma paralisação total, todo o sentido do tempo e do movimento especial. Sentiu-se agitando o braço como um doido e depois viu o trem descer como um relâmpago de prata; viu o seu nariz chato atingir o automóvel, arrastá-lo; tinha a impressão de que estava sonhando, porque tudo parecia como se nada tivesse acontecido, de verdade. Realmente, não vira nada, até que todo o comprimento brilhante do trem passou e êle viu o carro rolando nos trilhos, conforme tinha pensado que rolaria. Correu então para a ribanceira: convertida num montão de massa prateada, retorcida, êle ouviu os ruidos mais inimagináveis do mundo, ruidos que seus ouvidos jamais tinham sentido!

Por alguns instantes, julgara-se doido; mas depois tudo foi tão simples. Era um jornalista, não era? Ali estava o trem — algumas toneladas de metal retorcido; ali também estava a sua sensacional reportagem.

Reparou que tinha deixado de correr e seguiu outra vez na direção da ribanceira, onde estivera. E, antes de caminhar para o trem, foi ver o que tinha ficado do automóvel, que não tinha ido parar lá muito longe; mas uma coisa que brilhava na escuridão o fez parar! Uma moça jazia deitada e mal se notava uma prega do seu leve vestido de verão. Ajoelhou-se e levantou-a nos braços com ternura; mas quando a tocou compreendeu que ali estava apenas um corpo esbelto sem vida, um corpo que outrora estivera tão vivo para êle. Mas tinha o seu caso!



A CONVIVÊNCIA com as crianças desperta igualmente nos adultos sentimentos de fraternidade altamente recomendáveis nestes tempos



NUNCA se verificam choques entre as crianças. Gozando de inteira liberdade, mas, bem orientadas, elas sabem respeitar-se

CRIANÇAS APRENDEM



A HORA da sesta é sagrada. Não há prazo determinado para o repouso. Êles despertam quando bem lhes apraz

FUNCIONA em plena Esplanada do Castelo um centro infantil fundado por uma dama paulista, que o denominou precisamente de Clube Infantil. Na verdade, a organização é uma crèche, destinada a guardar crianças de 2 a 6 anos, cujas mães trabalhem fora. Nem por isso, no entanto, deixa de ser adequada a designação de clube, de vez que é alí que algumas dezenas de crianças podem encontrar as suas primeiras lições de vida em sociedade, lucrando com a convivência de criaturas de sua idade e ainda recebendo aulas de iniciação musical, desenho, pintura, ginástica recreativa, tudo adaptado à sua condição. Até os brinquedos são orientados de maneira instrutiva, cuidando-se de corrigir certas tendências naturais do espírito infantil sem que os meninos sofram o choque de métodos antieducativos.

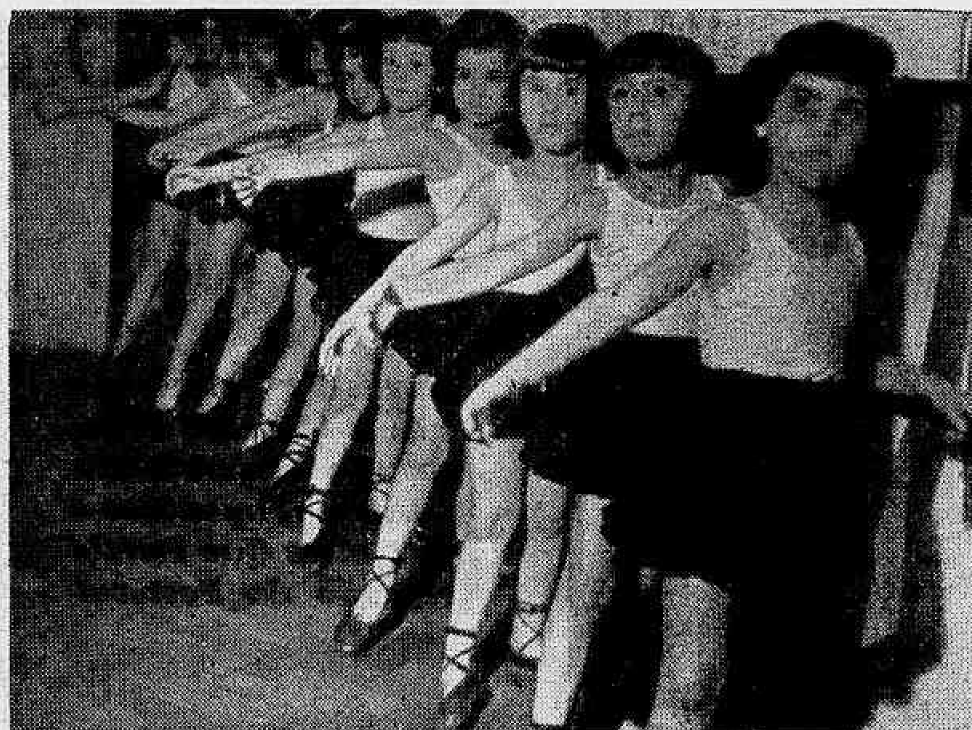
LOGO que começam a frequentar o clube as crianças mostram-se, via de regra, rudes e egoistas. Em sua maioria são filhos únicos, não habituados a concessões que a vida em comum exige. É necessário um carinhoso trabalho de orientação para modificar-lhes essa inclinação, ensinando-lhes regras de sociabilidade, até integrá-las no grupo, transformando-as em novas unidades de uma grande e adorável família de petizes. Essa tarefa é facilitada pela acolhida gentil e amistosa dos próprios meninos já adaptados ao sistema do clube. Uma das contribuições de maior valor é dada pelas meninas que, aos cinco ou seis anos, procuram tratar os seus eventuais irmãozinhos menores com ares protetores, recorrendo ao seu instinto maternal, proporcionando cênas emocionantes, alegres e pitorescas.



UM SEGUNDO lar, é o que representa o Clube Infantil, onde as crianças, filhas de senhoras que trabalham fora de casa, passam os dias



INICIANDO-SE nos segredos da arte, os garotos recebem aulas de desenho e pintura, dirigidas pelo pintor Renato Sotto Mayor



POSSÌVELMENTE alguma famosa bailarina será formada nêste conjunto de despretensiosos aspirantes reunidos no seu club



A PETIZADA compreende e aceita com prazer as instruções recebidas de seus instrutores, colaborando para o êxito de suas aulas

A VIVER EM SOCIEDADE

OS SOCIOZINHOS dêsse Clube Infantil dividem-se em duas turmas. O primeiro grupo entra às 8 hs. e permanece até às 18,30. É um regime de semi-internato, destinado a servir às mães que trabalham no comércio ou na indústria. O segundo grupo comparece no horário das 11 às 18,30 horas, atendendo às funcionárias públicas ou das autarquias e entidades paraestatais que funcionam nêsse horário. Não raro observa-se que os meninos não gostam da hora de encerramento das atividades de seu clube, solicitando prorrogações. Isso comprova o prazer que sentem na sua amável companhia, a maneira pela qual terminam admitindo a constituição de um lar eventual, sentindo-se inteiramente à vontade. Não há dúvida de que para a sua educação é importantíssimo o hábito social que adquirem.

PARA as mães, a solução é esplendida, tendo em vista que em sua quase generalidade não dispõem de pessoas de absoluta confiança a quem possam confiam a guarda dos filhos e, além disso, encontram uma casa onde, a par da tranquilidade quanto à segurança das crianças, confiam em que se está desenvolvendo um processo educativo racional e eficiente. Muitas outras organizações do gênero ainda são oportunas, tornando-se cada vez mais necessárias, de vez que as contingências da vida atual encaminham as mulheres para a busca de atividades as mais variadas, a fim de reforçar os orçamentos domésticos. Essa é uma obra de preservação social evidentemente de importância maior do que muitas outras que até agora têm merecido atenção mais constante, pois que visa um meio social que cumpre defender.



CRIANÇAS de tôdas as classes sociais confundem-se no clube, belas e sadias, autorizando esperança no futuro



ESTAS lindas garotas adoram as aulas que recebem, como parte do programa de assistência cumprido pela organização da creche



UMA especialista em dietética encarrega-se do preparo dos cardápios e um médico mensalmente faz a revisão de saúde em tôdas as crianças

NO RIO



Obras-Primas da "Avant-Garde" Francesa do Cinema Mudo — Filmes Japonêses — Os Países Que Participarão do Festival





NO CICLO de Estudos Cinematográficos do Rio de Janeiro foram selecionados mais de 150 filmes de curta metragem



PELA primeira vez teremos oportunidade de assistir filmes de produção japonesa



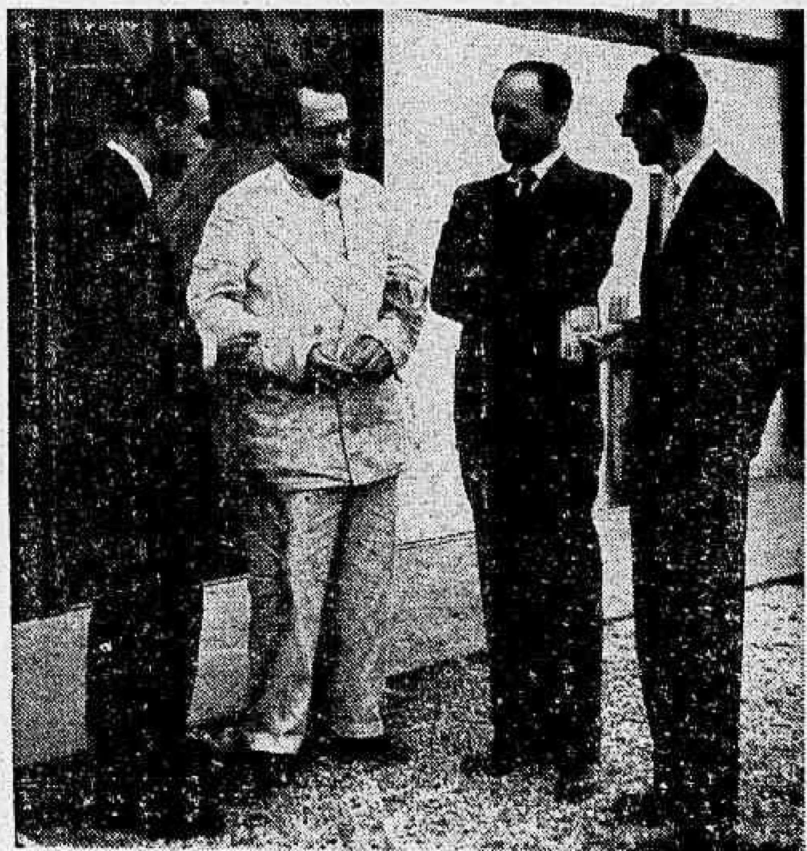
DECIO Vieira Ottoni, Luís Alipio e Alexandre Djukitz, reunidos em comissão, organizam o programa do Festival



CÊNA de "Em Terra", filme ultra-surrealista, de Maya Daren, um dos selecionados



CONTRIBUIÇÃO do cinema francês: cêna de "A Nous La Liberté"



ALBERTO Cavalcanti foi convidado para presidir o Festival, homenagem de grande significação para o nosso cinema



MITUKO Mito e Itiro Ryuzaki, numa cêna do filme japonês "Em Busca da Felicidade", uma das produções que serão apresentadas no próximo Festival

O III FESTIVAL INTERNACIONAL CINEMATOGRÁFICO

NAS PRIMEIRAS semanas dêste mês o Rio será o cenário do III Festival Internacional Cinematográfico de Curta Metragem uma das maiores manifestações do cinema mundial. Pela primeira vez foi o Brasil escolhido, dentre todos os países americanos, para séde dêsse certame, no qual serão exibidas as obras da sétima arte, consideradas mais importantes na produção dos últimos 10 anos. Ao mesmo tempo, jóias da cinematografia que jamais serão exibidas ao grande público, por já fazerem parte dos Museus de Arte Moderna, serão apresentadas. Em meio aos filmes do vastíssimo repertório do Festival, figuram as obras mais importantes da famosa Escola Documentária Britânica de anteguerra, da qual Alberto Cavalcanti é um dos pioneiros. Essa é uma grande atração.

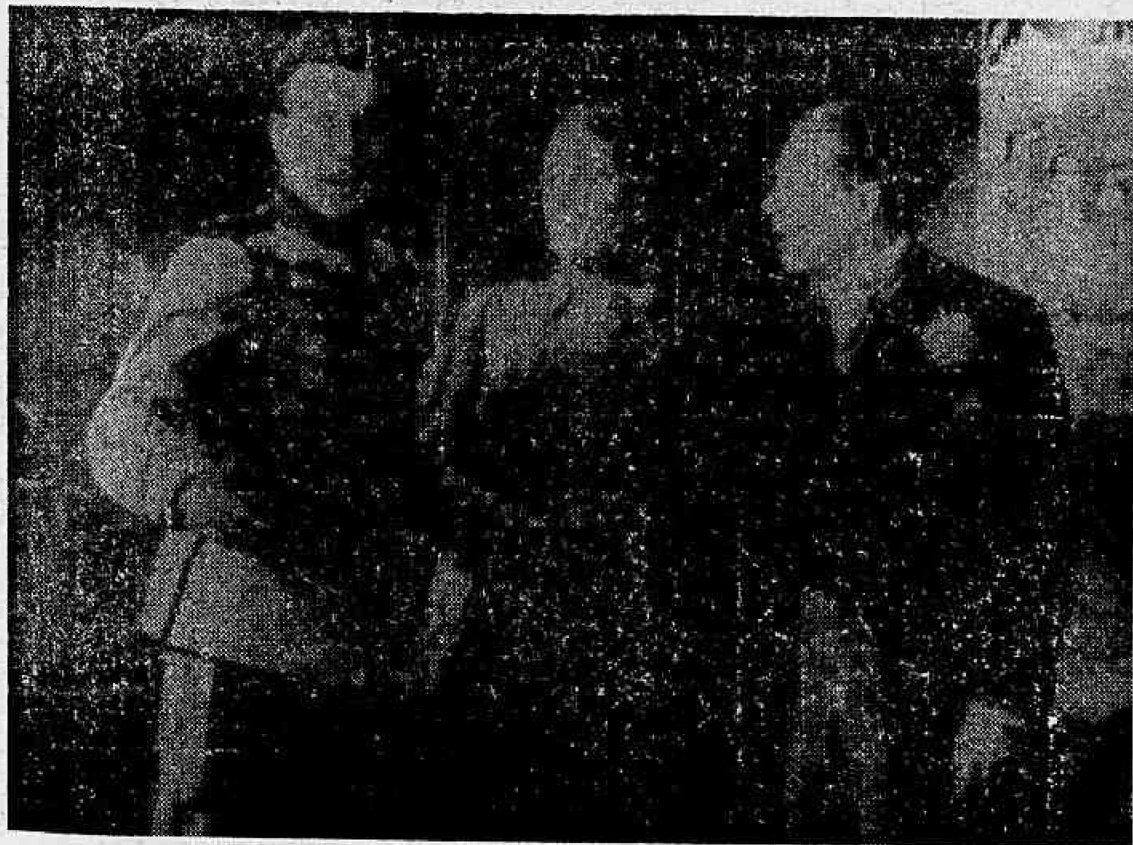
SERÃO também apresentadas as obras-primas da "avant-garde" francesa do cinema mudo e, no mesmo espírito, uma dezena de outras pequenas obras-primas de longa metragem realizadas entre 1942 e 1949, inéditas no Continente. Destacam-se, neste grupo, algumas realizações como "Dies Irae", do famoso dinamarquês Karl Dryer; "Depois do Crepúsculo Vem a Noite", do jovem sueco Hagberg, conhecido como o "Orson Welles escandinavo"; e a magnífica revelação hindu "Kalpana", bem como a emocionante "The Louisiania Story" (do americano Finaherty) e o discutidíssimo "Sonhos que o Dinheiro Pode Comprar" — história dos pintores Leger, Salvador Dali e muitos outros. Será uma oportunidade excepcional que se oferece aos estudiosos de cinematografia nêste país.

MAIS ainda: além de um completo retrospecto das obras de René Clair e Alberto Cavalcanti (atualmente dirigindo os destinos da Cia. Cinematográfica Vera-Cruz, de São Paulo) teremos os primeiros desenhos animados europeus, produzidos nos estúdios franceses, tchecoslovacos, poloneses, etc..

Participarão do III Festival Internacional de Cinematografia os seguintes países muitos dos quais para surpresa dos fãs de bom cinema, produzem filmes superiores aos nossos: França, Polônia, Tchecoslovaquia, Alemanha, Suiça, Dinamarca, Noruega, Suécia, Itália, Bélgica, Holanda, Estados Unidos, México, Canadá, República Dominicana, Brasil, Argentina, Índia, Japão e outros países europeus, asiáticos e americanos, mobilizando cineastas de todo o mundo.



UM DOS filmes mais discutidos den tre os que serão apresentados nesta oportunidade será a película intitulada "O Chapéu de Palha da Itália"



O CHAPÉU DE PALHA é uma produção de René Clair, datando de 1926. Trata-se, portanto, de uma obra-prima do cinema mudo, que será revivida



ENFIM, algo do cinema de nossos dias: uma das mais sensacionais películas do cinema realista italiano: "Arroz Amargo"

O Modêlo da Semana

FAÇA como achar melhor, confiando no seu bom-gôsto para a escolha dos tecidos, pois há muitos em condições de satisfazer plenamente ao que exigem os modelos escolhidos para a apresentação de hoje. Ambos podem ser considerados como vestidos apropriados para passar o domingo. Imaginemos duas irmãs, sendo uma criança ainda e a outra uma mocinha.

A IRMÃ mais velha poderá confeccionar o seu vestido em preto, obtendo efeitos diferentes segundo prefira o veludo, o rayon, o algodão, ou outro qualquer tecido simples. É um modêlo muito gracioso

O VESTIDINHO da menina ficará muito bem se feito em tafetá, quadriculado, o que também se sugere apenas a título de contribuição, pois não é obrigatório deixando à leitora tôda liberdade de escolha

4655





CONJUNTO em tropical escocês, para "week end". Modêlo de Koret



A MESMA saia em tropical escocês pode produzir efeito bem diferente se usada com um coletinho de velud



OS VESTIDOS desta coleção apresentam a vantagem de poderem ser confeccionados em algodão ou em sêda lavavel. São simples, alegres, agradáveis à vista e notadamente cômodos, como se vê

PARA AS FÉRIAS DE FIM DE ANO

MUITO oportuno é lembrar-se uma série de sugestões para constituir-se um guarda-roupa de férias ou de excursões na presente temporada. Stephanie Koret é uma especialista do gênero e propõe, nesta página, alguns modelos que poderão agradar a um bom número de leitoras preocupadas atualmente com a escolha de trajes para os passeios que tenham planejado. Conjuntos de calças, blusas e saias, bem aproveitados para combinações diversas, oferecem o motivo central dessas composições, cujo sentido econômico é marcante, além de evitar os incômodos de uma bagagem exaustivamente complicada. O tropical, o corduroi e a malha, além do veludo, são as fazendas preferidas, destacando-se o padrão escocês.

Conjuntos de Saia e Blusa Combinando Com Calças Para os Passeios de Fim de Semana nas Estações



OS ESTAMPADOS deverão ser vistosos, em cores cuidadosamente escolhidas, pois disso depende em grande parte a graça dos modelos desta coleção. Alguns enfeites, como debruns e babadinhos em branco, realçam grandemente as linhas dêsses despretensiosos vestidinhos, cujo mérito principal reside na sua simplicidade graciosa e amável



COSTUME de xadrez, para diversas combinações



CALÇA em tropical marinho; colete azul-e-branco



DUAS peças em corduroi, usadas com blusa de malha

HOLLYWOOD DESCOBRE UMA

Louella Parsons, Escreve



MAUREEN O'Hara e seu marido, o produtor cinematográfico Will Price, assistindo a uma competição desportiva



GREGORY Peck e sua espôsa Greta surpreendidos quando assistiam a uma reunião artística no Hollywood's Club Mocambo

PEGGY Dow nasceu no dia 18 de março de 1928, contando, portanto, 22 anos e 8 meses de idade. É loura, de olhos castanhos e mede um metro e sessenta e oito centímetros de altura. Já fez seis fitas para o cinema e pretende continuar produzindo intensamente. Seu verdadeiro nome é Minnie Lee Bernadow. Natural do sul dos Estados Unidos, sua família reside em Athenas, onde seu pai é comerciante estabelecido. Educou-se em Louisiania. Sua carreira artística é das mais promissoras de Hollywood.

PROVAVELMENTE Forrest Tucker e Marilyn Johnson já estão organizando a lista de seus convidados para a sua festa nupcial. A frequência com que se têm apresentado juntos em todos os lugares indica que êsse dia não deverá tardar muito, esperando o casal apenas a legalização de suas situações. Tucker é um atleta de um metro e noventa e três centímetros de altura, tem o seu nome inscrito entre os mais destacados ases do golf, entre os amadores, e, na sua carreira escolar, conquistou títulos de realce em nada menos de nove esportes.

GEORGE Murphy e Júlia, sua espôsa, são dois torcedores impenitentes do quadro de "base-ball" dos astros de Hollyoowd e raramente perdem um jôgo. O "team" é, por sinal, um dos melhores da costa do Pacífico. Murphy, por seu turno, é um veterano esportista, tendo praticado o box, com grande êxito, quando estudante do colégio de Yale. Os fãs de esportes ainda se recordam de seu pai, o famoso "coach" Mike Murphy, da Universidade de Pensilvânia. George é um dos mais dinâmicos cidadãos da cidade do cinema.

MALGRADO haver nascido em Hollywood, tendo vivido a maior parte de sua vida mesmo no centro principal das atividades cinematográficas, Nancy Guild só despertou interêsse dos produtores quando êles descobriram retratos seus numa revista, quando ela cursava a Universidade de Arizona. Dessa forma, evidenciou-se mais uma vez que não se pode ser profeta em sua própria terra, se bem que ainda restando o recurso de uma saída providencial para chamar a atenção, pois os homens do cinema não sabem ver o que está mais próximo de seus olhos.



NÃO deve estar muito longe o dia em que êste par — Forrest Tucker e Marilyn Johnson — marcará o dia do seu casamento



NANCY Guild e William Dozier (ex-marido de Joan Fontaine) parecem considerar-se excelentes companheiros para passeios. Tem andado sempre juntos

NOVA ESTRELA :— PEGGY DOW

Louela Parsons Escreve
Para a Revista do D. C.

PAPAI tem sempre razão — repete, incansavelmente, a loira e atraente Peggy Dow. Tomando ao pé da letra êsse princípio, ela não resolve coisa alguma de sua vida antes de telefonar para o Tennessee e ouvir a opinião e o conselho dos seus pais. Conta ela que se não tivesse obedecido à orientação paterna jamais teria entrado para o cinema. "Êle me deu o mesmo conselho que Horace Greeley havia transmitido aos jornalistas : vá para o Oeste; para Hollywood", foi a frase que decidiu a carreira da jovem. artista. Apesar disso, não a seguiram e Peggy afirma que nem sonha convencê-los de mudar-se do sul, onde possuem sua vida organizada, sua roda de amigos, seu ambiente. Seria difícil recomeçar a conquista de amizades e a mudança de hábitos para adaptar-se à vida na California.

Peggy recorda, penalizada, sua experiência de uma semana no Hospital para Veteranos Cegos, de Filadelfia, onde esteve com Arthur Kennedy, fazendo cenas para "Lights Out", com a participação de inválidos. Foi o quadro mais doloroso que já presenciou, declara ela.

PODE-SE comparar a carreira de Peggy Dow com a história da Gata Borralheira, considerando-se as circunstâncias em que foi escolhida para estrear num papel principal, sem antes haver trabalhado em nenhum outro filme. Essa é uma longa história, que ela própria conta com encantamento, ainda agora :

— Foi maravilhoso como William Goetz me contratou para trabalhar em "Woman in Hiding". Meu pai e um agente de Hollywood trocavam correspondência sôbre pescarias e naturalmente papai contou que tinha uma filha e arranjou para que eu aparecesse num programa de televisão, nos estúdios de Hal Roach. Mr. Goetz viu o programa e me arrolou entre as candidatas a um "test", de que, já então, havia um bom número. Tive de esfregar os olhos para verificar que estava acordada quando êle me informou que fôra eu a escolhida para a principal figura feminina, aparecendo com Jimmy Stewart nessa película, considerada uma das mais importantes da Universal-Internacional. Devo muito a Ida Lupino, que me ensinou muitas coisas de cinema e não é nada egoista.



GEORGE Murphy e Júlia, sua espôsa, vibram assistindo uma partida de "base-ball" do quadro de astros do cinema



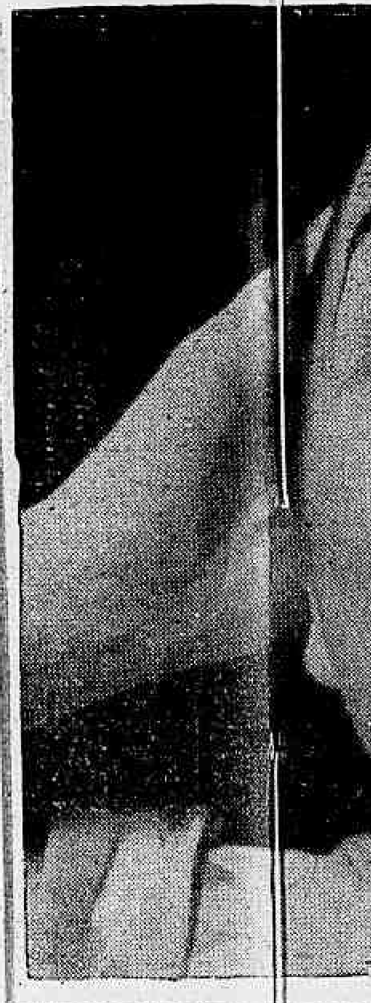
LEE Bowman lança uma nova moda, que causou sensação: sua estranha vestimenta é feita em tecido vermelho brilhante



VINCENT Price e sua espôsa, Mary, entretêm-se em palestra com um amigo, durante um jantar no Champagne Room, que frequentam com muita assiduidade



JUDY Canova exibe pela primeira vez o seu marido, o importador cubano Philip Rivero, em uma festa de caridade



Bea C ex





— SOU existencialista e continuarei sendo existencialista por tôda a vida — dizia Beatriz Costa, outro dia, nos bastidores do teatro.

E pondo a mão à cabeça, como quem se dá por achado, fez essa confissão, sem dúvida surpreendente:

— Para falar a verdade, eu nunca fui outra coisa na minha vida senão existencialista.

A verdade é que Beatriz Costa retorna ao Brasil, depois de um curso completo de existencialismo, com aulas teóricas e exercícios práticos no "Tabou" e outros cafés de "Saint Germain de Prés". Em Paris recebeu as lições de Jean Paul Sartre, através de seus mais autorizados intérpretes. Sentindo-se perfeitamente integrada na nova filosofia, deixou a França e foi para Portugal, rever a "santa terrinha", depois de uma ausência de oito anos.

Em Lisboa, porém, não teve oportunidade de praticar o existencialismo, mas lá lhe disseram que no Brasil está em moda a doutrina de Sartre. Aqui, sim, tudo era no existencialismo. Na revista "Mulheres de Fogo", Beatriz Costa aparece, vestida de saloia, a exibir um novo tipo de calcinhas, o V-80, quando conta essa história que, afinal de contas, pode não ser engraçada mas nada tem de complicada.

Levantando a saia, bem à portuguêsa, ela diz:

— Vesti o meu V-80 porque em Portugal me contaram que agora aqui tudo é no existencialismo. eu resolvi tapar o existencialismo. Não é que n tenha matéria prima para discutir a filosofia, m tenho "vregonha"...

EXISTENCIALISMO NÃO E' ISSO

— Mas o existencialismo, bem o sei, não é na disso não — continua Beatriz Costa. Encontrei aq como em Portugal, uma verdadeira deturpação da losofia de Jean Paul Sartre.

E a vedeta do "Pegue-me ao colo" confessa a s decepção, com aquela mesma vivacidade com que co tuma aparecer no palco:

— A Juliette Greco deve estar escandalizada! Si porque dá para escandalizar o que se ouve dizer aq do existencialismo.

— E como você compreende o existencialism Beatriz?

— Ora, compreendo-o tal qual êle é. Ser ex tencialista é viver a vida naturalmente, tirando tu o que é artifical. Ser boa, ser humana. Eis como co cebo o existencialismo.

O "ESTALO" SARTRIANO

Beatriz Costa conta-nos então que, depois de oi anos de ausência, retornara a Portugal, para estrel uma revista tipicamente lisboeta, "Ela aí está"! D zia-se lá que ela já não era mais a portuguesinha ar





Beatriz Costa existencialista

istencialismo. Aí
Não é que não
a filosofia, mas

E' ISSO

sei, não é nada
Encontrei aqui,
deturpação da fi-

o" confessa a sua
ade com "que cos-

candalizada! Sim,
e ouve dizer aqui

o existencialismo

êle é. Ser exis-
nte, tirando tudo
a. Eis como con-

ANO

ne, depois de oito
gal, para estrelar
Ela aí está"! Di-
ortuguêsinha aris-

ca dos velhos tempos, mas uma mulher diferente, sofisticada, que trocara as saias de roda pelos vestidos de Christian Dior.

— Topei a parada. E mostrei aos que não acreditavam que continuo a mesma de sempre, sem tirar nem pôr. Fiz questão de representar uma cena autêntica do Minho, falando um linguajar cem por cento minhoto. Uma lingua que só mesmo um português da gema é capaz de entender!

Foi um sucesso! Veio gente de todo Portugal assistir à volta de Beatriz Costa. Em Lisboa, junto à bilheteria do teatro, formaram-se filas em quatro colunas. Onibus, camionetas, carroções, automóveis trouxeram homens e mulheres de tôdas as cidades próximas à capital.

— Mostrei que era a mesma. Pela minha sinceridade. Em Portugal, convenci-me de que não tinha outro caminho a não ser abraçar definitivamente o existencialismo. Foi lá que me aconteceu o "estalo" sartriano.

FICARA' POUCO TEMPO NO BRASIL

Desta vez, Beatriz Costa não pretende ficar muito tempo no Brasil. Depois da temporada no Carlos Gomes, retornará ao estrangeiro, pois é seu desejo conhecer o México e os Estados Unidos. E depois, novamente, Paris. Está livre, agora, pois conseguiu anular o casamento e pode viver assim existencialissimamente.

— Daqui a alguns anos, voltarei ao Brasil, onde espero residir longo tempo, talvez a vida inteira. Meu grande sonho é possuir um teatro no Rio de Janeiro. Um teatro que fôsse meu, que eu pudesse pôr e dispor dele. E' um plano grande demais, mas que conto realizar se Deus me ajudar.

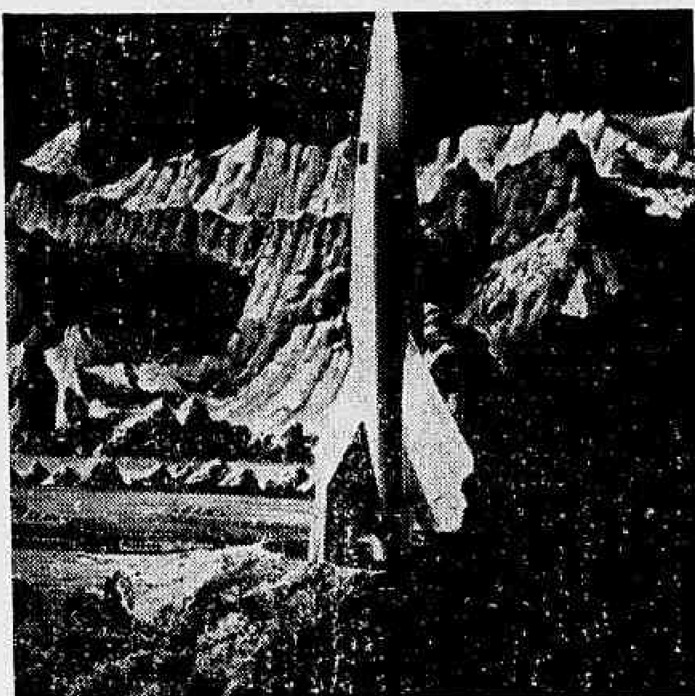
— Mas você, Beatriz, sendo existencialista, fala em Deus?

— E por que não? — diz a estrêla portuguêsa num muxôxo. Que é que tem a ver Deus com o existencialismo? Uma existencialista sincera como eu também pode acreditar em Deus.





NA DESOLADA vastidão da cratera Harpalus encontra-se a "Lunave", o grande aparelho interplanetário. Jim Barnes prepara-se para subir à cabine de contrôle



SERVIÇO de "lunch" no espaço sideral: Dick Wesson flutua no éter, a pouca distância do sanduiche

REALIZADA A PRIMEIRA VIAGEM

O SONHO das viagens interplanetárias, que, em tôdas as épocas, tem sido ambição ardente dos homens de ciência, anuncia-se agora como muito próximo de realizar-se, havendo quem o prediga para um prazo ainda ao alcance dos atuais homens em idade madura. A evolução da ciência autoriza êsse otimismo e o espírito aventureiro de milhares de criaturas encontra na promessa dêsse formidável salto pelo infinito um motivo de ansiosa expectativa. Claro que o primeiro objetivo será a Lua, cuja proximidade do nosso planeta parece um desafio à nossa ousadia.

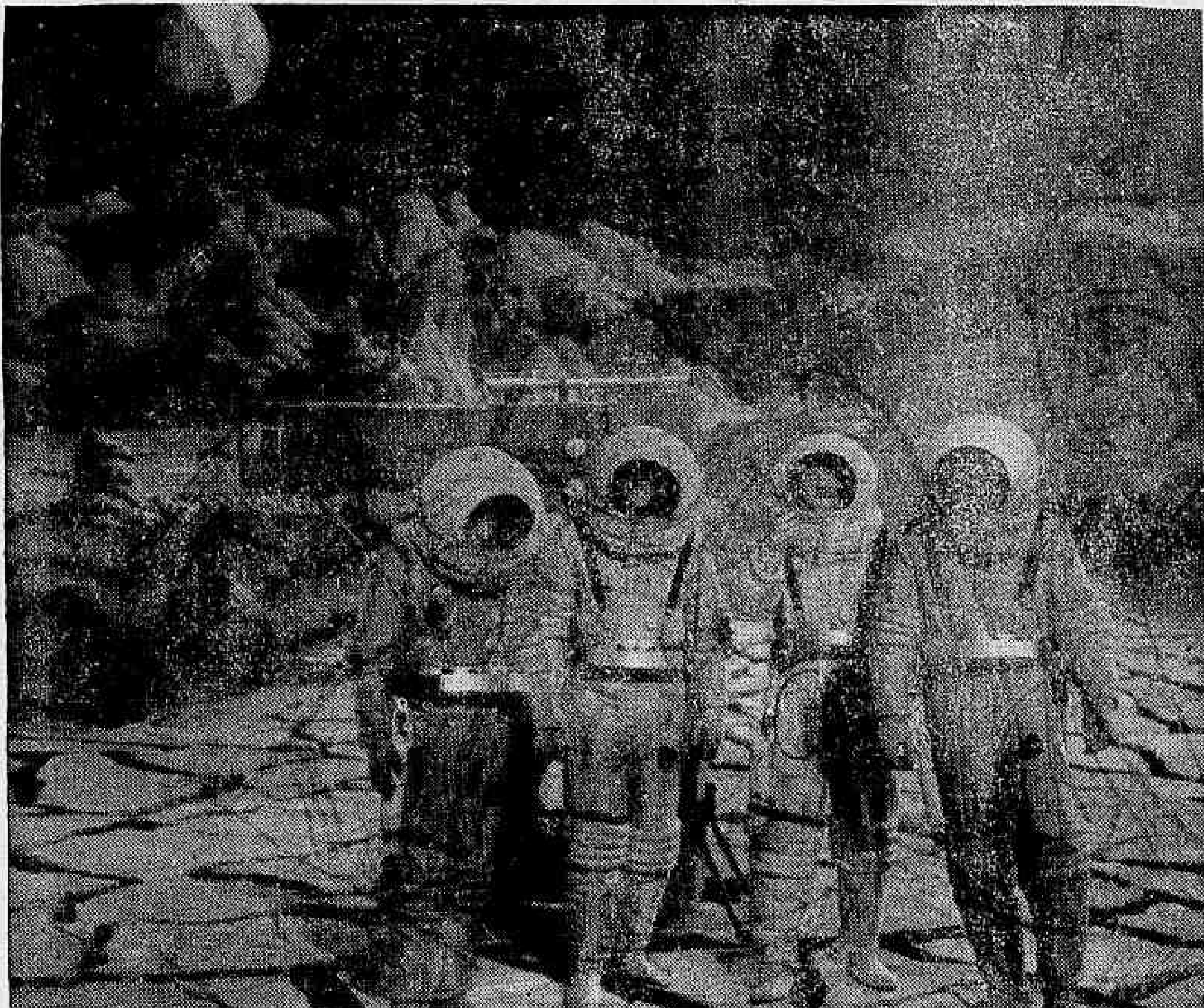
A CURIOSIDADE científica devassou completamente todos os terrenos ao seu alcance, no mundo dos astros, recolhendo conhecimentos de sua natureza física que parecem autorizar as predições de uma intercomunicação cujas possibilidades aumentam na razão direta da evolução dos estudos em andamento. Mesmo os tipos de veículos capazes de concretizar o velho e ambicioso sonho dos habitantes da Terra mereceram atenção dos pesquisadores e já se pode dizer que a expedição está sendo ativamente preparada, numa primeira experiência que abre incríveis possibilidades.



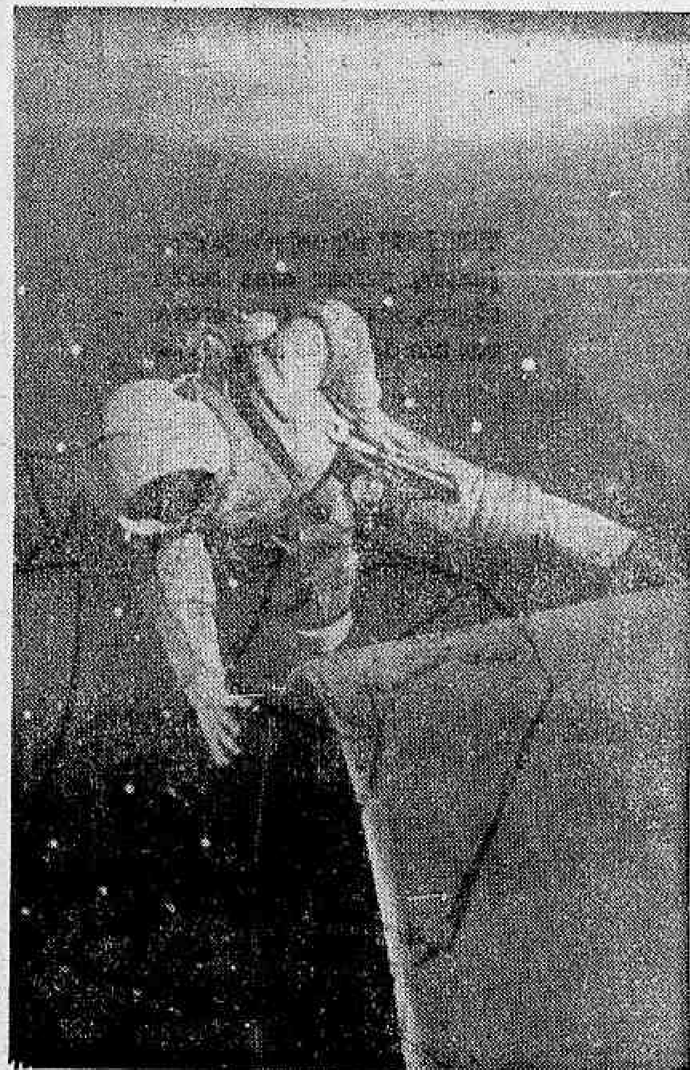
APÓS uma tormentosa viagem, a "Lunave" pousa nas regiões geladas da lua, vencidos todos os perigos



O CIENTISTA e sua espôsa contemplam juntos a lua, que se ergue no horizonte, um momento antes do início da primeira tentativa de atingí-la, coroada de êxito



OS QUATRO visitantes inspecionam a lua. Ao fundo vê-se a Terra, que, do ponto onde se encontram, parece-se com uma outra lua, embora seja seis vezes mais vasta



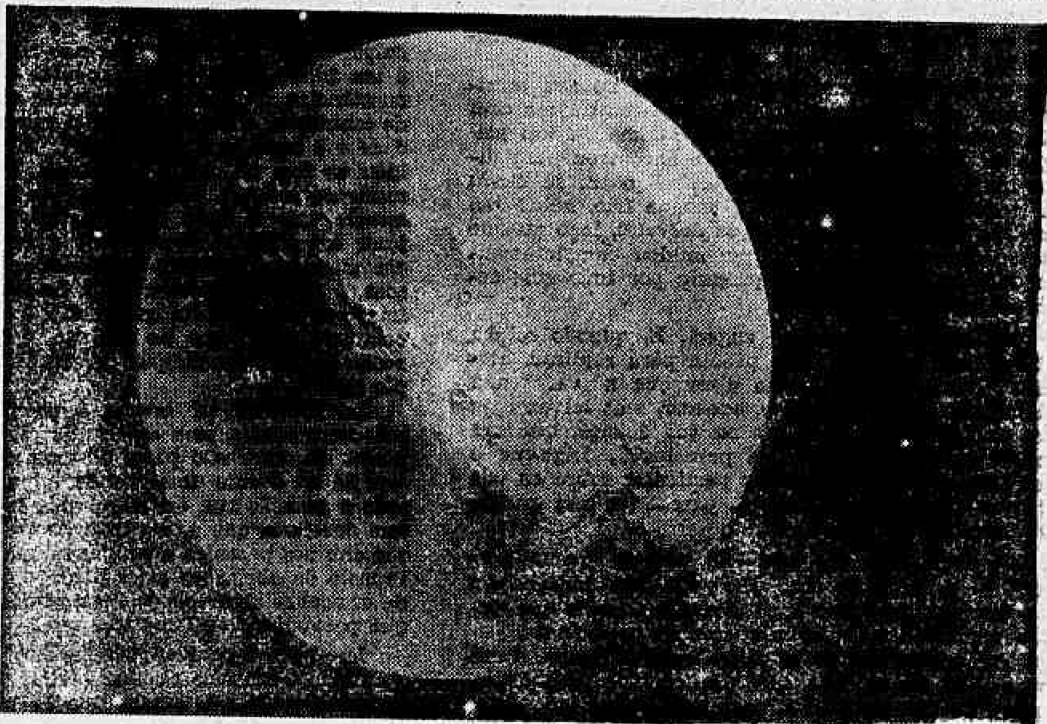
PERDENDO o equilíbrio, ao tentar um reparo, o prof. Cargraves gravita em tôrno do seu foguete

INTERPLANETÁRIA

AS PESQUISAS sôbre as condições de pressão e de temperatura e os estudos sôbre a higrometria na superfície de diversos astros levaram os cientistas à conclusão de que não é impossível a permanência de sêres humanos, munidos de escafandros especiais, quer na lua, quer em outros planetas considerados habitáveis, tais como Venus e Marte. O tipo ideal de transporte seria o "navio astral", um foguete da família do "V-2", submetido a um eficiente processo de aperfeiçoamento, com a sua trajetória controlada pelo radar. O percurso a cobrir, da Terra à Lua, seria apenas de trezentos e oitenta mil quilômetros, ou seja uma viagem de três horas e meia, talvez quatro horas se computado o tempo despendido na manobra de "lunarissagem". Todos os problemas técnicos estão praticamente resolvidos, inclusive a forma de atingir a superfície do satélite, numa zona de nula gravidade, utilizando-se turbinas a jacto como freio. Falta resolver apenas o problema dos combustíveis. Com efeito, os foguetes V-2 atuais, experimentados na base de White Sands, nos Estados Unidos, consomem uma quantidade prodigiosa de combustível. Para ativar a subida de um foguete de 12 toneladas, a 160 quilômetros de altura, gastam-se 15 toneladas de combustível líquido (uma mistura de oxigênio líquido e alcool) que se volatiliza em 1 minuto e meio. Somente a energia atômica resolverá o problema. DESTINO À LUA (Destination Moon), um filme em tecnicolor, com John Archer, Warner Anderson, Tom Powers, Dick Wesson e Erin O'Brien Moore, dará ao público uma noção tanto quanto possível exata do que será a primeira viagem à lua, numa espetacular antevisão dessa extraordinária aventura que será a realização do mais antigo sonho da humanidade. Os detalhes técnicos foram rigorosamente estudados, dando ao filme todos os elementos para constituir-se em uma atração como desde há muito não tem surgido, além de dotá-lo de um valor de primeira ordem, como elemento de divulgação científica, preparando o espírito público para o evento que talvez muito breve revolucione a vida humana.



PRESOS ao aparelho apenas por seus sapatos magnetizados, ficam os viajantes, em dado momento, isolados da Terra, por um desarranjo no radar



NUMA sensacional fotografia, tomada de uma distância de três mil milhas apenas, eis a superfície da lua, com detalhes jamais revelados

A PIEDADE MATA O AMOR

Por LAWRENCE GOULD

TINHAM planejado jantar juntos, passar uma noite alegre, mas ela teve outra vez um dos seus ataques!...

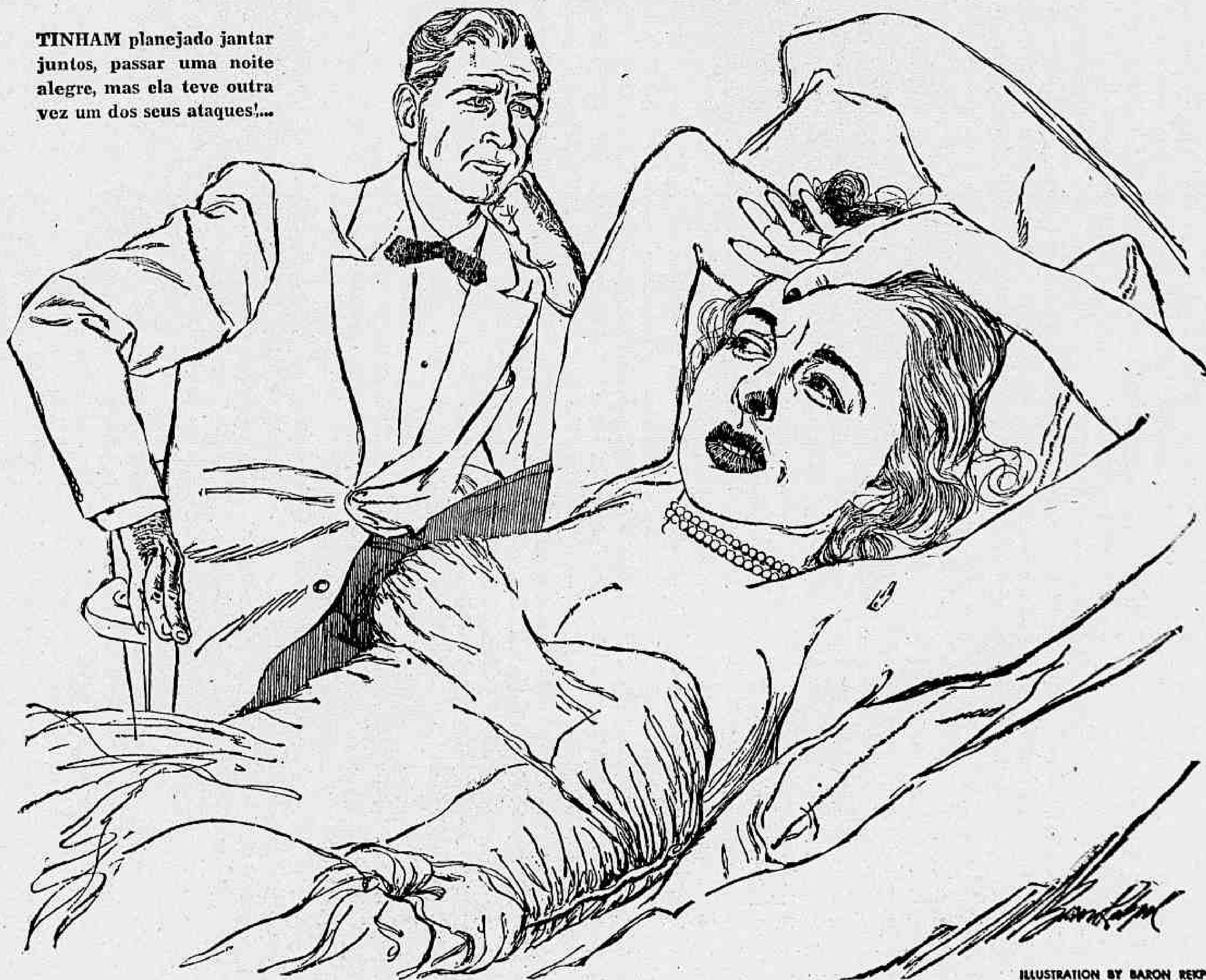


ILLUSTRATION BY BARON REKPOI

VOCÊ acha possível um homem amar profundamente uma mulher e, mesmo assim, manter-se indiferente, quando ela está às portas da morte? Essa foi a pergunta que fez a sra. Harborn, num tom de voz que me impressionou profundamente. Mas eu me neguei a responder, sem saber, ou ter, primeiro, mais informações sobre o caso.

— Diga-me exatamente o que aconteceu — retruquei.

— Bem, telefonei a meu marido, no seu escritório, dizendo-lhe que não poderia encontrar-me com ele para jantar porque sentia aproximar-se um ataque de coração. E, tudo que ele encontrou para dizer foi: "Meu Deus, novamente?" E o sr. já ouviu uma coisa dita assim mais a sangue frio, hein? Ele era tão carinhoso, tão cheio de desvelos, logo quando nos casamos; mas parece que mudou completamente! E o sr. acha que eu passaria por todo esse sofrimento, de propósito?

— Talvez que sim — sugeri. E, quando minha cliente se espantou, ficou pronta para replicar, atalhei: "Não estou querendo dizer que a sra. tenha planejado, conscientemente, adoecer, mas talvez haja um propósito subconsciente na sua doença, que seu esposo esteja começando a perceber... Diga-me o que lhe disse o seu médico particular sobre os tais ataques de coração que a sra. parece ter com grande regularidade, ultimamente.

— Bem, ele diz que são apenas "meus nervos" — admitiu a sra. Harborn com indignação: Mas isso não me curou e, pensando bem, acho que ele, o meu médico, não entende nada de medicina!

Foram precisas várias consultas — inclusive a um especialista de coração, que confirmou o diagnóstico do seu médico particular, para que eu e a sra. Harborn encontrássemos as razões das suas perturbações. Ela finalmente se lembrou que, quando menina, quisera sempre que sua mãe lhe desse um pouco mais de atenção, mas "só quando estava doente ou me machucava, sentia então que ela me amava mesmo". Em tais ocasiões, ela era a devoção em pessoa; punha tudo de lado e vinha sentar-se à beira de minha cama, e ali ficava horas e horas segurando-me as mãos. Só me deixava quando tinha a certeza de que eu estava inteiramente curada.

Não expliquei, porém, à sra. Harborn que as mães, quando agem assim, é porque procuram desculpar-se de si próprias, por não amar como deviam a um filho. Limitei-me a apontar que, sob tais circunstâncias, a criança compreende que o único meio de conquistar o amor materno é sofrer, porque "a piedade é a irmã gêmea do amor". E, uma vez que tal idéia se fixa na mente da criança, esta a levará firmemente consigo, para o resto da vida, acreditando sempre que o meio mais seguro de ser amada é fazer com que as pessoas que a cercam sintam por ela piedade. Tal fato, inconsciente em muitas pessoas, é encontrado com mais frequência do que se imagina, e em muita gente não é "imaginário"; ao contrário, ele nasce no espírito, é "psicosmótico — sendo no caso dos ataques da sra. Harborn um exemplo típico.

Infelizmente tal crença é completamente falsa; pois num adulto, essa espécie de piedade que é irmã gêmea do amor não passa de uma auto-flagelação — que dá ao doente uma boa desculpa para concentrar toda a atenção sua em si mesmo, fazendo consigo o que desejaria que a sua mãe fizesse. E, no que diz respeito aos parentes e amigos íntimos, é um excelente meio de obrigá-los a ter piedade dele, até o ponto de os acabar aborrecendo, ou matando qualquer amor que porventura eles lhe tivessem.

Isso poderá parecer "sangue frio" mas não é, pois geralmente amamos alguém porque gostamos de sua companhia. Mas o prazer que se pode ter fazendo com que os outros tenham pena de nós é tão complexo e misturado com os nossos próprios sentimentos de "nos sentirmos bem" que não podemos chamar a isso amor. Veja como certa senhora se referiu a uma das suas amigas: "Ah, a pobre e querida Mabel..." Então você compreenderá tudo!

Com isso, não quero dizer que não exista a simpatia mas dificilmente conseguirá despertar este sentimento se a pessoa exigir a simpatia dos outros.

Isto ocorre porque, ao agir assim, dará a impressão que a pessoa visada é, até certo ponto, responsável por seus aborrecimentos. Artur Harborn, logo nos sentindo-se, talvez, culpado ou causador desses ataques. E tudo fez para que ela se restabelecesse, mas à proporção que suas tentativas falhavam, começou a se sentir frustrado e aborrecido. Terminou reagindo de um modo que tornou sua esposa infeliz.

Outro ponto importante: se ficarmos falando com uma certa pessoa sobre as nossas preocupações e sofrimentos, esta pessoa compreenderá que o nosso interesse e atenção centraliza-se apenas em nós mesmos, embora essa pessoa não ligue muita importância às nossas atrapalhações. Em conclusão: isso nada ajudará uma aproximação amorosa ou de carinho entre duas pessoas!

Naturalmente qualquer pessoa que ama terá simpatia para com o ente amado e tudo fará para ajudá-lo, em parte porque se identifica com ele e também, em parte, porque o tratará como gostaria de ser tratada. Mas, na verdade, é o amor que cria a simpatia. Seus amigos ou amigas a amam, não pelo fato de sentirem pena de você; mas porque já amavam antes...

Exemplo: é verdade que um inválido poderá guardar o amor e o carinho de sua família, mas nunca será o seu sofrimento que provocará esse carinho, essa afeição. E' a coragem com que ele suporta tudo ou o interesse que ele provoca no meio em que vive, apesar das dificuldades. Para compreender essa teoria, faça a si própria essa pergunta: "Gosto de pessoas que sempre estão se queixando de alguma coisa?" Se você for honesta consigo mesma, terá que admitir que a resposta é negativa, e, por conseguinte, a regra deve ser interpretada nos dois sentidos.

E CIRO VOLTOU...



UMA boa cerveja não dá para prejudicar tanto assim e é "molhando as palavras" que êle festeja o retôrno

Os Amigos Diziam: Perdeu a Voz — Já Está Gravando Para o Próximo Carnaval

PORQUE a Rádio Nacional não renovou o contrato de Ciro Monteiro, principiaram os rumores segundo os quais o caso era irremediável. Maliciosamente pesarosos, os inimigos íntimos do cantor lamentavam o seu triste fim, anunciando que se reeditava o fenômeno Orlando Silva. Ciro estaria definitivamente acabado. Sussurrava-se que — coitado! — aquela vida boêmia tinha de dar nisto mesmo. Tão bom rapaz, mas, infelizmente, tão desmiolado. Em pouco se anunciava à bôca pequena que em uma de suas voltas pela cidade adormecida Ciro Monteiro perdera a voz. Perdera à-tôa, sem explicação.



EM VEZ de perder a voz, o veterano cantor ainda ganhou farta e inesperada publicidade



NA HORA de pensar seriamente na vida, Ciro sabe fazê-lo, derrotando os agouros dos boateiros



APROXIMANDO-SE a temporada de lançamento de composições carnavalescas para 1951, o "cantor das mil e uma fãs" voltou a demonstrar que está em plena forma

O PRÓPRIO Ciro ficou um tanto impressionado. Ensaiava uns solfejos, ouvia som. Chamava os amigos e as opiniões eram contraditórias. Alguns lhe asseguravam que estava tudo em ordem. Outros, porém, com ares entendidos, balançavam a cabeça tristemente. Perdera mesmo. Sem dúvida. Batiam-lhe palmadinhas consoladoras. Para tirar as provas, o cantor apelou para os desconhecidos, realizando uma longa excursão pelo interior do país. Foi um sucesso. A voz funcionou admirávelmente. Depois disso êle se animou a voltar. Foi à Mayrink e cantou, mostrando que ainda não emudecera, nem perdera a graça. Ganhou um contrato. Encheu-se o auditório para a sua estréia. Verificado o milagre, a fábrica "Rios" entregou-lhe quatro músicas para o carnaval de 51. E Ciro continua.



PRONTAMENTE apareceram os contratos, pois os diretores artísticos sabem quanto êle vale

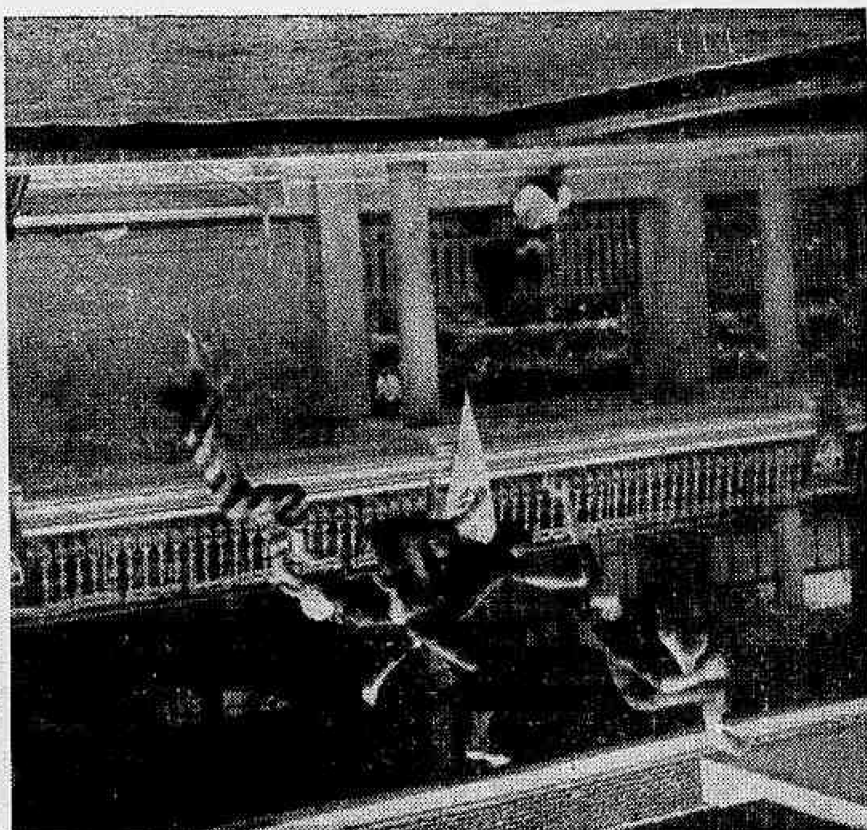


E AÍ está o astro radiofônico em atividade, dono do microfone, como nos seus melhores tempos

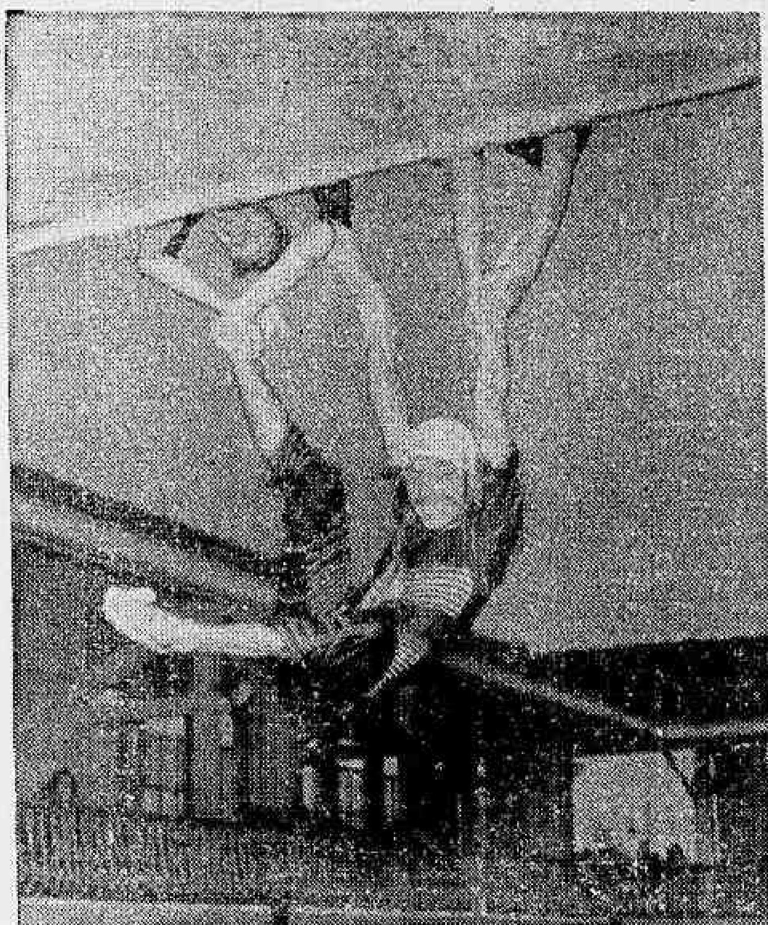
6 LOUCOS NA PISCINA!



O GRUPO dos aqualoucos, a meia dúzia de rapazes que transformaram o seu divertimento absurdo em um espetáculo público dos mais populares da cidade



COMPLETAMENTE ao contrário de tudo o que os mestres do mergulho sempre ensinaram, lá vão êles se atirando nágua

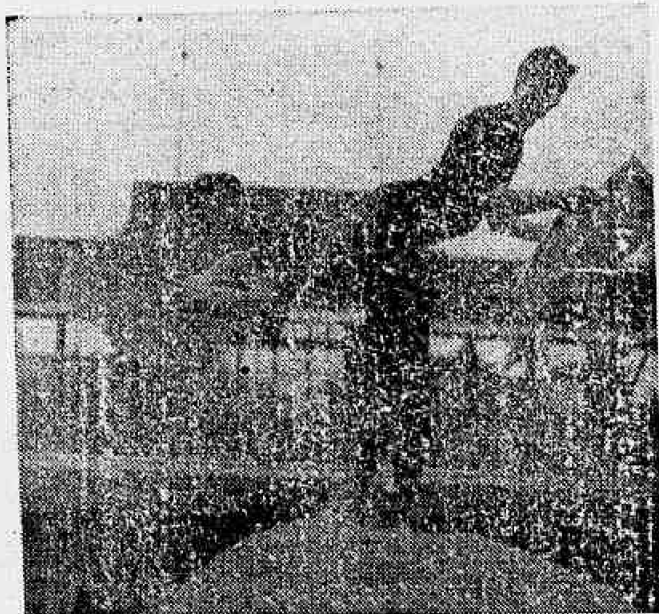


CORRO A SALVAR-TE é o nome dêste quadro trágico, valendo tudo para evitar um salto pelo "sistema desce mal"

"E O PEARA selvagem ergue-se e fita a loura Vênus, que está na Amplidão, a pestanejar, tôda saciedade, tôda perfume das noturnas orgias, entre as outras estrelas amorosas...". E a voz do "mágico" Antônio faz-se ouvir pelo auditório espraiado em volta da piscina azul, apreciando a linda Yara que mansamente desliza sôbre uma prancha, fumando um longo cigarro. Súbito estranho alarido perturba a placidez da cêna. São os "Aqualoucos" que irrompem sob aplausos frenéticos da assistência.

Episódios semelhantes têm-se repetido no Rio, em São Paulo, em Recife, onde quer que haja uma piscina, reproduzidos pelo notável grupo carioca, instituido à semelhança de equipes norte-americanas do gênero. A verdade, porém, é que a brincadeira dos Aqualoucos exige um apuro técnico notável, recursos que só os grandes ornamentalistas podem ostentar. Outra coisa não são Xavica, Ferrugem, Canário, Rosinha, Baby e Dodô, os seis componentes do conjunto. Seu aproveitamento nêsse "show" deve-se à orientação de Crisca Jane, a organizadora do "Ballet Aquático".

XAVICA é o campeão carioca e vice-campeão brasileiro de saltos em trampolim Xavier Silvestre Alberto. Canário chama-se Jaime Miranda, é campeão carioca de trampolim e orientador de saltos ornamentais. Ferrugem (Mariano Câmara Lima) é campeão carioca de saltos de plataforma. Rosinha foi o segundo homem no mundo a praticar o triplice-salto-ornamental e seu nome é Rosalvo Barros Lalor. Baby (Arquimedes Lalor) e Dodô (Salvador Monteiro Jr.), são também grandes saltadores. O grupo é todo de amadores, se bem que haja até provocado um caso com a FINA, em consequência de sua participação no filme "Carnaval no Fogo". Muitos dos movimentos surpreendentes que executam nas suas exibições nascem de pura improvisação, sem prejuizo de uma total harmonia, o que obtêm graças e um treinamento excelente, que transforma os seis companheiros numa só unidade. Fora do seu trabalho no "Ballet Aquático", os Aqualoucos são compenetrados cidadãos. Sua loucura cessa quando o "mágico" anuncia que "a Jaçanã, ouvindo a Yara, os sonolentos olhos descera, no torpor de um sonho vago".



O CONCEITO de comodidade varia o bastante para permitir que isto se torne em salão de leitura



É PERIGOSO meter-se com certos cavalheiros suspeitos de raciocinar com alguma originalidade



GRACIOSA reverência psicopática de homenagem ao leitores do D. C.

UMA BLUSA PARA A TARDE



COSTAS: Agulhas n. 2. Ponha 116 malhas (124-132) na agulha. Faça 8 carreiras de sanfona, 2 malhas de meia, 2 em ponto de tricot. Passe para as agulhas n. 3, e continue em ponto de meia: 1 car. meia, pelo direito, 1 car. em ponto de tricot, avesso, até a altura de 1 pol. do começo do trabalho. Diminua 1 malha de cada lado. Repita as diminuições com intervalo de 1 pol. de 1 para outra, 4 vezes. Ficarão na agulha então 106 (114-122) malhas. Continue o trabalho até a altura de 7 pol. Aumente uma malha de cada lado na carreira seguinte; repita os aumentos no espaço de 1/2 pol. mais 12 vezes. Ficarão 132 (140-148) malhas na agulha.

CAVAS: Arremate 8 (9-10) malhas no início das duas carreiras seguintes. Diminua 1 malha de cada lado, de 2 em duas carreiras. Repita isto 8 (9-10) vezes; ficarão na agulha 100 (104-108) malhas. Trabalhe até que as cavas meçam 7 1/4 (7 1/2 — 7 3/4) pol. de altura a partir do começo da cava.

OMBROS: Mate 10 (12-14) malhas no início das duas próximas carreiras. Mate 12 malhas no início das 4 carreiras seguintes. Arremate as 32 malhas restantes.

FRENTE: Com agulhas n. 2 coloque 124 (132-140) malhas. Faça a sanfona e as diminuições iguais às costas até ter na agulha 114 (122-130) malhas. Trabalhe até a altura de 7 pol. contando do início do trabalho e terminando com o lado do avêsso. Carreira seguinte, trabalhe uma malha, aumente uma malha. Repita este ponto 4 vezes mais, trabalhe até ficarem 8 malhas antes do fim da carreira, e repita o ponto anterior 4 vezes. Ficarão na agulha 123 (131-139) malhas. Continue igual às costas, aumentando 1 malha de cada lado 6 vezes, com espaço de 1/2 pol. entre os aumentos. Termine com carreira em ponto de meia, 135 (143-151) malhas na agulha. Começando o desenho: Pelo avêsso faça 66 (70-74) malhas, 1 malha em ponto de meia, coloque uma marca depois desta última malha, para marcar o centro do trabalho. Faça dois juntos e tricote até o fim da carreira. Faça 1 carreira em ponto de meia pelo direito. Carreira seguinte: Tricote até faltar uma malha para a marca, faça duas malhas em ponto de meia, tricote até o fim da carreira. Continuando, faça os lados da frente, em baixo da cava, iguais às costas, repetindo as duas últimas carreiras, 6 vezes. Pelo avêsso tricote até 12 malhas a contar da marca, 2 juntos, 1 meia, 8 malhas de avêsso, 2 meia, 8 avesso, 1 meia, 2 juntos, faça em ponto de avêsso até o fim da carreira. Faça uma carreira pelo direito. Pelo avêsso trabalhe até 6 malhas antes da marca, faça 2 malhas, 8 em ponto de avesso, 2 meia, 8 avêsso, 2 meia, trabalhe até o fim da carreira. Faça uma carreira em ponto de meia, pelo direito. Repita isto 6 vezes mais. Pelo avêsso trabalhe até 22 malhas antes da marca, faça 2 juntos, 1 meia, continue o desenho até 19 malhas depois da marca, 1 meia, 2 juntos, trabalhe em ponto de avesso até o fim da carreira. Faça uma carreira pelo direito. Continue com 5 riscas até a altura das cavas na parte das costas, terminando com a carreira de meia. Faça as cavas iguais às costas, fazendo uma risca a mais de cada lado como antes, 16 carreiras a partir do começo da última risca. Trabalhe sem fazer nenhuma mudança com 7 riscas até 16 carreiras da última risca e termine com uma carreira de meia.

GOLA: Faça pelo avêsso 12 malhas (14-16) 2 juntos, 1 meia, repetindo o desenho até a marca. Coloque 53 (55-57) malhas no holder, trabalhe até 39 malhas depois da marca, 1 meia, 2 juntos, trabalhe até o fim da carreira. Trabalhe o lado direito da frente, continuando com as riscas, conservando a beirada da cava, réta, sem modificação, diminuindo uma malha na beira do pescoço cada 2a. e 4a. carreiras alternadamente até que 19 malhas tenham sido rematadas. Trabalhe até que a cava tenha a mesma altura das costas. Faça o ombro igual às costas.

MANGAS: Com agulha n. 2 coloque 60 (60-64) malhas. Trabalhe 2 meia, 2 tricot, até 3 pol. de altura. Com agulhas n. 3 em ponto de meia, vá aumentando, 1 malha de cada lado, cada 3/4 pol., faça este aumento 18 (16-14) vezes; aumente cada 1/2 pol. O (4-6) vezes; ficarão na agulha 90 (100-104) malhas. Trabalhe até 15 pol. acima da gaita. Arremate 8 (9-10) no início das duas carreiras seguintes. Diminua 1 malha de cada lado de 2 em 2 carreiras, 5 vezes. De 4 em 4 carreiras, 3 vezes. Arremate 3 malhas no início das 6 carreiras seguintes. Arremate as 28 malhas restantes.

COLARINHO: Com agulha n. 3 coloque 3 malhas; faça 1 carreira pelo avesso. Trabalhe em ponto de meia aumentando 1 malha no início de cada carreira de meia até que tenha na agulha 28 malhas. Trabalhe reto até 9 1/2 pol. (10-10 1/2). Diminua 1 malha no início de cada carreira de meia até que restem apenas 3 malhas. Arremate. Faça um remate com crochê na beirada da gola.

A receita é dada para tamanho 14; os números entre parêntesis são para os tamanhos 16-18.



SEU GUIA DE GLAMOUR

SUAS mos causam geral admiração, porque ela conhece o segredo de conservá-las sempre lindas. Use os seus métodos que conseguirá igual resultado. Antes de deitar, passe um crême em suas delicadas mãozinhas e cubra-as com algodão. Conserve as unhas bem aparadas e longas, dêsde a base, removendo as cutículas pelo menos uma vez por semana. Para isso mergulhe as mãos em óleo quente, depois calce umas luvas velhas e fique assim pelo espaço de uma hora. A pintura das unhas deve combinar com a côr da pedra do anel que você vai usar.

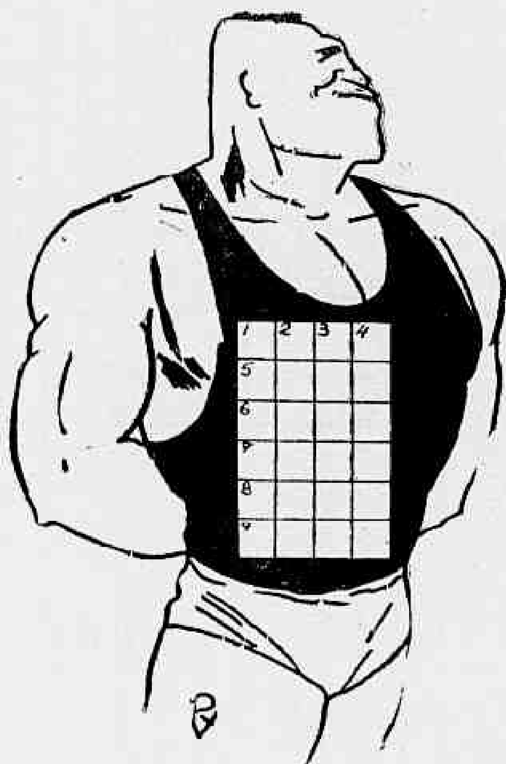
TORNEIO PY

(1.ª Etapa)

A exemplo de Paraná, deu-nos oJsé Azevedo (PY), um dos nossos mais jovens e futurosos colaboradores, significativa demonstração de apoio, ao distinguir esta seção com um torneio especial sob o seu patrocínio. Apresentado, hoje, aos amigos de "Chaves Cariocas", esta prova constará de duas etapas e, por gentileza de seu idealizador, será oferecido ao concorrente classificado um exemplar do "Dicionário Charadístico Monosssilábico", novo auxiliar muito bem organizado por Dulval Melo (DURMEL).

——xxx——

PALAVRAS CRUZADAS



Chaves do Problema

HORIZONTAIS — 1. — Quadrúpede da Asia. 5. — Punho de remo. 6. — Pátio cercado por habitações pobres. 7. — Seguir. 8. — Pedaço. 9. — Usas.

VERTICAIS — 1. — Centáurea montana. 2. — Grades sobre o carro. 3. — Rei. 4. — Chegaras.

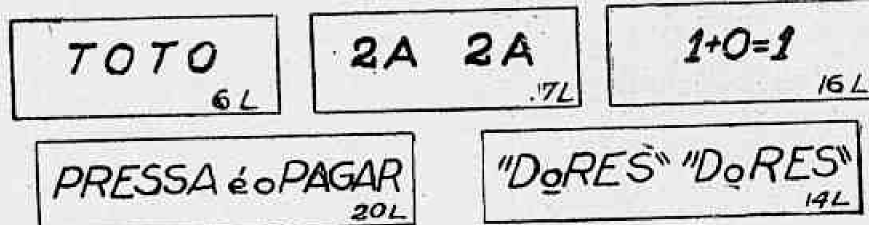
Chaves Cariocas

Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, com torneios semanais, sob a direção de ATENAS.

Prazo para a remessa das soluções — Quinze dias, a partir da data de publicação de cada torneio. O decifrador totalista classificado receberá como lembrança uma obra literária ou charadística.

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIÁRIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio (D. F.).

ENIGMAS TIPOGRÁFICOS



PY-C.E.C.-PIO.

CHARADA SINTÉTICA

FINGIR OSTENTAÇÃO sem o poder e querer VANGLORIAR-SE sem o merecer. — 2,2.

——xxx——

DECIFRAÇÕES DO TORNEIO "PARANA"

Palavras Cruzadas — HORIZONTAIS: 1. — Cheta. 4. — Milho. 7. — Baé. 8. — Emela. 9. — Tacho. 10. — Lua. 11. — Anato. 14. — Lólio. 17. — Marmo. 20. — Farad. 23. — Pua. 24. — Obsta. 25. — Lavra. 26. — Lia. 27. — Etana. 28. — Zesto. — VERTICAIS: 1. — Chela. 2. — Edema. 3. — Abalo. 4. — Metal. 5. — Local. 6. — Obolo. 12. — Nhá. 13. — Tom. 15. — Oca. 16. — Ida, Ira ou Iva. 17. — Miose. 18. — Rasca. 19. — Opala. 20. — Falaz. 21. — Revés. 22. — Diabo. — Enigmas tipográficos: CAFE' DO PRIMEIRO E CHA' DO ULTIMO. — OBEDECIDO. — SEM FIM. — Charada encadeada: LAPIDOSO. — Charada haplológica: PASSAGES — Charadas casais: EMPOLO-A. — ELEUTÉRIO-A. — Charada sincopada: MUXARA-MURA.

DECIFRADORES — Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Lutércio, Zytho, Afrodite, Verde-Mar, Fagueiro, Yvelise, Sam, Tutankâmon, Ronega, Eubankário, Buridan, Cecé, Py, Régulus, Major Agá, Lidaci, Sinhô, Baldan, El-Poeta, Plá, Nilva, Fernando Campean, De Souza, Rosagrande, W. Amadeo, Marinheiro, Jotoledo, Nisoco, Vi...Ana.

Decifrador classificado — Coube a LUTÉRCIO o brinde do torneio — 1 vol. dos "PROVÉRBIOS ORIGINAIS", oferecido por PARANA'.

Dicionários adotados: Roquete (os 2 vols.), Seguier, Silva Bastos, Lamenza e Dr. Lavrud.

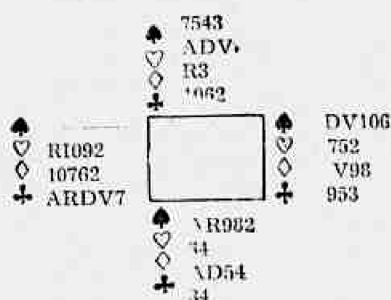
Corrigendas da seção anterior — No problema de palavras cruzadas: onde se lê ilustrada, leia-se ILUSTRARA; onde se lê gênero de pássaros, leia-se gênero de PÁSSERES; no logogrifo: a chave parcial — PURA — está com falta do número nove (9), situado em quinto lugar; o autor da 1.ª sincopada usa o pseudônimo RÉGULOS; o conceito exato da sintética é ENFANT CHÉRI DE LA VICTOIRE; da relação dos livros adotados escapou o A. M. de Souza (nomes próprios).

BRIDGE CONTRATO

José Dulphe Pinheiro Machado

Os exemplos dados no último domingo sôbre várias situações de carteio avançado não constituem mais nenhum "bicho de 7 cabeças" como outrora. Os leitores que acompanharam as análises das mãos que publicamos certificaram-se, temos certeza, de que embora difíceis, os citados exemplos não carecem de lógica e são identificáveis mesmo no decurso de uma partida real. O principiante e o jogador médio carecem, principalmente, não dos conhecimentos básicos mas das indispensáveis "horas de vôo" tão necessárias para uma identificação rápida e precisa duma situação especial que requer um tratamento especial. O que acontece geralmente é o seguinte: o principiante não estabelece o diagnóstico correto e adota na maioria das vezes a tática errada. As ilustrações dêste tema que ora apresentamos aos leitores, embora muito mais simples, passam geralmente em "brancas nuvens" e a culpa recai, invariavelmente, sôbre o fator sorte.

Vejamos a seguinte mão:

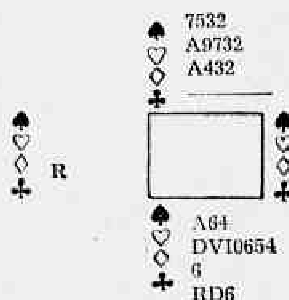


SUL, declarante de "4 espadas", tem aparentemente uma tarefa fácil a cumprir. Após duas rodadas iniciais de paus, SUL corta a terceira e geralmente bate um trunfo para ver como estão as coisas que, naturalmente, ficam logo pretas.

Sòmente uma displicência ou falta de técnica justificam tal jogada como efetivamente aconteceu quando a mão foi jogada. Impõe-se, em primeiro lugar, a passagem de copas. Se SUL perde a passagem então a única alternativa restante consiste, naturalmente, em bater os trunfos com a esperança de que os mesmos estejam bem distribuidos nas mãos adversárias. Se, pelo contrário, a passagem é bem sucedida, SUL é obrigado a adotar um carteio elementar de segurança, que consiste em passar o "9" de espada na primeira puxada do naipe. E' evidente que tal jogada limita o número das perdedoras no naipe, exceto se os trunfos restantes estiverem na mão de OESTE.

——o——

A ilustração seguinte, embora um pouco mais complicada, não deixa de ser lógica, que é a característica principal do Bridge.

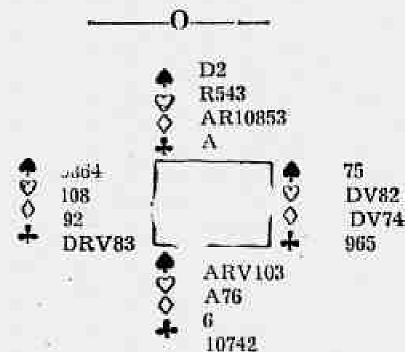


Ivar Anderson, em seu livro "Sure Trick", propõe a seguinte questão: "contra a saida do "REI" de ouro qual deve ser o carteio de SUL para garantir o cumprimento dum contrato de 4 copas contra qualquer defesa e distribuição?"

A solução é elementar. SUL deve ceder a vasa ao "REI" de ouro e, na continuação do naipe, cortar na mão, preservando o "AZ" para aproveitamento futuro.

O perigo reside no corte do "AZ" de ouro da mesa. Se SUL cometer o erro de jogar o "AZ" na primeira ou segunda vasas, ESTE pode cortar e o contrato está perdido. A mão é uma ótima advertência aos incautos que costumam jogar rápido, mesmo na primeira vasa, sem terem estabelecido, previamente, o plano de carteio.

——O——



SUL, declarante de "6 espadas", deve estabelecer cuidadosamente um plano de carteio antes de jogar a mão. OESTE sai com o "REI" de pau e o "AZ" do morto faz a vasa. No prosseguimento, SUL deve continuar batendo o "AZ" de ouro e ceder uma vasa no naipe a ESTE. Contra qualquer volta do mesmo, SUL entra eventualmente na mesa com a "DAMA" de espada, corta um ouro, destrunfa e finis.

A sutileza principal da mão consiste não no carteio brilhante do declarante, porém na hipótese de SUL jogar o "AZ", "REI" e pequeno ouro, cortando na mão com o "3" de espada. Se OESTE recortar, o jogo está feito sem dificuldade, porém se OESTE descartar uma copa SUL perde o jôgo. Verifiquem que a dificuldade da mão reside na falta de "entradas" para SUL que, por êste motivo, não pode adotar outra linha além de recomendada.



O PUDIM de Arroz dá um pouco de trabalho, é de feitura demorada, màs, vale bem a pena

SALGADOS, DOCES E CREMES

PUDIM DE ARROZ

TOME meia xícara de arroz; meia xícara de açúcar; uma colherinha de sal; uma colherinha de noz moscada; dois litros de leite; uma xícara de passas, sem caroços. Misture a metade do leite, o arroz, o açúcar, o sal e a noz moscada, numa panela grande. Leve a mistura ao fogo e, quando ela estiver regularmente aquecida, acrescente o resto do leite. Deixe cozinhar em fogo moderado, perto de duas horas e meia, mexendo com uma colher de pau, constantemente, na primeira hora e, depois, somente de vez em quando. Adicione as passas meia hora antes de o pudim ficar pronto, deixando algumas de reserva, para enfeitar no fim. Sirva quente ou frio, com creme "chantilly", se desejar. Pode ser servido em taças, com algumas passas para enfeitar.

PIMENTÕES RECHEADOS

ÊSTE é um prato que, além de saboroso, é muito ornamental. Tome seis pimentões escolhidos, duas xícaras de azeitonas picadas, uma colher de sopa de cebolas picadas, duas colheres de sopa de manteiga, um ovo batido, sal e pimenta. Corte os cabos dos pimentões e tire as sementes. Cozinhe-os em agua fervendo, perto de 3 minutos apenas. Retire-os dágua e os coloque numa travessa de vidro que possa ir ao forno (unte a vasilha com manteiga). Misture as azeitonas picadas com a cebola. Frite-as na manteiga e acrescente o ovo batido, sal e pimenta. Recheie os pimentões com essa massa. Enfeite, por cima, com azeitonas pretas, inteiras. Leve a forno brando, durante meia hora. Será melhor servir enquanto ainda quente.

GUISADO COM BISCOITOS

MATERIAL: 1 quilo de carne cortada em pedaços; 2 colheres de sopa de farinha; 1 pitada de pimenta; 2 colheres de manteiga; 1 xícara de cebolinhas; 1 xícara de batatas picadas; 1 xícara de "petit-pois"; 1 xícara de cenouras picadas; e, para os biscoitos: 3 xícaras de farinha peneirada, 4,5 colheres de fermento, 6 colheres de sopa de gordura e 1 xícara de leite. Polvilhe a carne com duas colheres de farinha de trigo misturada a 1 pitada de pimenta e 1 colherinha de sal. Frite na manteiga até tostar. Retire do fogo e deixe esfriar. Cubra a carne com agua fervendo e ponha a cozinhar durante 30 minutos, em fogo brando. Asse depois a carne e os vegetais em panela de vidro untada com gordura. Para os biscoitos, peneire juntos 3 xícaras de farinha de trigo, o fermento e 1 colherinha de sal. Junte gordura e vá misturando com 2 facas. Junte o leite e misture com um garfo. Dobre a massa em tábua polvilhada, batendo até ficar com 1 centímetro de espessura. Corte a massa e coloque sôbre a carne, antes de assar.

GLACE DE CHOCOLATE OU DE LIMÃO

A RECEITA é a mesma, bastando não se colocar o chocolate, para se ter o glace de limão. Junte 2 xícaras de açúcar; 1 xícara de chocolate em pó (ou meia xícara de açúcar, se quiser glace de limão); 3 colheres de sopa de leite quente; 1 colherinha de essência de baunilha ou 1 colherinha de sumo de limão, em vez de baunilha, para o glace de limão. Bata até adquirir consistência.

TANGO COQUETEL

EIS um aperitivo deliicoso, que poderá ser oferecido com orgulho a quaisquer convidados: o Tango Coquetel. O nome denuncia a origem da receita, que é argentina. Os ingredientes são os seguintes: 1/3 de genebra seca; 1/3 de vermute italiano; 1/6 de curaçau de laranja; 1/6 de suco de limão. Coloque tudo numa coqueteleira, misture bem, ponha um pouco de gêlo e prepare-se para receber os elogios mais entusiásticos.

BOLINHOS DE CHOCOLATE

PARA servir com sorvete ou com salada de frutas, peneire juntos: 2 xícaras de farinha de trigo; 1 xícara de chocolate em pó; 1 xícara de açúcar; 1 colherinha de sal. Acrescente, aos poucos, meia xícara de leite e 1 colherinha de essência de baunilha. Bata até que a massa adquira consistência uniforme. Junte dois ovos (as claras e as gemas batidas em separado) e, no fim, 2 colheres de sopa de fermento em pó. Asse em forminhas untadas com manteiga, pondo a massa apenas até a metade. Pode cobrir com glace de chocolate, ou de limão, para adôrno.



O GUISADO com biscoitos, um prato delicioso, muito alimentício, e não muito difícil de fazer-se. Basta a leitura da receita para provocar o desejo de experimentá-lo

DISCOS EM REVISTA

SÉRGIO PORTO

SÔBRE crônica que escrevemos há dois meses — e a missivista explica que somente agora teve ocasião de lê-la — recebemos a seguinte carta, que publicamos sem comentários e na íntegra, salvo os elogios, que agradecemos, mas dos quais não nos sentimos merecedores:

"Sr. Redator, Saudações: Só agora, devendo isto à atenção de um amigo, leio sua crônica na Revista do D. C. sob o título "Discos em Revista" com amplas referências ao extinto "Bando da Lua", conjunto que teve um passado que acompanhei muito de perto, desde os seus alicerces, até o momento de sua desintegração absoluta, isto sem fazer parte da organização. Estou, pois, com os elementos que me autorizam a dizer-lhe alguma coisa a respeito do mesmo, como tanto deseja o jornalista saber, segundo a crônica que leio. Composto em sua totalidade de rapazes de conduta inatacável, inteligentes e trabalhadores, praticando a arte pela arte, fez o "Bando da Lua" uma trajetória de realce aqui e nos diferentes países que visitou a convite, recolhendo dessas excursões comentários e apreciações que muito engrinaldaram seu acêrvo de conquistas e de glórias.

Comecemos o histórico pelo último decênio, quando numa viagem acidental com Carmem Miranda, daqui para New York, atribuiram ao "Bando da Lua" rumos irreais que seriam muito naturais se não fossem ilegítimos e fantasiosos. Quando há pouco mais de 10 anos o conjunto deixou o Brasil com destino à América do Norte, não foi o mesmo, de modo algum, acompanhando Carmem Miranda para a conquista de sucessos, como até hoje se supõe erradamente, até porque, dêstes, já era êle detentor com alguma coisa de orgulho, sem dúvida. Ia o "Bando da Lua" àquele país, dando cumprimento a um contrato firmado para atuar no Pavilhão Brasileiro da Feira de Amostras de N. Y., sem qualquer entendimento com a citada artista. Foram simplesmente companheiros de viagem, nada mais. Ela levava um rûmo, e o "Bando" outro, no campo da arte. No entanto, depois de estarem na América, iniciaram os rapazes uma colaboração com Carmem, sem prejuizo do contrato citado, isto a convite dela, que se dizia na iminência de um fracasso, tornando-se a aproximação do "Bando da Lua" a sua salvação artística e moral, modo de ver e de apreciar, também, daqueles que viviam no meio e que bem conheciam as possibilidades do "Bando". A colaboração se fez com lealdade, com arte e sôbretudo com o propósito de bem servir. No entanto, e isto foi o que sentiu todo o "Bando da Lua", erraram quando acederam ao convite da *ex-pequena notável*. O pior é que para o êrro já não havia consêrto; foi irremediável; erraram longamente... As esperanças de melhores dias e de um alento tão justamente cobiçado, animados, aliás, por Carmem Miranda, que não agia como prometera, foram se dissipando; foram se desfazendo atrozmente. Não havia possibilidade de uma relação entre a palavra e a conduta da já agora companheira. Era um conflito entre uma e outra coisa. Por fim, servindo-se de um dos rapazes, que se tornou seu comensal, ao qual supria de tudo, até mesmo de automóveis, mandava dizer aos outros coisas que reanimavam as esperanças extintas, de maneira a continuar tendo-os a seu serviço e a serviço de sua ascensão. O rapaz de quem ela se serviu foi Aluízio de Oliveira. Os diretores musicais Emil e Alfred Newman e outras autoridades musicais dos estúdios da Fox bem conheciam o que se passava, até porque, não raramente, vinham até aos rapazes com referências que condiziam com as alegações de que Carmem estaria *perdida* sem a colaboração do "Bando da Lua".

Faltando Carmem Miranda a todos os compromissos assumidos, o fim se aproximava com todo o seu cortejo de insinceridade; chegou sem dúvida... houve a desintegração.

Esta a história do "Bando da Lua", aqui criado, que cresceu e subiu através da arte, que soube cultivar e praticar. O que está lá com Carmem nada tem daquele a que acabo de me referir. Apenas, para não terem o trabalho de se fazerem, o que é penoso e arriscado, usam uma denominação conhecida em quase toda a América do Sul, uso indevido, muito próprio dos comodistas que lançam mão daquilo que não lhes pertence, e dos laureis do conjunto extinto, que deixou vínculos inapagáveis na nossa vida artística e na recordação de alguns povos que visitou. São rapazes aventureiros que se infiltraram no México, ganhando Los Angeles sem convites e sem contratos "em busca de glórias", como diz a própria Carmem Miranda. Sabiam que a artista estava sem acompanhamento; ofereceram-se e encontraram tudo porque chegavam na hora "H". E assim tiveram casa, comida, roupa lavada, piscina e passagens de avião para as respectivas famílias. É que Carmem começou a sentir o desaprumo daqueles que tanto a auxiliaram. O verdadeiro "Bando da Lua" sempre foi composto dos seguintes elementos: Aluízio, Vadeco, Stênio, Afonso, Hélio e Ivo, artistas que se encontram hoje nesta capital. Zezinho, Nestor Amaral, Laurindo, Garoto, citados em sua crônica, nunca participaram do conjunto, se não considerarmos a passagem rápida de Garoto por êle.

Mãe dos Brasileiros de Los Angeles, foi a pomposa veste que certa publicação desta capital deu a Carmem Miranda. Quando a sambista vê possibilidades de proveitos imediatos, bem sabe como se conduzir, principalmente no círculo dos poderosos e dos desfrutáveis. O número dêstes últimos, então, é imensamente grande; incalculavelmente grande...

Agradecendo sua atenção a ser dispensada a esta carta, subscrevo-me atenciosamente. as) — MARIA HELENA PORTUGAL.



O PRESENTE
que êle merece
pelo preço que
você deseja



Nelson

RUA DO OUVIDOR, 173
Esq. URUGUAIANA

PERGUNTA-NOS o leitor Albino porque citamos a França, como ambiente de jazz, sempre que nos referimos a êste estilo de música. A resposta é fácil; o número de admiradores da música de New Orleans é imenso em Paris, onde alguns dos seus executantes são verdadeiros ídolos. E para que o Sr. Albino tenha uma idéia, aquí vai a relação de alguns discos da Decca francesa lançados nos suplementos dêstes dois últimos meses:



MU 60442 — Louis Armstrong and his hot seven
Sweetheart on parade
Roy Eldridge and his orchestra
Star Dust

MU 60421 — Louis Armstrong with Gordon Jenkins and his orchestra
That lucky old sun
Blueberry Hill

MU 60492 — Louis Armstrong and his All Stars
La vie en rose
C'est si bon

MU 60301 — Lionel Hampton and his orchestra
Goldwyn Stomp
Hawk's nest

MU 60460 — Lionel Hampton and his orchestra
Rag Mop
For you my love

MU 60193 — Zoo, baba, Da, oo, ee
Be-bop's turning blue

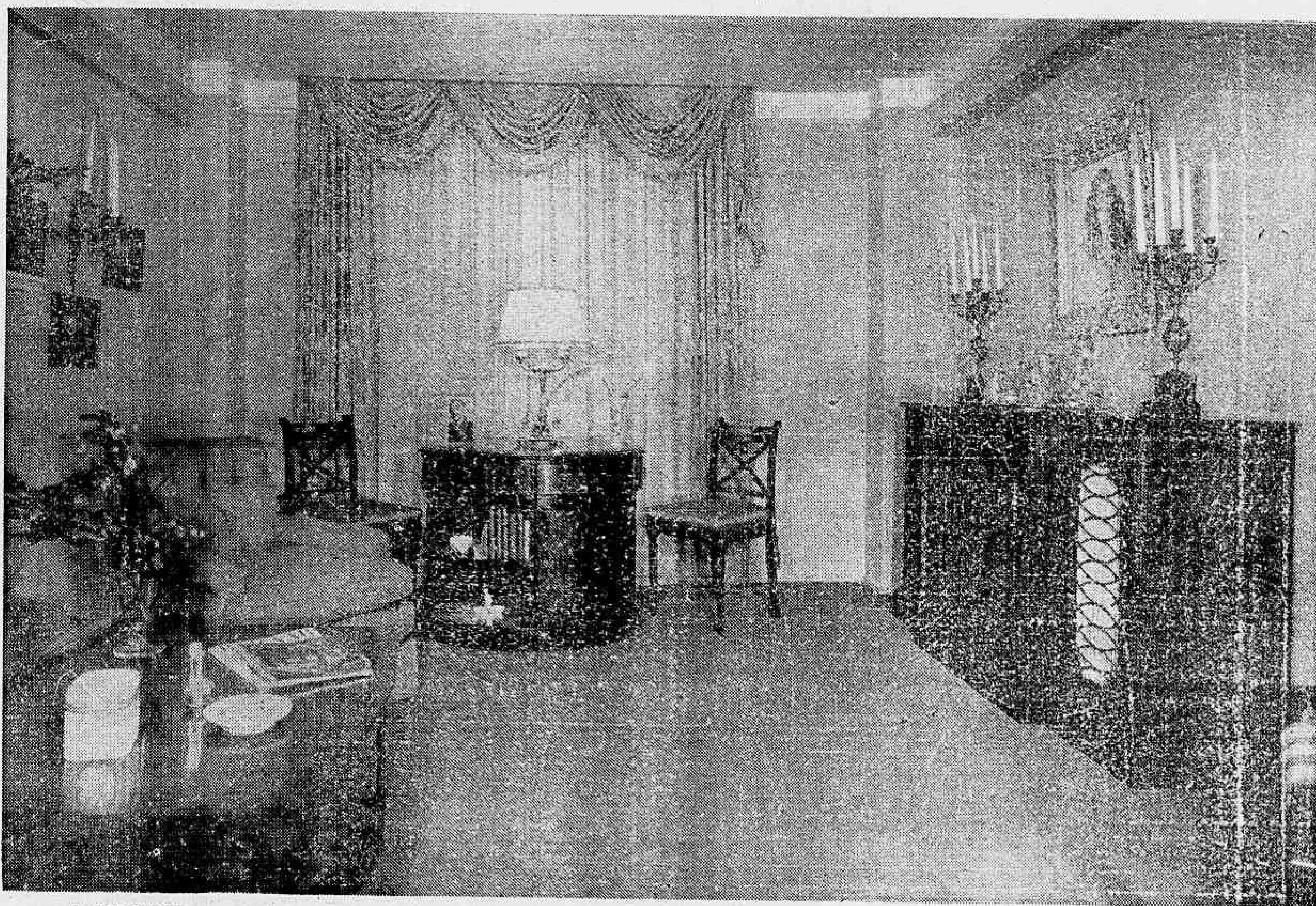
MU 60380 — Jimmie Noone and his New Orleans Band
Sweet Georgia Brown
Way down yonder in New Orleans

MU 60379 — Jimmie Noone and his New Orleans Band
He's a different type of guy
The blues jumped a rabbit

MU 60170 — Eddie Heywood and his orchestra
Tentation
On the Alamo

E mais 4 gravações de Ella Fitzgerald, 4 de Gordon Jenkins, 2 de Charlie Barnet, 2 de Larry Fotine, 2 de Arthie Shaw, 1 de Baby Hackett e 1 de Randy Brooks.

Até parece suplemento americano, não é verdade?

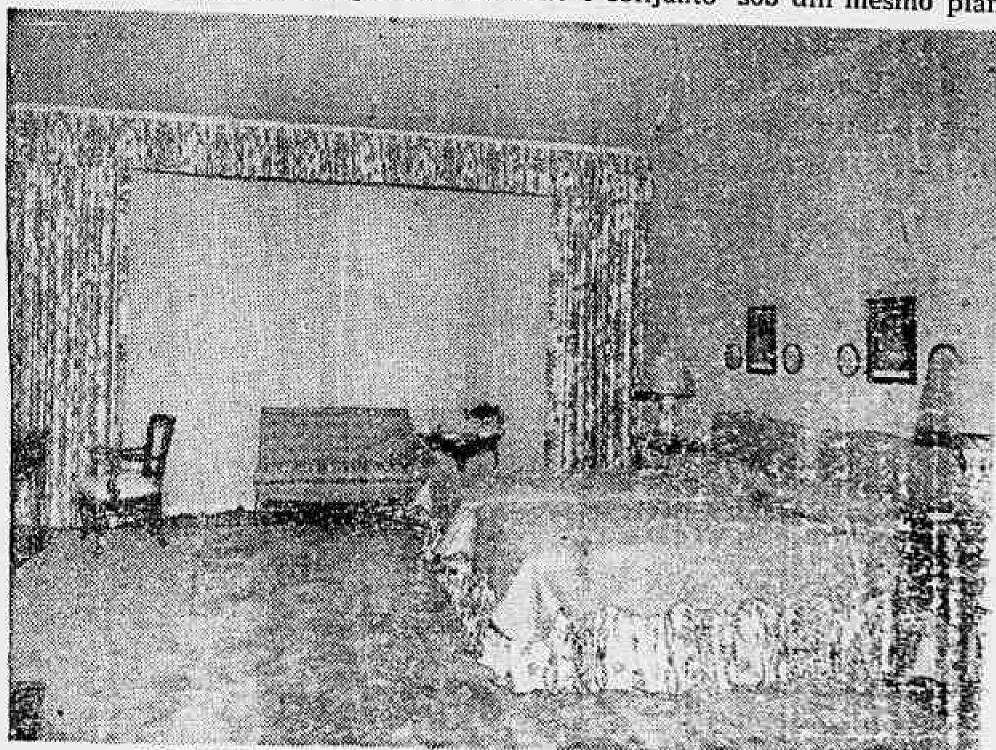


A CORTINA acompanha o estilo formal da sala, compondo para a janela dos fundos uma decoração muito apropriada. O brocado azul e vermelho joga harmonicamente com o mobiliário e o arranjo do todo, como se verifica na fotografia. Essa é uma composição proposta por Olga Thenen, levando em conta todos os elementos decorativos, devidamente relacionados, de modo a evitar que qualquer detalhe a prejudique

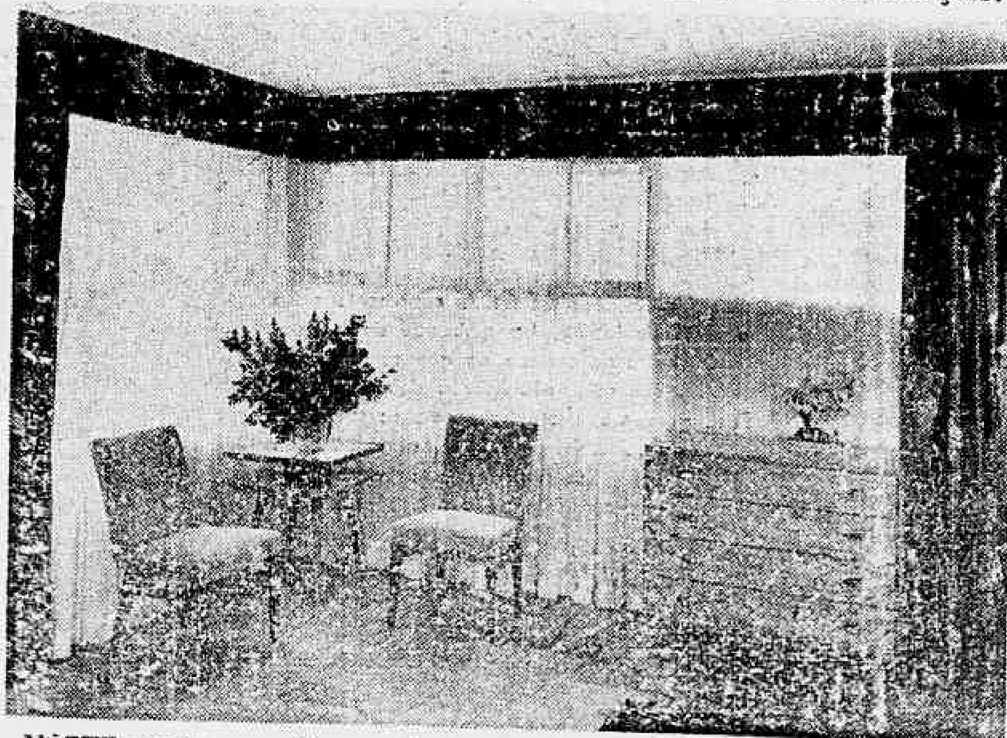
O Emprêgo das Cortinas Na Decoração do Lar

NÃO é dos mais fáceis, na decoração do lar, o problema da escolha e da distribuição das cortinas, um elemento essencial que, se não bem estudado, poderá comprometer todo o arranjo de uma sala, ou de um quarto. Não apenas há que prestar atenção à escolha dos tecidos, segundo uma conveniência julgada de forma arbitrária, mas cumpre estudar todo o conjunto sob um mesmo plano.

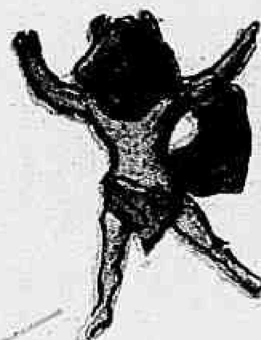
DEVE existir uma perfeita harmonia entre as cortinas e o estilo do aposento em que elas estão colocadas. O efeito simplesmente gracioso, ou a imponência de um arranjo com outras pretensões, pode ser ressaltado pela presença de uma cortina bem situada e bem escolhida, mas, ao revés, comprometer-se-á se êsse detalhe fôr esquecido, pondo a perder tôdas as demais intenções.



CORTINAS estampadas, combinando com as colchas, ainda é a maneira mais interessante de tornar alegre um quarto de dormir. A ilustração apresenta uma sobrecolcha, em tecido adamascado, usando-se o mesmo tecido para recobrir igualmente as cabeceiras



NÊSTE quarto, o problema principal reside em uma janela que ocupa tôda uma parede e mais uma parte da outra. Para a confecção da cortina, foi usado voile fino, tendo, por cima, um estampado de cor mais escura, formando a moldura. Esta é uma criação devida ao decorador Graeff





o fio de Ariadne

Conta a lenda que Teseu, héroi ateniense, conseguiu matar o Minotauro, monstro que vivia num Labirinto onde era facil penetrar, mas impossivel sair. Ariadne, filha do rei Minos, deu-lhe um novêlo de linha que, desenrolado á medida que êle avançava, mostrou-lhe, depois, o caminho de volta.

No simbolismo que encerra, esta lenda pode ser aplicada á existencia de cada um de nós... mas o melhor caminho, sem dúvida, é uma APOLICE DE SEGURO DE VIDA, que além de levar a tranquilidade em seu lar, oferece essa segurança e outras vantagens que lhe poderão proporcionar em vida os beneficios de sua prévidencia.

Faça-nos sua consulta, diretamente ou ao nosso Agênte, que daremos todas as informações e detalhes.

Um SEGURO DE VIDA representa: para o chefe de familia, tranquilidade de espirito, baseado na certeza de que os sêres que lhe são caros não ficarão desamparados. Para a esposa, proteção contra os precalços da sorte. Para os filhos, a garantia de [illegible] se instruirem, preparando-se eficientemente para a luta pela vida.



A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

Sede: Av. Rio Branco, 125 - Rio de Janeiro

O CARIOQUINHA
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA
5ª SECÇÃO
Não pode ser vendido separadamente
Domingo, 3-12-50

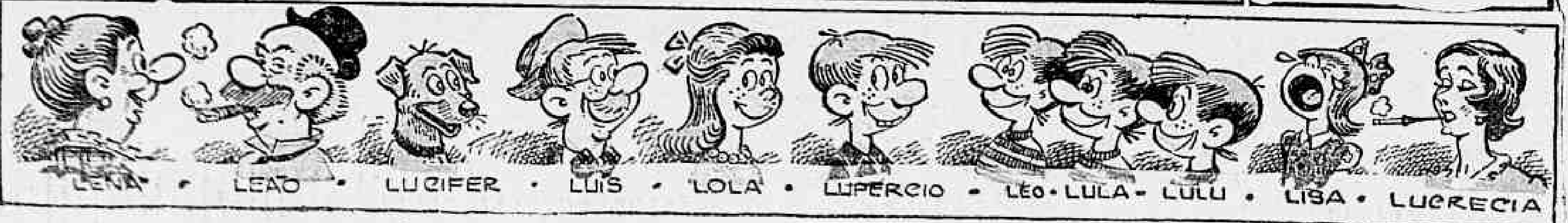
QUE FAMILIA!...

Por Colin Allen





COPR. 1950, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.



TIM das SELVAS por Lyman Yong









Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Caminho da Aventura — por Frank Godwin



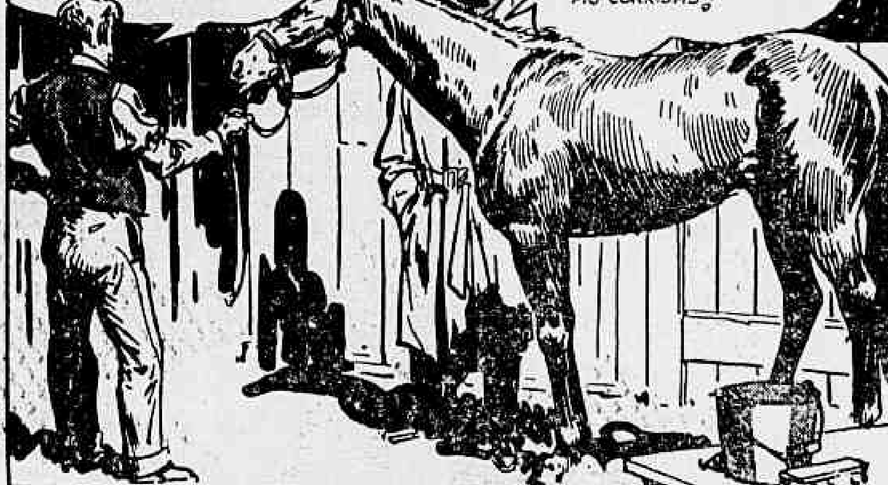














Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Continua...


O CAVALEIRO MASCARADO
Por FRAN STRIKER


UM VASO ÍNDIO. ONDE VOCÊ O ENCONTROU, TONTO?
EU COMPRAR VASO NUM ENTREPOSTO. SERÁ ÓTIMO PARA PADRE.


AQUELA MEXICANA VEM CORRENDO A TÔDA NA NOSSA DIREÇÃO!
EU VISTO MOÇA NO ENTREPOSTO!


ÊSSE VASO... VOCÊ O COMPROU DE UM VELHO?
SIM. MAS PORQUE ME PERGUNTA?


VOCÊ DA MASCARA, VOCÊ MUITO MAU! EU MATAR VOCÊ!


VOCÊ DEVE ESTAR ENGANADA, BELEZINHA! VAMOS POR ISSO EM PRATOS LIMPOS!
DEIXA EU IR EMBORA!
Copr. 1949, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate


EU NÃO ESTÁ ENGANADA, SABE? VOCÊ MUITO RUIM. VOCÊ MANDOU ÍNDIO COMPRAR VASO!
E O QUE TEM DE MAU COMPRAR UM VASO ÍNDIO NO ENTREPOSTO?
OLHE, AÍ VEM HOMEM!
CHARLES FLANDERS


NÃO DEIXAR HOMENS ME APANHAR. ÊLES MATARÃO ROSITA!
ISTO É UM AVISO. NÃO PUXE SUA ARMA!
ACHO MELHOR MATÁ-LOS AGORA, DO QUE MAIS TARDE!
PUM!
Continua...!



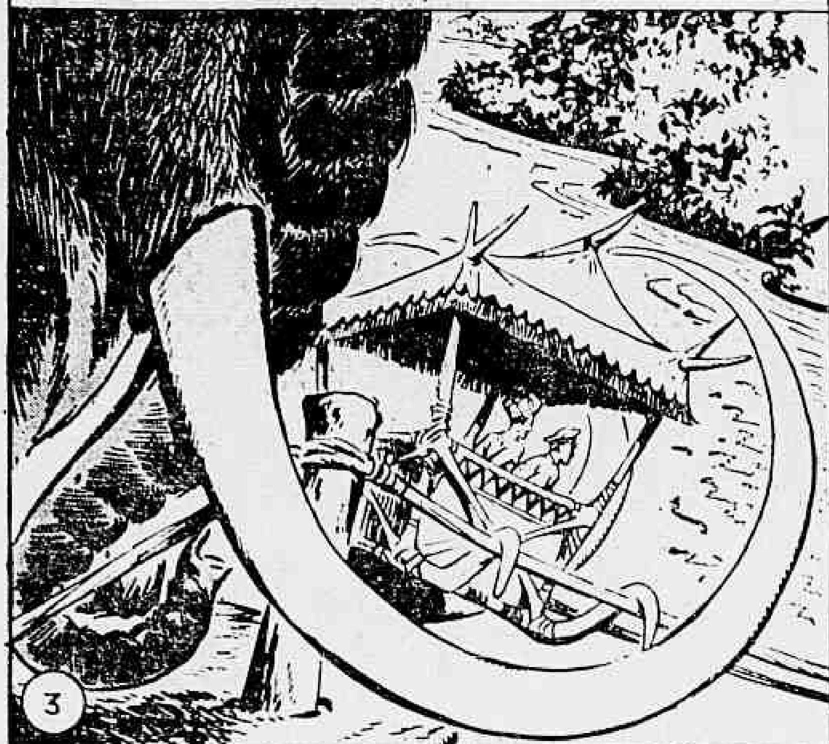
No caração do vale de KHABA KO, encontra-se a ilha de Fangha, onde vive a mulher da tribo Fanga, que governa os destino - da terra perdida ... .



Brick e AKBAR estão a caminho, diante dela, receberão sua sentença...



Mas o gigantesco animal coloca o palanque nas duas cordas — que servem de ponte e ...



A estranha carruagem desliza por sôbre o rio, para a terra isolada onde manda a mulher de Fang. .



Param repentinamente do outro lado e ambos são atiracos numa floresta de avencas-gigantes ...



Os dois infelizes são agarrados por duas zebras-girafas...



E carregados pelo interior da floresta ...























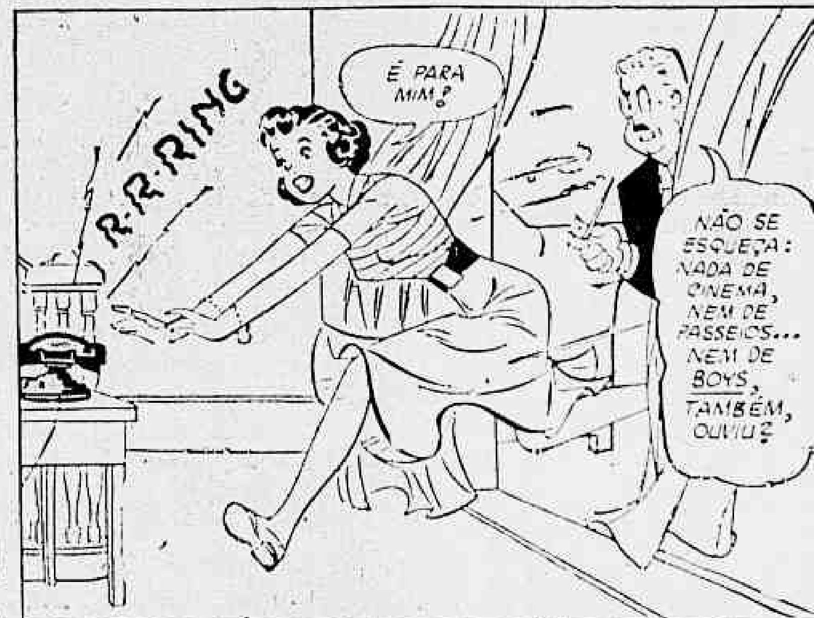


Copr 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.













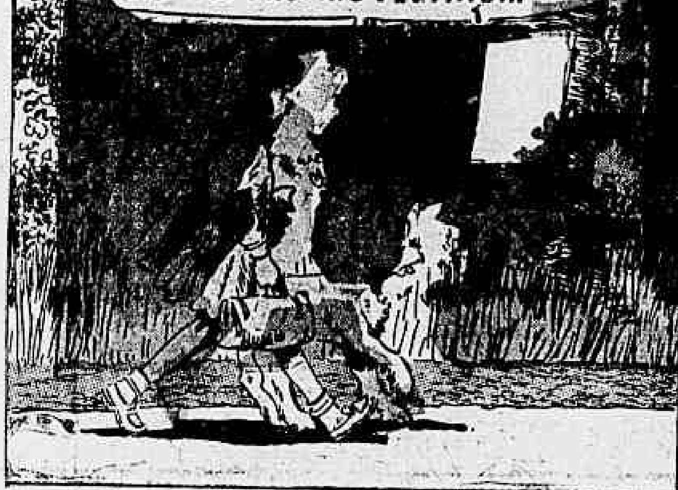


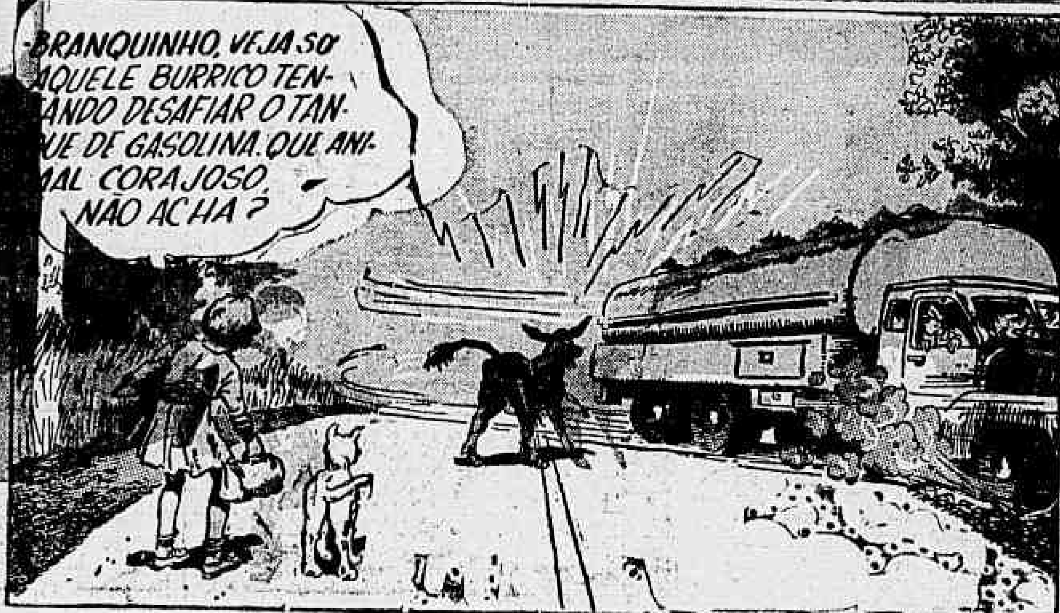


Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

A Orfanzinha

por Brandon Walsh

















COPR. 1950, ...